

TEMPO

Rio — Nublado ainda sujeito a chuvas no início, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos Sul fracos a ocasionalmente moderados. Máxima 24,1, em Realengo, mínima 15,0, no Alto do Boa Vista. O Solvamar informa que a mar está agitada, com ondas correndo de Sul para Leste. A temperatura da água é de 21 graus dentro da baía e fora da barra. — Temperaturas referentes às últimas 24 horas (Mapas na página 20)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis Cr\$ 15,00
Domingos Cr\$ 15,00

Minas Gerais
Dias úteis Cr\$ 15,00
Domingos Cr\$ 20,00

São Paulo e Espírito Santo:
Dias úteis Cr\$ 20,00
Domingos Cr\$ 25,00

RS, SC, PR, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE
Dias úteis Cr\$ 25,00
Domingos Cr\$ 25,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis Cr\$ 30,00
Domingos Cr\$ 30,00

510 ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRA — Perdida taga tenente escuro sumiu no aterro Flamengo grafiteado 20.000,00. Rua André Cavalcanti, 85.

EXTRAVIO DE DOCUMENTO — Diploma de Bacharel em Direito de Elenir Machado dos Santos, das Faculdades Integradas Bennett de 18.12.75 (Reg. s. nas FIB nº 399, livro 01, fls. 200V, em 16.11.77 e na UFJR nº 122, fls. 6V, em 5.5.78). Rio de Janeiro, 13 Outubro 1980.

JOSÉ MANUEL HERRERA HUERGO — Pede a quem encontrou posse de dados, no Av. Rio Branco, que volte a se comunicar pelo tel. 221-2345.

SUZUKI 380 FURTADA — Amarelo, placa ZD-334. Inf. 274-2683. Grafiteado.

UMA UNIDADE MOVEL de Abreurgografia Serviços da, sito na Rua Sen. Dantas, 71 Gr. 1003. Declara que extraviou o Alvará de Licença p/ localização.

200 EMPREGOS

210 DOMÉSTICOS

ACERTE AQUELA EMPREGADA, babá, etc.

— Seleccionadas por psicólogas através de testes psicológicos, entrevistas e ref. compr. em GABINETE DE PSICOLOGIA. Assessoria doméstica em alto nível. Não é Agência. Somos outra opção. Conheça quem entra em sua casa. Aprov. p/ Secr. de Saúde nº 385. Taxa fixa 5 mil. Garantia 6 meses. Tel.: 236-3340/ 235-7825 S/ filial.

A UNIÃO ADVENTISTA

— Oferece domésticos seleccionados por psicólogo, babás, práticas e enfermeiras, acompanhantes, cozinheiras, chofer, caseiros, etc. Garantimos ficarem tel: 255-8948, 255-3688.

AGÊNCIA ALTO NÍVEL

PROLAR — Of. cozinheiras babá, copeiro(a) acomp. e/ servicial para o Mister do Lar damos prozo adaptação com termo permanência todos com acima 4 anos de refs. avaliamos idoneidade e aptidão de cada um referenciados "in loco" 255-7744, 256 3881, 237-0197.

AGÊNCIA DOMÉSTICA

PLANUS — Dispõe serviços cozinhando simples, variada, forno/fogão, babá, mat., copeiro (a), caseiros, e para o serviço de lar criteriosa seleção prazo experiência todos com refs. garantia real livre e peça 237-5797/ 255-9576.

AGÊNCIA AMIGA DO LAR

— Oferece empregadas caprichosas para todo serviço, babás carinhosas, cozinheiras gabaritadas, acompanhantes, pacientes, motoristas atenciosas, caseiros, governantas, etc. Todos c/ referências sólidas, garantimos 6 meses em contrato nossos empregados esperam substituílos 247-3915, 247-3197

AGÊNCIA ELA 240-3235

240-1103 domésticas em geral fixa ou diaristas, nosso atendimento é imediato a "ELA" resolve o seu problema doméstico, taxa única 2.500,00.

Soldados do Iraque estão a 10 km de Abadan

Tropas iraquianas estavam à tarde a menos de 10 km de Abadan, submetida a intenso e contínuo fogo de artilharia, mísseis e bombardeios aéreos. O Iraque, informa o enviado William Waack, tenta cercar a cidade para isolar do resto do Irã a maior refinaria de petróleo do mundo. Os iraquianos lançaram também nova ofensiva contra Khorramshar.

Apesar de ter prometido há 10 dias manter aberto o Estreito de Ormuz, o Irã ameaçou ontem minar aquela passagem por onde passam 60% do petróleo que abastece o Ocidente se os países do Golfo Pérsico ajudarem o Iraque na guerra, segundo transmissão da Rádio Teerã. (Página 13)

Reagan amplia para 8% a sua vantagem

Ronald Reagan amplia sua vantagem sobre Jimmy Carter e já conta com a preferência de 43% dos eleitores, contra 35% do Presidente, segundo pesquisa feita para a rede de televisão ABC. A imagem de Carter ficou ainda mais prejudicada depois que ele qualificou seu rival republicano de "racista e belicoso".

Antes de seguir para Nova Iorque — onde disputará com Carter o apoio do eleitorado judaico — Reagan denunciou o anti-semitismo como "algo odioso" e criticou Carter por não ter condenado com vigor o recente atentado contra uma sinagoga em Paris. Informou-se que Reagan já teria escolhido o ex-Secretário de Tesouro, George Shultz, para seu Secretário de Estado. (Página 12)



À tarde, ao deixar a clínica, Chagas dizia estar bem

PCB afirma que a abertura não parou

Os comunistas não concordam com os que afirmam que a abertura política parou, apoiam o diálogo dos dirigentes dos Partidos oposicionistas com o presidente do PDS, José Sarney, e condenam o terrorismo porque não aceitam a tese do "quanto pior, melhor". A afirmação é do secretário-geral do PCB, Giocondo Dias.

Ele considera a legalidade do Partido um termômetro que registra o grau de avanço do processo de redemocratização, por isso é bandeira que interessa diretamente não apenas aos comunistas. Disse que as teses para o 7º Congresso serão publicadas ainda este ano e que o Comitê Central prepara um documento de resposta a críticas recentes de Luis Carlos Prestes. (Página 4)

Queda interna Chagas para exames médicos

A pedido de D Zoé e dos filhos, o Governador Chagas Freitas foi internado à noite na Beneficência Portuguesa, na Glória, para um check-up completo. Ele sofreu à tarde uma queda da escada privativa de seu gabinete, no Palácio Guanabara, o que lhe causou um hematoma na cabeça e ferimentos no braço e joelho esquerdos.

Atendido inicialmente em Palácio e depois na Clínica São Vicente, para radiografias, o Governador mostrava-se bem-humorado à saída, comentando: "Não houve nada demais. Melhor é impossível." E fazia movimentos de ginástica, para confirmar que estava bem. Para D Zoé, "foi apenas um susto. O Chagas tem a mania de descer as escadas correndo". (Página 5)

Empresários querem influir nas eleições

Os empresários estão em condições de "mudar a feição das eleições para o Governo de São Paulo", desde que o PDS lhes submeta previamente o nome a ser escolhido e este seja "uma verdadeira bandeira". A opinião foi manifestada pelo diretor-superintendente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz, para quem as recentes eleições na FIESP demonstram "o poderio do empresariado".

Diniz acha que até agora os empresários só participaram das eleições de forma indireta, financiando determinados candidatos. Mas deseja uma participação direta nas eleições de 1982, para Governador do Estado, e acredita que com esse auxílio o PDS pode chegar à vitória. "É preciso apenas que nos deem uma oportunidade para isto." (Página 4)

Gallup mostra preferência pelo PMDB

O PMDB é o Partido que mais se identifica com os eleitores no momento, revela pesquisa do Instituto Gallup. O PDS vem em segundo lugar, com 15%, seguido pelo PTB, com 9%; PT, 9%; PP, entre 6% e 7%; e o PDT, com apenas 3%. O PMDB leva vantagem, principalmente, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas e Espírito Santo.

O PMDB é, também, o que apresentou maior crescimento: em março tinha 10%. Passou para 15% em maio e 16% em agosto. O PDS chegou a ter 16% em maio, mas caiu um ponto em agosto. O PTB foi o que mais perdeu: tinha 22% da preferência em março, mas depois que passou para o controle de Ivete Vargas caiu para 9% em agosto. A pesquisa indica que 30% dos entrevistados estão indecisos. (Pág. 2)

Delfim acha que lei não muda inflação

O Ministro Delfim Neto disse que a reforma da lei salarial não será instrumento de combate à inflação e nem afetará o problema da rotatividade do trabalhador no emprego. Mas garantiu: "No Governo, todos estávamos procurando o melhor, e conseguimos." O projeto chegou ontem ao Congresso e tramitará em regime de urgência. A lei entrará em vigor a 1º de dezembro.

O empresário Luis Salles disse em São Paulo que a nova lei salarial permitirá às empresas aumentar sua lucratividade. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Ivan Martins, afirmou que "a diminuição dos salários das pessoas que ganham razoavelmente bem não reverterá em benefício dos que ganham menos". (Página 8)

Governo faz apelo contra desemprego

O Presidente Figueiredo declarou a empresários que "nesta época especialmente difícil" é preciso assegurar "a manutenção do nível de emprego de nossa força de trabalho". Assinalou que "a política salarial do Governo está concebida de modo a proporcionar melhorias reais de poder aquisitivo aos trabalhadores, mesmo com sacrifício dos que ganham mais".

Em discurso na solenidade de posse de Albano do Prado Franco na presidência da CNI (Confederação Nacional da Indústria), o Presidente da República fez o elogio da indústria brasileira, que aprimora os métodos, aperfeiçoa os processos e moderniza os equipamentos. (Página 17)

Argentina diz que terror usou Esquivel

O Governo militar argentino divulgou à noite um comunicado oficial sobre a escolha de Adolfo Perez Esquivel para o Prêmio Nobel da Paz, no qual afirma que "a ação desenvolvida" por ele "foi efetivamente utilizada — a margem de suas intenções — para facilitar a impunidade de membros de distintas organizações terroristas".

Fontes extra-oficiais disseram que o Prêmio para Perez Esquivel, que preside o Serviço de Justiça e Paz argentino, foi uma "absoluta surpresa" para os militares, e muitos comandantes "não sabiam sequer da existência desse senhor". O documento acusa os inimigos do regime de estarem "agora infiltrados em importantes setores ou grupos de pressão e interesse da comunidade internacional". (Página 14)

Psicanalistas são punidos por críticas

O psicanalista Hélio Pellegrino anunciou que ele e Eduardo Mascarenhas foram expulsos da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, por terem feito críticas à prática elitista da psicanálise. A decisão do Conselho Consultivo, órgão máximo da instituição, foi notificada aos dois, ainda segundo Pellegrino, na quarta-feira passada.

O presidente da Sociedade, Victor Manuel de Andrade, declarou que a decisão ainda não tinha sido tomada, e que as críticas de Pellegrino e Mascarenhas à instituição foram recebidas como uma "bofetada". Acrescentou que está empenhado num processo de mudança da SPRJ, a partir de dentro, sem criticá-la de fora, como fizeram os dois analistas, "que pretendem rebentá-la". (Caderno B)



Dorinha, ao lado do advogado, chorou muito durante a entrevista

Suspeita deixa 50 mil sem água em Minas

Há dois dias, 50 mil pessoas estão sem água e 50 mil com abastecimento precário em Belo Horizonte, ante suspeita de contaminação por defensivo agrícola da lagoa da Pampulha, que abastece 13 bairros. A Companhia de Saneamento de Minas cortou o abastecimento em "caráter preventivo" e afirma que, se as análises da água acusarem concentração de pesticida, ela será pequena.

Em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, a Companhia Brasileira de Chumbo, que intoxicou 170 crianças e poluiu a baía de Todos os Santos e o rio Subae, anunciou que, se não tiver condições de atender às determinações antipoluentes do Governo estadual, fechará a fábrica, que emprega cerca de 300 pessoas. (Página 9)

Atriz confessa crime mas nega premeditação

Depois de 10 dias foragida, a atriz Dorinha Duval se apresentou à polícia, cumprindo a promessa do advogado Tércio Lins e Silva. Em quatro horas de depoimento na 15ª DP, confessou ter matado o marido Paulo Sérgio Alcântara, mas negou premeditação, afirmando que os tiros dados em sua casa no começo de setembro foram disparados pelo marido.

Muita gente, entre fãs, jornalistas e policiais, esperava pela atriz à porta da delegacia, na Gávea. O delegado Borges Fortes cancelou todas as atividades do dia só para cuidar do caso. No final, um policial que ouviu o depoimento disse que Dorinha justificou o crime porque o marido a chamou de acabada e não queria mais nada com ela. (Página 15)

AGÊNCIA MINEIRA — Tem domésticas para copa, cozinha, babás práticas e especializadas, enfermeiras, governantas, chofer, caseiros, etc. C/ refer. checos, damos prazo de adaptação garantimos ficarem 255-8948/ 256-9526.

A. AG. MERCÚRIO — 256-3405 — 235-3667 Domésticas efetivas e diaristas. Av. Copac. 534/ 301
A BABA — Precisa-se de duas crianças dialeto carioca. Ref. mínima dois anos. Cr\$ 8.000. INPS. com. Fajã meo semana Tr. 2º feto 239-2691 ou Av. Vieira Souto, 594/202

A ARRUMADEIRA / COPEIRA — Preciso c/ referências, durma emprego. Av. Ataulfo Paiva, Leblon, Tel. 294-0205.
AG. ALEM D. OLGA OF. 21 anos de babás, coz. f/ fogão, triv., cop ar., gov. etc. 227-3098 e 227-9510.

A EMPREGADA — Preciso-se cozinheira simples, terho refs, durma emprego R. Jose Higino, al. casa 50 — Trujua
A EMPREGADA — P/ todo serviço, caso: el. 1 ano mínimo, Cr\$ 6.000,00 + INPS + 13º + férias, reajustes semestrais. Tel. 322-2240
A EMPREGADA — Cozinhar, arrumar, cozinhar, referências. INPS. Paga-se bem. Tel. 246-1920

A BABA — Precisa-se de 3 crianças (2 idade escolar). Cr\$ 2 mil. 2 anos. Sal. 10 mil. INPS. e férias anuais 30 dias. folga 15/15 Tr. Av. Rio Branco, 85 — 8º and. c/ Dr. Harjo ou p/ tel. 287-1424, c/ dano, vto
AGÊNCIA EMPREGADORA CRISLA — A única com mais de 5.000 clientes atendidos e N. F. de prestação de serviços. Of. babá cozin., motoristas, arrumada e secretária c/ garantias contratuais e refs. 390-6940 — 350-5179

AGÊNCIA SIMPÁTICA — 240-2801, 240-3401 domésticas realmente seleccionadas fixas ou diaristas. atendimento imediato, taxa única 2.500, diária 500, de babá a cozinheira de f/ fogão.
A MISSÃO SOCIAL — Oferece serviços domésticos c/ doc e ref. Tel. 252-4431

A SENHORA OU MOÇA — cozinhando variado, fazendo serviço de casal pagando Cr\$ 12.000 folga todo domingo. Av. Copacabana, 583 apto. 806.
ARRUMADEIRA — Preciso-se c/ sólidas referências p/ trabalhar em casa em Nova Iguaçu (Barra do Tijuca), para dormir no local. Cr\$ 8 mil. mês. Tel. 222-4590/ 220-4089, D. Leila

A EMPREGADA — P/ todo serviço, sabendo cozinhar 239-4207 Leblon. Folg. domingos
A EMPREGADA — Cozinhar, arrumar, referências, carteira. Folga semanal INPS. Paga-se bem. R. Candido Gaffree, 47/101. Tel. 295-6726 — Urca
ARRUMAR E COZINHAR bem c/ referências e documentos. Folga domingos. Paga-se m/ bem. Tratar Vivian Lacerda 300. Apto 601. Humaitá.

ACOMPANHANTE Srta. precisa de 35 a 48 anos p/ um Sr. Idoso. Bairro Ribeiro 345/701 T. 256-8617
A BABA — Precisa-se com boas referências, documentos e responsável. Tratar Rua Faria 34/102. Jardim Botânico 246-8988
ARRUMADEIRA — Que goste de crianças, c/ referências. A. M. Tr. R. Almeida Pereira Guimarães, 37/702, Tel.: 239-2682.

Líderes do Governo negam mudança na legislação eleitoral

Antonio Celso de Souza e Silca

Brasília — O Governo não pretende promover alterações, como tem sido denunciado pelos Partidos de oposição, na legislação sob a qual se realizará a eleição de 1982. A decisão, comunicada por um assessor imediato do Presidente João Figueiredo e reiterada pelo Ministro Ibrahim Abi-Ackel e pelo Deputado Nelson Marchezan, parte da premissa de que seria difícil mobilizar, no PDS, forças suficientes para alterar a legislação atual.

A posição assumida pelo Governo é parte de uma política adotada pelo Palácio do Planalto no sentido de passar a consultar "a maioria da maioria" pedesista para promover mudanças no quadro político. Assim, em relação à possibilidade de alterarem-se as regras do jogo eleitoral, "não adiantam cálculos indicarem que o Partido faria mais cinco ou seis parlamentares, se o deputado está preocupado com sua sorte pessoal" e, por isso, interessado em manter como está a legislação eleitoral.

AS DENÚNCIAS

Ainda na primeira semana de outubro, o Deputado Carlos Santana (PP-BR), falando em nome pessoal, foi à tribuna da Câmara advertir que, caso não sejam promovidas alterações na regra do jogo eleitoral, as oposições fariam 15 governadores comprometendo, para o Governo, o controle do Colégio Eleitoral que indicará o sucessor do Presidente João Figueiredo.

Como não admitisse plausível essa hipótese, o parlamentar baiano pregou a fusão das oposições como meio de fazer frente às medidas protecionistas que o Governo promoveria, para se defender. Entre os casuísticos previstos pelo Deputado Santana estavam a adoção do voto distrital — ou distritão — a proibição de coligações partidárias, a extensão do instituto das sublegendas para a eleição de governadores e o voto vinculado.

O raciocínio do Governo, contudo, diverge da tese oposicionista. Em primeiro lugar, confia no sucesso do Partido em 1982. Com sua opinião abalizada pelo fato de ter errado, por apenas um, o número dos deputados que formariam a bancada arenista em 1978 — foram previstos 232 deputados, e a Arena elegeu 231 — um assessor do Presidente Figueiredo, ainda que chame atenção para a distância que está o 15 de novembro de 1982, afirma que "a vitória das eleições será medida pela maioria na Câmara dos De-

putados que permanecerá pedesista".

O Ministro Ibrahim Abi-Ackel garante que "a abertura tem compromisso com o permanente". Entende ele ser compreensível a reação traumática das oposições depois de 15 anos de sucessivos casuismos às vésperas de eleições. Mas nada, afirma, indica que o atual Governo esteja engajado nesse tipo de política política e não será 1982 que irá desmentir-lo.

A única hipótese que faria o Governo cogitar de mudar essa orientação, por sua vez, foi afastada pela reação traumática da Câmara dos Deputados, Sr Nelson Marchezan. Segundo informou, ele não recebeu até agora nenhuma manifestação organizada de pedesistas no sentido de promover alterações na regra do jogo. Admitiu o líder que as opiniões que ouvira nesse sentido partiam isoladas, sem qualquer caráter de reivindicação da maioria da bancada.

Acredita o comando político do Governo que a tese de refundir sob a mesma legenda os atuais cinco blocos oposicionistas "já morreu". Além dos interesses irreconciliáveis entre os Partidos, a possibilidade de uma coligação eleitoral entre determinados Partidos oposicionistas, mesmo que apenas em alguns Estados, é afastada pela necessidade imperativa de que cada legenda apresente um candidato a governador que, em sua campanha, cumprirá o papel de "puxar" a legenda para a eleição de deputados federais.

Mesmo em São Paulo, onde a vitória do Senador Franco Montoro ao Governo é dada como certa, os cálculos do Governo preferem dar tempo ao tempo para considerar a batalha perdida. Um dado é levantado como fundamental nessa equação: embora esquecida, a data de 25 de agosto de 1981 é lembrada como peça-chave na sucessão paulista. Nesse dia, completarão 20 anos da renúncia do ex-Presidente Jânio Quadros.

Levando em conta esse dado, considera-se que boa parte do eleitorado paulista renovou-se e votará sem a carga do que veio a representar a atitude do ex-Presidente. A eleição, portanto, seria definida pela campanha eleitoral e, em campanha, tem-se o Sr Jânio Quadros como imprevisível. Nele o Governo estaria disposto a depositar seu apoio, mesmo porque se consideram os sete meses do Governo Quadros como uma antecipação da Revolução, pelos pontos coincidentes de seu programa com o do movimento de 1964.

Chanceler encerra visita

Brasília — Na defesa do direito de Angola de buscar "ajuda de quem quiser", o Chanceler de Cabo Verde, Abílio Duarte, acabou por denunciar, ontem, no Itamarati, que a África não esteve à altura da emergência criada pelas seguidas agressões do regime segregacionista da África do Sul contra seus vizinhos, não deixa outra alternativa ao Governo do MPLA a não ser recorrer ao auxílio de Cuba.

Na entrevista que concedeu ao encerrar, ontem à noite, o seu programa de visita a Brasília, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ilha de Cabo Verde prometeu que seu país "jamais servirá de base para ataques a outros países, quer em favor do Pacto de Varsóvia, ou da OTAN ou ainda qualquer outro organismo ou potência do gênero".

O Ministro revelou ter deixado nas mãos do Presidente João Figueiredo um convite de seu Governo, firmado pelo Presidente Aristides Pereira, para que visite Cabo Verde numa data ainda a ser fixada em comum acordo. Ele adiantou que o convite foi aceito.

Abílio Duarte lamentou profundamente que o Iraque e o Irã, dois países do movimento dos não alinhados tenham infringido os princípios fundamentais daquele movimento, apelando para a força, a fim de resolver suas disputas históricas.

Abi-Ackel é denunciado a Figueiredo

Brasília — O Deputado João Cunha (PT-SP) encaminhou ao Presidente da República, João Figueiredo, os termos da denúncia por ele feita, na tribuna da Câmara, no último dia 10, contra o atual Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Junto com o ofício, datado de anteontem, foi anexado o seu discurso, a manifestação do chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Moacir Coelho, à 2ª Vara da Seção Judiciária da Justiça Federal de Brasília, e o pedido de ação popular proposto pelo advogado Walter do Amaral, relativa "ao enriquecimento ilícito verificado no caso Lutfalla".

O seu discurso — esclarece o ofício — informará ao Presidente dois fatos: "O primeiro, relativo à retenção do inquérito policial requerido pelo

BNDE contra os acionistas da S.A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, primeiramente por ato do então Ministro da Justiça, Sr Petrólio Fortella e, depois, agora, por omissão inaceitável do Exmo Sr Ministro Ibrahim Abi-Ackel."

O requerimento de informação do chefe do DPF à Justiça de Brasília — diz o Deputado — "patenteia claramente a situação irregularíssima do inquérito policial, requerido pelo BNDE em 3 de setembro de 1979, paralisado sem nenhuma razão facta e sem fundamento legal algum". Este

documento — diz o Sr Cunha ao Presidente — "incrimina definitivamente o Exmo Sr Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, no delito previsto pelo Artigo 319 do Código Penal" (prevaricação).

O Deputado petista informa ao Sr João Figueiredo ter solicitado ao Juiz da 2ª Vara da Justiça Federal que declinasse de sua competência, tendo em vista a condição ministerial do acusado, e após isto ter enviado o processo ao Supremo Tribunal Federal "para que este proceda conforme a lei".

Praia do Flamengo, 200 Entrega Imediata

Andar c/1000m² 16 vagas de garagem, com divisórias, atapetado e ar condicionado central. No edifício comercial de maior status do Rio. Ver no local: de 9 às 18hs. CRECI J 367. (P)

VOCÊ NÃO ESCUTA DIREITO? PODE CORRIGIR, SABIA?

APARELHOS AUDITIVOS

viennalotone

AJUDAM A V. OUVIR E ENTENDER AS PALAVRAS EM 12 PAGAMENTOS SEJA QUAL FOR O GRAU DA SURDEZ

EMITE NO OUVIDO DE USO SOB O CABELO SEM MOLDE, SEM FIO

TESTE SEM COMPROMISSO NA SUA RESIDÊNCIA

HERMES FERNANDES S.A. viennalotone

CENTRO: Av. Rio Branco 133 - 18^o andar
 BOYACODÔ: R. Voluntários da Pátria 457 Lota J
 COPACAB: Av. Copacabana 542 Gr. 309
 COPACAB: Av. Copacabana 945 St. 106
 NITERÓI: Cal. Gomes Machado 38 - 404 5

TUJUCA: Conde de Bonfim, 370 St. 204 5
 MEIER: Dom do Cruz, 155 Gr. 601
 MADUREIRA: Marco Frenes, 95 Gr. 602
 PENHA: Av. Brás de Pina 24 CD-4
 B. HTE: Rua Curitiba 689 Gr. 702

Projeto de lei cria quadro especial no Itamarati para compensar falta de vagas

Brasília — Como uma solução para o problema criado ainda no Governo do General Geisel pela prorrogação da idade-limite de permanência dos diplomatas no serviço ativo, o Presidente João Figueiredo encaminhou, ontem, ao Congresso, o projeto de lei que institui no Itamarati um "quadro especial" que passará a abrigar os funcionários mais idosos nas duas classes finais da carreira diplomática — Ministro de Primeira Classe (embaixador) e Ministro de Segunda Classe — quando não ocorrerem vagas por aposentadoria compulsória naquele semestre.

Essa fórmula vai permitir que, sem alterar os limites de idade estabelecidos pela Lei Complementar nº 34, que elevou de 60 para 65 anos e de 65 para 70 anos o limite para aposentadoria dos Ministros de Segunda e Primeira Classes no serviço diplomático, volte a ocorrer renovação e movimentação regular nos quadros do Itamarati.

O PROJETO

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto ao Congresso, o Chanceler Saraiva Guerreiro esclarece que sua proposta estimula igualmente os funcionários a procurar um aprimoramento de seu desempenho sem prescindir inteiramente do concurso da experiência dos funcionários mais idosos, transferidos para o quadro especial.

Segundo o Ministro das Relações Exteriores, o mecanismo que se propõe "é relativamente simples e se define nos seguintes termos":

a) — ocorrerão, em cada semestre, necessariamente, por aposentadoria compulsória, duas vagas no quadro de Ministro de Primeira Classe e uma vaga no quadro de Ministro de Segunda Classe;

b) não ocorrendo, por aposentadoria compulsória, o número mínimo previsto por semestre em cada classe serão transferidos para o quadro especial um ou dois ocupantes de mais idade no cargo de Ministro de Primeira Classe, e o ocupante de mais idade do cargo de Ministro de Segunda Classe, nos dias 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano;

c) — as vagas abertas em virtude da transferência para o quadro especial serão preenchidas

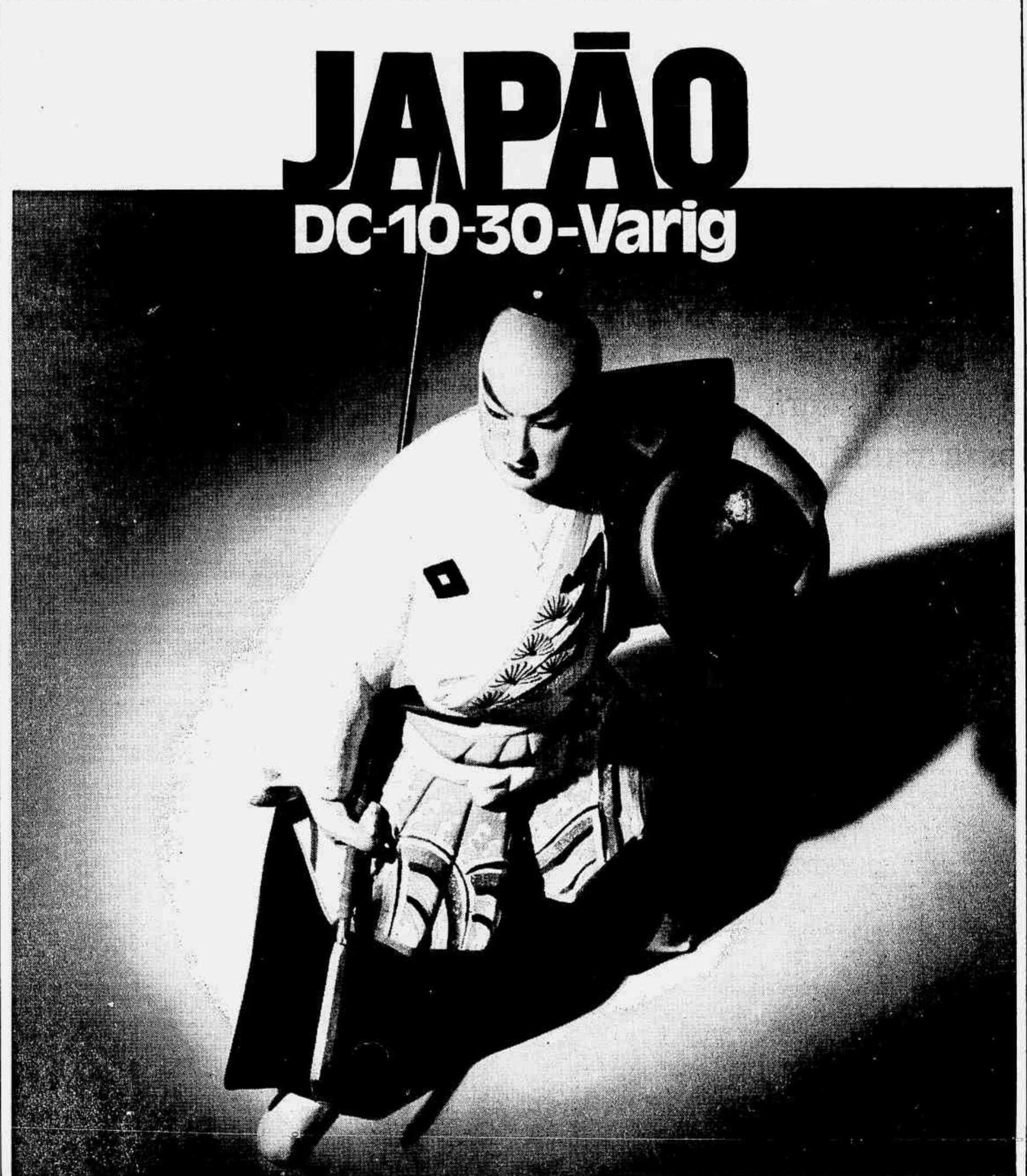
exclusivamente por ato de progressão funcional;

d) — a natureza da relação estatutária própria da carreira diplomática fica preservada para os integrantes do quadro especial;

e) — o quadro especial é relativamente pequeno, do ponto-de-vista do número global de cargos que o constituem, uma vez que o mecanismo proposto prevê um máximo de três transferências, nas duas classes, por semestre, de ocupantes do quadro permanente para o quadro especial e será aplicado apenas quando não houver vagas naturais criadas por aposentadoria compulsória por limite de idade.

Ao dizer, nessas razões, que as vagas abertas por transferência dos diplomatas mais idosos para o quadro especial somente "serão preenchidas por ato de progressão funcional", o Chanceler Saraiva Guerreiro chama a atenção para o fato de que o mecanismo somente irá beneficiar aqueles diplomatas promovidos regularmente.

O projeto prevê também, expressamente, que os Ministros de Primeira Classe (Embaixadores), transferidos para o quadro especial terão vencimentos mensais de Cr\$ 100 mil 069,00 enquanto o Ministro de segunda receberá Cr\$ 82 mil 507,00, reajustáveis por ocasião do aumento geral do funcionalismo público federal.



CENA DO TRADICIONAL TEATRO JAPONÊS (KABUKI)

Com os novos DC-10-30 que recebemos, vamos diminuir em 2 horas e 20 minutos a sua viagem para Tóquio. Os dias da semana escolhidos para as viagens atendem plenamente quem vai a negócios ou a passeio: quartas e sábados. E o horário de chegada em Tóquio permite fáceis conexões para todas as cidades do Japão. O Serviço de Bordo internacional é ainda enriquecido com típicos pratos da deliciosa cozinha japonesa, servidos por comissários que falam e sorriem em português e japonês. Suba a bordo, sinta-se em casa.

VARIG

FLÓRIDA MARAVILHOSA 1980
 * 6 NOITES EM MIAMI
 * 5 NOITES EM DISNEYWORLD

* HOTÉIS DEAUVILLE E CARAVAN INN;
 * VISITAS A SEAWORLD E CIRCUS WORLD;
 * USO ILIMITADO DE TODAS AS ATRAÇÕES DA DISNEY WORLD;
 * TRASLADOS E PASSEIOS COM ASSISTÊNCIA DE GUÍAS EXPERIMENTADOS

* FINANCIAMENTO DE 80% - p. aérea e 100% - p. terrestre

PARTE TERRESTRE (em apt.º duplo) *** US\$ 565,00**

SAÍDAS: 23/10-06/11-20/11-30/11

Capitaltur EMBRATUR Nº 080095800-4
 Rua da Quitanda, 19 - Gr. 207
 Tels. 232-0840 - 224-5935 - 242-2813 - 291-2310 - 222-0577

Agente / Representante
 Renomada Escola de Línguas em Bournemouth, Inglaterra procura Agente/Representante.
 Comissão 20%. Favor escrever: Southbourne, BOURNE-MOUTH, Dorset, BH6 5AL, ou Telex 418269. (P)

Congresso vota hoje a restituição de suas prerrogativas

Brasília — O Congresso Nacional inicia hoje às 9h30m a votação da emenda Flávio Marcellio, que restabelece algumas das prerrogativas parlamentares. Antes, nas duas sessões de discussão da matéria, uma de manhã e outra à noite, os debates foram fracos e os oradores oposicionistas se limitaram a condenar a decisão do Governo de arquivar o projeto.

Apesar do que se esperava, o comparecimento foi fraco nas duas sessões. Na manhã, a presença média foi de 10 deputados, e apenas dois do Partido do Governo permaneceram em plenário e fizeram pronunciamentos: os vice-líderes Bonifácio de Andrada (MG) e Hugo Napoleão (PI). Na sessão noturna, houve quase um empate: comparecimento de nove situacionistas contra 11 oposicionistas. Nas duas, nenhum senador compareceu. Apenas o Senador Paulo Brossard (PMDB-RS), que não chegou a completar 10 minutos em plenário, pela manhã.

Oradores

Na sessão diurna, 12 deputados oposicionistas encaminharam a favor do projeto, e contra dois pedessistas. Na noturna, 14 parlamentares pediram a palavra para encaminhar favorável, um único do PDS: o Deputado Djalma Marinho. Os encaminhamentos contra ficaram por conta de dois Deputados do PDS: Djalma Bessa e Cândido Sampaio.

A tônica dos pronunciamentos favoráveis à aprovação da matéria foi quase um apelo "a honra do Parlamento" e dos parlamentares. Vários oposicionistas lembraram o fato de a proposta original da chamada emenda Marcellio ter sido subscrita pela grande maioria dos deputados e senadores, e, portanto, era um compromisso firmado por esses parlamentares.

O vice-líder Bonifácio Andrada, pela manhã, ao defender a posição firmada pelo Conselho de

Desenvolvimento Político do Governo, no sentido de que a emenda fosse arquivada, argumentou que a situação política e constitucional do Brasil, à época de sua elaboração, era diversa da atual. A conjuntura adversa ao restabelecimento das prerrogativas, segundo ele, seria decorrente dos processos contra os dois parlamentares oposicionistas, João Cunha e Genival Tourinho, e das atividades terroristas "que hoje têm sacudido a opinião pública".

Refutando o argumento do parlamentar situacionista, o Deputado Del Bosco Amaral (PMDB-SP) foi violento. Disse que o Sr Bonifácio de Andrada acaba de "lograr sobre a bancada do PDS a responsabilidade de estar, de forma policial, contribuindo para que o regime possa colocar na prisão dois companheiros de Parlamento".

— Está responsabilizando também o PDS de fazer o papel de policiais e testemunhar de acusação para colocar atrás das grades os Deputados João Cunha e Genival Tourinho, disse o Sr Del Bosco Amaral.

Outra afirmação de conflito, na sessão matutina, foi a do vice-líder Hugo Napoleão (PDS-PI). Ao defender o seu Partido da acusação de policial, afirmou que o Partido do Governo "é um verdadeiro algodão entre cristais, evitando permanentemente que aconteça o pior às oposições". O Deputado Cardoso Alves (PMDB-SP) pediu esclarecimentos sobre a afirmativa dizendo que, com ela, o PDS colocava "sobre a Oposição uma ameaça constante do Sistema".

Para sessão de hoje, oito oradores estão inscritos: quatro encaminharam contra, quatro a favor do projeto. A sessão deverá se estender até às 13h e deverá se confirmar a previsão de que a emenda será arquivada. Por falta de quorum regimental para deliberação. São necessários 211 votos a favor da Câmara e 34 no Senado.

Gaúchos condenam Galvêas

Porto Alegre — Depois de pedirem, da tribuna, a demissão do Ministro da Fazenda, Sr Ernane Galvêas, por ter desviado um DC-10 da Varig no último dia sete, deputados do PDS gaúcho enviaram ontem telex ao Presidente Figueiredo pleiteando "energética ação necessária à satisfação da opinião pública".

O Deputado Jarbas Lima, ex-líder do Governo na Assembleia, afirmou da tribuna que o desvio do DC-10 "representa o anti-respeito ao povo, a antiprobidade, a absoluta falta de austeridade, um comportamento de deboche. Ele não teve escrúpulo no uso do dinheiro público". Também em discurso, o Deputado Érico Pegoraro classificou com abuso de poder o ato do Ministro da Fazenda.

Novaes ironiza futuros vôos

Brasília — A primeira lição, tirada pelo Deputado Israel Dias Novaes (PMDB-SP), do desvio da rota de aviação da Varig pelo Ministro da Fazenda Ernane Galvêas: "Antes de entrar numa aeronave nacional, certifique-se se, entre os passageiros, não se encontra um Ministro de Estado. Se um estiver presente, você não terá mais certeza de cumprir o seu destino".

O comentário foi feito em aparte ao discurso do Deputado Mário Frota (PMDB-AM), ontem, na tribuna da Câmara.

PMDB insiste em diretas

Brasília — O PMDB não dará qualquer pretexto ao Palácio do Planalto, para que seja arquivada ou rejeitada a emenda constitucional de iniciativa do próprio Executivo, restabelecendo eleições diretas de governadores a partir de 1982 e, suprimindo o mandato biônico de senadores a partir de 1976.

Foi o que disse ontem, em seu gabinete, o presidente do Partido, Deputado Ulisses Guimarães. Ele lembrou que consta do programa do PMDB a defesa de eleições diretas em todos os níveis e por isso o Partido apresentou emenda, restabelecendo eleições presidenciais pelo voto direto, "o direito nosso reivindicar a medida" — frisou.

Vereador tem revisão negada

Brasília — Acompanhando voto do Ministro Rafael Mayer, a primeira turma do Supremo Tribunal Federal negou, ontem, a revisão criminal do julgamento que condenou a dois anos de reclusão o Vereador Adelson Genro Filho, acusado de chamar o Presidente da República de "dêbil mental", em discurso proferido na Câmara Municipal de Santa Maria (RS), por ocasião da visita do Chefe do Governo a Florianópolis, no ano passado.

Funcionou como advogado, para requerer a revisão criminal, o Deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ), que procurou explicar no STF que a expressão considerada injuriosa referia-se apenas "em termos de ilustração" à "capacidade intelectual" do Chefe do Governo, sem que isso pudesse ser interpretado no tocante "à sua capacidade de discernimento", ou atingisse sua identidade de "homem normal".

Comissão acompanha caso Vito

Recife — Chegou ontem a esta cidade o Padre Mario Costalunga, enviado pela Comissão Episcopal Italiana para acompanhar de perto o processo aberto pela Polícia Federal contra o Padre italiano Vito Miracapillo, Vigário-Geral de Ribeirão, ameaçado de expulsão do país sob a acusação de não ter oficiado missa comemorativa ao dia 7 de Setembro.

O Sr Mario Costalunga disse que o Padre Vito está no Brasil a pedido do Arcebispo de Palmara, Dom Acácio Rodrigues, "para colaborar na caminhada que a Igreja deste município está fazendo dentro das linhas do Vaticano-II. Portanto, está dentro do seu papel como pastor do trabalho que vem desenvolvendo em Ribeirão". O Padre Costalunga permanecerá em Recife até o final do processo.

Empresários querem influir nas eleições de São Paulo

São Paulo — "Os empresários podem mudar as feições das eleições de 1982 em São Paulo, caso seja dado a eles um nome que possa ser considerado uma bandeira", afirmou, ontem, o diretor-superintendente do grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz. Ele salientou que "a vitória do Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho nas eleições da FIESP bem demonstram o poderio do empresariado".

"Sei que as eleições da FIESP têm um público limitado, mas a demonstração de força na eleição do Luis Eulálio, dá um bom indicativo do que os empresários podem fazer", afirmou. Explicou que "o nome a ser indicado para o Governo do Estado pode ser analisado pelos empresários, de forma prévia. O diálogo deve ser praticado, para que se chegue a um nome de comum acordo".

Participação direta

O Sr Abílio Diniz disse, ainda, que até o momento os empresários participaram das eleições, cedendo recursos financeiros a determinados candidatos, "mas esta é uma participação indireta. Nós podemos ter uma participação direta e mudar a feição das eleições de 1982 em São Paulo". O Sr Diniz em momento algum disse que o PDS, Partido do Governo, estaria sem condições de ganhar as eleições, sem o auxílio dos empresários.

"Creio que empresários como o Cláudio Bardella, Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, Antônio Ermirio, e outros, tem condições de trabalhar com afinco e mudar o rumo das eleições de 1982 no Estado de São Paulo. É

Comunista acha diálogo com o Governo "normal e útil"

São Paulo — A abertura política não parou, disse ontem o secretário-geral do proscrito Partido Comunista Brasileiro, Sr Giocondo Dias, que apóia o diálogo dos dirigentes oposicionistas com o Governo, através do presidente do PDS, Senador José Sarney, por achá-lo "normal e útil".

Segundo o secretário-geral do PCB, "os comunistas apostam na abertura" e estão preparando o 7º Congresso do Partido, a se realizar em 1981. Ainda este ano serão divulgadas as teses em elaboração, informou o Sr Giocondo Dias, respondendo a perguntas encaminhadas pelo JORNAL DO BRASIL.

Temas polêmicos

As perguntas sobre as divergências entre o atual secretário-geral e o anterior, Sr Luis Carlos Prestes, não foram respondidas, segundo dirigentes comunistas de São Paulo, porque o Comitê Central está elaborando um documento a ser divulgado nos próximos dias sobre o assunto.

O Sr Giocondo Dias não respondeu também perguntas em relação ao Partido dos Trabalhadores, ao Sr Leonel Brizola, grupo clandestino MR-8, PC do B e sobre a sucessão paulista ao Governo do Estado, em 1982.

— Como os comunistas vêem a posição dos dirigentes do PMDB e do PP conversando com o Governo através do Senador Sarney, para hipotecarem apoio ao Presidente Figueiredo no combate ao terrorismo?

— Não há o que estranhar no fato de que dirigente de Partidos realizem conversações com quem quer que seja, para apurar responsabilidades pelos atos terroristas. Consideramos isso normal e útil. Na verdade, o objetivo principal dos terroristas era bloquear o processo de abertura que, bem ou mal, está dando no país. Por outro lado, o surgimento do terrorismo é um sintoma das crescentes dificuldades do Governo para se auto-reformar e sobreviver. A ação do terrorismo visa a criar condições para impor o retrocesso. E é claro que, para isso, conta com o apoio e a neutralidade de importantes setores enquadrados no sistema de poder.

— Os comunistas apóiam o Presidente no combate ao terrorismo?

— Veja, quem melhor dispõe dos instrumentos capazes de identificar e punir os terroristas é, obviamente, o Governo. Não conhecemos, até agora, entretanto, qualquer providência concreta que tenha sido tomada neste sentido, à qual pudessemos dar apoio ou solidariedade.

— O Senador Montoro e o Governador Maíuf acham que os atentados terroristas podem ajudar a democracia. O Senador acha que eles fortalecem a democracia na medida em que unem a sociedade no repúdio unânime a esses atos. Os comunistas concordam com essas colocações?

— Não conhecemos essas declarações, mas não há como confundir as coisas: o Senador é favorável à democracia e o Governador é contra ela. De nossa parte, somos radicalmente contra a tese do "quanto pior, melhor". Somos contra qualquer tipo de terrorismo. O terrorismo é pernicioso à democracia e à classe operária. O caminho para resolver os problemas políticos é o da ação das massas. Por isso mesmo, pensamos que, para derrotar o terror, é necessária a ação convergente de todas as forças que a ele se opõem.

— Como os comunistas vêem o movimento pendular do Governo, que, segundo afirmam analistas políticos, para punir a direita terá que punir também a esquerda?

— Movimento pendular? Onde? Neste sentido, não observamos nenhum movimento pendular. Ao contrário, nesses 16 anos, só as forças democráticas foram reprimidas.

— Os comunistas também são acusados de realizar um movimento pendular, radicalizando nos momentos de maior repressão e conciliando diante da abertura política.

— Nossa história política recente, de combate ao regime militar implantado em 1964, não é pendular. Mesmo nos momentos de maior repressão, quando muitos de nossos companheiros eram assassinados, procuramos não nos afastar da política de unidade entre todas as forças democráticas. Nunca deixamos de procurar a formação de uma ampla frente de massas na luta pela democracia. E isso quando outras forças defendiam caminhos supostamente mais curtos. Resistimos vigorosamente à onda aventurista e esquerdista. Procuramos sempre superar a tentação golpista. E, em todo

Deputados criticam senadores

Brasília — Deputados do PMDB e do PP subscreveram nota à imprensa, criticando a posição de senadores oposicionistas que apresentaram solidariedade ao líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho (PDS-PA), no incidente criado após o Deputado Siqueira Campos (PDS-GO) ter votado a favor da emenda restabelecendo prerrogativas do Legislativo, na Comissão Mista do Congresso.

O documento foi coordenado pelo Deputado Iran Saraliva (PMDB-GO) e, entre outros, assinaram os Deputados Audalio Dantas (PMDB-PE), Mario Frota (PMDB-AM), Jerônimo Santana (PMDB-RJ), Pedro Ivo (PMDB-SC), Joel Vivas (PP-RJ), Leopoldo Bessone (PP-MG), Rosemberg Romano (PP-MG), Hildércio Oliveira (PMDB-BA), Osvaldo Macedo (PMDB-PR) e Paulo Borges (PMDB-GO).

A NOTA — "Não podemos nos silenciar sobre o escandaloso apoio que senadores do PMDB acabam de dar ao Partido do Governo, sob o pretexto de estarem prestando solidariedade ao líder do PDS, Senador Jarbas Passarinho.

"Não caberia, de sua consciência, nenhuma iniciativa por parte de qualquer Senador do PMDB — e, por extensão, de qualquer Partido oposicionista — no sentido de se insinuar numa questão da economia interna do PDS, que envolve o Senador Jarbas Passarinho e o Deputado Siqueira Campos.

E essa intromissão torna-se mais descabida e intolerável à medida que ele toma contornos políticos, prestigiando o líder do Partido oficial, que não tem poupadouros esforços no sentido de levar ao arquivamento da emenda das prerrogativas, pela qual se batem os Partidos da Oposição e pela qual o Deputado Siqueira Campos votou na Comissão Mista do Congresso, contrariando a orientação do próprio sistema.

Não podemos nos silenciar ante a desastrosa iniciativa dos Senadores do PMDB, sobretudo quando se recorda que sistematicamente eles vêm, junto à direção nacional do Partido, impondo suas vontades contra as reivindicações partidárias dos mais de 100 Deputados pedemebistas na Câmara.

Mineiros culpam o Governo

Belo Horizonte — Os Deputados Milton Lima (PP) e Snylo Costa, da antiga Arena, e ainda sem Partido, em pronunciamentos ontem da tribuna do Legislativo mineiro, condenaram o Governo por conhecer as graves acusações contra o Deputado Siqueira Campos (PDS-GO), desde 1973, e nada ter feito para puni-lo.

O Deputado Snylo Costa, que chegou a propor a abertura dos arquivos do Governo para saber quem é quem no Poder Legislativo, salientou que o dossiê publicado contra o Sr Siqueira Campos e as denúncias de nomeações de familiares, do presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcellio, "parecem até um epíteto do Poder Legislativo". O Deputado da antiga Arena ressaltou que o expediente usado pelo Governo, "de prender o rabo do freixo para soltar a hora em que for conveniente", nem Maquavel recomendava.

Oposição derruba urgência

Brasília — As lideranças oposicionistas superderam ontem o líder da Maioria, Deputado Nelson Marchezan, com a rejeição de um requerimento de urgência de sua autoria, para um projeto considerado sem importância para todos os Partidos. A matéria autoriza a contratação de quadro de pessoal para a Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul.

A urgência para uma matéria considerada sem importância, "mais de cortesia para com a Justiça", nas palavras do vice-líder Bonifácio Andrada (MG), contou com rejeição imediata dos Partidos oposicionistas. Quando estes requereram verificação de votação — até então o plenário estava vazio.

O pedido de urgência foi duplamente rejeitado: os votos da Minoria parlamentar ultrapassaram os votos do PDS, e não houve quorum suficiente, apesar de os parlamentares, após o início da votação, haverem corrido ao plenário. Por 101 contra, 98 a favor e duas abstenções — totalizando 201 votantes — o projeto retornou os seus rumos normais. Isto é, será apreciado no devido tempo, sem a urgência requerida.

"Tudo não passou de um teste", explicou, durante a votação, o líder de plantão do PMDB, Osvaldo Macedo (PR).



Abílio Diniz

preciso apenas que nos deem uma oportunidade para isto".

"Seria necessário que tivéssemos um nome que fosse uma verdadeira bandeira. O empresário a partir daí pode adotar uma posição firme. O nome do candidato a Governador deve ser submetido, previamente, para chegarmos a um consenso", concluiu o Sr Abílio Diniz.



Giocondo Dias

esse período, jamais conciliamos com o regime. Somos uma força que luta abertamente pela transformação radical da sociedade brasileira, pela democracia e pelo socialismo.

— O Sr Luis Inácio da Silva diz que o Governo responsabiliza a direita pelos atentados para dar a impressão de que a esquerda está no Poder, de que o Presidente Figueiredo e os Ministros Golbery e Delfim são de esquerda. Os comunistas concordam com essa colocação?

— Também desconhecemos tais declarações atribuídas ao Lula, cuja conduta é de combate ao terrorismo.

— Os comunistas têm como líquida e certa a realização de eleições diretas em 1982?

— O adiamento das eleições municipais e outras medidas antidemocráticas indicam que não. O regime não desconhece o importante papel que as eleições tradicionalmente desempenharam na mobilização, na unificação de todas as forças que lhe são opostas. Por isso mesmo, a luta pelas eleições de 1982 ganha uma significação particular. Não há segurança de que sejam realizadas, porque existem forças poderosas interessadas em postergá-las indefinidamente. Além disso, o Governo manobra para impedir, através de várias restrições, uma vitória das oposições, caso essas eleições se realizem. Só a unidade e a mobilização de todas as forças democráticas, de todos os partidários da realização de eleições diretas no país, é que podem garanti-las.

— O que é mais importante para os comunistas, a Constituinte já, ou a realização de eleições diretas em 1982?

— Veja, não nos parece correto colocar a questão dessa forma. Não vemos contradição entre lutar pelas eleições diretas em 1982 e lutar pela Constituinte. Ao contrário, são dois grandes objetivos que se completam e se fortalecem entre si. Eleições diretas fortalecem a vida democrática e, portanto, contribuem para o fim do autoritarismo. Por sua vez, a Assembleia Nacional Constituinte deverá selar a sorte desse autoritarismo.

— O PCB, a exemplo do Senador Tancredo Neves, acha que a abertura "encalhou", ou mesmo, como disse o Sr Raimundo Faoro, "parou"?

— Não. O Governo tem apenas procurado impor os limites que se fixou para dar forma ao seu projeto de auto-reforma, visando consolidar e institucionalizar o regime, e que gostaria de ver prevalecer. Porém, cada vez encontra mais dificuldades nessa direção. E assim como foi obrigado a ceder espaços às forças democráticas e à classe operária — espaços que constituem a verdadeira abertura — poderá vir novamente a fazê-lo, dependendo da mobilização popular e do grau de unidade das forças de oposição. Os comunistas, então, apostam na abertura.

— Pelo trabalho que desenvolve nesse sentido, o PCB tem alguma previsão de quando alcançará a legalidade?

— A legalidade do Partido é uma espécie de termômetro, um índice do grau de avanço do recuo do processo de democratização de um país. No Brasil, onde o anticomunismo se tornou, nos últimos anos, doutrina oficial do Estado, a conquista da legalidade é inseparável da conquista da legalidade do Partido, que implicará um golpe no arsenal ideológico do regime. Por isso, a bandeira da legalidade do Partido não interessa apenas a nós.

Abi-Ackel recebe dissidente

O Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, procurado ontem pelo Deputado Paulo Lustosa (PDS-CE), — "mal como amigo do que como coordenador político" — disse compreender as razões que levarão o parlamentar cearense a votar, em plenário, favoravelmente a emenda Flávio Marcellio, que devolve algumas prerrogativas ao Congresso. "Isto não quer dizer", afirmou o Sr Paulo Lustosa — que ele tenha dado o aval do Governo para que os demais parlamentares do PDS votassem pela aprovação do projeto.

O Sr Paulo Lustosa disse ao Ministro que tinha compromissos assumidos anteriormente com a proposta de emenda constitucional do Presidente da Câmara e que agora não poderia "trair" sua posição. Ele afirmou ainda que não poderá cumprir quaisquer determinações da liderança em sentido contrário, e que "não só permanecerei no plenário, mas votarei pela aprovação da emenda.

Depois de se dizer "constrangido" e "angustiado" por não poder atender à orientação de

seu Partido, o Deputado Paulo Lustosa disse ao Ministro que estaria pronto para receber, "sem reclamação", possíveis sanções por parte do Governo em consequência de sua atitude. "Acho que não haverá sanções" — disse — "mas talvez eu venha a pagar, mais tarde, pela minha falta de experiência política. Eu poderia atender à orientação do Governo e não acontecer nada, porque a memória do povo é curta. Mas claro que não farei isto, pelos meus princípios de coerência e pela minha própria consciência".

Ele fez questão de demonstrar que não havia nenhuma "arrogância" em sua atitude e por isso preferiu procurar o Ministro "como amigo e conselheiro" para colocar sua posição diante do fato. "Desde o início" — frisou — "eu apóiei a Emenda Flávio Marcellio porque sempre acreditei no Congresso como uma das maiores instituições deste país. Não me desiludi ainda com a Casa e acredito muito nela, apesar de meu pouco tempo de mandato."

Pedessista garante apoio a projeto

O Deputado do PDS do Paraná, Sr Waldmir Belinati, afirmou ontem que "negar apoio às prerrogativas do Congresso e negar apoio à abertura política". O parlamentar, que foi eleito pelo extinto MDB, acrescentou que negar os votos à chamada emenda Flávio Marcellio é aliar-se "às forças reacionárias e antidemocráticas".

Essas forças — continuou — vêm obstaculizando a plena democratização no país, seja através do terrorismo solto, seja através de bombas que fazem vítimas fatais, seja através de ameaças veladas quanto à possibilidade de retorno ao obscurantismo político".

O Deputado afirmou acreditar no Presidente da República, "que vem dando provas à nação de sua obstinação em concretizar a abertura política". Citou como exemplo desta intenção a emenda, de autoria do Poder Executivo,

que restabelece as eleições diretas para governadores.

"No momento em que se ouvem vozes lançando dúvidas quanto à aprovação desta emenda, caso persista o clima de radicalização no Congresso, vale ressaltar o temor maior de que a subserviência aos menores caprichos antidemocráticos, esta sim poderá constituir-se no melhor respaldo para a não aprovação das eleições diretas em 1982, e não a defesa legítima das prerrogativas da instituição a que servimos", disse.

O Sr Belinati chamou "a um exame de consciência profundo" os parlamentares, e declarou o seu voto: "Votarei com a abertura do Presidente Figueiredo, com o programa do Partido Democrático Social e, portanto, a favor da restituição de parte das prerrogativas e fortalecimento do Congresso Nacional".

Teotônio lidera movimento para reunificar oposições

Brasília — O Senador Teotônio Vilela (AL), 1º vice-presidente do PMDB, assumiu ontem a liderança do movimento pró-fusão dos Partidos oposicionistas. Seu primeiro ato foi obter do presidente do PMDB, Deputado Ulisses Guimarães (SP), uma posição de não intransigência em relação a esta possibilidade.

No encontro com o presidente do PMDB, o Sr Teotônio estava acompanhado do líder do Partido no Senado, Sr Paulo Brossard (RS), também favorável à fusão. Hoje ele promoverá uma reunião, no almoço, no Senado, de alguns parlamentares empenhados na reafirmação.

Passarinho

Dos 27 senadores das oposições, apenas quatro se mostraram descrentes desse movimento. São eles os Srs Roberto Saturnino (PMDB-RJ), Nelson Carneiro (PMDB-RJ), Afonso Camargo (PP-PR) e Agenor Maria (PMDB-RN). O Sr Teotônio vai procurá-los de imediato para uma conversa sobre seus problemas regionais.

Na tarde de ontem, pouco após ter regressado a Brasília, de onde estava ausente há mais de mês, encontrou-se com o Sr Camargo, que se mostrou descrente da fusão.

"Olha, Camargo. Você está parecendo um passarinho, um verdadeiro, ave mesmo, que encontrou uma semente e perguntou-lhe o que seria. Quando ela respondeu que se transformaria em árvore, ele não acreditou. Depois, acabou pousando nos galhos dela".

O Sr Camargo retrucou que juridicamente não havia como fazer a reafirmação antes dos Partidos estarem registrados definitivamente. Ele, tinha informações de que o Governo iria retirar da lei de reforma partidária a possibilidade de fusão.

"Não se preocupe, Camargo. A fórmula virá. Quando o Churchill teve que enfrentar os nazistas não ficou preocupado em fazer planejamentos, fórmulas e especulações. Foi para a rua e venceu. Nós também vamos para a rua. Você não viu o que aconteceu com a anistia? Vamos partir para a briga".

Confronto

Acompanhado dos Senadores Gilvan Rocha (SE), líder do PP, e Itamar Franco (PMDB-MG), favoráveis à reafirmação, o Sr Teotônio era, ontem à tarde, o centro das atenções no café do Senado.

"Amanhã já convidarei uns deputados do Rio de Janeiro para comerem um mocotó. Vamos discutir logo o assunto com os deputados. O movimento tem de ser de todo o Congresso. Antes de qualquer entendimento vou ao Ulisses dizer logo a minha posição. Creio que ninguém vai ficar contra".

"Quem se opuser à fusão, corre o risco de ser ultrapassado" — observou o Sr Gilvan Rocha. "Eles agora estão dizendo que o Governo não aceita fusão, que isto põe em risco o regime.



Ulisses admite diálogo sobre fusão

Estão interessados em nos manter divididos, mas nós temos de reagir e aceitar o confronto" — comentou o Sr Itamar Franco.

"E" — ponderou o Sr Teotônio — "e tem de ser de imediato. Nenhum Partido tem bandeira. Não pode ter enquanto não houver a possibilidade de alternância do Poder. Já falei isto com o Lula (o sindicalista Luis Inácio da Silva, presidente do PT). Temos de conversar com eles".

"O Governo está falido. Esta semana os Ministros da Saúde e da Previdência Social confessaram o fracasso em suas áreas. Na semana passada foi o da Educação. Em economia nem precisamos falar. Nós temos é que forçar uma decisão. Hoje só há duas posições no país: ser contra ou a favor do Governo. Meio-termo não existe" — afirmou o Sr Gilvan Rocha.

Ulisses

As 18h30m depois de se avistar com o Sr Ulisses Guimarães, o Sr Teotônio estava mais entusiasmado. Achou que o presidente do PMDB não está muito radical contra a fusão. Contou ao Sr Itamar Franco, com quem voltou a se encontrar, com o Ulisses não se opõe a que se discuta a questão. Concorda em que se faça os entendimentos. Ele está numa posição de não intransigência e quer ver os resultados".

A noite, em companhia do Deputado Carlos Cota (PP-MG), muito ligado ao Senador Tancredo Neves (MG), presidente do PP, os Srs Itamar Franco e Gilvan Rocha foram jantar com o Deputado Magalhães Pinto (PM-MG), presidente honorário do PP. O Sr Magalhães será procurado pelo Sr Teotônio nos próximos dias.

Estes roteiros do Navarino maxivalorizam o seu cruzeiro.

<p>Cruzeiro I - África do Sul</p> <p>África do Sul Brasil Dezembro/80 12 dias Brasil África do Sul Março/81 12 dias Solicite folheto exclusivo desta área terrestre</p>	<p>Cruzeiro II - Natal</p> <p>Dezembro/80-9 dias - Santos, Rio, Montevidéu, Buenos Aires, Santos, Rio</p>	<p>Cruzeiro III - Paraíso Brasileiro</p> <p>Dezembro/80- Reveillon 14 dias Janeiro/81 14 dias: Fevereiro/81 14 dias: Santos, Rio Salvador, Fortaleza, Fernando de Noronha, Recife, Santos, Rio</p>	<p>Cruzeiro IV - Terra do Fogo</p> <p>Janeiro/81 19 dias - Rio, Santos, Montevidéu, Buenos Aires, Porto Madry, Ushuaia, Porto Garibaldi, Cape Horn, Porto Stanley, Buenos Aires, Santos, Rio</p>	<p>Cruzeiro V - Carnaval</p> <p>Fevereiro/81-9 dias - Rio, Santos, Salvador, Rio, Santos</p>
--	--	---	---	---

Faça já sua reserva. Não se agente de vigiagens ou na SAITECIN. Rua Araújo, 165-2º andar. Fone (PABX) 258-8811 - Telex (011) 33097 - SAOT-BR. EMB 080.006.4003 - ABVV-SP 206

Rafael quer o PMDB como porta-voz da burocracia estatal

Brasília — "Para defender o país da recessão, o PMDB deve se colocar ao lado da burocracia estatal, tornando-se o seu porta-voz político e tecendo com ela uma aliança alicerçada na defesa dos interesses comuns", afirma o ex-Deputado Rafael de Almeida Magalhães numa carta de 25 laudas à direção do seu Partido, na qual faz uma ampla análise da situação econômica e política do país.

Na longa carta, o Sr Rafael de Almeida Magalhães chega a autocrítica a atuação do PMDB, quando diz: "Somos, cada qual, o eco do comportamento do outro. Somos inimigos e não adversários políticos. Desconfiamos uns dos outros. Nossa proteção é o título de intransigentes que os radicais nos conferem. Não temos a coragem moral — nem nós, nem eles (o Governo) de percebermos todos que o maniqueísmo, como norma de conduta, garante a liderança de um lado e de outro aos radicais".



Rafael de Almeida Magalhães

ça básica que dá sentido ao Partido — liberais comprometidos com as reformas sociais e as esquerdas democráticas — foi preservada. Terceiro, porque as maiores expressões eleitorais das oposições permaneceram no PMDB. Quarto, porque o PDT não conseguiu entrançar-se senão marginalmente o ex-MDB em São Paulo e no Rio Grande do Sul, a ponto de o regime investir, em vista da sucessão paulista, no ex-Presidente Jânio Quadros. Quinto, porque a deserção na ex-Arena foi mais profunda do que a imaginada, ameaçando a maioria absoluta do Governo no Congresso, essencial para o jogo do continuísmo.

Novo quadro

Assinala que, depois de esboçado o novo quadro partidário oposicionista, não se fizeram tardar as advertências de que a robustez do PMDB poderia ser um embaraço ao prosseguimento do projeto de distensão. Observa que a aliança de forças concentrada nesse Partido não merece a confiança do sistema.

Explica, a seguir, que a tentativa que fez para articular uma aliança interpartidária entre o PMDB, o PP, o PDT e o PT era a resposta ao movimento divisionista do regime com três objetivos: evitar que qualquer desses Partidos pudesse entender-se isoladamente com o Governo, negociando o futuro do país; demonstrar ao povo que o compromisso democrático dos Partidos continuava prioritário e era negociável para qualquer deles; demonstrar que os quatro Partidos tinham capacidade, a margem das suas diferenças, para articular um programa mínimo de ação política e econômica — orientadora da atuação comum no Parlamento, como fora do Parlamento.

Sustenta que, se estabelecido, o acordo seria mais do que "um contragolpe formal à manobra do regime", uma vez que credenciaria as oposições junto à sociedade, permitindo, pela própria diversidade de seu espectro partidário, "forjar alianças para pressionar o Governo".

Articulados em torno de um programa mínimo, teríamos maior poder para enfrentar as ameaças dos radicais, seja os que reformam o país pelo discurso, acreditando que slogans e palavras de ordem bastam para transformar uma sociedade, seja os que acreditam na bomba e no endurecimento como respostas — afirma, concluindo que, "por motivos circunstanciais, que não convém discutir, não foi possível aprovar um programa comum".

Lamenta que todos continuem a pensar mais no eleitor esquecendo-se que "as eleições — eleições reais — são, ainda, um alvo a conquistar", enquanto observa que as oposições continuam sem um programa e uma estratégia comuns, "para alegria do regime, antes de soada a hora".

Somos, cada qual, o eco do comportamento do outro. Somos inimigos e não adversários políticos. Desconfiamos uns dos outros. Nossa proteção é o título de intransigentes que os radicais nos conferem. Não temos a coragem moral, nem nós, nem eles, de percebermos todos que o maniqueísmo garante o exercício efetivo da liderança, de um lado e outro, aos radicais. A situação do país é grave demais. Exige, de ambos os lados, a coragem do gesto. Mais do que nunca, ele é necessário.

Ao encarecer a necessidade de uma luta por objetivos concretos, capaz de aumentar o poder de mobilização popular dos Partidos de Oposição, o Sr Rafael de Almeida Magalhães afirma que aqueles que precisam administrar com competência, "ampliando nossa capacidade de influir no processo decisório e mobilizar na base da sociedade".

Sustenta que o Governo "tem o poder, mas não tem projeto a oferecer", lembrando que perdeu a credibilidade e oscila "diante de cada questão", ao mesmo tempo em que sofre pressões à sua direita.

Não tem resposta para a crise: a institucional ameaça tragédia, a econômica solapa as suas bases e a social acumula tensões dificilmente controláveis. Diante do terror, parece paralisado, como se não pudesse levar adiante o seu compromisso público de punir os responsáveis.

Assinala que o PMDB tem de usar "a grande política, que se faz em clima de realidades" e não de afirmações abstratas, ao mesmo tempo lembra "o desespero dos empresários a se acusarem reciprocamente" como a maior evidência de que o Governo não encontrou uma saída que fosse para as forças do capital, política e socialmente aceitável.

Quanto pior a situação — observa — pior serão os efeitos da crise sobre os interesses populares como para as oposições democráticas. O tanto pior traz votos para as oposições — mas, provavelmente, antes da eleição, provocará um retrocesso se não agirmos, nós, politicamente.

Pois o retrocesso — continua — virá ao desespero da classe média, dos atendidos das organizações de direita em sua pressão para o endurecimento, das provocações dos grupos esquerdistas, da desmoralização das elites, as oficiais e as da Oposição, criando, pelo encontro dos opostos, um clima propício à germinação das soluções messianicas e à implantação de um regime ainda mais à direita, até mesmo sob retórica nacionalista.

Afirma que a recessão junto com a inflação corretiva "é condenar ao desespero as forças sociais num país em formação", ainda que continue a "política oficial para reverter a alta dos preços e equilibrar o balanço de pagamentos".

Prática-se uma política que, mais do que um erro, constitui um crime exequível na atmosfera do arbítrio mais absoluto, pelo agravamento da situação social que inevitavelmente provoca.

Depois de outras considerações sobre a necessidade de lutar contra a política de recessão, afirma que o PMDB "deve defender, corajosamente, o programa de inversões da Petrobrás, do BNDE, da Eletrobrás, de Furnas, do DNER, do DNEF e da Vale do Rio Doce", observando que, para defender o país da recessão, o PMDB deve se colocar ao lado da burocracia estatal, tornando-se o seu porta-voz político e tecendo com ela uma aliança alicerçada na defesa de interesses comuns".

Um déficit público fabricado — diz — e de origem espúria está sendo usado para justificar a destruição das empresas estatais. Essas empresas são patrimônio público e devem ser preservadas.

Sugere a formação de uma aliança dos quatro Partidos em torno de um programa mínimo que representa um verdadeiro decálogo, pregando, entre outras coisas, a acumulação de forças, "através de pactos e acordos, no Parlamento e fora dele", com os mais diversos setores da sociedade "para exigir regras honestas na competição política, a fim de que, em 1982, o povo possa, sem influências camufladas, livremente, garantir, se assim for, a sua vontade real, a vitória das oposições".

Fala na Constituição, na recuperação das prerrogativas do Congresso, em assegurar "um mínimo de liberdade sindical e comunitária" e, ainda, a definição de um programa mínimo "alternativo de curto prazo", o qual compreenderia, em síntese:

1) Críticas à política oficial, com enfoque, sobretudo, ao enfoque recessivo em curso; reforma na lei trabalhista para garantir ao trabalhador maior liberdade de organização, estabilidade no emprego e seguro contra perda do emprego; reforma fiscal para criação do Fundo de Investimento Social; reforma do sistema financeiro nos termos das conclusões definidas na CPI do Senado sobre o funcionamento dos mercados financeiros.

PDS do Rio aguarda lacerdistas

O PDS do Rio poderá receber, na próxima semana, o reforço da adesão do grupo de ex-lacerdistas liderados pelo ex-Deputado Raul de Oliveira, todos casados em 1969 e anistiados no ano passado.

O Sr Mauro Magalhães, espera que em reunião na próxima semana, seja tomada uma decisão conjunta, "para que todo

grupo dê uma demonstração de unidade". Um dos objetivos dos ex-deputados é participar ativamente do processo de disputa ao Governo do Estado, nas eleições diretas de 1982.

Contatos amplos

"Nós, lacerdistas, nunca tiramos da cabeça a idéia de voltar ao Palácio Guanabara", diz o Sr Mauro Magalhães, líder do Governo Lacerda, pela antiga UDN, na Assembleia Legislativa da extinta Guanabara. Atualmente na presidência da ADEMI (Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), ele já teve contatos com dirigentes de quase

todos os Partidos e acha que "chegou a hora de uma decisão".

Conversou com o Sr Leonel Brizola duas vezes, quando o ex-Governador gaúcho ainda disputava a legenda do PTB, depois ganha pela Sra Ivete Vargas; conversou com o Deputado Magalhães Pinto, presidente de Honra do PP; com o Senador Nelson Carneiro e o ex-Deputado lacerdistas Raphael de Almeida Magalhães, ambos do PMDB; e com os Deputados Leo Simões e Célio Borja, Senador Amaral Peixoto, Prefeito Wellington Moreira Franco e o Sr Guilherme Romano, do PDS.

Ministério das Minas e Energia
Eletrobrás
Centrais Elétricas Brasileiras SA
CGC Nº 00001189 0001-261

Edital de Convocação
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de outubro de 1980, às 15 horas, na sede da Companhia, no Setor de Autarquias Norte, Rua Dos, Edifício da PETROBRAS - 4º andar, em Brasília, Distrito Federal, a fim de deliberarem sobre a eleição de membro do Conselho de Administração.

Brasília, 13 de outubro de 1980

JOSE COSTA CAVALCANTI
Presidente do Conselho de Administração

O CORAÇÃO MATA PRIMEIRO OS DESCUIDADOS

MINIGRAFE MG-1 SUIÇO, DE BOLSO
O MENOR ELETROCARDIOGRAFO DO MUNDO
ELETROCARDIOGRAMA EM SEGUNDOS
RESULTADO PRÁTICO INSTANTANEO

Tamanho: 4x11x13cm. Peso 600 gramas
DEMONSTRAÇÃO GRATIS GARANTIA 1 ANO FINANCIADA

HERMES FERNANDES S.A.
Rio: Av. Rio Branco, 133 - Gr. 203/4 - Tel. 252-9624

1ª LOCAÇÃO

SEU ESCRITÓRIO COM 315 M² NA RIO BRANCO

Mude hoje mesmo seu escritório para o mais novo edifício da Avenida Rio Branco. Você estará fazendo um duplo investimento: na imagem da sua empresa e na defasagem entre a variação contida das ORTNs e os índices reais da inflação.

O EDIFÍCIO

- fachada de granito, curtain wall preto e vidros fumés
- garagem opcional em edifício próximo ligado por linha privada
- telefone interno
- música ambiental
- elevadores de alta velocidade e seleção automática.

O ESCRITÓRIO

- ar-condicionado central já instalado
- 8 banheiros
- música ambiental
- sistema de alarme anti-roubo
- carpete de cor neutra.

Venha visitar hoje o seu futuro escritório e conhecer as excepcionais condições de pagamento: pequena entrada e saldo financiado em 3 anos.

VISITAS AO LOCAL: AVENIDA RIO BRANCO, 45
(esquina de Visconde de Inhaúma)
tel. 233-3490.

Um Volkswagen sempre rende juros e correção monetária.



ANO	Você pagou	Nós pagamos até
77	39.910	85.000
78	56.219	100.000
79	77.838	120.000

ANO	Você pagou	Nós pagamos até
77	48.643	105.000
78	73.238	130.000
79	101.764	150.000

ANO	Você pagou	Nós pagamos até
77	61.918	120.000
78	95.971	140.000
79	134.340	220.000

Prova: Quem teve o bom senso de fazer poupança num Volkswagen, vai participar agora dos lucros*. Leve o seu Volkswagen usado a qualquer Revendedor Autorizado, escolha seu Volkswagen novo e pague apenas uma diferença incrivelmente pequena. Veja a tabela acima.

A Rede Autorizada está pagando a mais lucrativa valorização de seu Volkswagen usado, em bom estado, na troca por qualquer veículo novo a álcool ou a gasolina.

Faça esse investimento: a rentabilidade é certa. E, assim como o usado, seu Volkswagen zero, além de todas as vantagens de ser um veículo novo, vai render os melhores dividendos da praça.

Se o seu Volkswagen não constar da tabela, venha nos consultar pessoalmente e saber quanto ele renderá de juros e correção monetária. Visite-nos e comprove.

* Os preços apresentados são válidos para os carros que atendam a 3 itens básicos:
1. Que não necessitem de reparos mecânicos, de funilaria e pintura.
2. Que o licenciamento tenha vencimento não inferior a 60 dias.
3. Que estejam com todos os equipamentos normais de Fábrica.

Estes preços são válidos para os seguintes estados: Rio de Janeiro e Espírito Santo.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Informe JB

Sem acesso

Deslocar-se de automóvel da Zona Sul para a Barra da Tijuca torna-se cada dia mais difícil e perigoso, devido à má qualidade das obras de duplicação das pistas da Avenida das Américas. A situação, que já era ruim, piorou com a inauguração da duplicação da ponte sobre o canal de Sernambetiba pouco antes do primeiro dia da Feira da Providência. A obra foi entregue ao público sem qualquer aviso ou sinalização apropriada. A pista, muito larga, não é iluminada e não há faixas de orientação. Trafegar por ela, à noite, é quase uma roleta russa. Não se sabe nunca o que vai acontecer. No fim de semana passado dois acidentes graves marcaram com tragédia os primeiros dias da pista.

É indesculpável: os acessos ao novo viaduto não têm proteção, meio-fio, mureta ou guard-rail, o que significa que se um carro perder a direção, será precipitado de altura de 10 metros, no interior do canal. Com as chuvas dos últimos dias o asfalto irregular e mal aplicado já desapareceu das novas pistas, abrindo verdadeiras crateras no piso, aumentando o perigo de desastres.

O mesmo quadro se repete no trevo existente em frente ao Carrefour, onde há postes fora do alinhamento do meio-fio, e o canteiro que divide as duas pistas já mais foi concluído. A terra dos canteiros invade as pistas de rolamento; com as chuvas, transforma-se em lama, que misturada com o óleo, é o melhor que há para grandes derrapagens.

A Barra está definitivamente integrada à Cidade, e os seus problemas são problemas de todos.

Os que lá moram e os que lá vão merecem mais respeito do que têm o dever de dar conforto e segurança aos cidadãos.

No trono

O Presidente do Senado, Senador Luis Viana Filho, disse que acreditar na eleição direta para a Presidência da República, em 1984, é o mesmo que pensar na restauração da monarquia.

Na hereditária — ele esqueceu de esclarecer.

Convite

Não faz sentido — a não ser como provocação infantil, ou curiosidade mórbida — o convite ao Sr Luis Carlos Prestes, para falar, na Câmara dos Deputados, sobre a Revolução de 30.

Em 1930 ele estava exilado em Buenos Aires e lá recebeu a visita de João Alberto e Siqueira Campos — Juarez Távora não foi porque estava preso — que o convidavam para chefiar o movimento revolucionário. Já bastante envolvido com o comunismo e nas primeiras leituras marxistas, o legendário chefe do Estado Maior da Coluna Miguel Costa-Prezucas recebeu a liderança que lhe era oferecida numa bandeja de prata.

Alguém que não pegaria em armas novamente por uma revolução burguesa. E assim perdeu o bonde da história.

Presidência

O processo de sucessão da presidência da Câmara dos Deputados obedece, segundo fonte do Palácio do Planalto, a um processo normal. Todas as candidaturas são consideradas: a do Deputado Djalma Maranhão, mesmo sendo visto, pelo Planalto, como quase um opositorista; a do Deputado Homero Santos, virtualmente inelegível.

No Planalto acredita-se que por seleção natural, da relação de nomes acabará sobrando a do líder Nelson Marchezan. Que para efeitos formais, garante não ser candidato.

Tudo isto, na área do Governo. Quanto à Oposição — é outra história, que começa em Minas.

"Honoris causa"

Dom Basílio Penido, Presidente da Congregação dos Beneditinos do Brasil, Abade do Mosteiro de Olinda e educador do Colégio São Bento, foi laureado recentemente com o título de *Doctor of Humane Letters, Honoris Causa*, pela Georgetown University, de Washington. O laurel foi entregue pelo Presidente da Universidade, Timothy Healy. Em nota distribuída pela Universidade, Dom Basílio foi destacado como um "monge, padre, abade e médico que tem permanecido ativamente empenhado na busca da reformulação da

Igreja Católica no Brasil para melhor servir aos pobres".

Na homenagem formal da Universidade, afirmou-se que "de Dom Basílio Penido pode ser dito que ele combina realismo, idealismo e humanismo. Um homem de orações e um homem de ação. Inspiração para todos os que aspiram a uma vida comprometida com uma causa e com princípios."

Hemorragia

Diagnóstico do Sr Guilherme Romano:

— Consegui pinçar o vaso sanguíneo e depois de fazer três ligaduras, constatei que não havia mais sangue na cavidade. A hemorragia do PDS foi estancada. Não foi.

O sangrar dos Deputados Julio Louzada, Wilmar Fallis e Italo Bruno já está correndo para outras artérias.

Tóxicos pelo ar

Quando Cole Porter cantou *I get no kick from cocaine*; mal sabia o que ia acontecer depois. Ontem, por exemplo, uma emissora de FM de música jovem informava que a música a ser transmitida, *Cocaine*, de Eric Clapton, era homenagem do *bagana*, "velho conhecido de vocês que estão rodando pela Vieira Souto ou Alto da Tijuca, mergulhados naquela *maresta*".

E como *punch line* de toda história: *Desberleota rapaziada, que caroco engasga!*

Vertidos do idoleto dos iniciados no mundo dos tóxicos para o coloidal do comum dos mortais, *bagana* é o pequeno cigarro de maconha; *maresta*, o odor provocado pela queima do cigarro e *desberleota*, desencarocar a maconha prensada. Mesmo levando em conta o *enriquecimento* do léxico, há que convir que a propagação de tóxicos é algo intolerável, e condenável sob todos os aspectos.

"Os Campeões"

Dias Gomes leu o texto de sua peça *Os Campeões do Mundo* para um grupo de intelectuais e artistas. A peça, sobre os acontecimentos dos anos 70 no Brasil, certamente dará motivo para muita polêmica.

Antes da leitura, o autor afirmou que assumia posição pessoal e independente sobre os acontecimentos citados na peça — posição que certamente não agradaria a todos os presentes.

Pela discussão que se seguiu à leitura, pode-se dizer que fez diagnóstico perfeito. A peça não agradou a todos.

Os Campeões do Mundo tem estréia marcada para o próximo dia 30, no Teatro Villa-Lobos.

Exemplo

Durante debate pela televisão, em Salvador, o Ministro Hélio Beltrão foi colocado frente a frente com o líder do PMDB na Assembleia balana, Deputado Arquimedes Pedreira Franco, e com o ex-Deputado federal Hélio Ramos, cujo nome estava na primeira lista de políticos cassados, em 1964.

Os três concordaram em que a burocracia é um inimigo a ser combatido pelo Governo e Oposição, o que de resto, como está acontecendo no Rio, é chover no molhado. Discordaram educadamente quando se discutiu a velocidade do processo de abertura política — mas em questões menores, o ex-Deputado cassado discordou mais do líder do PMDB do que do Ministro.

Mas em nenhum momento o nível da discussão baixou. Divergências e ocasionais concordâncias foram apresentadas no agradável estilo da discussão civilizada.

Um bom exemplo para quem pede o diálogo — com duas pedras na mão.

Nobel

Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980 não é membro da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz na Argentina — mas sim coordenador do movimento *Servicio*, que tem como subtítulo a designação Justiça e Paz em Orientação de Não Violência. Esquivel é o coordenador-geral para a América Latina do movimento, do qual participam D Helder Câmara, D Paulo Evaristo Arns e outros bispos brasileiros. O coordenador no Brasil é o advogado Mario de Jesus Carvalho, que se notabilizou por sua ação na área do direito trabalhista.

Lance-livre

• O Senador Tancredo Neves almoçou ontem com o Deputado Jorge Vargas. A noite, o Sr Magalhães Pinto juntou com o Senador Itamar Franco e com os Deputados Carlos Gota, Jorge Vargas e Hélio Garcia. Mais um round na luta entre as facções do antigo PSD e UDN, no interior do PP, pelo Governo de Minas.

• Os presidentes dos bancos comerciais estão procurando descobrir a paternidade de documento, que circula no Planalto, sugerindo o afastamento das instituições financeiras de qualquer estímulo fiscal. Dois suspeitos na mira dos banqueiros: a Comissão de Valores Mobiliários e a assessoria do Ministro da Fazenda.

• Odontólogos do Rio e do Norte fluminense estão reunidos, a partir de hoje, na 3ª Semana Odontológica e 3ª Jornada da Faculdade de Odontologia de Campos. Até o dia 18 será desenvolvido programa de cursos e simpósios, abrangendo todas as especialidades, com conferências e comunicações. O coordenador científico é o professor Paulo Serodio Mello e os eventos se realizam na Faculdade Odontológica de Campos.

• Até a Última Gota, documentário de Sérgio Rezende sobre o comércio internacional de sangue humano, volta do Festival de Mannheim, que terminou sábado, com o prêmio especial de Melhor Filme, concedido por júri representativo das Universidades alemãs. O documentário será exibido pela ZDF, o mais importante canal de TV da Alemanha, além de ter sua distribuição assegurada nos cinemas do circuito universitário da Holanda e Inglaterra.

• Do Deputado Ulysses Guimarães, a Dirigentes Regionais do PMDB do Amazonas, que lhe convidaram para visitar Manaus, dia 31. "So irei se vocês realizarem Convenções Municipais". O Amazonas foi o único Estado onde o PMDB não

conseguiu realizar Convenções Municipais no último domingo. E em três Capitais: Salvador, Recife e Aracaju.

• Será hoje, às 20h30m, a Rua Barata Ribeiro, 489, a conferência de Emanuel Carneiro Leão sobre a obra do filósofo judeu Martin Buber.

• O Sr Cid Sampaio ainda está em cima do muro; não se decidiu pelo PDS ou pelo PP. Espera que decidam antes pelo destino da sublegenda.

• O Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação Agrícola, da Associação Profissional de Bibliotecários acaba de publicar *Tributação na Agricultura — Brasil e Países em Desenvolvimento — bibliografia seletiva e analítica, 1964-1979*. Tópicos pesquisados: política agrícola, política fiscal, uso e propriedade da terra, papel da tributação na Reforma Agrária e Carga Tributária.

• O Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Cid Heráclito de Queiroz, faz palestra, hoje, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre a nova lei de Execução Fiscal da Dívida Ativa.

• Hoje, às 21h, no Hotel Acapulco, será lançado o Guia Turístico de Cabo Frio, Búzios e Arraial do Cabo, editado pela Secretaria de Turismo da Prefeitura.

• O Sr Afrânio Coutinho preside, hoje, às 15h, na Universidade do Rio de Janeiro, sessão solene em homenagem à passagem dos 80 anos de nascimento do educador Anísio Teixeira.

• Decidiu a sorte da Emenda restabelecendo as prerrogativas do Poder Legislativo, o Deputado Homero Santos, do PDS mineiro e atual 1º Vice-Presidente, confirmará oficialmente sua candidatura à presidência da Câmara. Ele se mostra confiante no apoio da bancada e na inexistência de impedimento legal à sua pretensão.

Habitação e Desenvolvimento Social



promovido pelo Ministério do Interior BNH 20.22 outubro 1980 Brasil

Seminário coloca em pauta problemas de habitação e desenvolvimento social

O arquiteto Ney Furquim Werneck, membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano — CNDU — disse ontem que um dos mais sérios problemas no âmbito da habitação no país é o das migrações. Este será um dos temas em debate no Seminário Habitação e Desenvolvimento Social, a realizar-se de segunda a quarta-feira, em Brasília, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, Ministério do Interior e BNH.

O Sr Ney Furquim Werneck, que será um dos debatedores do tema, entende que migrações, processos de urbanização e subabitação são "três fenômenos encadeados, responsáveis pela descontrolada explosão urbana."

CIDADES

Para ele, o que temos no Brasil é um conjunto de cidades com ritmos de crescimento bem acima da taxa de crescimento demográfico do país: "Esta população migratória que ocupa essas cidades deixa seus lugares de origem por uma série de razões. Essas migrações são hoje responsáveis por mais da metade da taxa de crescimento urbano das cidades. Se elas não existissem, as cidades estariam se expandindo certamente a um ritmo 50% menor."

No seu entender, uma das consequências dessas migrações é o problema da subabitação, gerado pela incapacidade dos núcleos urbanos de absorver aquelas contingentes populacionais, a nível tanto de mercado de trabalho, como de atendimento das necessidades sociais, destacando-se aí a satisfação de habitação. "O resultado disso é a marginalização dessas populações, mantidas em situação de subemprego, resultando disso uma série de sequelas sociais negativas."

O arquiteto Ney Furquim Werneck considera a iniciativa da realização do seminário "do maior interesse para o país." Por isso, afirma, merece todo apoio. Ele destacou o fato de que participaram do encontro especialistas de várias áreas ligadas direta ou indiretamente ao problema habitacional no Brasil e membros do Congresso.

O painel de que o Sr Furquim Werneck participará tem como tema Migrações Internas, Processo de Urbanização e Subabitação, e o expositor será o Ministro do Interior, Mario Andreazza.

Figueiredo fala na sessão de abertura

A programação do Seminário Habitação e Desenvolvimento Social, a desenvolver-se no auditório do Centro Nacional de Treinamento da Telebrás, em Brasília, é a seguinte:

Dia 20 — 14h às 17h15m: entrega de credenciais e convites.

18h30m: sessão solene de abertura do seminário pelo Presidente da República, João Figueiredo; em seguida, pronunciamento do Ministro do Interior, Mario Andreazza.

Dia 21 — 8h30m: Painel I — Migrações Internas, Processo de Urbanização e Subabitação. Temas a serem abordados: Desemprego; favelas e palafitas; violência urbana; agricultura; imigrações; fixação do homem no campo. Expositor: Ministro Mario Andreazza. Debatedores: Deputado Djalma Maranhão, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara; Sr Jaime Lerner, Prefeito de Curitiba; Sr Gil Maciel, presidente da Caixa Econômica Federal; e o arquiteto Ney Furquim Werneck, membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU).

15h: Painel II — Política Habitacional. Temas a serem abordados: Objetivos e Metas; impactos sociais; emprego; melhoria de condições de vida; fontes de financiamento. Expositor: o presidente do BNH, José Lopes de Oliveira. Debatedores: Sr Paulo de Carvalho Mendes, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção; Senador Saturnino Braga (PMDB-RJ); Sr José Jorge de Vasconcelos Lima, Secretário de Habitação de Pernambuco; e o professor Álvaro Pessoa, do Ministério da Desburocratização.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

Dia 22 — 8h30m: Painel III — Financiamento do Programa Habitacional e Poupança Interna. Temas a serem abordados: Sistema Financeiro de Habitação; Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimos; Balança de Pagamentos; Inflação. Expositor: o Ministro da Fazenda, Ernan Galvães. Debatedores: Sr Luiz Alfredo Stockler, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip); Sr José Eduardo de Oliveira Pena, presidente da Letra — Crédito Imobiliário, entre outros.

14h30m: Painel IV — Programa Habitacional, Construção Civil e Emprego. Temas a serem abordados: Interligações das três áreas. Expositor: o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, João Machado Fortes. Debatedores: Sr Nelson Gonçalves, Secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho; Sr Carlos Chagas, diretor da SUCURSAL de O Estado de São Paulo, em Brasília, e Sr Miguel Ethel Sobrinho, diretor de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

17h: Sessão de encerramento.

O número de inscrições é limitado para os participantes, e o preenchimento das vagas será feito mediante o recebimento das fichas por ordem cronológica de chegada. As fichas de inscrição deverão ser enviadas para a secretaria do Seminário: JORNAL DO BRASIL — Setor Comercial Sul — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — Brasília/DF — CEP 70300, onde poderão ser obtidas informações adicionais, pelo telefone (061) 225-0150.

Unirio homenageia A. Teixeira

A Universidade do Rio de Janeiro (Unirio) vai homenagear hoje o falecido educador Anísio Teixeira, que completaria 80 anos este ano. Entre as solenidades do Dia do Professor, será realizada no auditório da Unirio (Rua Xavier Sigaud, 290, Urca) uma mesa-redonda sobre a obra de Anísio Teixeira. Participarão dos debates os professores Afrânio Coutinho e Juraci Silveira e o jornalista Paulo Alberto Monteiro de Barros (Artur da Távola).

Organizada pelo acadêmico e crítico literário Afrânio Coutinho, a homenagem a Anísio Teixeira constará também de uma exposição de seu arquivo pessoal. O arquivo, após sua morte, foi doado ao Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas, que organizou a exposição.

EDUCAÇÃO NOVA

Anísio Teixeira nasceu em Caetés, Bahia, a 12 de julho de 1900, e morreu dia 11 de março de 1971 em acidente no elevador do prédio onde morava em Botafogo. Considerado o criador da escola democrática no Brasil, foi discípulo do educador norte-americano John Dewey, sobre o qual publicou vários livros, entre eles *Em Marcha para a Democracia*, *Educação não é Privilégio*, sua obra mais política.

Em 1932, juntamente com Fernando de Azevedo e Almeida Junior, organizou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Dois anos depois, surgiu — inspirada nas idéias e sugestões do Manifesto — a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, primeiro núcleo da futura USP.

Membro do Conselho Federal de Educação até 1964, Anísio Teixeira foi também conselheiro da UNESCO e o autor do projeto de Diretrizes e Bases da Educação, transformado na Lei 4.024 em 1968 após polêmica tramitação no Congresso Nacional por quase 10 anos. Logo após sua aprovação, ele "foi considerado meia vitória, mas vitória".

Unitas vem para ficar quatro dias

A Força Tarefa da Marinha dos Estados Unidos, composta de quatro navios e três aeronaves, chega amanhã ao Rio para participar da operação Unita XXI, tendo como Oficial de Comando Tático o Contra-Almirante Peter K. Cullins.

A Força Tarefa, que fica no Rio até o dia 20, é constituída pelos navios USS Radford (contratorpedeiro e nau capitânea), USS King (contratorpedeiro lançador de mísseis), USS Pharris (fragata) e USS Snook (submarino de propulsão nuclear).

Os navios USS Radford e o USS Pharris ficarão abertos à visitação pública, no pier da Praça Mauá, sábado e domingo.

Juntamente com a Unitas XXI, está chegando ao Brasil a Banda Unitas, da Marinha americana, que, com suas duas toneladas de equipamento, acompanha a Força Tarefa há 15 anos. O grupo, de 15 músicos, é regido pelo maestro Roberto E. Boyer e apresenta um repertório de música pop americana e latino-americana.

Enquanto a frota opera em alto-mar, a banda se apresenta em praças públicas, auditórios, ginásios e escolas. Dia 17 estará na Praça 19 de Maio, em Bangú, e dia 19 na Praça Nova Javés (Estação de Guilherme da Silveira), também em Bangú.

Curso Oxford

Novo telefone PABX Central

541-7337

Libera Me



Ayllon Escobar não para. De São Paulo para o Rio, do nacionalismo para a música de vanguarda, do piano para o canto, do Conjunto Roberto de Regina para os recursos eletrônicos, da Escola Villa-Lobos para a TV-E, ele está sempre em atividade. E sempre se renovando como a música que compõe, vibrante de energia e criatividade. Seja ela uma simples peça para piano solo ou um complexo *Libera Me* para soprano e orquestra. Breve: você vai ouvir Ayllon Escobar.

Antes do cortejo foi rezada missa de corpo presente na capela onde o Senador era velado. Sua mulher, Ivanise, e seus quatro filhos, Fernando, Jessé, Reginaldo e Roberto, receberam pesames de amigos, políticos e empresários. Cerca de 500 pessoas, aproximadamente, acompanharam o cortejo, seguido de perto pelo ex-Ministro Arnaldo Prieto, os ex-governadores do Rio Grande do Norte, Dinarte Mariz, Aulio Alves e Lavotier Maia, o Senador Benjamin Farah, o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, Sylvia Pedrosa, o atual vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio, Geraldo Mota, e a cantora Rosemary.

Pelas alamedas do cemitério, algumas pessoas passaram por cima das lajes para melhor seguirem o cortejo. Antes de o caixão coberto pela bandeira brasileira, baixar à sepultura, filhos e netos do Senador jogaram pétalas de rosas amarelas sobre o esquife.

O empresário e presidente da

Marinha mostra uniformes femininos desenhados por Guilherme Guimarães

Os modelos dos uniformes femininos da Marinha, desenhados pelo costureiro Guilherme Guimarães, que nada cobriu, já estão prontos e serão apresentados hoje, às 14 horas, por três manequins — Isis de Oliveira, Carla e Liz — no 1º Distrito Naval. Ao todo, são nove uniformes compostos de vestido, saias e blusas, sendo permitido o uso de calça comprida apenas para os de serviço.

Até o final deste ano a Marinha abrirá inscrições para 400 vagas para mulheres — 100 oficiais e 300 praças — nas áreas de saúde, assistência social, informática e eletrônica. Para oficiais, as candidatas deverão ter curso superior e não completarem mais de 28 anos até o dia 1º de janeiro, para praças, menos de 24 anos até o dia 1º de janeiro e curso médio (2º grau).

UNIFORMES

Quem já viu, gostou e aprovou os modelos criados por Guilherme Guimarães, que hoje serão homenageado pela Marinha. Nas cores branco, azul claro e marinho, em jeans, tergal, algodão e popelina, os nove uniformes para cabos e marinheiros, suboficiais e oficiais agradaram a Marinha.

1 — Para cabos e marinheiros: sala de jeans e camisa de manga comprida em popelina azul e branca;

2 — Para oficiais e sargentos: conjunto azul-claro em duas peças. Blusa chemisier em tergal com mangas curtas e saia do mesmo tecido (por baixo da blusa, camisetinha);

3 — Alexandrino (uniforme usado somente no dia 11 de julho, nas comemorações da batalha do Riachuelo) — Gândola de tergal azul-marinho e sala branca de brim ou tergal;

4 — Branco de verão para cabos e marinheiros: vestido chemisier de manga curta em brim ou tergal branco com gola esporte, abotoamento simples, caxangá (chapéu) e meia-calça azul-marinho;

5 — Branco de verão para oficiais, suboficiais e sargentos: igual ao dos cabos e marinheiros, diferenciando-se apenas pelas divisas e platinas;

Vôos econômicos noturnos têm passagens a crédito e "frescos" de madrugada

Se nas duas primeiras semanas os vôos econômicos noturnos já vêm fazendo grande sucesso, agora a procura deve aumentar ainda mais. Ontem o Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica autorizou as companhias aéreas a vender passagens a crédito, com o primeiro pagamento previsto em 20% do valor total e o restante a ser liquidado em 10 meses. Outro incentivo é a promessa de que os ônibus frescos comecem a rodar, do Aeroporto do Galeão ao Santos Dumont, durante toda a madrugada.

Os vôos econômicos, que começaram a operar há 15 dias com preços 30% mais baixos e servindo apenas café, água e refrigerantes a bordo, estão tendo um bom aproveitamento, garantem os gerentes de vendas.

Na Transbrasil os vôos de segunda-feira já saem com 90% de sua lotação. Na VASP a procura é muito grande e o vôo de amanhã já tem 80 passagens vendidas em 109. Na VARIG e Cruzeiro os aviões têm voado com 55% de sua lotação.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Quando foi instituído o vôo econômico noturno, as passagens tinham de ser pagas à vista e o Aeroporto do Galeão não dispunha de linha de ônibus para o Centro da Cidade. Agora com a abertura do crédito e a linha de frescos saindo do Santos Dumont à meia-noite, uma, duas, três e quatro horas da madrugada e saindo do Galeão às 0h30m, 1h30m, 2h30m e 3h30m, Osvaldo Bispo, supervisor de vendas da VASP, acredita que a procura dos V. E. N. vai aumentar muito.

"A procura do vôo econômico está excelente. Está indo de vento em popa. Já temos vôos que estão sentindo a influência do V. E. N. Nosso vôo de 22h15m para Salvador tem redução de passageiros às quintas e sábados quando também sai o vôo econômico para Salvador".

"Para um vôo que está começando agora, o aproveitamento está bem satisfatório", afirmou o gerente comercial da Varig e Cruzeiro, Sr. Ismar Xavier de Brito. "Essa é uma primeira experiência de tarifa diferenciada no Brasil. Nos Estados Unidos essas tarifas são muito utilizadas".

Outro que também está satisfeito com os vôos econômicos é o gerente de vendas da Transbrasil, Sr. Daniel Nogueira. "Está havendo um bom aproveitamento, apesar do horário. Nosso vôo para Brasília, na segunda-feira,

Nova frente fria traz mais chuva

A proximidade de uma frente fria procedente do Sul da Argentina vai provocar mais chuvas no Rio, segundo a Meteorologia. A previsão para hoje é de tempo nublado, ainda sujeito a chuvas, no início, e melhorando no decorrer do período, com temperatura estável. A máxima de ontem foi de 24,1º, em Realengo, e a mínima de 15º no Alto da Boa Vista.

O Instituto Nacional de Meteorologia informou que a frente fria que provocou as últimas chuvas está agora no litoral entre os Estados do Espírito Santo e Bahia, estendendo-se pelo oceano Atlântico. E que a outra frente fria procedente da Argentina deverá chegar ao Rio nos próximos dias.

As chuvas trouxeram problemas na maioria das estradas de acesso ao Rio. A BR-101 — Rio-Campos — está com 44 quilômetros em obras e várias máquinas na pista. Devido ao mau tempo a situação na estrada piorou, principalmente no trecho entre a Fazenda dos 40 e Marui, onde muita lama dificultou o trânsito.

A Polícia Rodoviária recomenda aos motoristas mais atenção, visto que o tráfego está sendo desviado por variantes e as pistas estão perigosas. Os ônibus procedentes de Campos estão chegando com uma hora de atraso.

Nos quilômetros 82 e 76 da Rio-Petrópolis, a pista está bloqueada devido a pedras que rolaram da Serra, na manhã de ontem, sendo o trânsito desviado por dentro do Município de Petrópolis. Na BR-040 — Rio-Juiz de Fora, houve queda de barreira, e o tráfego é feito pela contramão e em meia pista.

A Comlurb retirou ontem, somente da Rua São Miguel, na Tijuca, 18 toneladas de lixo arastado dos morros pelas chuvas. Os trabalhos mobilizaram 25 garis, um caminhão e uma pá mecânica, para retirar também de 90 toneladas de lixo entulhado na Rua São Marcialino, em São Conrado.

DESABAMENTOS

A Defesa Civil registrou ontem 20 ocorrências em consequência das últimas chuvas, todas, entretanto, menos graves que os desabamentos de segunda-feira, na Vila Parque da Cidade, na Gávea, e na vila 103 da Rua da Passagem, em Botafogo, onde casas foram parcialmente destruídas por barreiras.

Os problemas mais sérios de ontem se deram na Lapa, onde o teto de uma escola ameaça desabar; na Rua Santo Agostinho, Icarai, com deslizamento de terra e pedras ameaçando rolar; na Rua Senador Nabuco, 372, onde uma grande pedra ameaça rolar; na Saint Roman, que foi fechada por uma barreira; na Rua Capitão Menezes, com desabamento de barreiras; Rua Saçu, 459, com pedra ameaçando rolar; e Rua Andaraí 401, onde ruíu parte de um barraco.

Na Vila do Parque da Cidade, onde houve os desabamentos mais graves, o Instituto de Geotécnica já vinha fazendo obras nas encostas, mas o local onde caiu a barreira os técnicos acharam que era possível esperar um pouco mais, dando prioridade a outras áreas. Ontem, depois da inspeção pelo superintendente Paulo Abreu, ficou decidida a continuidade das obras, orçadas em Cr\$ 10 milhões.



O presidente da AP, Keith Fuller, discursou agradecendo à saudação

Nascimento Brito elogia a liberdade em saudação à AP

Ao saudar ontem os participantes da Reunião Anual da Associated Press em almoço oferecido pela diretoria do JORNAL DO BRASIL, seu Vice-Presidente Executivo, Sr. M. F. do Nascimento Brito, disse que "os jornalistas só não podem transgredir com a noção de liberdade, pois ela forma o ar que respiramos, o terreno que cobre nossos passos. Por um momento, essa atmosfera pareceu fadada ao desaparecimento nesse mundo. Ela vive, ainda hoje, sob a pressão severa de uma realidade não domada".

Pela primeira vez, desde que foi fundada a AP, em 1848, a Reunião Anual realiza-se fora dos Estados Unidos. Na homenagem ao board of directors da AP, constituído de diretores dos mais prestigiosos jornais dos Estados Unidos, estiveram presentes o presidente Keith Fuller, sete vice-presidentes e 18 dos 21 diretores da agência. A Reunião será encerrada sexta-feira, em São Paulo.

Página promissora

Ao dar as boas-vindas aos convidados, o Sr. Nascimento Brito disse, em seu discurso, que "a organização que representais é todo um capítulo do jornalismo moderno, ao qual temos dedicado o melhor de nossos esforços, trabalho que se choça, às vezes, com obstáculos desalentadores, frutificante em outras ocasiões".

"No momento", continuou, "é-nos grato poder falar de uma página promissora da realidade brasileira, quando as pontas finas da dialética enterram-se um pouco na espessura do real; de um momento de gelo em que o sol das certezas fixas brilha com um pouco menos de intensidade, produzindo-se aquele panorama variado que nos é tão caro nos trópicos, porque não é muito comum. Terríveis carências produzem a febre da idéia; não só de bens materiais mas até a mais simples informação e formam o drama dos países em desenvolvimento. Há entre nós uma expectativa de fronteiras novas, políticas, econômicas, sociais. E é quando nós, jornalistas, nos sentimos no nosso elemento".

"Os perigos são maiores à medida que se eleva o valor das apostas. Por acaso, temos aqui uma história a ser contada. Não se tem a história com H maiúsculo; o anacrônico não é mais o ultrapassado; implica, etimologicamente, a simultaneidade de épocas diferentes. Temos a impressão de viver a própria formação ou renovação da nacionalidade. Dilatam-se nossas fronteiras, com aquele sentido excessivo que já vos acostumastes a associar à nossa terra; e fica-se eternamente em dúvida sobre se pesam mais os problemas ou promessas que eles implicam".

Finalizando, o Sr. Nascimento Brito disse que "é nesse espírito que lhes deixo as boas-

vindas, esperando que venham ajudar-nos como sempre, nesta difícil procura dos sinais dos tempos". Logo depois ele completou: "É uma honra ter sob este teto o Sr. Roberto Marinho, diretor de O Globo, sem dúvida uma das expressões da imprensa do continente".

O presidente da AP, Sr. Keith Fuller, respondeu à saudação dizendo: "Se gostamos de conviver com pessoas que prezam a liberdade, dificilmente poderíamos escolher lugar melhor do que este, esta casa." O jornalista Bruce Handler, representante da AP no Brasil, apresentou o Sr. Keith Fuller, ao final do almoço, com algo que, na sua opinião, poderá livrá-lo de muitas de trânsito em Nova Iorque: uma placa de automovel do Rio de Janeiro com a inscrição: "KF-AP 1".

Presenças

Além do presidente da Associated Press, estiveram presentes ao almoço de ontem, no JORNAL DO BRASIL, os vice-presidentes Louis Boccard, James Mangon, Thomas Pengergast, James Tomlinson, Stanley Swinton, David Bowen, Roy Steinfort. Entre os 18 diretores, vieram: Arthur Ochs Sulzberger, diretor do The New York Times; William Leonar, presidente da CBS News; Jack Tarver, editor do Atlanta Constitution and Journal, de Atlanta; Frank Batten, do Landmark Communications Inc., de Norfolk; Stanton Cook, editor do Chicago Tribune, Chicago; Robert Andersen, vice-presidente do Worcester Telegram and Gazette, de Worcester; Harold Andersen, presidente do Omaha World-Herald; William Cowles, presidente do The Spokesman Review, de Washington; Howard Hays Jr., editor do Riverside Press-Enterprise, da Califórnia; John Jones, diretor do Greenville Publishing Company, do Tennessee; William Keating, presidente do Cincinnati Enquirer, de Ohio.

Também os diretores J. M. Mc Clelland Jr., presidente do Longview Publishing Co., de Washington; Ralph Renick, vice-presidente da Washington News Operations de Miami; Daniel Ridder, editor do Independent Press-Telegram, da Califórnia; Charles Rewe, editor do The Free-Lancer Star, de Fredericksburg; e Otto Silha, do Minneapolis Star & Tribune Co.

Entre as personalidades brasileiras, estiveram o deputado Miro Teixeira, professores Carlos Flexa Ribeiro e Cândido Mendes de Almeida, o presidente da Federação dos Bancos, Sr. Carlos Teophilo de Azeredo, os Srs Paulo Geier, Raul Simonsen, Miguel Lins, o ex-Ministro Marcus Vinícius Prati de Moraes, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Ruy Barreto, o filho do Governador Chagas Freitas, Sr. Ivan Chagas Freitas, e o jornalista João Roberto Marinho, diretor de Produção de O Globo.

Chagas cai da escada no Guanabara mas ferimento não é grave

Sorridente, muito simpático, sem aparentar nenhum ferimento na cabeça — após sofrer uma queda da escada de seu gabinete no Palácio Guanabara — o Governador Chagas Freitas saiu da clínica São Vicente, na Gávea, às 17h48m.

Fez pequenos movimentos de ginástica com as mãos para mostrar o seu perfeito estado de saúde: "Vocês estão vendo. Melhor é impossível", disse, bem humorado.

"Não houve nada demais. Apenas escorreguei da escada, e por prudência os médicos disseram que eu devia tirar algumas radiografias. Tirei, elas nada acusaram e eu estou ótimo", disse Chagas Freitas, antes de cumprimentar, pela segunda vez, todos os jornalistas à porta do hospital, e embarcar no Galaxie preto em companhia de D. Zóe.

O Governador chegou à Clínica São Vicente pouco depois das 15h, acompanhado de D. Zóe. Sorriu para a recepção e dirigiu-se às dependências de radiologia, onde os exames foram supervisionados pelo neurologista Sérgio Carneiro. Ao cair da escada, o Sr. Chagas Freitas bateu com a cabeça no chão, o que lhe causou pequeno hematoma do lado esquerdo, ferindo também o braço e o joelho esquerdos.

Pouco depois chegava um camburão da Polícia Militar e dois dos seus quatro integrantes foram para as imediações do setor de radiologia. Ivan Chagas Freitas, filho do Governador, chegou à clínica às 16h05m, e parecia tranquilo: "Está tudo bem. Vocês vão ver daqui a pouco. Papai estava descendo a escada interna em direção ao pátio, onde o automóvel o aguardava, quando escorregou e caiu. Bateu com a cabeça, um pouco acima do ouvido esquerdo, e ficou meio tonto".

"Eu estava esperando o papai para um almoço, no JORNAL DO BRASIL, e fui avisado. Quando cheguei ao Palácio já estava praticamente recuperado e queria logo ir para o almoço. Ponderei que, por precaução, seria melhor fazer algumas radiografias, na clínica, e ele concordou. Mas não há nada de grave. Só pensa em sair daqui e continuar seu trabalho no Palácio. Mas está descansando, a conselho médico". Além do neurologista Sérgio Carneiro, o Governador foi assistido pelo clínico-geral Carlos Alberto Leite. Recebeu apenas a visita do diretor-redator-chefe de O GLOBO, Sr. Roberto Marinho.

As 17h48m, o Governador saiu finalmente da clínica acompanhado por D. Zóe e pelo médico Carlos Alberto Leite, todos muito sorridentes. O Sr. Chagas Freitas cumprimentou de novo as recepcionistas e apertou a mão dos jornalistas: "Muito obrigado pelo interesse de vocês, mas não deviam ter-se incomodado. Pretendo voltar ao Palácio ainda hoje". "Foi apenas um susto", interveio D. Zóe, com a concordância

do marido: "O Chagas tem a mania de descer as escadas correndo".

A QUEDA

As 12h30m o Sr. Chagas Freitas chegava ao Palácio, apressadamente, pois estava sendo aguardado no JORNAL DO BRASIL, para um almoço. Quando atingiu o segundo lance da escada que dá acesso ao seu gabinete, com 14 degraus no primeiro lance e nove no segundo, ele caiu, deixando as marcas de seus sapatos no segundo degrau do segundo lance.

Sua secretária, Nilza Camargo, foi quem viu primeiro o Governador cair no chão. Muito nervosa, gritou, pedindo ajuda aos funcionários do gabinete. Imediatamente uma funcionária telefonou para o IASERJ e pouco tempo depois o diretor do hospital, médico Agenor Valadão Filho, chegava ao Guanabara.

Cinco minutos após ser avisado do acidente com seu marido, D. Zóe chegou ao Palácio em companhia de um médico particular da família, o Dr. Carlos Alberto Leite. O filho do Governador, Ivan, providenciou a ida ao Palácio do neurologista Sérgio Carneiro.

A primeira providência do Dr. Sebastião Alves Ferreira foi fazer um eletrocardiograma cujo resultado "foi normal, em relação à idade do Sr. Chagas Freitas". Também a pressão arterial era satisfatória e o médico aplicou no Governador uma dose de glicose hipertônica, "para evitar um possível derrame, já que houve ferimento na cabeça".

Como o Governador insistia em continuar trabalhando e afirmando, a todo momento, "eu tenho um compromisso agora, e não posso faltar", o médico de plantão no Palácio disse-lhe que, por sua vontade, ele receberia "cartão vermelho", pelo menos, durante 48 horas, fato que o Sr. Chagas Freitas não aceitou.

De termo azul marinho, um pouco pálido e sério, o Sr. Chagas Freitas saiu do Palácio no Landau que o transporta apenas para solenidades oficiais — ele só utiliza um Volkswagen movido a álcool — em companhia de D. Zóe. No Brasil particular do Governador, o acompanharam até à clínica seu filho Ivan, o assessor Mauro Tavares e o diretor do Detran, Sérgio Rodrigues.

Com a ida do Sr. Chagas Freitas para o hospital a rotina de trabalho do Palácio Guanabara foi totalmente alterada. O Prefeito Júlio Coutinho, que havia sido convocado extraordinariamente pelo Governador, foi ao Palácio e se retirou minutos após ter tido uma conversa, rápida, com o Secretário de Governo, Marcial Dias Pequeno, como aconteceu com os secretários que deveriam despachar ontem com o Governador: de Saúde, Silvio Rubens Barbosa, e de Agricultura, Edmundo Campello, e o Procurador Geral do Estado, Raul Soares de Sá.

INT faz os testes finais com óleos vegetais nos veículos diesel do Estado

Depois de apurar, em testes preliminares, a viabilidade do uso dos óleos de amendoim, dendê e soja como combustíveis, em adição ao diesel na proporção de até 30%, o Instituto Nacional de Tecnologia fará agora testes sistemáticos e com controle mais rigoroso com as misturas, empregando-as em caminhões da Comlurb e ônibus da CTC.

Os veículos deverão rodar de 80 a 100 mil quilômetros para uma definição final, segundo o gerente do projeto de óleos vegetais do INT, Sr. Hernani Lopes de Sá Filho. Ele informou que, simultaneamente, serão feitos testes com motores estacionários que consumirão apenas uma mistura de óleos vegetais e álcool.

RECOMENDA

Os testes preliminares permitiram, segundo o Sr. Hernani Lopes de Sá Filho, que se recomendasse a adição de óleos vegetais (os três testados) ao diesel, para os motores de injeção direta. No caso, não há necessidade de adaptação nos motores, exatamente do tipo mais empregado no país: é só substituir o combustível.

Ônibus da CTC rodaram 10 mil quilômetros com as misturas e o rendimento não foi alterado. Mesmo argumentando que a experiência não permite conclusões definitivas, o gerente do projeto de óleos vegetais do INT informou que, no caso de mistura de dendê, ocorreu uma redução aparente do consumo, com o mesmo desempenho de diesel puro.

Após estes testes é que o INT decidiu aprofundar a pesquisa. Agora, os veículos que testarão as misturas empregarão bombas injetoras previamente aferidas pelo fabricante, os motores serão novos e uma série de medidores, para acompanhamento constante, serão instalados. No caso, colabora o CTA (Centro Tecnológico da Aeronáutica).

Testes em laboratório, feitos no INT, indicaram que a mistura de 20% de óleo de soja e 80% de diesel, em comparação ao diesel puro, aumentou a potência do motor em 1,6% com decréscimo de 3,4% no consumo de combustível. Na mistura com dendê, ocorreu uma redução aparente do consumo, com o mesmo desempenho de diesel puro.



ESPECIAL DOMINGO JORNAL DO BRASIL

CENTENÁRIO DO CLUBE DE ENGENHARIA 1890-1990

CONFERÊNCIA

RESTRIÇÕES AO EXERCÍCIO PLENO DA ENGENHARIA INDUSTRIAL

O Clube de Engenharia tem o prazer de convidar seus associados e pessoas interessadas, para a conferência do Dr. Derek Herbert Lovell-Parker, que será realizada hoje, às 18:00 horas, à Av. Rio Branco, 124, 22º andar. (P)

Grátis até o dia 20.

Para ela

Para ele

Para os dois

Comprando 5 mil cruzeiros à vista ou a crédito nas Óticas Brasil você pode escolher inteiramente grátis, entre vários modelos, um óculos reserva no seu grau, para perto ou para longe. Ou ainda, um moderno óculos de sol.

Óticas Brasil. Agora, além da mania de qualidade, uma irresistível mania de dar presentes.

Óticas Brasil

Qualidade é a nossa menina dos olhos.

Centro • Ipanema • Copacabana • Rio Sul • Tijuca • Meier • Madureira • Bonsucesso • Penha • Campo Grande • Caxias • S. J. de Meriti • Nova Iguaçu • Niterói • Barra Mansa • Juiz de Fora • São Paulo.

Além da mania de qualidade, as Óticas Brasil também estão com mania de dar presentes.

OBRIGADO MESTRE.

HOMENAGEM

DISCO

Militares terão novo estatuto

Brasília — Foi enviado ao Congresso Nacional o anteprojeto do novo estatuto dos militares, em reformulação há cerca de três anos. Entre as modificações destacam-se a relativa à redução do tempo de serviço ativo, de 35 para 30 anos, para que o oficial receba a remuneração correspondente ao grau hierárquico superior (ou melhoria da mesma) ao ser transferido para a reserva. O anteprojeto difere do atual no ponto que proíbe manifestações coletivas tanto sobre atos dos superiores quanto as de caráter reivindicatório ou político.

Cabo depõe sobre Freguesia do O

São Paulo — Ao depor na comissão de Inquérito que apura as violências na Freguesia do O, o Cabo Djalma Oliveira da Silva, do Serviço Reservado da FM, reconheceu que estava no bairro no momento do tumulto, mas disse que ele e cinco companheiros ali compareceram "para proteger a tropa de choque". O Cabo se negou a reconhecer as próprias fotos. Numas das fotografias em que aparece esmurcando um popular, se reconheceu, mas negou que o braço fosse dele.

Deputado quer ouvir Galvêas

Brasília — Requerimento do Deputado Walber Guimarães (PP-PR) convocando o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, para em plenário prestar esclarecimentos sobre o desvio de rota e escala em Brasília do DC-10 da Varig, vôo 881, Nova Iorque—Rio, foi apresentado à Mesa da Câmara. O requerimento deixou de ser votado por falta de quórum, e deve voltar à pauta hoje. Ele prevê apenas a convocação do Ministro. O dia e a hora de sua apresentação serão mercados posteriormente, conforme a proposta.

Empresa nega rumor sobre Alagados

Salvador — O presidente da Alagados Melhoramentos S.A., Alton de Andrade, negou que tenha sido estipulada em 25 metros quadrados a área mínima para titulação das casas na maior favela balnear e considerou "especulação" as notícias a respeito de que, se concretizadas, deixariam pelo menos 48 mil moradores sem casa própria. Admitiu porém que, por enquanto, a empresa tem limitado a um mínimo de 25m² de área a concessão de títulos de propriedade.

Senador condena Governo por Loteca

Brasília — Citando Millor Fernandes, para quem a Loteca "é um imposto aos miseráveis", o Senador Luiz Calvalanti (PDS-AL) condenou o Governo por explorar oficialmente esse tipo de sorteio que, a seu ver, se converteu em "sonho ilusório" para aqueles que buscam nas cartelas "um meio de resolver definitivamente as angústias nos seus ornamentos domésticos". Disse que o Governo não vai gastar com a seca do Nordeste a metade do que ele arrecadou da região com a Loteca em 1980.

Embrafilme está otimista para 81

Curitiba — O diretor-geral da Embrafilme, Celso Amorim, considera viável o aumento de capital da empresa (em estudo pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto), e acena, para 1981, com a perspectiva de "recursos menos escassos que os deste ano". Lamentou a política "rígida" das autoridades econômicas para as estatais, que torna difícil para a Embrafilme "até mesmo manter, quanto mais expandir atividades". Mas considerou "um passo importante" o recente arrendamento pela empresa do Cine Guarany, na Bahia, pois "nos dará poder de barganha junto aos distribuidores e exibidores".

Possuidor denuncia ameaça de expulsão

Belém — Doze famílias de posseiros que vivem numa área próxima da vila de Golandésia, no Município de Tucuruí, estão ameaçadas de expulsão sem indenização pela Eletrobrás, que reclama a posse da região. A denúncia foi feita na Comissão Pastoral da Terra pelo possuidor Auro Ferreira Magalhães, que pretende uma solução pacífica para o problema. Ele garantiu que um advogado da Eletrobrás, que se chamou Pessoa, ameaçou expulsá-los à força, atendo fogo em suas casas, se não deixarem o lugar dentro de 15 dias.

Agricultores são libertados

Porto Alegre — O Juiz da 3ª Vara Federal, João César Leitão Krüger, decretou a liberdade provisória dos 12 agricultores presos no Município de Sarandi pela Polícia Federal, sob a acusação de invasão da Fazenda Anoni, uma área de terras em litígio e cuja posse definitiva depende da decisão do Tribunal Federal de Recursos. Em seu despacho, o Juiz solicita ao Juiz da comarca de Santo Ângelo "a tomada por termo das obrigações que os réus devem assumir".



SERVIÇO

SEXTA-FEIRA

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL

Delfim diz que mudança na lei do salário não combate inflação

Brasília — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, disse que a reforma proposta pelo Governo para a lei salarial não afetará o problema da rotatividade do trabalhador no emprego, nem mesmo será instrumento para combater a inflação. Disse que a reforma estabelecida para o aumento automático e a parcela deixada para as negociações foram do seu agrado. Afirmou que o salário sofre as contingências do mercado e nesse caso os salários que ficaram à margem do aumento automático, além do reajuste negociado, asseguraram o emprego. "No Governo, todos estavam procurando o melhor, e conseguimos".

Valor do trabalho

"A lei permite que as pessoas que estão à margem do aumento automático continuem no emprego, ainda que haja divergência entre o que desejam e o que a empresa pode pagar. Desde o início nossa preocupação foi garantir o emprego". Disse o Ministro Delfim que o Governo, com o projeto de lei, não se preocupou com o lucro das empresas.

Em discurso no Tribunal Superior do Trabalho, onde recebeu a

Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, o Sr Delfim Neto afirmou que o homem é homem exatamente porque trabalha. "Não há nada fora do trabalho. O trabalho é o que há de mais sublime no homem". Daí, segundo Delfim Neto, a relevante função do TST,



Delfim recebe comenda do Ministro Starling, no TST, e afirma que a preocupação do Governo é garantir os empregos

cuja missão é o exame das relações trabalhistas. "Sabemos que temos todas as condições para controlar o nosso futuro. Não somos escravos do passado. E com o trabalho de todos que haveremos de ser uma nação madura, desenvolvida e livre.

Mudança entra em vigor em dezembro

Brasília — A proposta de mudança da lei salarial, enviada ontem pelo Executivo ao Congresso Nacional, entrará em vigor dia 1º de dezembro. A mensagem do Governo será lida segunda-feira em sessão já convocada. Tramitará em regime de urgência: o Congresso terá 40 dias, a contar de terça-feira, para examinar o projeto e propor alterações. O prazo de tramitação se esgota a 29 de novembro.

Transformado o projeto em lei, as categorias que têm datas-bases em dezembro e em julho já terão, em dezembro, seus reajustes pela nova sistemática. Mas, transforma-

do em lei, terá ainda de ser regulamentado pelo Executivo.

A regulamentação

A regulamentação da nova lei salarial poderá demorar o tempo que o Governo quiser. A atual lei salarial, sancionada pelo Presidente Figueiredo em 30 de outubro de 1979, logo depois de ter sido aprovada pelo Congresso Nacional, só foi regulamentada pelo Governo em 14 de março de 1980.

A partir de 1º de novembro o salário mínimo será reajustado com base no INPC de novembro, a ser divulgado dia 25 deste mês. O salá-

rio mínimo passará de Cr\$ 4 mil 149,60 para aproximadamente Cr\$ 5 mil 700. Os 15 salários mínimos de hoje, Cr\$ 62 mil 244, devem passar, portanto, para cerca de Cr\$ 85 mil 500. Os 20 salários mínimos de hoje, Cr\$ 82 mil 992, devem passar para cerca de Cr\$ 114 mil.

O projeto do Governo modifica também o Parágrafo 2º do Artigo 12 da Lei 6.708, estabelecendo que os trabalhadores avulsos da orla marítima subordinados à Sunamam só poderão ter seus salários revisados, incluindo as taxas de produção, "previamente ouvido o Conselho Nacional de Política Salarial".

Empresários aplaudem modificação

São Paulo — Setores empresariais manifestaram-se favoráveis às modificações na política salarial. O empresário Paulo Francini, presidente da Radiofrigor e diretor do departamento de estatística da FIESP, lembrou que os salários acima de 20 mínimos (Cr\$ 82 mil 992) continuarão tendo reajustes semestrais.

Para o setor de prestação de serviços, a nova política representa um alívio. O presidente do Sindicato das Agências de Propaganda de São Paulo e da Salles Interamericana, Luis Salles, disse que, em virtude da política salarial, a lucratividade das empresas do setor vinha baixando consideravelmente.

Os empresários

O Sr Pedro Coêde, diretor-superintendente do Banco de Crédito Nacional e presidente da Federação Brasileira de Associações de Bancos, mostrou-se favorável às modificações, "porque visam a manutenção de empregos".

O Sr Simon Franco, presidente da Simon Franco Recursos Humanos, empresa especializada na colocação de executivos, disse que a nova política irá sacrificar os níveis médios de administração — as gerências de segunda e terceira linhas.

O Presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luis Inácio da Silva, o Lula, contestou a justificativa do Ministro Murilo Macedo de que a alteração na política salarial foi motivada pela rotatividade entre os trabalhadores de maior salário, e afirmou: "Se os Ministros Delfim Neto e Murilo Macedo estão efetivamente dispostos a mudar alguma coisa na política salarial e acabar com as disparidades existentes, eles deveriam se preocupar com a discussão da criação do salário profissional".

Criticou o Governo por utilizar "acintosamente a palavra negociação direta. Na minha opinião, com

o total desconhecimento sobre o que ela significa".

Brasília — O líder do PDS na Câmara, Nelson Marchezan (RS), disse que "é possível aperfeiçoar as modificações propostas à lei salarial". E as Oposições, por meio de seus líderes, manifestaram-se contra a mudança.

O líder do PP, Thales Ramalho, (CE) observou que "este projeto que o Governo anunciou será mais um teste para a vocação suicida do PDS. O Congresso poderá emendar este projeto, que é mais uma forma de congelar salários. Vamos ver como o PDS se dará neste teste".

Para o líder do PMDB, Freitas Nobre (SP), a proposta do Governo "está fora da realidade", enquanto no entender do líder do PDT, Alceu Collares (RS) ela é "um novo confisco salarial", e, no do vice-líder do PT, João Cunha (SP), "um novo archo". As Oposições reclamaram, também, que os servidores públicos civis e militares continuam fora do reajuste semestral.

Bancário critica a diminuição

"A diminuição dos salários das pessoas que ganham razoavelmente em 1980 não revertirá em benefício dos que ganham menos. Essa redução reverte para o patrão", disse o presidente do Sindicato dos Bancários, Ivan Martins, ao analisar o novo projeto do Governo sobre os reajustes salariais. Condenou o projeto dizendo que o Governo só ouviu os patrões e nenhuma representação dos trabalhadores.

Os bancários cariocas (cerca de 75 mil) estão em campanha salarial, com dissídio coletivo instaurado na Delegacia Regional do Trabalho, e na última assembleia-geral recusaram a proposta do Sindicato dos Bancos: piso salarial de Cr\$ 8 mil, anuidade de Cr\$ 805 e produtividade de Cr\$ 800. Patrões e empregados estarão reunidos ainda este semana, quando os bancários esperam do banqueiros uma contraproposta.

Não é autêntica

O presidente do Sindicato dos Bancos, Teófilo Azeredo dos Santos, estranhou a posição dos bancários cariocas ao recusarem a sua proposta em assembleia-geral. "Já fiz acordo com os bancários de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Somente os daqui do Rio não querem acordo, ou pelo menos, uma minoria diz que não quer acordo", afirmou.

Em sua opinião, não foi firmado um acordo salarial no Rio porque "essa comissão de salários não é autêntica", e acrescentou: "Trata-se de uma comissão de salários espúria, marginal, que usa métodos fascistas numa assembleia para tumultuar um processo democrático. Perguntem a qualquer bancário se ele não quer acordo. O problema é que naquela assembleia, prevaleceu a opinião de quem grita mais e nunca da maioria". O Sr Teófilo Azeredo Santos afirmou que se reunirá ainda esta semana com o Sindicato dos Bancários na tentativa de chegar a um acordo.

Cerca de 90 mil comerciários estarão votando hoje das 8h às 20h em 30 urnas (10 fichas e 20 itinerantes) para reeleger a diretoria do Sindicato dos Comerciantes encabeçada por Luizant Matta Roma, que também se manifestou contrário à política salarial do Governo.

Embora desconhecendo ainda detalhes do novo projeto, o Sr Luizant Matta Roma disse que o Governo não solucionará com aumento de salários o problema dos trabalhadores porque "não há controle sobre os preços" e indagou: "De que adianta aumentar os salários, se os preços dos produtos básicos sobem antes mesmo de os trabalhadores receberem o aumento?".

O Sindicato dos Médicos está analisando o novo projeto de reajustes salariais, mas o secretário-

Corregedor teme a rotatividade

Porto Alegre — Embora salientando que em princípio o projeto de reajustes semestrais tem um sentido "eminentemente apaziguador", o Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ministro Carlos Alberto Barata e Silva, advertiu para a possibilidade de a medida vir a "estimular a rotatividade de mão-de-obra, visto que os empregadores não terão vantagem em manter um funcionário por muito tempo, pois isto implicará um salário sempre superior".

Outro aspecto prejudicial no projeto, segundo ele, se refere à

difficuldade de negociação direta com os patrões nos casos de empregados com salários superiores a 20 mínimos, pois "normalmente estão ligados às diretorias, têm altos postos, bons salários e, longe dos sindicatos, ficarão limitados para barganhar aumentos sob pena de serem demitidos e só terão garantias de êxito no bom senso dos empregadores e no comportamento do mercado de trabalho".

Lembrou que, quando o Sr Jarbas Passarinho era Ministro do Trabalho houve uma tentativa similar de achatamento dos salários, como

meio de minimizar os índices de inflação, e os resultados foram relativamente bons. E acrescentou: "Mas não quero me arvorar a ser pitonisa para saber se agora a alteração terá novamente bom curso".

Defendeu a concessão de reajustes trimestrais "em casos especiais, em que a Justiça veja condições de praticidade". Destacou porém que deve haver possibilidade "de racionalização, porque qualquer excesso pode transformar os salários inflacionários, porque a decisão concorre com o comportamento econômico e social do país".

Leia editorial "Meia Confeção"



Haroldo disse que Governo quer mais opções para os telespectadores

Ministro explica critérios para formar as redes de TV

Brasília — O Ministro das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, assegurou "que tudo aquilo que girar em redor da licitação dos nove canais de televisão, para a formação de duas novas redes, não vai interferir ou influenciar o trabalho da comissão especial que está estudando as propostas dos nove grupos concorrentes". Garantiu que a comissão habilitará as propostas, para decisão do Presidente da República, que cumprirá as exigências e os critérios estabelecidos nos editais e na legislação brasileira de telecomunicações.

Com o Ministro da Comunicação Social, Said Farhat, o Ministro da Previdência, Jair Soares, e o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Geraldo Miné, o Ministro das Comunicações compareceu à Comissão de Comunicações da Câmara dos Deputados para explicar os motivos que levaram o Governo a tornar nulas as concessões de sete emissoras de televisão do Condomínio Aclonário dos Diários Associados e a licitar os canais, juntos com mais dois disponíveis, em dois blocos, para a formação de duas novas redes.

Interesse público

O Ministro Haroldo Correa de Mattos disse aos membros da Comissão que desde 17 de dezembro de 1977 as concessões das sete emissoras de televisão associadas estavam com seus prazos extintos, funcionando em caráter precário, como faculta a legislação. "Portanto, a figura da cassação não se enquadrava no caso." Disse que as condições de renovação estão subordinadas ao interesse público e ao cumprimento das exigências legais e regulamentares pelas concessionárias.

"No caso das concessões do Condomínio, o número de emissoras do grupo era um impedimento legal para a renovação do prazo das outorgas, porque a legislação prevê para cada entidade cinco emissoras de televisão. Da mesma forma, a inadimplência dos preceitos legais, o não recolhimento de tributos federais e contribuições sociais obrigatórias e atrasos salariais praticados pelas empresas do grupo Associado foram os motivos que levaram o Governo a tornar peremptas (não renováveis) essas concessões."

Informou que antes de decidir pela perempção, foram estudadas outras opções para solucionar a crise da Rede Tupi de Televisão: a transferência indireta e a transferência direta. Essas opções também não foram efetivadas porque, no caso da transferência indireta, os empresários adquirentes teriam que assumir também o passivo da empresa.

Pedidos de falência

Também não chegou a ser cogitada a transferência direta porque algumas emissoras do Condomínio, como a Rádio Difusora de São Paulo (TV Tupi) estavam com pedidos de falência. A própria TV Tupi requereu concordata, deferida pelo juiz. O deferimento da concordata, segundo o Ministro, tornou indisponíveis todos os bens da concessionária, incluindo a concessão. Para efetivar essa medida, ou seja, a

transferência direta, haveria a necessidade de concordância de todos os credores.

Disse o Ministro das Comunicações que o Governo federal, preocupado com a situação dos empregados da Rede Tupi e com a manutenção do mercado de trabalho para os profissionais de televisão, com base na legislação, resolveu anular as concessões dos canais de sete emissoras de televisão e abrir uma nova licitação pública desses canais e mais dois que se encontravam disponíveis, em dois blocos, para manter a pluralidade de opções do telespectador brasileiro.

"Essa licitação, com condições especiais, estabelecia que contariam mais pontos as propostas que apresentassem menor prazo para reativação dos serviços, maior aproveitamento possível dos empregados da ex-Rede Tupi de Televisão, maior aproveitamento dos equipamentos, a serem penhorados pelo Governo, e o ressarcimento de financiamentos ou adiantamentos feitos aos empregados."

Walter Clark

A uma questão do Deputado Gerson Camata (PMDB-ES), que quis saber se o Ministério das Comunicações estava acompanhando as informações de que o empresário Walter Clark teria rompido a associação com o JORNAL DO BRASIL na concorrência dessas duas novas redes de TV e de que estaria, agora, se associando a Henry Maksoud (Grupo Visão), o Ministro Haroldo Correa de Mattos respondeu que as propostas estavam sendo analisadas por uma comissão especial do Ministério das Comunicações para saber se os documentos apresentados pelos concorrentes estão de acordo com a legislação e com os editais de licitação.

"O que a imprensa divulga, os rumores, não devem influenciar a análise das propostas pela comissão. A comissão está analisando os documentos e tudo que ocorrer em redor não deve influenciar esse trabalho."

Acrescentou, ainda: "Ao que me consta, o Sr Walter Clark não era cotista na proposta feita pelo JORNAL DO BRASIL. Ele daria assistência técnica ao JORNAL DO BRASIL." O Ministro assinalou que não leu as propostas encaminhadas ao Ministério e que se recusa a lê-las antes que a comissão conclua seu relatório.

Silvio Santos

Ao ser indagado pelos Deputados Audaio Dantas (PMDB-SP) e Alceu Collares (PDT-RS) sobre a participação do Grupo Silvio Santos na concorrência e sobre uma carta de intenções que esse empresário teria entregue ao Ministério das Comunicações, o Ministro disse: "Não podemos trabalhar com base em informações divulgadas pela imprensa. A comissão está analisando as propostas e eu não posso adiantar nada antes que a comissão conclua o seu relatório."

E não quis confirmar se o Ministério das Comunicações recebeu a carta do empresário Silvio Santos: "Todos os documentos encaminhados ao Ministério, referentes à licitação, foram levados à comissão. Eu pessoalmente não recebi nada."

Farhat critica os programas

Brasília — O Ministro da Comunicação Social, Said Farhat, disse na Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados que tem "muitas e fundadas restrições ao tipo de comunicação que se faz hoje no Brasil". Criticou a descaracterização cultural promovida pela televisão, "que impõe uma cultura diferente às outras regiões do país".

"Não se deve cariocizar ou paulistanizar todo o Brasil", garantiu o Ministro, que concluiu: "Muitos desses programas de televisão chegam a apresentar uma sociedade que não é a nossa. Uma sociedade que nem sequer existe. A televisão difunde no Brasil costumes que não são nem da sociedade, nem da família brasileira."

Expôs seu ponto-de-vista sobre a crise que levou o Governo a declarar extintas sete das nove concessões das empresas Associadas. Disse que por tradição constitucional os serviços de radiodifusão no Brasil são explorados pela União ou por empresas privadas mediante concessão. "Nos últimos anos a situação da televisão evoluiu de maneira desigual em relação aos concessionários. A situação parecia caminhar para um virtual monopólio e o Governo Federal,

que não havia querido exercer o monopólio, também não desejava ver aquela situação agravar-se a ponto de concretizar-se o que não queria."

Segundo o Ministro Said Farhat, "nos últimos 10 anos, ou mais, a TV Tupi se caracterizou por problemas administrativos e inadimplência de obrigações fiscais e trabalhistas". Afirmou que todos os acordos feitos entre a Tupi e os Ministérios das Comunicações e Previdência para parcelamento da dívida de Cr\$ 1 bilhão 302 milhões foram descumpridos pelo Condomínio. "Quase poderia contar nos dedos os casos em que as empresas do Condomínio estiveram em dia com suas obrigações sociais."

Lembrou que o problema se agravou quando deixaram de ser pagos os salários no Rio de Janeiro e em São Paulo. Afirmou: "Quem não tiver uma estação de televisão no Rio e outra em São Paulo não terá uma cadeia nacional. Diante da situação calamitosa a que chegou o Condomínio e da necessidade de assegurar a pluralidade de redes nacionais privadas e viáveis, o Governo resolveu declarar peremptas as concessões das emissoras cujos prazos haviam vencido."

Dívida passa de Cr\$ 1 bilhão

Brasília — É de Cr\$ 1 bilhão 146 milhões a dívida dos Diários Associados só para o Ministério da Previdência Social, sendo de Cr\$ 156 milhões a dívida ao FOGTS, disse o Ministro Jair Soares à Comissão de Comunicações da Câmara dos Deputados.

De acordo com o Ministro Jair Soares, é a seguinte a situação jurídica atual dos bens da Rede Tupi: no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, estão sob penhora; no Ceará estão sob arresto e em Pernambuco o débito está em liquidação. As maiores dívidas estão no Rio de Janeiro, São Paulo e na Bahia.

Dívida e punição

É o seguinte o débito por Estado: São Paulo: Cr\$ 899 milhões; Rio de Janeiro: Cr\$ 75 milhões; Bahia: Cr\$ 62 milhões; Rio Grande do Sul: Cr\$ 42 milhões; Minas Gerais: Cr\$ 34 milhões.

Caixa mantém os empréstimos

Brasília — O Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Geraldo Miné, disse na Comissão de Comunicações da Câmara dos Deputados que a Caixa Econômica Federal continua fazendo empréstimos, a título de adiantamentos salariais, aos empregados da extinta Rede Tupi de Televisão.

Disse que, da mesma forma, o Ministério do Trabalho também está liberando recursos do auxílio-desemprego a esses empregados. Informou que até agosto a CEF já liberou Cr\$ 103 milhões 23 mil, em empréstimos, a funcionários

de várias emissoras da antiga Rede Tupi de Televisão.

Substituindo o Ministro Murilo Macedo, que não pôde comparecer à Comissão de Comunicações, o Secretário-Geral fez um histórico dos fatos que motivaram a intervenção do Governo no Condomínio dos Diários Associados desde a greve dos funcionários da TV Tupi, de São Paulo, até a publicação dos editais de licitação dos nove canais de televisão e as providências adotadas para apoiar financeiramente os trabalhadores.

O GRANDE SUCESSO DE BILHETERIA **A Colegial Que Levou Pau**

HOJE 2-4-6-8-10

PRIME

ART

RIO-SUL

PARATODOS

MATILDE

ARTE

RIVER

Estudo mostra que 10% dos mineiros do carvão sofrem de problemas respiratórios

Florianópolis — Dos quase sete mil mineiros das 14 minas da bacia carbonífera de Santa Catarina, entre 8% e 10% sofrem de pneumoconiose — doença das vias respiratórias provocada pelo acúmulo de pó de sílica nos alvéolos, sem cura ou tratamento específico. Levantamento incompleto aponta 500 casos e 16 mortes nos últimos 10 anos. Apenas em janeiro deste ano foram registrados 24 casos.

Este quadro, agravado pela burocracia da legislação previdenciária para fins de indenização — os exames radiológicos, capazes de mostrar a doença no início não são considerados e a Previdência só reconhece os casos em que há comprometimento de 20% a 40% da capacidade pulmonar — será apresentado ao Ministro Jair Soares hoje em Criciúma, pelos médicos Sérgio Alice e Albino Souza Filho e as lideranças sindicais da região.

REFORMULAÇÃO

Dos médicos, o Ministro receberá um documento com recomendações que, se adotadas, permitirão uma diminuição da doença, e sugestões para a reformulação dos critérios utilizados pela Previdência na identificação dos mineiros acometidos de pneumoconiose.

Até 1976 — explicou o médico Sérgio Alice — os mineiros comprovavam a incapacidade total ou parcial para o trabalho nas minas em face da pneumoconiose unicamente com base no resultado dos exames radiológicos. A partir de 1977, a modificação da lei dos acidentes do trabalho passou a desconsiderar os exames radiológicos e

a exigir exames das vias respiratórias para comprovar a doença.

Assim, somente o mineiro que comprovar um comprometimento da capacidade pulmonar entre 20% e 40% é que tem direito à indenização, em torno de 20% sobre o salário que estiver recebendo. Dos casos identificados até agora, apenas uma minoria recebe este benefício, assegura o Sr Sérgio Alice.

O Deputado federal Walmar de Lucca (PMDB) mostra-se cético e lembrou que um projeto de sua autoria, visando a modificação dos critérios da Previdência para indenizações a mineiros doentes, está trancado na comissão de trabalho e legislação social da Câmara federal.

D Ivo fala sobre as famílias

Porto Alegre — O presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, ao apontar causas da desintegração da família, tema do Sínodo dos Bispos que se realiza no Vaticano, do qual participa, condenou as estruturas sociais e econômicas, "que impedem ou dificultam para muitas famílias uma vida digna", a falta de trabalho ou de salários suficientes, a falta de habitações humanas e a falta de segurança mínima.

Criticou também, com base num documento distribuído recentemente pela Conferência Episcopal Latino-Americana, a interferência norte-americana no controle da natalidade nos países da América do Sul e Central que, "tanto ocorre por interesses políticos do Governo, como por interesses econômicos da iniciativa privada, que desenvolve uma atuação indebita nos nossos países".

Prefeito de Olinda apóia UNE

Piracicaba, SP — O presidente da União Nacional dos Estudantes, Rui César Costa Silva recebeu telegrama do Prefeito de Olinda (PE), Germano Coelho, convidando "a UNE a continuar sua luta no próximo congresso, em Olinda".

O Prefeito "saúda os delegados do congresso da gloriosa União Nacional dos Estudantes, reitera o apoio à livre organização dos estudantes brasileiros em todos os níveis de representação, um inarredável princípio democrático", e manifesta "irrestrita solidariedade e campanha nacional contra o ensino pago e por recursos orçamentários significativos para a educação".

A diretoria da UNE e a segurança da Universidade Metodista de Piracicaba denunciaram "várias provocações" ao 32º congresso da entidade, como a pichação de carros e a circulação de pessoas e veículos não credenciados nas proximidades dos alojamentos, o que foi comunicado ao DOPS.

Diante de um telefonema anônimo à central de credenciamento, dizendo que a central de crachás teria sido arrombada — e constatando-se que a caixa estava aberta — a diretoria da UNE decidiu refazer, na manhã de hoje, o credenciamento de todos os delegados com direito a voto no congresso, cujo número é calculado em torno de 3 mil.

Prefeito de Caxias não recebe professoras que decidem manter a greve

Continuam em greve as duas mil professoras das 63 escolas da rede municipal dos quatro distritos de Duque de Caxias, — Centro, Campos Elísios, Imbariê e Xerém. Ontem, às 18h, as professoras tentaram contato com o Prefeito, Coronel Américo Gomes, que não as recebeu porque, segundo o assessor de Comunicação Social, Antônio Marques, estava em reunião com representantes da Associação dos Funcionários Fiscais do Município.

As professoras se reuniram por quase uma hora com o Secretário Municipal de Educação, Joubertland de Oliveira, que reafirmou não ter a Prefeitura condições de aceitar suas reivindicações e fez um apelo para que encerrassem a greve a fim de que os 30 mil alunos não fiquem sem aulas. As professoras informaram que continuarão em greve por tempo indeterminado até que o Prefeito concorde em retomar as conversações iniciadas há cinco meses. Elas reivindicam, além de melhores condições de trabalho, quatro salários mínimos para as que lecionam da 1ª à 4ª série do 1º grau, seis mínimos para as da 5ª à 8ª série, e o fim da taxa escolar.

Em São Paulo

Cerca de 2 mil pessoas participaram da passeata que finalizou o dia de paralisação dos professores paulistas. A presidente da Associação dos Professores da rede oficial de ensino do Estado, Elko Campos Sales, entregou um memorial de reivindicações ao Secretário de Educação, Luís Ferreira Martins, pedindo a ampliação do número de vagas para a 1ª série do 2º grau.

Essa foi a única reivindicação específica dos professores paulistas, porque desde 1979, suspensa o aumento do número de classes do antigo colegial no Estado, por determinação da Secretaria. Para a presidente da Apeesp, o 2º grau deve ser estimulado, "pois é parte do ensino público e gratuito para todos".

Em Pernambuco

Apesar de a Associação de Professores do Ensino Oficial de Pernambuco ter informado que mais de 80% das escolas públicas paralisaram suas atividades, pela passagem do Dia Nacional do Protesto, o Secretário de Educação, Joel Holanda, assegurou que apenas três estabelecimentos escolares pararam, mas acrescentou que a frequência de professores foi muito reduzida nos que funcionaram.

Os professores pernambucanos acrescentam à reivindicação nacional, relativa ao reajuste semestral: Pagamento pela qualificação, de acordo com a Lei 5.692/71; redução da carga horária sem redução de salário; regularização da contratação dos professores-estudantes; pagamento do adicional noturno previsto na CLT.

No Paraná

Entupir uma das avenidas mais largas de Curitiba com uma gigantesca passeata — que termine em concentração de professores de todo o Paraná, diante do Palácio Iguaçu — foi a proposta aprovada por unanimidade na assembleia de 2 mil professores na Capital, que será defendida na assembleia estadual de professores de 1º e 2º graus hoje em Londrina.

O Movimento de Educação e Justiça, deflagrado há uma semana, mantém paralisadas as aulas em todas as escolas estaduais de mais de 160 dos 297 Municípios do Paraná. Segundo a Associação dos Professores, mais de 80% dos 45 mil professores aderiram, reivindicando melhores salários, reajustes semestrais, cumprimento do Estatuto do Magistério e elevação de nível para 22 mil professoras da 1ª à 4ª séries.

Mensagem de Portella pede compreensão

Brasília — Em mensagem em que reconhece "resultados significativos" no esforço de fortalecimento das estruturas do ensino, o Ministro Eduardo Portella pede aos professores, no dia a eles dedicado, a compreensão para "os obstáculos da jornada" que enfrentam junto com o MEC.

A mensagem afirma que "se encontram bastante avançados os estudos e as negociações destinados a garantir, oportunamente, a adequada valorização da classe docente, através da dignificação salarial".

Contaminação da Pampulha deixa 50 mil sem água em BH

Belo Horizonte — A Companhia de Saneamento de Minas, revelou que a lagoa da Pampulha está sob suspeita de contaminação por defensivos agrícolas. Sua água é utilizada para o abastecimento da população de 13 bairros de Belo Horizonte e há dois dias 50 mil moradores estão sem água, enquanto outros 50 mil estão sendo abastecidos de forma precária.

A Copasa decidiu paralisar o abastecimento com a água da lagoa até terem uma resposta da análise de amostras, que está sendo feita por dois laboratórios particulares. Informou o diretor de operações, Marcus Melo Milton.

ALTERNATIVA

A Copasa iniciou ontem a construção de uma rede que possibilitará a interligação do sistema Rio das Velhas à

região da Pampulha e Venda Nova, que deve custar Cr\$ 10 milhões. A empresa considera a estação de tratamento da Pampulha vital para Belo Horizonte e a inclui no esquema de abastecimento para o ano 2 mil. Espera resolver o problema em três dias.

O diretor Marcus Melo afirmou que o corte no abastecimento tem caráter preventivo. Disse que se as análises acusarem concentração de pesticidas ou herbicidas, ela deverá ser pequena. Assegurou que a estação foi desativada e as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde foram acionadas para auxiliar na solução do problema.

Disse ainda que a estação da Pampulha não está capacitada a tratar a água em casos de contaminação por defensivos agrícolas, mas apenas para o caso de poluição por esgotos.

Mergulhador tira óleo de navio

Enquanto mergulhadores iniciavam os trabalhos de retirada das 800 toneladas de óleo combustível e 70 toneladas de óleo diesel dos tanques do cargueiro grego Cavo Artemidi — encalhado há três semanas na entrada da baía de Todos os Santos — extensas manchas de óleo continuavam a ser vistas em diversos trechos da baía.

O óleo provém do navio e da chata Mirim, que afundou no final do mês passado próximo ao terminal petrolífero de Madre de Deus, com 200 toneladas de óleo em seus tanques. As manchas negras ainda não atingiram as praias baianas em decorrência dos ventos, que as estão levando para o centro da baía.

A operação iniciada ontem por técnicos da Navemar, com a assessoria da Williams Serviços Marítimos, consiste em abrir uma pequena porta no casco do cargueiro, por onde deverão entrar os mergulhadores, e em seguir o bombeamento de óleo, utilizando-se um gerador, para barcas ancoradas ao lado do navio encalhado.

Segundo o Sr Eivaldo Albuquerque Melo, da Williams, os trabalhos deverão durar de três a quatro dias caso não ocorram problemas. Ontem, contudo, houve uma falha no sistema de comunicações do escritório da empresa com as pessoas que estão na barca ancorada ao lado do cargueiro.

Por falta de disponibilidade, não foram utilizados aparelhos VHF e a faixa do cidadão, que deveria servir de elo entre a terra e o mar.

Tratamento de dejetos tem estudo

Responsável pelo controle da poluição hídrica da área do complexo petroquímico de Camaçari, a Central de Tratamento de Efluentes Líquidos iniciou projeto visando à duplicação e adequação do sistema de tratamento de dejetos orgânicos operado pela empresa.

Na primeira etapa deverão ser realizados estudos e projetos referentes à deposição do lodo retirado no processo biológico de tratamento. Foram contratadas obras civis complementares, equipamentos de decantação e aeração e instalações elétricas para duplicação das unidades operacionais da estação de tratamento.

Com a ampliação, o sistema Cetrel poderá receber uma vazão diária de até 62 mil metros cúbicos de efluentes, e tem capacidade para tratar uma carga de 55 mil 400 quilos de demanda bioquímica de oxigênio.

Fábrica que polui na Bahia pode fechar

Salvador — O diretor da Companhia Brasileira de Chumbo, Silvío Faria, declarou que a hipótese de fechamento da indústria está sendo estudada pela direção do grupo francês Penarroya, que detém o controle acionário da fábrica que intoxica 170 crianças de Santo Amaro da Purificação, poluiu a Baía de Todos os Santos e o rio Subae.

Disse que se a fábrica não tiver condições de funcionar, atendendo às determinações do Governador Antônio Carlos Magalhães para controlar a poluição, "não vamos nos suicidar". O Secretário de Planejamento e presidente do Conselho Estadual de Proteção Ambiental, Antônio Osório, afirma que a intenção de fechar ou transferir a indústria "existia antes das decisões do Governo".

SEM REPRESALIA Para o Secretário de Planejamento e presidente do Cepram, Antônio Osório, o quadro da Cobrac não é "uma represália" às decisões do Governo estadual de controlar a poluição. "A empresa, antes das decisões, falava em transferência, caso não tivesse condições de colocar os equipamentos antipoluentes", observou.

Disse que "a poluição e a contaminação de pessoas existem, vidas humanas estão sendo afetadas, e, por isso, achamos que as medidas anunciadas foram as mais acertadas". Quanto ao fechamento ou transferência da indústria, afirmou que é um problema da direção da empresa, a qual não cabe a ele impedir.

ALTERNATIVAS O Sr Silvío Faria informou que a direção da Penarroya, em São Paulo, examina também o atendimento parcial ou total das exigências do Cepram para controle da poluição, a ampliação da produção de 30 mil para 45 mil toneladas anuais de chumbo ou a desativação parcial.

No caso de desativação total, os equipamentos da Cobrac seriam transferidos de Santo Amaro da Purificação para as instalações da Plubum, no Pa-

Conheça os novos TVs 14'

Telefunken.

Palcolor 14 com controle remoto

- TELEFUNKEN - Palcolor 364 R, o primeiro televisor a cores portátil com controle remoto.
- TECLAMATIC - restaura com um só toque as condições iniciais de cor, brilho e volume.
- Controle remoto da mais sofisticada concepção: transmissão por raios infravermelhos.
- Seletor de canais Varicap dotado de oito memórias eletrônicas.
- Sistema seqüencial eletrônico para mudanças de canais no televisor.
- Circuito eletrônico de proteção contra avarias.
- Alças laterais para transporte.

Palcolor 14 com Varicap

- Seletor de canais Varicap acionado por oito teclas; com um leve toque você muda instantaneamente de canal sem ter que passar pelos intermediários.
- Cinescópio In Line - High-Light.
- Circuito eletrônico contra avarias.
- Alças laterais para transporte.



As opções mais avançadas para quem deseja um portátil a cores.



TELEFUNKEN
Som e imagem do futuro.

Estudo mostra que 10% dos mineiros do carvão sofrem de problemas respiratórios

Florianópolis — Dos quase sete mil mineiros das 14 minas da bacia carbonífera de Santa Catarina, entre 8% e 10% sofrem de pneumoconiose — doença das vias respiratórias provocada pelo acúmulo de pó de silca nos alvéolos, sem cura ou tratamento específico. Levantamento incompleto aponta 500 casos e 16 mortes nos últimos 10 anos. Apenas em janeiro deste ano foram registrados 24 casos.

Este quadro, agravado pela burocracia da legislação previdenciária para fins de indenização — os exames radiológicos, capazes de mostrar a doença no início não são considerados e a Previdência só reconhece os casos em que há comprometimento de 20% a 40% da capacidade pulmonar — será apresentado ao Ministro Jair Soares hoje em Criciúma, pelos médicos Sérgio Alice e Albino Souza Filho e as lideranças sindicais da região.

REFORMULAÇÃO

Dos médicos, o Ministro receberá um documento com recomendações que, se adotadas, permitirão uma diminuição da doença, e sugestões para a reformulação dos critérios utilizados pela Previdência na identificação dos mineiros acometidos de pneumoconiose.

Até 1976 — explicou o médico Sérgio Alice — os mineiros comprovavam a incapacidade total ou parcial para o trabalho nas minas em face da pneumoconiose unicamente com base no resultado dos exames radiológicos. A partir de 1977, a modificação da lei dos acidentes do trabalho passou a desconsiderar os exames radiológicos e

a exigir exames das vias respiratórias para comprovar a doença.

Assim, somente o mineiro que comprovar um comprometimento da capacidade pulmonar entre 20% e 40% é que tem direito à indenização, em torno de 20% sobre o salário que estiver recebendo. Dos casos identificados até agora, apenas uma minoria recebe este benefício, assegura o Sr Sérgio Alice.

O Deputado federal Walmar de Lucca (PMDB) mostra-se cético e lembrou que um projeto de sua autoria, visando a modificação para indenizações a mineiros doentes, está trancado na comissão de trabalho e legislação social da Câmara federal.

D Ivo fala sobre as famílias

Porto Alegre — O presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, ao apontar causas da desintegração da família, tema do Sínodo dos Bispos que se realiza no Vaticano, do qual participa, condenou as estruturas sociais e econômicas, "que impedem ou dificultam para muitas famílias uma vida digna", a falta de trabalho ou de salários suficientes, a falta de habitações humanas e a falta de segurança mínima.

Criticou também, com base num documento distribuído recentemente pela Conferência Episcopal Latino-Americana, a interferência norte-americana no controle da natalidade nos países da América do Sul e Central, que "tanto ocorre por interesses políticos do Governo, como por interesses econômicos da iniciativa privada, que desenvolve uma atuação indebita nos nossos países".

Prefeito de Olinda apóia UNE

Piracicaba, SP — O presidente da União Nacional dos Estudantes, Rui César Costa Silva, recebeu telegrama do Prefeito de Olinda (PE), Germano Coelho, convidando "a UNE a continuar sua luta no próximo congresso, em Olinda".

O Prefeito "saída os delegados do congresso da gloriosa União Nacional dos Estudantes, reitera o apoio à livre organização dos estudantes brasileiros em todos os níveis de representação, um inarredável princípio democrático", e manifesta "irrestrita solidariedade à campanha nacional contra o ensino pago e por recursos orçamentários significativos para a educação".

A diretoria da UNE e a segurança da Universidade Metodista de Piracicaba denunciaram "várias provocações ao 32º congresso da entidade, como a pichação de carros e a circulação de pessoas e veículos não credenciados nas proximidades dos alojamentos, o que foi comunicado ao DOPS.

Diante de um telefonema anônimo à central de credenciamento, dizendo que a central de crachás teria sido arrombada — e constatando-se que a caixa estava aberta — a diretoria da UNE decidiu fazer, na manhã de hoje, o credenciamento de todos os delegados com direito a voto no congresso, cujo número é calculado em torno de 3 mil.

Prefeito de Caxias não recebe professoras que decidem manter a greve

Continuam em greve as duas mil professoras das 63 escolas da rede municipal dos quatro distritos de Duque de Caxias, — Centro, Campos Elísios, Imbaré e Xerém. Ontem, às 18h, as professoras tentaram contato com o Prefeito, Coronel Américo Gomes, que não as recebeu porque, segundo o assessor de Comunicação Social, Antonino Marques, estava em reunião com representantes da Associação dos Funcionários Fiscais do Município.

As professoras se reuniram por quase uma hora com o Secretário Municipal de Educação, Joubertland de Oliveira, que reafirmou não ter a Prefeitura condições de aceitar suas reivindicações e fez um apelo para que encerrassem a greve a fim de que os 30 mil alunos não fiquem sem aulas. As professoras informaram que continuarão em greve por tempo indeterminado até que o Prefeito concordasse em retomar as conversações iniciadas há cinco meses. Elas reivindicam, além de melhores condições de trabalho, quatro salários mínimos para as que lecionam da 1ª à 4ª série do 1º grau, seis mínimos para as da 5ª à 8ª série, e o fim da taxa escolar.

Em São Paulo

Cerca de 2 mil pessoas participaram da passeata que finalizou o dia de paralisação dos professores paulistas. A presidente da Associação dos Professores da rede oficial de ensino do Estado, Elko Campos Sales, entregou um memorial de reivindicações ao Secretário de Educação, Luis Ferreira Martins, pedindo a ampliação do número de vagas para a 1ª série do 2º grau.

Essa foi a única reivindicação específica dos professores paulistas, porque desde 1979 foi suspenso o aumento do número de classes do antigo colegial no Estado, por determinação da Secretaria. Para a presidente da Apeesp, o 2º grau deve ser estimulado, "pois é parte do ensino público e gratuito para todos".

Em Pernambuco

Apesar de a Associação de Professores do Ensino Oficial de Pernambuco ter informado que mais de 80% das escolas públicas paralisaram suas atividades, pela passagem do Dia Nacional do Protesto, o Secretário de Educação, Joel Holanda, assegurou que apenas três estabelecimentos escolares pararam, mas acrescentou que a frequência de professores foi muito reduzida nos que funcionaram.

Os professores pernambucanos acrescentam à reivindicação nacional, relativa ao reajuste semestral: Pagamento pela qualificação, de acordo com a Lei 5 692/71; redução da carga horária sem redução de salário; regularização da contratação dos professores-estudantes; pagamento do adicional noturno previsto na CLT.

No Paraná

Entupir uma das avenidas mais largas de Curitiba com uma gigantesca passeata — que termine em concentração de professores de todo o Paraná, diante do Palácio Iguazu — foi a proposta aprovada por unanimidade na assembleia de 2 mil professores na Capital, que será defendida na assembleia estadual de professores de 1º e 2º graus hoje em Londrina.

O Movimento de Educação e Justiça, deflagrado há uma semana, mantém paralisadas as aulas em todas as escolas estaduais de mais de 160 dos 297 Municípios do Paraná. Segundo a Associação dos Professores, mais de 80% dos 45 mil professores aderiram, reivindicando melhores salários. Reajustes semestrais. Cumprimento do Estatuto do Magistério e elevação de nível para 22 mil professoras da 1ª a 4ª séries.

Mensagem de Portella pede compreensão

Brasília — Em mensagem em que reconhece "resultados significativos" no esforço de fortalecimento das estruturas do ensino, o Ministro Eduardo Portella pede aos professores, no dia a eles dedicado, a compreensão para "os obstáculos da jornada" que enfrentam junto com o MEC.

A mensagem afirma que "se encontram bastante avançados os estudos e as negociações destinados a garantir, oportunamente, a adequada valorização da classe docente, através da dignificação salarial".

Contaminação da Pampulha deixa 50 mil sem água em BH

Belo Horizonte — A Companhia de Saneamento de Minas, revelou que a lagoa da Pampulha está sob suspeita de contaminação por defensivos agrícolas. Sua água é utilizada para o abastecimento da população de 13 bairros de Belo Horizonte e há dois dias 50 mil moradores estão sem água, enquanto outros 50 mil estão sendo abastecidos de forma precária.

A Copasa decidiu paralisar o abastecimento com a água da lagoa até terem uma resposta da análise de amostras, que está sendo feita por dois laboratórios particulares, informou o diretor de operações, Marcus Meilo Milton.

ALTERNATIVA

A Copasa iniciou ontem a construção de uma rede que possibilitará a interligação do sistema Rio das Velhas à

região da Pampulha e Venda Nova, que deve custar Cr\$ 10 milhões. A empresa considera a estação de tratamento da Pampulha vital para Belo Horizonte e a inclui no esquema de abastecimento para o ano 2 mil. Espera resolver o problema em três dias.

O diretor Marcus Meilo afirmou que o corte no abastecimento tem caráter preventivo. Disse que se as análises acusarem concentração de pesticidas ou herbicidas, ela deverá ser pequena. Assegurou que a estação foi desativada e as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde foram acionadas para auxiliar na solução do problema.

Disse ainda que a estação da Pampulha não está capacitada a tratar a água em casos de contaminação por defensivos agrícolas, mas apenas para o caso de poluição por esgotos.

Fábrica que polui na Bahia pode fechar

Salvador — O diretor da Companhia Brasileira de Chumbo, Silvio Faria, declarou que a hipótese de fechamento da indústria está sendo estudada pela direção do grupo francês Penarroya, que detém o controle acionário da fábrica que intoxicou 170 crianças de Santo Amaro da Purificação e poluiu a Baía de Todos os Santos e o Rio Subae.

Disse que se a fábrica não tiver condições de funcionar, atendendo às determinações do Governador Antônio Carlos Magalhães para controlar a poluição, "não vamos nos suicidar". O Secretário de Planejamento e presidente do Conselho Estadual de Proteção Ambiental, Antônio Osório, afirma que a intenção de fechar ou transferir a indústria "existia antes das decisões do Governo".

ALTERNATIVAS

O Sr Silvio Faria informou que a direção da Penarroya, em São Paulo, examina também o atendimento parcial ou total das exigências do Cepram para controle da poluição, a ampliação da produção de 30 mil para 45 mil toneladas anuais de chumbo ou a desativação parcial.

No caso de desativação total, os equipamentos da Cobrac seriam transferidos de Santo Amaro da Purificação para as instalações da Flubum, no Pa-

raná, outra fábrica de cobre do grupo Penarroya. A decisão da Cobrac deve ser anunciada no final desta semana ou no início da próxima. A indústria está com 50% da sinterização (siderurgia) parada e o forno sem funcionar.

A transferência da indústria é uma hipótese que o Prefeito de Santo Amaro da Purificação, Walter Figueiredo, quer que o Governo impeça. A população do Município, segundo ele, deseja o controle da poluição e a permanência da fábrica, que emprega cerca de 300 pessoas e significa uma renda mensal de ICM de Cr\$ 12 milhões.

SEM REPRESÁLIA

Para o Secretário de Planejamento e presidente do Cepram, Antônio Osório, o quadro da Cobrac não é "uma represália" às decisões do Governo estadual de controlar a poluição. "A empresa, antes das decisões, falava em transferência, caso não tivesse condições de colocar os equipamentos antipoluentes", observou.

Disse que "a poluição e a contaminação de pessoas existem, vidas humanas estão sendo afetadas, e por isso, achamos que as medidas anunciadas foram as mais acertadas". Quanto ao fechamento ou transferência da indústria, afirmou que é um problema da direção da empresa, a qual não cabe a ele impedir.

Mergulhador tira óleo de navio

Enquanto mergulhadores iniciavam os trabalhos de retirada das 800 toneladas de óleo combustível e 70 toneladas de óleo diesel dos tanques do cargueiro grego Cavo Artemidi — encalhado há três semanas na entrada da baía de Todos os Santos — extensas manchas de óleo continuavam a ser vistas em diversos trechos da baía.

O óleo provém do navio e da chata Mirim, que afundou no final do mês passado próximo ao terminal petrolífero de Madre de Deus, com 200 toneladas de óleo em seus tanques. As manchas negras ainda não atingiram as praias balneares em decorrência dos ventos, que as estão levando para o centro da baía.

A operação iniciada ontem por técnicos da Navemar, com a assessoria da Williams Serviços Marítimos, consiste em abrir uma pequena porta no casco do cargueiro, por onde deverão entrar os mergulhadores, e em seguida bombear o óleo, utilizando-se um gerador, para barcas ancoradas ao lado do navio encalhado.

Segundo o Sr Eivaldo Albuquerque Melo, da Williams, os trabalhos deverão durar de três a quatro dias caso não ocorram problemas. Ontem, contudo, houve uma falha no sistema de comunicações do escritório da empresa com as pessoas que estão na barca ancorada ao lado do cargueiro.

Por falta de disponibilidade, não foram utilizados aparelhos VHF e a falta do cidadão, que deveria servir de elo entre a terra e o mar.

Rádio JB debate política mineral

O Brasil possui uma política de exploração de minérios? A Serra de Carajás pode significar a redenção do País? O Brasil e sua riqueza mineral estão em debate hoje às 9 horas no RADIO JORNAL DO BRASIL, com a presença do geólogo José Leal, Conselheiro do Instituto Brasileiro de Mineração e presidente da Tricontinental de Mineração, e do jornalista Sérgio Danilo, presidente do Comitê Mineral de Imprensa. A apresentação é de Eliakim Araújo, com apoio do Departamento de Radiojornalismo.

CASA QUINTA-FEIRA CADERNO B JORNAL DO BRASIL

Conheça os novos TVs 14' Telefunken.

- Palcolor 14 com controle remoto**
- TELEFUNKEN - Palcolor 364 R, o primeiro televisor a cores portátil com controle remoto.
 - TECLAMATIC - restaura com um só toque as condições iniciais de cor, brilho e volume.
 - Controle remoto da mais sofisticada concepção: transmissão por raios infravermelhos.
 - Seletor de canais Varicap dotado de oito memórias eletrônicas.
 - Sistema seqüencial eletrônico para mudanças de canais no televisor.
 - Circuito eletrônico de proteção contra avarias.
 - Alças laterais para transporte.

Palcolor 14 com Varicap

- Seletor de canais Varicap acionado por oito teclas; com um leve toque você muda instantaneamente de canal sem ter que passar pelos intermediários.
- Cinescópio In Line - High-Light.
- Circuito eletrônico contra avarias.
- Alças laterais para transporte.



As opções mais avançadas para quem deseja um portátil a cores.



TELEFUNKEN

Som e imagem do futuro.

Resposta Inócua

As dimensões escandalosas assumidas pelo derrame inesperado das ações da Vale do Rio Doce não diminuíram com o julgamento da CVM e foram de certo modo agravadas pelas declarações do Ministro da Fazenda. Em nenhum momento o Sr. Ernane Galvêas pôde responder à pergunta nuclear: para que o Governo resolveu vender as ações, subvertendo as normas a que se subordina o mercado de capitais? Não tentou, sequer, dar uma resposta a esta indagação, preferindo tripudiar sobre o corretor convertido em bode expiatório e fazer uma frase que não exprime o espírito da atual administração e serviria como lema dos antigos regimes absolutistas inspirados diretamente por Deus: "Em princípio o Governo não erra."

De que manual de Ciência Política ou de Teoria do Estado terá colhido o Sr. Ernane Galvêas essa pérola? Terá querido, talvez, aludir ao princípio segundo o qual todo ato administrativo goza de presunção de legitimidade? Mas isto é outra coisa, está em outro domínio e af se fala, evidentemente, de presunção *juris tantum* e não de presunção absoluta. O Ministro da Fazenda, por exemplo, pratica atos que no âmbito do Direito Administrativo gozam da presunção de legitimidade, enquanto não se demonstre com provas que legítimos não foram e que, ao contrário, com dolo ou não, causaram prejuízos à Fazenda Pública ou agrediram o princípio supremo da legalidade.

Que o Governo erra, o próprio caso da operação escandalosa é suficiente para demonstrar. Nesse caso, o órgão governamental errou de modo a deixar a nação estupefata, à espera até hoje de uma explicação razoável que o Sr. Ernane Galvêas não conseguiu fornecer-lhe. "O julgamento da CVM esclarece a operação", declarou à falta de uma resposta precisa. Esclarece como? Em que sentido e sob que aspecto? Pois de dentro

da própria CVM é que saíram as palavras mais duras de condenação, proferidas por dois de seus cinco membros — ambos contundentes na caracterização da responsabilidade do Banco Central. Um deles chegou a votar inocentando os indicados no inquérito pela impossibilidade de promover a responsabilidade dos que lhes ordenaram o desencadeamento da operação, que pelo seu porte e pelas circunstâncias "excitou o pregão e tumultuou seu transcurso normal", causando prejuízos à Fazenda e desmoralizando o mercado, além de decretar a falência da própria CVM.

O corretor teria sido o responsável único, passível de punição, se se tratasse de vendedor particular, como acentuou um dos dois votos vencidos nos cinco que adotaram a decisão íntua e despistatória de antontem. E aí é que se impõe, como única fórmula para resguardar a seriedade do mercado de capitais e colocar o Governo em posição ética inatacável (daqui para a frente), a solução alvitrada pela Bolsa de São Paulo: dar autonomia à CVM, desvinculando-a do Ministério da Fazenda. Se as companhias estatais operam no mercado em condições de igualdade com as entidades particulares, que espécie de independência pode ter a CVM para atuar de modo equilibrado e em condições de evitar novos derrames e novos escândalos como o da Vale do Rio Doce?

Preocupado em desmentir os boatos de sua exoneração, o Sr. Ernane Galvêas não parece ter percebido, sequer, que se dirigia a uma comunidade à qual devia, na qualidade de Ministro da Fazenda, uma palavra grave e clara sobre o episódio dos papéis da Vale, que acima de tudo afetou a seriedade do Governo em setor de cuja ação depende a confiança de cada cidadão que investe o seu dinheiro e quer sentir-se protegido pelas regras universais da economia de mercado.

A nação continua à espera de uma resposta idônea. O Ministro da Fazenda não a pôde dar.

Meia Confeção

Já foi um primeiro passo considerável — e, mais importante, na direção certa. Esta lei salarial em vigor é indiscutivelmente inflacionária. Colocá-la em vigor, no exato momento em que a inflação, impulsionada pelos preços do petróleo, recrudescia, foi um grave erro. Não revê-la antes, mais grave ainda. E supor que ela é intocável ou que é um risco político intolerável tratar de remediar seus efeitos é outra temeridade.

Foi um progresso restringir os ganhos salariais dos que estão no topo da pirâmide. É uma forma de compensar o impacto da lei e de aliviar a folha de pagamento das empresas.

Porém, esse não é o ponto nevrálgico da legislação, nem o ingrediente mais poderoso de seu caráter de realimentador de inflação. A lei vigente prevê que, na base da pirâmide, onde ficam os assalariados entre um e três salários mínimos, os reajustamentos são feitos à base de 110% da inflação registrada no INPC. É aí que se encontra o contingente de mão-de-obra mais numerosa no Brasil e é aí que se localiza a parte mais volumosa da folha de salários paga em toda a economia.

Também é na base da pirâmide o maior problema das pequenas e médias empresas, principalmente aquelas que operam em setores de inovação tecnológica menos dinâmica. Logo, a lei perversa atua exatamente, com mais vigor, onde

deveria ser branda. Atinge as folhas de salários dos menores empresários — a dos que habitam num território mais propício às incertezas da conjuntura econômica.

Este é o ponto nevrálgico a ser tocado em qualquer tentativa realmente séria e profunda de reverter a lei. A mudança agora submetida ao Congresso é um paliativo. Mas, não chega a promover resultados significativos, quanto à neutralização do poder realimentador da legislação.

No entanto, o Governo, ao longo da sinuosa e ambígua trajetória que levou a esta tênue mudança da lei, revelou, claramente, que teme o desgast político de submeter ao Congresso uma reforma que comece pela base da pirâmide. Deve ter feito seus cálculos políticos e chegado à conclusão de que é mais negócio perder na inflação, do que ser derrotado no Congresso. Esta, porém, é uma razão de Estado. Não tem nada a ver com a racionalidade que deve comandar a formulação de uma política econômica. Para sermos modernos, copiamos dos países desenvolvidos a *escala móvel* de salários. Mas, nos esquecemos de copiar as mudanças que estes mesmos países fazem na *escala móvel*, toda vez que a inflação volta a subir, com ímpeto.

Não fizemos uma cópia competente. É o que acontece, quando se tenta copiar.

Opção Clara

No momento em que o álcool se torna gênero de primeira necessidade, a agroindústria canavieira do Estado do Rio espera o apoio oficial que lhe permitiria cumprir o seu destino.

O prometido investimento (federal) da ordem de Cr\$ 7 bilhões poderia — sublinham técnicos e empresários do setor — ser pago em quatro anos, através da irrigação de 50% da área plantada de cana no Norte fluminense.

Protelar esse investimento é manter e alimentar todos os problemas vigentes: 50% de ociosidade média do parque fabril nos últimos cinco anos, períodos de estiagem repetindo-se a cada safra e por períodos cada vez mais longos.

Projetos-piloto elaborados por usinas e fornecedores de cana já demonstraram aos técnicos do IAA que o programa previsto para retirar esta indústria da crise, no Estado, é economicamente viável, dobrando a produção de matéria-prima e

gerando para o setor um aumento de renda anual de mais de Cr\$ 3 bilhões.

A promessa de auxílio, anunciada oficialmente em agosto no 8º Encontro Nacional dos Produtores de Açúcar e Alcool, levou as empresas do setor à esquematização de projetos consentâneos com a importância do investimento, envolvendo a preparação de equipes técnicas e a importação de especialistas estrangeiros.

Se, em vez disso, a irrigação não for possível, a agroindústria canavieira em regiões como a de Campos poderá estar inutilizada nos próximos cinco anos, acentuando-se o ciclo da decadência.

O que espera o Governo para investir num quadro que só depende desta injeção e não de expectativas etéreas?

Trata-se de uma típica opção entre o sucesso e a decadência.

Bom Combate

Merece todo respeito e apoio a luta dos moradores de Santa Teresa em defesa de seus bndes. O fato de que os habitantes do bairro manifestam esse interesse já devia ser suficiente para consagrar a sua causa; mas entre nós, governantes e governados ainda parecem, em muitos casos, compartimentos estanques.

Este é um dos subprodutos da mentalidade burocrática. Dada a deficiência dos bndes, a CTC está providenciando mais dois ônibus para Santa Teresa, que começam a rodar no começo de novembro.

Para um organismo como a CTC, os bndes serão algo de arcaico; representam no mínimo um *corpo estranho* no meio da frota de ônibus; e a burocracia tem paixão pela uniformidade.

Essa uniformidade costuma ser defendida, em certos casos, ao absoluto arripio da lógica. Não é preciso muito exame para verificar que os bndes estão perfeitamente integrados à paisagem de Santa Teresa — e, por isso mesmo, são

estimados pela população. Os ônibus parecem volumosos demais, barulhentos demais, naquelas ladeiras antigas. Podem, como em Ouro Preto, abalar estruturas, provocar acidentes. Trazem, comprovadamente, a poluição atmosférica a um bairro que se gaba da sua atmosfera.

Na luta de Santa Teresa há mais do que bndes em jogo: há o princípio de que os bndes, as pessoas, as comunidades, quando não prejudicam quem outros, têm o direito de preservar a sua fisionomia própria.

Os bndes são antigos? Modernizem-se os bndes. O bndinho centenário do Corcovado já foi substituído pelas mesmas razões — e com sucesso.

Se não bastassem todos esses argumentos, devia bastar a vontade manifesta da população. Santa Teresa quer ficar com os bndes. E está no seu direito. Quando descobrirem certos administradores que o Governo existe, afinal, para servir os governados?

Chico



Cartas

Constatação

Li com lamentável atraso a crônica que Carlinhos de Oliveira escreveu nesse jornal sobre a minha pessoa. Bem, eu considerava o Carlinhos um dos jornalistas mais inteligentes do Brasil. Depois daquela crônica, vi-me obrigado a repensar, chegando à conclusão de que ele não entendeu nada de minha entrevista ao *Interview*, ou, então, que estava sem assunto e decidiu investir contra mim, ou, ainda — e o que seria pior! — que, secretamente, anda trabalhando para o CCC, pois, na última linha do seu artigo, sugere que essa organização de extrema direita se ocupe de mim. Bravos, Carlinhos; constato que marchamos em direções opostas. Eu, para o povo. Você, para a aristocracia. Jorge Guinle — Rio de Janeiro.

Eu apenas transcrevi e critiquei declarações do Sr. Guinle publicadas numa revista chique. Por causa dessas declarações, ele foi exposto à galhofa na revista *Veja* e tem servido de deboche na *Coluna do Ibrahim*. Portanto, ele devia escrever mais duas cartas de reclamação. Mas, do alto de suas tamancas, que fazem dele um homem 8cm mais alto do que realmente é, seria preferível que Jorginho calasse a boca, curtindo em silêncio seu champagne e sua incurável inautenticidade existencial. José Carlos Oliveira — Rio de Janeiro.

Decepção

Como não podia deixar de acontecer, o carioca teve sua vida mais uma vez onerada devido ao aumento das passagens do metrô. Eu pensava que o metrô fosse um veículo de transporte de massa, devido à sua grande rapidez e sua passagem com um preço mais favorável ao bolso do Zé Povinho. Porém, infelizmente, eu me enganei. Um veículo que é movido a energia elétrica e tem sua passagem aumentada em mais de 40% (digase de passagem que é o segundo aumento este ano), ficando mais cara que uma passagem de ônibus não é, nem pode ser um veículo de transporte de massa. Para viajar um pequeno trecho Glória-Estácio o carioca paga Cr\$ 10, quanto será o preço da passagem quando o metrô estiver em pleno funcionamento? Logo, se continuar assim, o metrô não será a solução. Se o povo precisa de X e oferecem Y não adianta, perdendo Y e a finalidade a que se propôs. Talvez a passagem do metrô tivesse mesmo que aumentar, devido à corrupção, perdão, digo, corrosão nas engrenagens do metrô. Jaitne Ramos de Carvalho — Rio de Janeiro.

Reação dos jovens

Realizou-se, em Copacabana, uma passeata contra a poluição, dela participando, segundo o JORNAL DO BRASIL, cerca de 20 adolescentes. Diz ainda o jornal que a passeata foi "bastante desorganizada" e que os jovens, ao colarem panfletos sobre ônibus, paredes e postes, pareciam alheios à "poluição visual" que causavam. No meu modo de entender, o inuendo é desnecessário e até destituído de lógica, porquanto a expressão tem um sentido apenas figurativo, não constando de qualquer tratado de Medicina haver alguém contraído tracoma, conjuntivite ou glaucoma por fixar os olhos nas pichações, grafites e cartazes espalhados pela cidade. O que se pode dizer, e com razão, é ser este um hábito próprio de povos subdesenvolvidos, pois que nos países civilizados as pessoas tratam as ruas, praças e prédios com o mesmo carinho com que cuidam de sua sala de visitas. No caso dos panfletos, salve-se ao menos o fato de serem eles mais fáceis de remover do que as marcas de piche e aerossol que tanto afetam o Rio de Janeiro.

Desorganizada ou não, a passeata teve, no entanto, o mérito de ser o primeiro grito de dor e protesto de uma cidade que é hoje, além de suja, malcheirosa e violenta, uma das mais poluídas do mundo. A poluição do ar, no Rio de Janeiro, é ainda danosa à saúde por ocorrer quase ao nível do solo, provocada que é pelo monóxido de carbono dos veículos, especialmente os ônibus cuja direção é, por via de regra, confiada a indivíduos poluídos e ignorantes que parecem derivar um

prazer todo próprio do ato de acelerar desnecessariamente o motor. Alegam esses criminosos ser exaustivo e malmereado o trabalho de motoristas de ônibus, mas ainda que ganhassem 50 salários mínimos e trabalhassem apenas duas horas por dia, não deixariam de poluir a cidade e de dirigir sem o menor respeito à vida humana, pois o que efetivamente ocorre é serem homens violentos e extremamente ignorantes.

O monóxido de carbono é um veneno de tal modo perigoso que já se torna mortífero numa concentração de apenas 0,4% no ar atmosférico. Não é comumente encontrado em estado natural mas, em contacto com o sangue, produz o tóxico letal denominado carbonemoglobinemia. Foi contra esse terrível veneno que o pequeno grupo de jovens quis protestar, ainda que inutilmente, pois a ser verdade o slogan de que um país se faz com livros e homens, não vemos bruxulear no horizonte a mais leve chama de esperança, tão pequena e tão diluída é o número deles. (...) Heribaldo Rosa — Rio de Janeiro.

Volta do trem



Sob o título A volta do trem, lemos em o *Informe JB*, do dia 5/10, oportuna referência sobre a volta do trem de passageiros "a muitas cidades, de onde ele nunca deveria ter partido, para uma viagem sem volta". A propósito, o Prefeito de Recreio — segundo estamos informados — preocupado com o agravamento da crise de petróleo, em face do conflito armado entre iranianos e iraquianos, sugeriu ao Ministro dos Transportes, mineiro da nossa região, providências no sentido de reativar os ramais ferroviários e suas linhas troncos, cujos trilhos ainda não foram erradicados, especialmente os desta região, entre Barão de Mauá-Recreio—Porciúncula e Recreio—Ubatuba, fazendo ali retornar os antigos trens expressos de passageiros.

E certo, acrescentou o Sr. Prefeito que um trem expresso transporta em média 600 passageiros, para o que seria necessária uma frota de 15 ônibus. Com a adoção desta providência, é certo que haveria uma considerável economia de combustível, com reflexos positivos para as antigas regiões da Zona da Mata mineira, outrora tão bem servida por esses trens, cuja população lamenta até hoje a sua supressão. Aristides Dorligo — Recreio (MG).

Sequestro do avião

Permita-me aqui acrescentar ao excelente editorial relativo ao sequestro do avião da Varig, uma observação pessoal sobre o que julgo ser a origem do problema. Quando da reforma administrativa, preparada no final do Governo Castelo Branco, o Ministério da Viação e Obras Públicas teve as suas diversas e complexas atribuições divididas entre os vários Ministérios então criados, cabendo a problemática dos Transportes ao futuro Ministério dos Transportes. Dentro das atribuições desse Ministério estavam, evidentemente, as prerrogativas de execução da Política Nacional de Transportes, cabendo aos órgãos específicos a determinação das diretrizes, normas, controle, fiscalização e operação (quanto não fosse possível delegar) dos diversos sistemas viários. A documentação que serviu de base a esses estudos era a mais completa e adequada à época, inclusive cotejada com legislação estrangeira pertinente a cada setor. No campo da aviação civil houve, todavia, uma contestação e por fim uma imposição em consequência do que foi alterada a organização imaginada para esse setor. E o Juarez quase quebra a mão de tanto dar socos na mesa. Enquanto havia sido prevista uma Diretoria de Aviação Civil, dentro do âmbito do Ministério dos Transportes, e a quem caberiam as funções normativas, de fiscalização e controle da aviação civil, o grupo (conhecido) passional e avesso a qualquer argumentação com base na lógica ou no bom senso, impôs ao Presidente a manutenção do controle da Aviação Civil, dentro da Força Aérea Militar, sob o título já consagrado de Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC). Entendemos que em tempo de guerra talvez essa ingerên-

cia fosse justificada, pois uma coisa é a arma de guerra aérea, como também a arma de guerra terrestre e a arma de guerra marítima, e outra é o transporte aéreo, o transporte terrestre e o transporte marítimo.

A prevalecer o melocínio dessas atribuições do DAC, e que podem gerar ordens para aviões comerciais (até em linhas internacionais!!!) mudar de rota, como no caso presente, seria possível também ao Ministério do Exército ter uma Diretoria de Trânsito Civil (DTC) que eventual e grotescamente ordenasse ao motorista do ônibus da Cometa, na rota Rio — São Paulo, entrar em Pindaí-monhangaba, por exemplo, para que o Ministro da Agricultura, um dos passageiros, pudesse assistir a uma exibição de rodeio, ou coisa parecida, onde estaria o nosso Presidente João Figueiredo.

Esse e outros exercícios, na mesma programação, deixado ao encargo do Eduardo Novais ou Veríssimo que com o seu talento e arte poderia desenvolver melhor o tema. Só me resta levantar e continuar lutando, pelo acredito na sinceridade do Figueiredo e penso que até ele deve ter sentido este golpe de repulção. Geraldo C. Gayoso Neves — Rio de Janeiro.

Informação adequada

Uma leitora, em carta publicada no JB de 2 de outubro, pede a afiação de cartazes para orientar os remetentes de correspondência sobre o critério de taxaço. A ECT devia também afilar, em todas as agências, ao lado dos guichês de venda de selos, a tarifa postal em vigor para conhecimento dos usuários de Correios. Igual providência se aplica aos guichês dos telegramas, assim se evitaria interrupção no atendimento a outras pessoas. As tarifas são agora aumentadas a menores intervalos, e não prevalece mais a teoria de que "não é preciso porque o pessoal já sabe". Já que a ECT é agora uma empresa comercial, deve também indicar o horário de funcionamento, tudo isso à vista do público tal como outros estabelecimentos são obrigados a fazer. Mário Nogueira — Rio de Janeiro.

Morosidade

O JORNAL DO BRASIL tem publicações do cartão do presidente da empresa de Correios e Telégrafos, que tem como norma responder críticas ou elogios feitos em relação a sua empresa. Assim sendo, gostaria de colocar para o Sr. Adwaldo Botto de Barros a seguinte questão: como pode uma carta postada em Paris (França) no dia 17 de setembro de 1980 chegar ao destino (Tijuca) três dias depois e diversas cartas colocadas na agência da Rua Carlos de Vasconcelos, na Tijuca, em 29 de setembro só serem recebidas pelos destinatários, em ruas variadas do bairro (Conselheiro Zenna, Carmela Dutra, Pareto, Araújo) em 2 de outubro de 1980? Aliás, essa morosidade dos correios possui um lado bom: vai servir dentro em pouco para as autoridades alegarem que os atentados contra a OAB, Câmara dos Vereadores e outros, estão demorando para serem apurados justamente por isso: vai ver que as investigações estão sendo realizadas via correios. Roberto Pumar — Rio de Janeiro.

Erro histórico

O JB, edição de 21 do corrente, *Caderno Especial*, pag. 2, título Os 50 anos da Revolução de 30, subtítulo O jornal revolucionário de José Bonifácio, publica entrevista deste, na qual aludindo a seu tio, Antonio Carlos, que se encontrava em Juiz de Fora, diz: "As quatro horas da madrugada, ele chegava a Barbacena". Há equívoco. Deve ser 17 horas, e isto porque O Jornal, edição de 18 de novembro de 1930, 1ª página, estampa fotografia daquele saudoso estadista, na Fazenda de Ribeirão, naquela cidade, dia 3 de outubro, em companhia de sua família, em demanda de sua terra natal, uma hora antes do estouro do movimento. Bruno de Almeida Magalhães — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

JORNAL DO BRASIL LTDA., Av. Brasil, 500 CEP. 20940. Tel. Rede Interna 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL. Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS

São Paulo — Av. Paulista nº 1 294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX.

Belo Horizonte — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º and. Tel.: 225-0150.

Niterói — Av. Amador Pessoa, 207 - Loja 103. Tel.: 722-2030.

Curitiba — Rua Presidente Faria, 51 — Conjuntos 1103/1105 — Edifício Farid Sungi. Tel.: 224-8783.

Porto Alegre — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960 — Maria Santa Tereza — Porto Alegre. Tel. (PABX) 33-3711.

Salvador — Rua Conde Pereira Carneiro, s/nº (Bairro de Pernambuco). Tel. 244-3133.

Recife — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista. Tel.: 222-1144.

CORRESPONDENTES

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Toquio, Buenos Aires, Bonn, Jerusalém e Lisboa.

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

LIPI, AP, ADI/Dow Jones, AFP, ANSA, DPA, Reuters e EFE.

SERVIÇOS ESPECIAIS

The New York Times, L'Express, La Monde.

ASSINATURAS — DOMICILIAR (Rio e Niterói) tel. 228-7050

Trimestral C\$1 050,00

Semestral C\$1 900,00

BH

Trimestral C\$1 070,00

Semestral C\$1 960,00

SP, ES

Trimestral C\$1 170,00

Semestral C\$2 210,00

ASSINATURAS POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Trimestral C\$1 470,00

Semestral C\$2 760,00

CLASSIFICADO POR TELEFONE.....284-3737

Coisas da política

O encontro das comunidades

Eymar Mascaro

É possível que nem todas as paróquias tenham conhecimento da decisão, pois ela acaba de sair do forno, mas, salvo retouço de última hora, está decidido que as Comunidades de Base da Igreja vão realizar um congresso nacional em São Paulo, na segunda quinzena de janeiro de 81, pondo em discussão o tema central "Igreja-povo oprimido que se organiza para a libertação". Desconhece-se, por enquanto, o local indicado para acolher representantes das Comunidades Eclesiais dos Estados brasileiros.

Recentemente, representantes paulistas das Comunidades de Base da Igreja tiveram um encontro na cidade de Campinas, quando foram debatidos entre eles os programas de todos os partidos políticos nascidos após a reforma partidária. Discutiu-se muito a possibilidade de as Comunidades Eclesiais se engajarem diretamente nas lutas políticas através de uma opção partidária e, ao final dos trabalhos, concluiu-se que a maioria tinha simpatia pelo PT, depois pelo PMDB. O partido do Lula, porém, reunia maior preferência.

Não sabemos ainda, até que ponto os participantes do encontro de janeiro próximo debaterão o mesmo assunto. Aliás, ignora-se mesmo se eles acatarão a idéia posta em prática em Campinas. O que se sabe é que os representantes das Comunidades que se reunirão em São Paulo em janeiro não simbolizam paróquias ligadas ao que se convencionou chamar de burguesia. São Co-

munidades Eclesiais de bairros, sobretudo dos mais afastados, que procuram colaborar com as populações mais pobres na solução de problemas como os de saúde, educação e transporte.

A tônica que se registra nas paróquias dos bairros é que "a salvação tem de vir agora, e não depois da morte". Em outras palavras, as comunidades dizem que procuram fazer "algo mais" do que ler o Evangelho de Cristo, procuram pôr em prática as decisões do Concílio Vaticano II, de Medellín e Puebla. As conclusões preliminares para o encontro nacional de janeiro sugeriram temas como: "Despertar a esperança libertadora de Cristo na caminhada; Unir e celebrar a fé e, Unir a fé com a política. Nos três encontros nacionais realizados anteriormente, foram discutidos temas como "Uma Igreja que nasce do povo"; "Pedagogia libertadora", e "Igreja-povo que se liberta".

O que vem ocorrendo em centros de grande densidade populacional, como o de São Paulo, é que as Comunidades de Base da Igreja estão ganhando cada vez mais projeção entre os moradores de bairros onde inexistem serviços de infra-estrutura e os poderes públicos demoram a solucioná-los, ou por falta de verbas, ou por negligência. Era comum o morador de determinado bairro procurar o vereador ou um deputado para encaminhar sua reivindicação. Hoje, no entanto, a prática já não é a mesma: ele procura diretamente a paróquia mais próxima e em muitos casos, as Comunidades

praticamente em poderes paralelos.

Eclesiais resolvem o seu problema, principalmente no campo da educação, criando escolas ou alfabetizando adultos pelo Método Paulo Freire. Essas comunidades se transformaram praticamente em poderes paralelos.

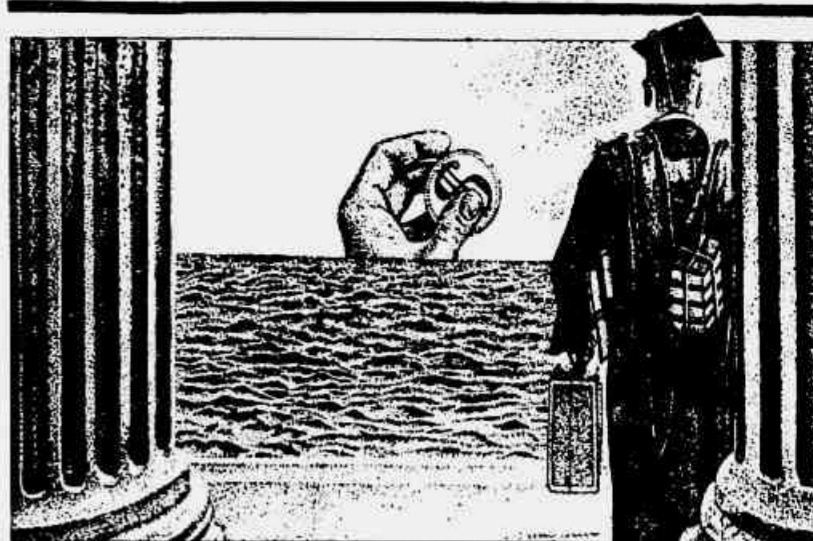
Para o PT, é muito importante a participação política das Comunidades Eclesiais, já que seus frequentadores — na sua maioria — não escondem a preferência por esse partido. Nas eleições de 1974, muitas dessas comunidades apoiaram candidatos que mais tarde vieram a decepcioná-los. Foi por isso que, quatro anos mais tarde, ao invés de fazerem o mesmo, preferiram lançar candidatos próprios pelo MDB, que hoje ingressaram no Partido dos Trabalhadores. O exemplo mais fiel é a Deputada Irma Passoni, que pertence a diversas paróquias e que já foi freira, abandonando o hábito às vésperas de fazer votos perpétuos.

Quem ajudou a socorrer Lula na última greve dos metalúrgicos do ABC não foi o bispo de São Bernardo, Dom Cláudio Humes, que agora depõe a seu favor na Justiça Militar, no momento em que responde a processos e é indiciado na Lei de Segurança? Existe muita afinidade entre o trabalho de base da Igreja e o PT. Resta saber uma coisa: o TSE dará registro provisório ao partido? Alguns acenos do Ministro da Justiça dizem que não.

Eymar Mascaro é repórter do Suplemento do JORNAL DO BRASIL em São Paulo.

No Dia do Professor

Clementino Fraga Filho



A data de 15 de outubro assinala o "Dia do Professor". O fato de uma classe profissional merecer referência específica no calendário sugere o reconhecimento tácito de seu prestígio na comunidade, em decorrência da importância de sua atuação.

Infelizmente, a realidade não é bem esta, em relação aos professores. O magistério vem sendo progressivamente depreciado ou desvalorizado, em desacordo com sua alta responsabilidade social.

Sucedem-se, ultimamente, em âmbito nacional, as manifestações de professores, reivindicando melhoria de salários. Tais manifestações têm mesmo culminado em atitudes mais radicais, de interrupção de atividades, que não chegam a sensibilizar a todos, nem a lograr consenso geral, e que têm provocado críticas de parte da imprensa, a qual exprime e orienta a opinião pública. É que, mais do que as restrições de ordem legal, constrange o fato de suspender um trabalho da maior significação, agravando o prejuízo daquilo que se quer defender, ou seja, a qualidade do ensino.

Tal reivindicação tem-se associado a outra, que está em curso, de reestruturação da carreira do magistério. Mais ainda, pretende-se uma análise ampla da problemática do ensino superior no Brasil, com todos os seus equívocos, desacertos e distorções. Sem contestar a necessidade desse estudo, é conveniente lembrar o que disse, há pouco tempo, o atual Ministro da Educação ao tratar do papel e do lugar da Universidade: "Vemos o atendimento de suas reivindicações básicas descartado pela incompreensão astuciosa, ou pela mesquinha contabilidade de seu rendimento". De fato, a crítica não pode deixar de reconhecer, por igual, suas realizações e seu potencial de criação.

É preciso, no entanto, distinguir as coisas, em função de sua natureza e urgência. A reestruturação do quadro do magistério deverá seguir seu caminho, passando pelo Legislativo, que terá oportunidade de apreciar e confrontar dois anteprojeto do Governo, um do MEC, outro do DASP. Aliás, esse tema, periodicamente, retorna, coincidindo ou não com reformas universitárias, e nem sempre as autoridades educacionais maiores, como o Conselho Federal de Educação, são seguidas, ou sequer ouvidas a respeito. Também é inegável o imperativo de repensar a Universidade, em seus compromissos e deveres com uma sociedade em processo de transformações aceleradas.

Mas, a questão dos salários dos professores, embora contida no todo, é anti-

ga e cada vez mais premente, não podendo ficar na dependência de outras, que requerem estudos de diversa natureza e de mais demora. Para ficarmos só na última década, lembremos que, em discurso pronunciado em 1975, o Senador Luiz Vianna Filho projetou de modo brilhante o papel da educação no desenvolvimento. Citou "o maior dos nossos educadores neste século", Anísio Teixeira: "O problema da riqueza deixou de ser o de criá-la, mas o de criar a capacidade de criá-la. A produção do homem educado e a produção do saber passaram a constituir o núcleo mesmo do problema econômico". E concluiu, de modo peremptório: "Não há Governo, não há Ministro, não há Diretor que alcance fazer o milagre de implantar um bom ensino com professores mal remunerados".

A Universidade Federal do Rio de Janeiro não se omitiu no problema. Em janeiro de 1974, apresentou proposta, que foi aprovada pelo Conselho de Reitores, e o Conselho Universitário, em 1976, aprovou moção no mesmo sentido.

Pessoalmente, sentimo-nos à vontade para tratar do assunto, não só porque somos contrários à suspensão de atividades, como forma de protesto, como porque sobre ele, naquela época, publicamos artigos que mereceram comentários de apoio em editoriais do JORNAL DO BRASIL e de O Globo. Dizíamos que, no rumo em que iam as coisas, só os contemplados da fortuna, ou alguns sonhadores incorrigíveis poderiam dedicar-se ao ensino e à pesquisa, ações que se complementam. Fora dessas exceções, o exercício do magistério seria apenas um trabalho secundário, acessório a outro mais rendoso, quando não, na pior das hipóteses, fraudado pela falta de atendimento aos encargos assumidos. Ora, a missão do

professor, nos tempos que correm, exige mais do que vocação e competência; exige compromisso, envolvimento, dedicação.

É evidente que ninguém pode esquecer o momento difícil para a economia do País. Afinal, a grande maioria dos assalariados está sofrendo as consequências do achatamento de seus proventos, em flagrante desproporção com os índices inflacionários. Convém lembrar, todavia, quanto aos professores, que as dificuldades não eram as mesmas, por ocasiões dos pronunciamentos referidos, e, no entanto, as respostas não foram diferentes das atuais.

Existirão fórmulas, mais ou menos criativas, para encaminhar a solução do problema. Há pouco tempo, em entrevista à televisão, o Senador Jarbas Passarinho admitia, apenas para exemplificar, a possibilidade de instituir um adicional nas taxas que incidem sobre artigos supérfluos. O certo é que, se administrar é definir prioridades, a educação deveria ser uma delas, o que, positivamente, não está acontecendo.

Dentro do próprio Governo, encontramos a expressão justa, na palavra do Ministro Eduardo Portella: "Nesta hora, a inflação não poderá ser o único interlocutor da educação". E ainda: "Investir no professor não significa um gesto improdutivo, mas uma aplicação de profundo alcance social".

Não é possível deixar de assinalar o paradoxo que é o reconhecimento da importância da missão de ensinar — até hoje, ao que parece, não contestada por ninguém — com a negação, aos que a professam, do direito à justa retribuição.

O Professor Clementino Fraga Filho é médico, ex-reitor da UFRJ.

Reeleição de Carter

Carlos A. Dunshee de Abranches

Há dois séculos, cada quatro anos, repete-se nos Estados Unidos da América um ritual eleitoral considerado como o mais autêntico entre as democracias representativas. Este ano será no dia 4 de novembro que 160 milhões de norte-americanos, com direito a voto, escolherão o Presidente e o Vice-Presidente da República, 34 senadores, toda a Câmara dos Deputados, 13 governadores de Estado e cerca de 6.000 legisladores estaduais.

Pode-se dizer que, cada dia mais, em todas as partes do mundo, milhões de pessoas acompanham com justificado interesse a campanha eleitoral da qual sairá o Chefe de Estado do país mais rico deste planeta. Além disso, esse homem dividirá com os líderes da União Soviética, no próximo quadriênio, a responsabilidade de evitar um conflito nuclear capaz de extinguir o gênero humano ou fazê-lo regressar à vida nas cavernas.

Alguns brasileiros se escandalizaram quando, em artigo escrito há anos nesta coluna, ironizamos a importância da eleição presidencial na grande república do Norte, dizendo que seria justo dar a todos os povos afetados pelos resultados dessa eleição, o direito de influir, pelo voto, para escolha de cada ocupante da Casa Branca.

Agora, é o próprio Presidente dos Estados Unidos quem proclama, como fez Jimmy Carter no seu discurso de aceitação da designação como candidato à reeleição na Convenção do Partido Democrático: "A vida de cada ser humano na Terra pode depender da experiência, do julgamento e da vigilância do ocupante do Gabinete Presidencial em Washington (Oval Office). O poder do Presidente para construir ou aumentar a capacidade de destruição é decisivo. E tal poder prepondera exatamente onde os riscos são maiores, ou seja, em matéria de paz e guerra".

Pouco depois, para não deixar dúvida, em discurso na Califórnia, perante uma reunião da poderosa união dos trabalhadores AFL-CIO, o Presidente disse sem mais rodeios, aludindo ao seu belicoso concorrente, que a próxima eleição determinará "se vamos ter paz ou guerra".

No entanto, paradoxalmente, a cada eleição nas duas últimas décadas, diminui o número de pessoas que exercem, nos Estados Unidos, esse tremendo poder de voto. No pleito presidencial de 1960 votaram 60% do eleitorado. Nos comícios seguintes, o comparecimento dos eleitores foi diminuindo progressivamente até chegar a 54% na última eleição presidencial. Finalmente, na eleição parcial de 1978 para o Congresso e muitos mandatos estaduais, votaram apenas 35% dos que tinham tal direito, ou seja, praticamente apenas um terço do eleitorado. Isso significa que, para a maioria, o voto não importa.

Também é impressionante o desconhecimento, fora dos Estados Unidos, do seu sistema eleitoral, apesar desse



poder de interferência no futuro do resto da comunidade universal. No Brasil, por exemplo, a falta de informação assume proporções egrégias, inclusive entre o que se convencionou considerar como sendo nossas elites políticas.

No Congresso, na imprensa e em nossos comícios partidários há quem afirme que, segundo o modelo democrático implantado em Filadélfia, só haveria democracia genuína no Brasil depois que uma Assembléia Constituinte aprovasse nova Constituição, na qual se disponha que todas as eleições, de Presidente a Vereador, sejam realizadas por voto direto, obrigatório para todos os maiores de 18 anos, inclusive os analfabetos.

Ora, vários presidentes norte-americanos foram eleitos por um pequeno número de eleitores que declinam o resultado em determinados Estados, porque lá as eleições não são realmente diretas. Vota quem quer e as condições para votar não estão estabelecidas em um Código Eleitoral de âmbito nacional mas, ao contrário, pelas leis de cada Estado. Em alguns deles pode votar qualquer pessoa que se registre até a véspera. Em outros Estados, antes da Lei dos Direitos Cívicos, os filhos ilegítimos (bastards) não tinham direito de voto.

Cada cidadão norte-americano não recebe necessariamente cédulas com nomes dos candidatos à presidência da república. Ele vota apenas em uma pessoa, que servirá como eleitor para escolha do Presidente e cujo número é proporcional ao número de habitantes de cada Estado. Essas pessoas, eleitas pelo voto direto, formarão o "colégio eleitoral" do respectivo Estado. O candidato mais votado nesse colégio eleitoral, ainda que seja pela maioria de um só voto, ganhará todos os votos eleitorais do respectivo Estado.

Assim, é possível que em 4 de novembro próximo, no Estado da Califórnia, o mais populoso dos Estados Unidos, com 45 votos eleitorais, Ronald Reagan obtenha 23 desses votos e

o Presidente Carter 22 deles. Nessa hipótese, mesmo que o candidato democrata receba a maioria dos votos populares, em muitos outros Estados poderá ele perder as eleições, porque esta se decidirá pela maioria dos votos eleitorais. Nesse caso, na Califórnia, o candidato republicano receberia todos os 45 votos eleitorais daquele Estado, ainda que ganhasse apenas pela diferença de um voto eleitoral e, no cômputo geral do país, o partido democrata recebesse a maioria dos votos populares.

Tal situação já ocorreu no passado. Em 1960, o Presidente Kennedy conseguiu eleger-se porque, na contagem final, o Estado de Illinois foi decisivo, dando-lhe todos os votos eleitorais, apesar de ter ele superado seu concorrente pela maioria de um único voto eleitoral (per precinct).

Com base nesse mecanismo que os partidários de Carter sustentam que, apesar de Reagan ainda liderar, por pequena margem, as consultas prévias sobre as preferências de grupos representativos do eleitorado individual, o atual Presidente poderá ser reeleito, como prognosticamos há vários meses nesta coluna (JB 9/4/1980).

Em Ciência Política todo prognóstico reflete inconscientemente, pelo menos em parte, as tendências pessoais do analista. Tratando-se da pessoa de Carter, sua dedicação à causa dos direitos humanos poderá ter influenciado aquele nosso arriscado exercício de futurologia.

Conscientemente, porém, o que pesou em nosso aludido vaticínio é o que nos leva agora a mantê-lo são dois fatores que, a nosso ver, serão preponderantes.

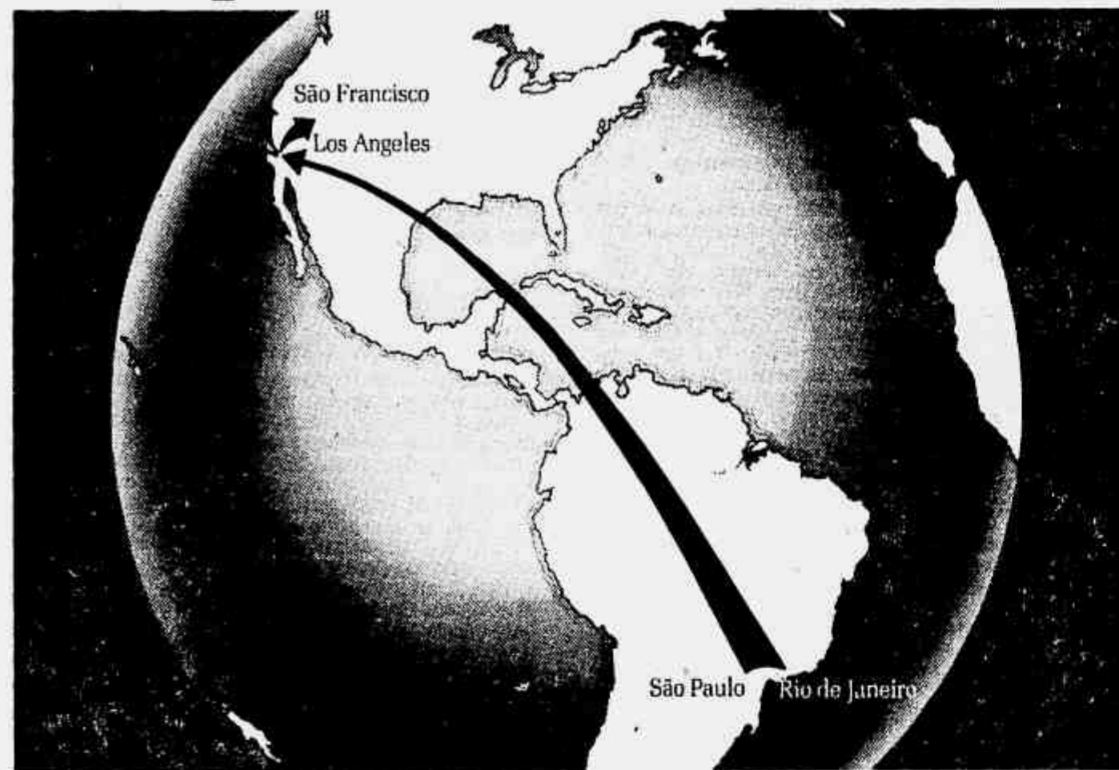
O primeiro se relaciona com a crise iraniana e a tomada de reféns na Embaixada dos Estados Unidos em Teerã, com violação de todas as normas do Direito Internacional, da Moral e de Princípios que já prevaleciam entre os povos, desde os primórdios da civilização. Esses acontecimentos superaram os equívocos do Presidente e as acusações de incompetência contra ele formuladas. O empenho de Carter em liberar os reféns fez dele a personificação da própria nação agravada. Essa imagem continua a prevalecer, mesmo depois da desastrosa tentativa de resgatar, pela força, os funcionários prisioneiros na Embaixada em Teerã.

Por outro lado, a invasão do Afeganistão e o risco de uma confrontação armada com a União Soviética, mediante o uso de armas nucleares estratégicas, abriu a perspectiva de que os Estados Unidos poderiam ser levados a uma III Guerra Mundial. Isso provocou, em grande parte do povo norte-americano, uma reação que tem fundamento histórico e que se tem repetido no passado em outras oportunidades de perigo de guerra.

Nessas ocasiões, a nação esqueceu divergências políticas normais e procurou unir-se em torno da figura do Presidente, de que foram exemplos as sucessivas reeleições de Roosevelt. É certo que o panorama de 1980 é diverso do de 1945, sendo grande a mudança de mentalidade sofrida pelo típico cidadão de Tio Sam, desde a Guerra do Vietnã, mas tal fenômeno, ainda que menos atuante, poderá representar o derradeiro fator determinante da reeleição de Carter.

Para ser sua companhia aérea, temos que ser os melhores.

Somos Braniff. Temos os melhores vôos para a Califórnia.



Saindo do Rio ou de São Paulo com a Braniff você tem a melhor maneira de chegar a Los Angeles ou São Francisco, pois ela tem sempre uma opção a mais para ser a melhor. Uma delas é o Airpass Braniff que deve ser adquirido no Brasil, antes de sua partida para os Estados Unidos. Ele existe para 15, 30 ou 45 dias e dá direito a viajar para todas as 50 cidades do continente americano incluídas na rede Braniff.

Existe também o Airpass suplementar para o Havaí. Assim, além de você viajar quantas vezes quiser pelo continente americano, pode estender esse prazer até as delícias do Havaí. E com todo o conforto. O interior dos aviões é decorado com a maior elegância para proporcionar o maior bem-estar. Você viaja com cinema e música estéreo a bordo, o calor de uma tripulação brasileira e o serviço à altura do mais exigente nível internacional.

Para fazer sua reserva ou para maiores informações, procure seu Agente de Viagens ou a Braniff. Rio de Janeiro - Tels.: 220-6122 e 220-5922. São Paulo - Tels.: 256-3077 e 257-1611.

Temos que ser os melhores.

Somos Braniff

Estados Unidos Continental, México, Pacífico, Europa e América do Sul



Israelenses cedem e negociações sobre autonomia recomeçam

Washington — Após cinco meses de interrupção, Egito, Israel e os Estados Unidos retomaram as negociações sobre a autonomia palestina na Cisjordânia e Faixa de Gaza. O Governo israelense, segundo o New York Times, teria aceito o ponto-de-vista norte-americano de que os palestinos tenham voz na determinação da política para as duas regiões ocupadas, incluindo a questão da criação de novas colônias judaicas.

Participaram da reunião de ontem o Ministro do Exterior egípcio, Kamal Hassan Ali, o Ministro do Interior israelense, Josef Burg, e o mediador norte-americano, Sol Linowitz. As negociações terminaram hoje e só recomeçarão depois das eleições presidenciais norte-americanas de 4 de novembro. Caso Jimmy Carter seja reeleito, haverá uma reunião de cúpula entre o Presidente, o Chefe de Estado egípcio, Anwar Sadat, e o Premier Menahem Begin.

DIVERGÊNCIAS

O objetivo das reuniões de ontem e hoje é elaborar um plano pelo qual mais de 1 milhão de palestinos que vivem sob controle israelense na Cisjordânia e em Gaza possam ter voz e voto na determinação de seu futuro. A possibilidade de se criar um Estado palestino soberano foi, contudo, descartada pelo menos por mais cinco anos.

O jornal The New York Times informou ontem que, apesar das concessões israelenses, é muito pouco provável que em tão pouco tempo Egito e Israel superem suas divergências. Os problemas referem-se ao processo e às modalidades para a elaboração do princípio da autonomia administrativa para os palestinos, com questões vitais como as funções e poderes dos futuros conselhos locais, responsabilidades de segurança e a ordem pública (as quais Israel quer manter sob seu con-

trole), bem como a utilização dos recursos hídricos e as controvérsias referentes às colônias já criadas ou projetadas por Israel para os territórios ocupados.

Uma das questões mais sensíveis sobre a qual Israel concordou em fazer algumas concessões diz respeito à futura política para a terra na Cisjordânia e Gaza. Inicialmente, os israelenses argumentavam que as negociações sobre a autonomia deviam tratar dos habitantes das regiões ocupadas e não da terra em si. Os egípcios e os norte-americanos, no entanto, sustentavam que Israel deveria concordar em que os palestinos tivessem o direito de tratar da terra na qual vivem.

COLINAS DE GOLAN

Integrantes da Knesset (Parlamento israelense) anunciaram ontem que apresentarão em breve um projeto de lei para a anexação das Colinas de Golan, capturadas à Síria na guerra de 1967.

Os parlamentares disseram que já conseguiram os 18 votos necessários para poderem apresentar o projeto de lei à secretaria-geral da Knesset, integrada por 120 membros. Afirmaram também que propuseram que o projeto de lei seja examinado dentro do prazo legal de dois meses. Segundo o projeto, as Colinas de Golan "serão incluídas no território soberano de Israel, sujeitas às leis, à jurisdição e ao Governo do Estado de Israel".

O Governo israelense divulgou uma relação de 14 organizações palestinas — entre elas a Organização para a Libertação da Palestina (O.L.P.) — na qual são qualificadas de "terroristas". Essa medida complementa as leis antiterroristas adotadas pela Knesset e fará com que, em seguida, possa ser considerado atentado contra a segurança do Estado qualquer contato com tais organizações.

Amã condena à morte membros da Al Fatah

Beirute — Cinco integrantes da Al Fatah — considerado o "braço armado" da Organização para a Libertação da Palestina (O.L.P.) — foram condenados à morte por um tribunal da Jordânia, que condenou outros dois guerrilheiros palestinos à prisão perpétua, informou o jornal As-Safir (esquerdista), de Beirute.

O secretário-geral da Frente Popular para a Libertação da Palestina (F.P.L.P., marxista), George Habash, de 54 anos, ficou semparalisado depois de se submeter a uma operação para a extração de um tumor no cérebro, anunciou o jornal libanês L'Orient le Jour. Habash foi operado no hospital da Universidade Norte-Americana

de Beirute e está agora convalescendo numa cidade da Europa Oriental, provavelmente Moscou.

As-Safir informou também que outros cinco guerrilheiros palestinos foram condenados na Jordânia a penas compreendidas entre 5 a 10 anos de prisão. Desconhece-se os motivos das condenações, limitando-se o jornal a revelar que os palestinos haviam sido presos em junho, quando voltavam de uma ação realizada na Cisjordânia ocupada por Israel. O jornal citou como fontes informantes visitantes que chegaram a Beirute procedentes de Amã. As-Safir comentou ainda que as condenações são um indicio das tensões surgidas entre a Jordânia e a O.L.P.

Prefeitos palestinos voltam à Cisjordânia

Mário Chimanovitch

Correspondente

Jerusalém — "Estou muito feliz por ter voltado à minha terra. Tenho certeza de que a justiça prevalecerá no meu caso e eu poderei retornar ao convívio do meu povo". Muhamed Milhen, prefeito palestino de Halhul, deportado pelas autoridades militares israelenses em maio último, sob a acusação de "incitação à violência", está bastante emocionado.

Seu colega e compatriota, o prefeito de Hebron, Fahd Kawwam, também expulso sob a mesma alegação, quer se ajoelhar para beijar o solo da Cisjordânia e recitar uma prece do Corão, agradecendo a Deus o recebimento de uma graça, mas não o pôde fazer: dois soldados da polícia militar o empurraram com gestos truculentos.

DILEMA SÉRIO

Os dois prefeitos acabam de cruzar a ponte Allenby, sobre o rio Jordão. A margem ocidental permanece ocupada militarmente por Israel há 13 anos, a oriental continua sob controle da Jordânia. Os prefeitos, em obediência a uma ordem da Corte Suprema israelense, voltaram para poder se defender das acusações que determinaram sua deportação. O direito de defesa lhe fora negado na época da expulsão.

A área em torno da ponte Allenby está bastante vigiada. Também no lado jordânico é possível se perceber, com a ajuda de binóculos, a presença de muitos soldados. Tantos eles quanto os israelenses parecem preocupados com a possibilidade de que a volta dos dois líderes palestinos provoque nas populações locais grandes manifestações. As autoridades jordanianas e israelenses proibiram a presença da imprensa estrangeira. Apenas, no caso de Israel, um número muito restrito de representantes de jornais locais foi autorizado a cobrir o retorno dos deportados.

Os dois prefeitos continuaram presos — assim que atravessaram a ponte, foram detidos pelos soldados israelenses — até que seu apeço seja atendido. O caso começará a ser examinado hoje por uma comissão militar de revisão.

Logo depois da sua expulsão, os dois líderes palestinos apelaram à Corte Suprema de Israel. Seus advogados argumentaram que a expulsão era ilegal, porque fora negado aos réus o direito inalienável, segundo a prática jurídica local, de apelação a uma comissão militar de revisão antes que as ordens de deportação fossem executadas. Em agosto último, a Corte Suprema censurou duramente o Governo israelense "pelo seu

ato ilegal", mas determinou que a ordem de expulsão não fosse invalidada, embora outorgando aos réus o direito de recurso ao apelo. Agora, se a comissão militar de revisão se opor à deportação, os prefeitos palestinos poderão então recorrer à Corte Suprema em busca da anulação da medida.

Esse benefício jurídico, contudo, foi negado ao qady (chefe religioso) de Hebron, Xeque Rajab Tamini, também deportado na mesma ocasião. A Corte Suprema estabeleceu que em seu caso a ordem de expulsão era "justificada", já que ele exortara publicamente à destruição de Israel.

Os três palestinos foram sumariamente expulsos em seguida a uma ação terrorista realizada em Hebron, em maio, quando guerrilheiros atacaram e mataram vários moradores de colônias judaicas criadas em território árabe ocupado. Desde então, os palestinos se transformaram em celebridades internacionais, mas sempre negaram qualquer envolvimento ou responsabilidade no atentado e exigiam o direito de voltar à sua pátria.

Eles também se transformaram num poderoso instrumento de propaganda da causa palestina e o seu comparecimento às reuniões públicas, com a participação de árabes e judeus, acabaram provocando um forte impacto junto à opinião norte-americana, sobretudo na poderosa comunidade judaica dos Estados Unidos. Tal situação deixou uma situação bastante embaraçosa o Governo israelense, cujo prestígio tem caído bastante entre as comunidades judias no estrangeiro.

Fontes diplomáticas ocidentais disseram ontem em Jerusalém que o Governo israelense enfrenta novamente um sério dilema com a volta dos prefeitos palestinos. Antes de deixarem Amã com destino à Cisjordânia ocupada, os dois prefeitos declararam, em entrevista coletiva na Capital da Jordânia, que pretendem "deixar claro no Tribunal sua crença na existência de uma justiça igual para árabes e judeus e, sobretudo, na possibilidade de coexistência entre os dois povos, num ou em dois Estados".

Ao mesmo tempo em que os líderes davam a entrevista em Amã, um grupo extremista israelense ameaçava atacá-los caso retornassem. Yossi Dayan, líder da Liga de Defesa Judaica, um movimento ultranacionalista, já enviou telegrama ao Primeiro-Ministro Menahem Begin, advertindo-o de que "nos impediremos a consumação dessa traição".



Reagan, na sinagoga, pôs a yarmulka na cabeça e prometeu defender o Estado de Israel

Carter perde votos e imagem íntegra por ofensas a Reagan

Republicano vai à sinagoga

Lisa Myers
Washington Star

Nova Iorque — A imagem da integridade do Presidente Jimmy Carter ficou abalada depois que ele descreveu seu adversário republicano Ronald Reagan como racista e belicoso, segundo pesquisa Harris feita para a TV ABC. Agora, 70% dos entrevistados acham-no um homem de elevada integridade, contra os 88% que tinham essa opinião em fevereiro passado.

Nesta última pesquisa, 25% dos entrevistados não consideraram o Presidente uma pessoa altamente íntegra, quando em fevereiro os que assim pensavam eram apenas 12%. A maioria, 53%, disse agora que Carter "jogou sujo politicamente" ao fazer aquelas declarações, e desses 56% afirmaram que vão votar em Reagan, 25% continuam com Carter e 16% votaram no candidato independente John Anderson.

Dado inédito

A sondagem feita pela cadeia ABC revelou ainda que Reagan superou a barreira dos 40% e aumentou sua vantagem sobre Carter. O ex-Governador da Califórnia recebeu agora o apoio de 43% dos pesquisados, enquanto Carter retrocedeu para 35%. Anderson ficou com 10% da preferência e os indecisos somaram 12%.

O dado inédito da pesquisa é que a margem de vantagem de Reagan — oito pontos percentuais — é superior à margem de 4% a 5% que constitui a taxa de erro nesse tipo de sondagem. Conseqüentemente, Reagan pode confiar plenamente que, na pior das hipóteses, tem 3% de vantagem certa sobre seu rival democrata.

Outra pesquisa divulgada ontem pela Associated Press e a cadeia de TV NBC revelou que Reagan reforçou sua posição entre as ricas zonas residenciais, enquanto Carter solidificou sua vantagem entre os trabalhadores da indústria e Anderson perdeu força. Mas o republicano ainda mantém uma vantagem sobre o Presidente, com Anderson muito atrás dos dois.

Os entrevistados manifestaram sua preocupação com a possibilidade de Reagan não compreender os problemas nacionais, e seu temor de que ele possa levar o país à guerra. Revelaram também que não apreciam muito a atuação de Carter em seus quatro anos na Presidência, nem a forma como vem atuando na campanha eleitoral para sua reeleição.

Presidente agora tem toda cautela

St. Louis — O Presidente Jimmy Carter, obviamente preocupado com o furor que causou no início deste mês com suas duras críticas ao candidato presidencial republicano Ronald Reagan, resistiu a uma provocação numa reunião em St. Louis, quando lhe perguntaram se seu adversário iria à guerra. Ele simplesmente respirou fundo e deixou passar a pergunta.

Perguntaram-lhe então "a que parte do mundo Reagan daria prioridade para empreender uma ação militar". O Presidente respondeu: "Eu sigo uma política bastante estrita de ser cuidadoso com o que digo". Neste ponto, foi interrompido por risadas. "E vou fazer o máximo para ser preciso e justo". Mais risadas.

Fidel pode ser cabo eleitoral

Washington — O Presidente Jimmy Carter parece ter encontrado um aliado eleitoral na pessoa de Fidel Castro. E o que se especula em Washington, após ter sido noticiada, segunda-feira última, a libertação de todos os prisioneiros norte-americanos em Cuba.

O gesto de Fidel visa provavelmente a aliviar a atmosfera, para favorecer uma normalização progressiva das relações com Washington, ou então simplesmente evitar críticas a Carter sobre seu comportamento em relação a Cuba. Seja como for, os dirigentes de Havana não têm nenhum motivo para desejar a eleição de Ronald Reagan, que já se declarou favorável a um bloqueio naval da Ilha.

Van Nuys, Califórnia — O candidato presidencial republicano Ronald Reagan, que vai amanhã a Nova Iorque, denunciou ontem em Van Nuys o anti-semitismo como algo "odioso" e criticou o Presidente Jimmy Carter por não condenar com todo vigor o atentado a bomba contra uma sinagoga de Paris, que matou quatro pessoas.

Usando uma yarmulka (soléu) que os judeus homens usam em seus cultos e dias santos) branca, na sinagoga Ner Tamid, Reagan contestou a sugestão feita duas vezes por Carter de que sua eleição separaria cristãos de judeus. "Eu não apenas tenho falado contra o fanatismo e o preconceito religioso, como os tenho combatido", disse.

Buscando capitalizar a desconfiança dos judeus quanto à exagerada religiosidade do Presidente protestante, Reagan sugeriu que Carter é quem deve ser criticado por não combater a discriminação religiosa. "Vemos de novo em Paris os horrores sinais do vírus que nos levaram ao Holocausto", declarou.



George Shultz pode ser o Secretário de Estado



Gen. Alexander Haig seria o Secretário de Defesa

Reagan já escolheu gabinete

Washington — Ronald Reagan já teria escolhido três nomes para compor seu Governo, caso vença as eleições presidenciais do próximo dia 4: o ex-Secretário do Tesouro, George Shultz, pode ser o Secretário de Estado; o ex-Comandante da OTAN, General Alexander Haig, o Secretário de Defesa; e o atual coordenador de assuntos externos da campanha republicana, Richard Allen, o assessor para a Segurança Nacional.

A informação foi divulgada pela revista The New Republic, que baseou-se numa lista preparada pela assessoria de Reagan. O semanário acrescenta, no entanto, que os nomes não são definitivos, pois "estão sujeitos a muitos interesses em jogo".

A principal novidade da lista é a indicação do nome de Haig, pois as escolhas de Allen e Shultz já circulam há mais de 10 dias em Washington. Outra novidade seria a nomeação do ex-Presidente Gerald Ford para o influente Departamento de Administração e Orçamento (o correspondente à Secretaria de Planejamento).

Para os cargos vinculados às relações exteriores, a revista, que vem

apoaliando a candidatura de John Anderson, designa:

— Secretário do Tesouro: William Simon, que ocupou o cargo durante o Governo de Gerald Ford e pretendia um posto mais elevado com Reagan. Caso não aceite, a escolha recairia sobre Allan Greenspan, que presidiu o conselho de assessores econômicos de Ford e é o principal assessor econômico de Reagan.

— Agência Central de Informações: William Casey, que durante a II Guerra Mundial foi agente do Departamento de Serviços Estratégicos (predecessora da CIA), ex-diretor do Eximbank e diretor da campanha de Reagan.

— Orçamento: Caso Ford não aceite o cargo, este poderá ser oferecido a Greenspan ou ao ex-Secretário do Bem Estar Social, Caspar Weinberger, outro dos assessores econômicos de Reagan.

— Assessor Nacional de Segurança: Richard Allen, que ocupou um cargo no Conselho Nacional de Segurança, de onde onde saiu por divergências com Henry Kissinger, e que agora coordena a assessoria de Reagan para política externa.

Esforço final em N. Iorque

Beatriz Schiller
Correspondente

Nova Iorque — O administrador da campanha eleitoral do Presidente dos Estados Unidos, Robert Strauss, disse que Jimmy Carter retornará a Nova Iorque, amanhã, e dará importância especial a este Estado, durante as três últimas semanas de campanha, antes das eleições do dia 4 de novembro. Reagan também irá a Nova Iorque amanhã.

O eleitorado judaico é sua meta principal. Patrick Cadell, pesquisador de opinião de Carter, admitiu estar preocupado com os resultados das pesquisas favoráveis ao republicano Ronald Reagan. Justificou que, entre-

Conselho sindical oficial da Polônia vai se dissolver

Varsóvia — A decisão de dissolver o Conselho Central dos Sindicatos da Polónia será tomada este mês, na próxima reunião da organização, segundo anunciou o secretário do Conselho, Mieczyslaw Grad, em entrevista divulgada pelo jornal Kurier Polski, de Varsóvia. A decisão é inevitável, sustentou Grad, pois todos os sindicatos de categoria deixaram o Conselho.

Certos setores do Comitê Central do Partido Operário Unificado polonês estão pensando na possibilidade de fundar um novo Partido, o Partido Comunista Polonês — PCP, disseram diferentes fontes de Varsóvia, não identificadas pela agência de notícias italiana ANSA. O PCP foi criado em 15 de dezembro de 1949, durante um congresso que uniu os Partidos Comunista e Socialista.

Problemas

O secretário do Conselho Central dos Sindicatos, Mieczyslaw Grad, disse acreditar que, durante a reunião da organização, deverão ficar em suspenso os problemas relacionados com a administração jurídica de tudo o que é da responsabilidade do atual Conselho. O Conselho contém 23 sindicatos, mas "sete deles, inclusive o dos metalúrgicos, ferroviários, empregados no setor cultural, marítimos e estivadores transformaram-se em sindicatos independentes".

Os outros 16 também se dispõem a seguir o exemplo", declarou.

O Conselho emprega 150 funcionários, membros do POUP, e sua agência noticiosa polonesa Psp, levanta, entre outros graves problemas, o da representação dos sindicatos independentes da Polónia no âmbito internacional. Já o jornal Trybuna Ludu órgão oficial do POUP, admitiu que a simples corrida para a formação dos novos sindicatos independentes provou, na prática, a falência do Conselho Central dos Sindicatos, controlado pelo Partido.

"A máquina burocrática desabou", declarou um funcionário do Conselho, citado pelo jornal oficial, que ainda comentou: isso significa que a direção do Conselho "praticamente deixou de existir". A direção do Conselho é de Henryk Jankowski, membro do Comitê Central do Partido Operário Unificado polonês.

Quanto à criação de um Partido, as fontes polonesas da ANSA explicaram que um novo PCP teria mais força ideológica do que o POUP e maior capacidade de mediar entre a administração e a sociedade, na atual fase da crise no país. Lembraram que, em 1938, os principais dirigentes do PCP foram presos em Moscou e acabaram sendo eliminados, em sua maioria, por ordem de Stálin.

Brejnev acusa EUA de ameaçarem a paz e pede redução de armas

Moscou — O Presidente Leonid Brejnev acusou os Estados Unidos de exercerem uma política que "aumenta a ameaça de guerra" e exortou os norte-americanos a integrarem uma ação construtiva e recíproca com a União Soviética, particularmente na área de limitação e redução de armas.

Segundo a agência Tass, estas declarações foram feitas durante uma audiência concedida ao presidente da companhia norte-americana, Occidental Petroleum Co., Armand Hammer, velho amigo dos líderes soviéticos e um dos primeiros empresários ocidentais a manter relações comerciais com o Kremlin.

Amanhã, representantes norte-americanos e soviéticos se reunirão em Genebra para iniciar uma rodada de conversações sobre a limitação de armamentos nucleares na Europa. O tema foi discutido ontem entre o Ministro do Exterior, Andrei Gromyko, e o Embaixador norte-americano em Moscou, Thomas Watson.

Brejnev disse a Hammer que os passos a serem dados pelos Estados Unidos para uma construtiva ação recíproca encontrarão sempre resposta positiva na União Soviética. E advertiu que o atual estágio das relações soviético-americanas apresenta um "crecente perigo".

Líder soviético ganha prêmio da paz

Moscou — O Presidente soviético Leonid Brejnev recebeu dos jornalistas italianos o Prêmio Internacional Mercurio de Ouro da Paz e da Cooperação, "por sua contribuição destacada à consolidação da paz e ao desenvolvimento da cooperação internacional". Uma estatueta de ouro lhe foi entregue em Moscou.

O Mercurio de Ouro, criado por jornalistas italianos, é dado todo ano por um júri internacional a personalidades e sociedades. Mos-

"A tendência dos Estados Unidos de atenciar as tensões internacionais e alimentar a corrida armamentista conduziu a um maior transformo nas relações mundiais e a uma crescente ameaça para a guerra", afirmou o líder soviético, segundo o despacho da Tass. E exortou Washington a modificar o rumo dos acontecimentos "antes que seja demasiado tarde".

Hammer informou que durante a conversa de hora e meia que manteve com Brejnev, este mostrou-se muito preocupado com a melhoria das relações entre as duas superpotências. Segundo ele, Brejnev atribuiu o atual estímulamento nas relações entre os dois países ao desejo norte-americano de conquistar a superioridade militar.

"A União Soviética removerá definitivamente suas tropas do Afeganistão assim que a situação se estabilizar", disse Hammer que foi a Moscou receber um prêmio em nome da Occidental Petroleum. Ele disse aos jornalistas que "as relações entre União Soviética e Estados Unidos estão no nível mais baixo que me lembro em meus 60 anos de associação com os líderes soviéticos". Hammer tem 81 anos e suas relações com Moscou datam de 1921, quando conheceu Lenin.

Karmal viajará a Moscou esta semana

Nova Délhi — O Presidente do Afeganistão, Babrak Karmal, viajará a Moscou, possivelmente ainda esta semana, confiante de que não ocorrerá um golpe de estado durante sua ausência de Cabul. A notícia da viagem foi confirmada pela agência soviética Tass, e observadores ocidentais especulam que Karmal não mais retornará a Moscou.

O Sultão Ali Keshtrand, Vice-Primeiro-Ministro e Vice-Presidente, deverá assumir a chefia do país, o que é visto como uma garantia a Karmal, pois os dois pertencem à mesma facção (Parcham) do Partido Comunista, que está no Poder.

Outra garantia é a presença de Baryalala Karmal, irmão do Presidente e o responsável de fato pelo Ministério das Relações Exteriores, cujo titular, Xá Mohammed Dost, não concentra autoridade absoluta, segundo os mesmos analistas.

Alguns observadores afirmam que Karmal tentará obter concessões e maior independência por parte de Moscou para ganhar maior credibilidade junto a seus compatriotas. Ajuda financeira também estaria na agenda de Karmal, esperando-se que sejam assinados acordos de longo prazo nos setores de agricultura e indústria. Recentemente, uma delegação afgã viajou a Moscou para os acertos finais dos acordos.

URSS está vencendo a corrida armamentista

Washington — A União Soviética ganhou em quantidade, e possivelmente em qualidade, a corrida armamentista com os Estados Unidos, afirma Edward Teller, um dos inventores da bomba de hidrogênio, em entrevista à revista americana Aviation Week. "Os americanos só levam vantagem no campo dos sistemas eletrônicos de alarme antiatómico", acrescentou.

O ex-Secretário de Defesa americano, Donald Rumsfeld, disse numa entrevista à televisão que os soviéticos gastam 50 milhões de dólares mais, por ano, do que os Estados Unidos com armamentos. Ele discordou do atual Secretário, Harold Brown, quando este disse, no mesmo programa, que a produção e a preparação para o combate das tropas americanas "são visivelmente melhores do que tem sido em anos".

Interrogado sobre declarações feitas recentemente por altos oficiais do Pentágono, no Congresso, de que a preparação para o combate é insuficiente nas Forças Armadas americanas, Brown respondeu: "Não há contradição entre o que eu digo e o que os especialistas disseram. Eles se referem aos relacionamentos, que indicam deficiências, para que possamos aplicar recursos e sanar esses problemas".

E explicou: "Eu falo sobre a capacidade de combate em geral, que inclui preparação, qualidade, número de unidades e armas, nossa capacidade de manter combate. Isso está visivelmente melhor do que antes". Ele também não aceitou a insinuação de que os comandantes militares estão em atrito com seu gestão e prejudicam seus esforços.

Rumsfeld, cujo nome é comentado como possível ocupante do cargo de novo (ele foi Secretário de Defesa sob Gerald Ford) se Ronald Reagan for eleito, afirmou que a política de defesa do Governo Carter deixou o país "cair numa posição de vulnerabilidade".

O vice-diretor do departamento de controle armamentista e desarmamento dos Estados Unidos Spurgeon Keeny, chegou ontem a Genebra para chefiar a delegação americana que vai discutir com especialistas soviéticos as condições preliminares para a redução do número de mísseis nucleares instalados na Europa. A delegação da URSS deve chegar hoje, e as conversações começam amanhã.

Tropas iraquianas já estão a menos de 10 km de Abadã

William Waack
Enviado Especial

Teerã — Tropas do Iraque já podiam ser vistas ontem à tarde a menos de 10 km de Abadã, numa tentativa de cercar a cidade e isolar do resto do país o maior complexo petrolífero do mundo. Tanto Abadã como Khorramshar, principal porto comercial do Irã, estão dentro do bolsão que o Exército iraquiano procura criar no Sul do país.

Uma coluna blindada com aproximadamente 80 veículos, apoiada por infantaria e duas baterias de artilharia pesada, chegava ontem a apenas 4 km da estrada que liga Abadã ao porto de Bandar Khomeini, situado a Leste da cidade. As comunicações por terra entre Abadã e Khorramshar, distante apenas 5 km uma da outra, continuam existindo, mas, ao Norte de Khorramshar, por onde as tropas do Iraque cruzaram o rio que separa os dois países, para iniciar o cerco do complexo petrolífero e portuário, a estrada para Ahwaz e Teerã está cortada.

KHORRAMSHAR

O ataque iraquiano está sendo executado ao mesmo tempo contra Khorramshar (onde têm lugar fortes lutas de rua) e, mais a Leste, num amplo movimento, na direção Sul, procurando chegar às águas do Golfo Pérsico. Artilharia e aviação iraquianas estão bombardeando a refinaria de Abadã e as cidades de Dezful e Ahwaz, bem mais ao Norte, onde estão situadas importantes bases militares e centros de comunicação.

Dentro de Khorramshar os iraquianos avançaram aproximadamente 1 km a partir das docas do porto e atingiram o mesmo lugar onde foram repellidos há 10 dias. Entre os destroços dos tanques e carros blindados perdidos da primeira vez, as tropas do Iraque — pequenos grupos de pára-quedistas ou comandos especialmente treinados — estão enfrentando feroz resistência principalmente de guardas revolucionários e voluntários civis iraquianos.

A cidade está completamente evacuada e o constante bombardeio destruiu ainda mais o Centro, que sofre as consequências da guerra há mais de três semanas. O número de defensores diminuiu, segundo o relato de jornalistas que vieram ontem da região, e a luta agora é travada principalmente com fuzis e granadas de mão. Na véspera, uma jornalista iraquiana, Pouran Jamil, recebeu um tiro na perna direita ao aproximar-se desmoralizado do centro da batalha, mas está fora de perigo.

ABADã

Em Abadã, grossos rolos de fumaça denunciam que a refinaria continua queimando, mas notícias — não confirmadas oficialmente — dão conta de que foram atingidos principalmente depósitos isolados das unidades de processamento. Um deles, ao pegar fogo na última noite, iluminou praticamente toda a cidade, segundo o relato de testemunhas. Sobre o terminal marítimo de Kharg, por onde escoava a maior parte da exportação iraquiana, foram abatidos ontem cinco aviões Mig iraquianos.

Tanto em Abadã como em Khorramshar a resistência está sendo organizada por tropas irregulares, armadas sobretudo com bazucas e metralhadoras pesadas. Em Abadã, a população civil participava na construção de barricadas e trincheiras e esta semana armada para enfrentar o Iraque. O avanço do Iraque tem sido lento e, no campo aéreo, o principal obstáculo a ser transposto são os constantes ataques dos iraquianos com helicópteros Cobra, munidos de mísseis anti-tanque.

Em nenhuma das duas cidades nota-se a presença maciça de tanques ou material pesado militar dos iraquianos — e muito menos infantaria regular. A aviação iraquiana está dando apoio às forças de terra através de ataques a colunas de blindados iraquianos do outro lado da fronteira, mas no próprio Irã os tanques do Iraque só enfrentam até agora helicópteros do Exército.

A ausência de grandes formações regulares do lado iraquiano está fazendo especialistas militares em Teerã supor que o Irã guarda suas forças para desferir um contra-ataque e cortar o caminho de retirada das tropas invasoras. Para entrar no Irã, ao Norte de Khorramshar, e romper em direção Sul de modo a cercar esse porto e a refinaria de Abadã, os iraquianos transpuseram o rio através de pontes militares que, uma vez cortadas, praticamente impediram o regresso das tropas.

Mais ao Norte desse campo de batalha, os iraquianos continuam tentando isolar por dois lados as cidades de Ahwaz, Capital da província do Cuzistão, e Dezful, sem grande sucesso. A nota principal de ligação entre Dezful e Ahwaz teria sido cortada temporariamente pelo ata-

que iraquiano, mas o Alto Comando iraquiano desmentiu essa notícia. As duas cidades têm sido alvo de forte bombardeio, principalmente com artilharia e mísseis terra-terra. Em torno dos dois centros, o Irã montou fortes cinturões defensivos com tanques semienterrados na areia e artilharia pesada.

BANI SADR

Tanto no Sul como na frente ocidental a massa dos tanques iraquianos ainda não entrou em ação. O Presidente Bani Sadr, Supremo Comandante das Forças Armadas, continuava ontem a dar declarações otimistas à rádio iraquiana e afirmava que, depois da estabilização de todas as frentes, "chegamos à fase da contra-ofensiva, que iniciará a etapa final desta guerra".

O Presidente teve seus poderes consideravelmente reduzidos, segundo a opinião de observadores políticos em Teerã, com a decisão do Imã Khomeini de submeter todos os assuntos relacionados à condução da guerra às discussões do Supremo Conselho de Defesa do país. O órgão, originariamente previsto para funcionar apenas com o Presidente, o Primeiro-Ministro, o Ministro da Defesa e dois assessores militares, foi ampliado, por ordem do líder da Revolução Islâmica, para permitir a participação de representantes do Parlamento e do clero.

No Conselho da Defesa estão sentados agora alguns dos principais adversários políticos do Presidente Bani Sadr, como o Primeiro-Ministro Rafigi e o hojatoleslam Khomeini, considerado em Teerã como um dos principais porta-vozes da linha dura dos religiosos. Ambos têm, ao lado do Comandante do Estado-Maior e dos assessores militares do Imã Khomeini, direito de voto em todas as decisões até agora de competência exclusiva do Presidente Bani Sadr.

Bani Sadr justificou a criação do Conselho como sendo ideia sua e defendeu sua existência como maneira de "tornar coerente nossa propaganda e nossa política externa". Para o Presidente iraquiano, a partir de agora a política de informação estará unificada, o que impedirá que "incompetentes" comentem fatos militares.

Já o Hojatoleslam Afsanjani, porta-voz do Parlamento e também um dos expoentes da linha mais conservadora entre os religiosos, acha que o Conselho deveria existir "porque era necessário criar uma base política mais ampla para todas as decisões". A competência do Conselho também é muito ampliada pelo decreto do Imã Khomeini, um passo que o havia tornado necessário, segundo o Hojatoleslam Khomeini, "dada a situação excepcional que vivemos".

CENSURA

Apesar da cautela com que os jornais iraquianos vêm discutindo aspectos da política interna em função da guerra com o Iraque, não faltou quem comentasse abertamente as dificuldades que surgiram dentro do Conselho com a notória rivalidade política entre o Presidente Bani Sadr e os grupos religiosos mais conservadores. O Primeiro-Ministro Rafigi, alçado a esse cargo pela maioria de deputados fundamentalistas no Parlamento iraquiano, já está fazendo declarações nesse sentido.

"Não, eu não acho que os poderes do Presidente serão reduzidos com essa decisão", declarou Rafigi ao jornal Kayhan. Para o Primeiro-Ministro, as diferenças com Bani Sadr "não são ideológicas e não prejudicam o entusiasmo dentro do Conselho". O órgão já reuniu duas vezes para discutir principalmente a situação militar no Sul e a política de informação e propaganda.

Entre as atribuições do Conselho está o completo e rígido controle das publicações e fluxo de informações dentro do Irã. Nenhuma entrevista de autoridades pode ser concedida sem a autorização prévia do Conselho e os jornais e meios de comunicação iraquianos terão em primeiro lugar de obter um parecer do Conselho antes de aprovar qualquer informação relevante.

Para os jornalistas estrangeiros, uma das primeiras consequências foi a observância estrita de uma norma elaborada já há tempos pelas autoridades iraquianas, proibindo a permanência de representantes ligados a empresas jornalísticas norte-americanas ou inglesas, e que não estava sendo cumprida à risca. A grande vítima dessa medida foi a agência noticiosa Reuters, que sobreviveu às principais fases da Revolução do Irã e às reviravoltas da política interna sem sofrer grandes restrições. Desde domingo a agência não está mais transmitindo de Teerã e seus correspondentes deverão deixar em breve o país.

ONU debaterá a guerra hoje em reunião aberta

Nações Unidas e Bagdá — O Conselho de Segurança decidiu ontem numa reunião de consultas a portas fechadas, realizar outra reunião, aberta, sobre o conflito irano-iraquiano hoje à tarde, por ser "muito importante que os representantes das partes em guerra assistam à reunião", disse o subchefe da delegação dos EUA, William Vanden Heuvel.

Em 25 de setembro, o Conselho de Segurança, formado por delegados de 15 países, adotou uma resolução pedindo o fim das hostilidades e que os combatentes acetassem ajuda externa para chegar a um acordo sobre o conflito. O Irã boicotou as deliberações do Conselho, mas, recentemente, decidiu en-

viar delegados para formalizar queixa contra a invasão dos iraquianos.

O Governo de Bagdá enviou ontem mensagem ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, afirmando que o Iraque começou a transferir navios estrangeiros do porto de Khorramshar, que caiu sob seu controle. O Presidente iraquiano, Saddam Hussein, disse em telegrama a Waldheim que seu Governo "informará à ONU tão logo a operação de transferência for completada".

A notícia foi divulgada pela agência iraquiana INA, segundo a qual Hussein informou que quatro navios — de nacionalidades grega, jugoslava, italiana e sul-coreana — já foram rebocados daquela área.



Tanques do complexo de refinarias de Abadã, à beira do Shatt-al-Arab, continuam em chamas

Bagdá sofre novo bombardeio

Teerã, Bagdá e Beirute — Bagdá, a Capital iraquiana, foi atacada novamente — a primeira vez desde domingo — por aviões iraquianos que bombardearam o bairro periférico de Lesye às 11h45m da manhã de ontem, provocando um grande incêndio, segundo informações não oficiais, num depósito de combustível. Seis aviões Mig iraquianos foram abatidos durante o ataque ao terminal petrolífero iraquiano na ilha de Kharg e à cidade de Abadã, quatro pela artilharia anti-aérea e dois por aviões Phantom, segundo Teerã.

A aviação iraquiana bombardeou também o aeroporto de Deloran, destruindo aviões e tanques, matando 88 pessoas, e uma estação ferroviária no trajeto entre Dezful e Teerã, segundo a agência iraquiana INA. Diante do prosseguimento do lento avanço iraquiano contra Abadã, com apoio de cerrado fogo de artilharia e bombardeios aéreos, o Irã utilizou pela primeira vez desde o começo da guerra helicópteros Cobra, equipados com mísseis.

Um comando especial iraquiano, diante da impossibilidade das forças do Iraque de tomarem Dezful — onde funciona uma estação de bombeamento de petróleo — cortou em dois pontos, seis oleodutos que correm paralelamente à rodovia que liga Ahwaz a Abadã, o que deverá agravar seriamente o problema de falta de combustível no Irã.

Nas 24 horas de ontem, acrescentam os informes que os iraquianos atacaram com artilharia pesada e aviação a cidade de Ahwaz e as localidades próximas de Nafi e Seidã — ambas as partes sofreram graves perdas — e, com mísseis terra-terra, a cidade de Susangerd, a Noroeste de Ahwaz, onde morreram 15 pessoas. Na área

"Phantoms" atacam Basra

Noémio Spínola

Enviado especial

Basra — Tropas iraquianas continuam a avançar na direção de Abadã e a captura da refinaria, uma das maiores do mundo, é agora considerada por portavozes locais uma questão de tempo. No entanto, a feroz resistência do Irã pode ser sentida aqui em toda a sua intensidade.

Ontem, depois de muitos dias, tanto Bagdá como esta cidade foram atacadas pela aviação iraquiana. No início da noite, os aviões atacaram, todas as luzes se apagaram e as baterias de mísseis Sam-6 começaram a disparar contra o espaço. O fogo das baterias e os riscos luminosos dos mísseis contra o céu duraram pouco. Ainda é cedo para saber se os Phantoms iraquianos chegaram a atingir algum alvo ou o combate é mais intenso, a poucos quilômetros de Basra, rio abaixo, de onde se pode ver a refinaria, ou se foram abatidos.

O acesso iraquiano à refinaria de Aragão,

pelo Norte, está aparentemente cortado depois que o Iraque cruzou, quatro dias atrás, o rio Karun com uma ponte flutuante que vem sendo usada em plena luz do dia. O avanço de colunas blindadas e pesadas é fundamental para o reforço da frente que cortou o acesso do Irã a Abadã pelo Norte. No entanto, presume-se que a cidade ainda não esteja totalmente isolada, pois poderia receber reforços pelo vulnerável flanco Sudoeste, onde a Marinha iraquiana desfruta de vantagem.

O novo ataque da aviação iraquiana às cidades significa que o Governo de Teerã está disposto a cobrar um alto preço pela possível perda de Abadã, um golpe pesado no prestígio político do próprio ayatollah. Já na segunda-feira especulava-se em Bagdá que a cidade poderia ser novamente alvo de um ataque aéreo, cessando o interregno no qual os dois lados concentraram-se em objetivos militares ou econômicos.

Terreno dificulta ofensiva

Drew Middleton

The New York Times

Nova Iorque — O êxito da ofensiva iraquiana contra Abadã tem sido dificultado nos últimos três dias de combate. A lentidão, segundo analistas militares, é devido, por ser atribuída à natureza do terreno atravessado ao longo do rio Karun, agravada pela violenta resistência das unidades do Exército iraquiano.

Como os iraquianos tiveram obstáculos para levar seus tanques e unidades blindadas da retaguarda avançada, recorreram mais uma vez à artilharia para manter sob pressão a guarnição iraquiana de Abadã. Nas últimas 24 horas, a cidade está sob fogo constante, com a média de mais de 10 obuses por minuto em alguns períodos. Analistas disseram que embora as baterias estejam em campo aberto, não foram atacadas pela aviação iraquiana.

O fogo cerrado da artilharia pode servir para abater a resistência da cidade, dizem os analistas, mas o movimento de tanques e outros veículos blindados sobre Abadã continua lento. Depois de cruzar o rio Karun, os blindados entraram em terreno pantanoso, cheio de palmeiras.

Os analistas constataram que reforços continuam a cruzar o Karun em balsas construídas a mão. O Comando iraquiano também declarou ter colocado uma ponte flutuante no rio para apressar a travessia, mas ainda não houve verificação de fonte independente sobre essa posição.

Os iraquianos também ampliaram a quantidade e intensidade de seus ataques aéreos, embora os analistas não aceitem todas as proclamações de Bagdá sobre objetivos destruídos. Houve informações de que bombardeiros iraquianos atacaram a refinaria petrolífera de Bandar Mashur e atingiram outros depósitos de petróleo e uma estação de bombeamento a Leste de Abadã.

em torno de Qasr-el-Shirin, segundo Teerã, 90 iraquianos foram feitos prisioneiros. O Governo do Irã revelou ontem um ataque armado dos curdos (um de seus grupos minoritários), ocorrido há três semanas, na região de Aroumieh, perto da fronteira com a União Soviética, no qual morreram 20 iraquianos e 50 foram feridos, disse a agência Pars.

O General Edward Furdson, que visitou a frente de batalha como correspondente de guerra do jornal Daily Telegraph de Londres, disse acreditar que a queda de Abadã não ocorrerá a curto prazo. Observou que os iraquianos, "apesar dos erros cometidos", seguem "estrictamente o manual" e por isso suas manobras podem ser previstas por comandantes habilidosos do lado inimigo. Furdson acha que o corte das comunicações de Abadã pelo lado Leste, que os iraquianos devem completar logo, selará a sorte da cidade.

As últimas horas de ontem, o Alto Comando do Iraque informou que sua aviação destruiu outro oleoduto de vital importância para o Irã, que ligava os campos petrolíferos de Bandar Chapur, no Cuzistão, às refinarias de Abadã, e que suas tropas lançaram novo ataque generalizado nas proximidades de Khorramshar, onde os combates alcançaram proporções de "verdadeiro massacre", segundo observou um correspondente.

Acrescentou que durante os violentos combates de ontem, o Iraque disse que destruiu nove aviões inimigos, cinco derrubados pela artilharia anti-aérea no front e os demais em terra, atingidos pela aviação durante o ataque ao eixo rodoviário Abadã-Ahwaz.

Mineiros voltam sem medo

Belo Horizonte — "Vou Tranqüila e preiro seguir para o Iraque a ficar aqui na expectativa", explicou ontem Angela Padilha Otoni, sua decisão de seguir com o marido, Pedro Henrique Otoni, Superintendente de Recursos Humanos da construtora Mendes Junior, em seu retorno ao Iraque. Ontem, em Belo Horizonte, a família — três filhos menores e uma empregada — iniciou uma aventura: voltar ao país em guerra com o Irã.

Apesar de a própria Mendes Junior ter aconselhado seus funcionários a não seguirem com as famílias, Pedro e Angela decidiram levar os filhos: Henrique, de sete anos, Clarice, de quatro, e André de dois anos, além da empregada do casal, Cleusa.

Para a etapa mais difícil da viagem de retorno — a travessia de trechos do deserto, desde a fronteira com a Jordânia até o acampamento onde vive a família, no Km 215, da ferrovia que a Mendes Junior constrói — Angela Otoni já se preparou: levará água e gêneros de primeira necessidade para as crianças. São cerca de 800 km que o grupo terá de atravessar por terra, em ônibus, já que o espaço aéreo continua fechado no Iraque.

Os brasileiros da Mendes Junior — 37 ao todo — saíram ontem às 23h do Rio, em voo da Panam, rumo a Nova Iorque de onde seguem à noite para Jordânia. De Amã até o acampamento, o transporte será feito de ônibus, sob a responsabilidade da própria Panam e da Alea, empresa aérea jordaniense.

Diplomatas retiram família

Brasília — O Itamarati não soube explicar exatamente os motivos do Governo de autorizar a retirada das famílias do pessoal diplomático brasileiro em Teerã, enquanto todo o pessoal da Embaixada em Bagdá, igualmente atingida por bombardeios aéreos, foi mantido lá. "Creio que as condições foram consideradas mais difíceis em Teerã", opinou o porta-voz da Chancelaria, Bernardo Pericás.

Segundo Pericás, a retirada em Teerã limitou-se a mulher e aos filhos do Encarregado de Negócios do Brasil, Sérgio Florenço, e a um auxiliar administrativo. Em Bagdá, continuam o Embaixador, General Samuel Alves Correia, sua família e três diplomatas, seus auxiliares.

O porta-voz do Itamarati recusou-se a comentar atitude do presidente da Engesa — empresa que produz e exporta veículos militares blindados (Urutu, Cascavel, Jararaca e Sucuri) para o Iraque — José Luís Whitaker, que falando das proximidades de Bagdá, vestindo uniforme de campanha dos militares iraquianos, declarou que a Engesa era uma supridora confiável de equipamentos para a guerra contra o Irã.

"Trata-se do dirigente de uma empresa, falando sobre seus produtos", limitou-se a dizer Pericás.

Coréia do Norte apóia Teerã

Beirute — A Coréia do Norte declarou apoio total ao Irã na guerra com o Iraque e pediu ao regime do ayatollah Khomeini que feche a Embaixada da Coréia do Sul em Teerã. As duas manifestações foram transmitidas ontem pelo Embaixador norte-coreano em Teerã ao filho de Khomeini, Syed Ahmed, segundo a rádio iraquiana captada em Beirute.

A informação diz que o Embaixador apresentou documentos que provam que a Coréia do Sul está em contato com os Estados Unidos e Israel e que participou da tentativa de resgatar os reféns norte-americanos em abril. O Iraque rompeu relações diplomáticas com Pyongyang há dois dias, alegando que este país está ajudando militarmente o Irã.

França vende armas à Arábia Saudita

Paris — A França fechou ontem seu maior contrato de venda de armas a outro país: a Arábia Saudita comprou 14 bilhões de francos (Cr\$ 210 bilhões) de material bélico, informou o Ministério de Defesa, num negócio que prevê inclusive a modernização da Marinha de Guerra saudita.

A Arábia Saudita receberá da França quatro fragatas de duas mil toneladas, especialmente projetadas, dois petroleiros de reabastecimento de 17 mil toneladas, helicópteros Dauphin, mísseis mar-mar e anti-aéreos, material que será entregue no prazo de quatro anos.

O contrato, assinado ontem em Paris pelos Ministros de Defesa dos dois países, Joel Le Theule, pela França, e Príncipe Bin Abdul Aziz, pela Arábia Saudita, levou dois

anos e meio para ser ultimado e foi precedido por um outro com o Qatar, de um bilhão e meio de francos, firmado em setembro último, enquanto negociações semelhantes estão em andamento com o Iraque. Os contratos já fechados este ano com a Arábia Saudita e o Qatar representam dois terços do total das exportações francesas em armas realizadas em 1979.

O pessoal destinado à modernização da Marinha saudita será treinado pela Marinha francesa por meio de um órgão especialmente criado para esse fim. Segundo o Ministério de Defesa da França, trata-se de um programa muito complexo, do qual participaram centenas de oficiais, engenheiros, eletrônicos e operadores de radar sauditas.



soletur
apresenta:

Excursões aéreas e rodoviárias de 1ª classe.

Saídas Semanais

INTERNACIONAIS

BARILOGHE

BUENOS AIRES
MAR DEL PLATA
LAGOS CHILENOS
SANTIAGO - ASSUNÇÃO

NACIONAIS Centro/Sul

PANTANAL

20.000 km² de beleza em Mato Grosso do Sul!
SUL DO BRASIL
MISSÕES JESUÍTICAS
FOZ DO IGUAÇU
POUSADA DO RIO QUENTE
BRASÍLIA

NACIONAIS Norte/Nordeste

SALVADOR - RECIFE
FORTALEZA - BELÉM
SÃO LUIZ - MANAUS
PORTO SEGURO - NOVA JERUSALÉM
GRUTA DE UBAJARA - TERESINA

FIM DE SEMANA

Campos do Jordão
Eclusas do Tietê
Cidade da Criança - Cidades Históricas e Águas de Minas
Guarapari - Paraty Colonial
Poços de Caldas

DOMINGUEIRAS

CABO FRIO e BUZIOS
ITATIAIA - PENEDO
ANGRA e PARATY

Conheça a SOLNAVE onde você viaja flutuando!

Solicite grátis ao seu Agente de Viagens o Caderno de Excursões Soletur

CENTRO: Quitanda, 11 - 4º and.
Tels.: PABX - 221-4499

TIJUCA: Conde Bonfim, 35 - L. 15
Tel.: 248-0096 COPACABANA: Santa Clara, 70 - s/loja (a partir de Novembro)
IPANEMA: Visc. Pirajá, 550 - L. 110
Tel.: 259-0049

Embraer 090002200.0

Irã ameaça minar estreito de Ormuz e o Golfo

Londres — Apesar das promessas feitas há 10 dias pelo Premier Moammad Radjai, a ameaça ontem minar o estreito de Ormuz e o Golfo Pérsico, por onde passam 60% do petróleo exportado para o Ocidente, se os demais países da região ajudarem o Iraque na guerra, segundo transmissão da Rádio Teerã captada em Londres pela BBC.

A emissão citou o jornal Eteelaat como fonte de sua informação: "O comandante da Marinha advertiu que até agora a liberdade internacional de navegação vem sendo garantida pelo Irã mas, caso

se torne necessário, minaremos o estreito de Ormuz e o Golfo".

Em Washington, fontes do Departamento de Estado mostraram-se descrentes quanto à capacidade do Irã de minar Ormuz. Afirmaram que, mesmo se Teerã tivesse minas navais suficientes para tanto, os helicópteros caça-minas a bordo de dois porta-aviões norte-americanos no Mar da Arábia poderiam ser mobilizados para limpar a área. Ressaltaram que essa operação pode ser feita "tão rapidamente quanto eles lançem os explosivos no mar."

Tropas iraquianas estão perto de Abadã

William Waack
Enviado Especial

Teerã — Tropas do Iraque já podiam ser vistas ontem à tarde a menos de 10km de Abadã, numa tentativa de cercar a cidade e isolar do resto do país o maior complexo petrolquímico do mundo. Tanto Abadã como Khorramshar, principal porto comercial do Irã, estão dentro do bolsão que o Exército iraquiano procura criar no Sul do país.

Uma coluna blindada com aproximadamente 80 veículos apoiada por infantaria e duas baterias de artilharia pesada, chegava ontem a apenas 4km da estrada que liga Abadã ao porto de Bandar Khomeini, situado a Leste da cidade. As comunicações por terra entre Abadã e Khorramshar, distante apenas 5km uma da outra, continuam existindo, mas, ao Norte de Khorramshar, por onde as tropas do Iraque cruzaram o rio que separa os dois países, para iniciar o cerco do complexo petrolquímico e portuário, a estrada para Ahwaz e Teerã está cortada.

KHORRAMSHAR

O ataque iraquiano está sendo executado ao mesmo tempo contra Khorramshar (onde têm lugar fortes lutas de rua) e, mais a Leste, num amplo movimento, na direção Sul, procurando chegar às águas do Golfo Pérsico. Artilharia e aviação iraquianas estão bombardeando a refinaria de Abadã e as cidades de Dezful e Ahwaz, bem mais ao Norte, onde estão situadas importantes bases militares e centros de comunicação.

Dentro de Khorramshar os iraquianos avançaram aproximadamente 1km a partir das docas do porto e atingiram o mesmo lugar onde foram repelidos há 10 dias. Entre os destroços dos tanques e carros blindados perdidos da primeira vez, as tropas do Iraque — pequenos grupos de pára-queistas ou comandos especialmente treinados — estão enfrentando feroz resistência principalmente de guardas revolucionários e voluntários civis iraquianos.

A cidade está completamente evacuada e o constante bombardeio destruiu ainda mais o Centro, que sofre as consequências da guerra há mais de três semanas. O número de defensores diminuiu, segundo o relato de jornalistas que vieram ontem da região, e a luta agora é travada principalmente com fuzis e granadas de mão. Na véspera, uma jornalista iraniana, Pouran Jamil, recebeu um tiro na perna direita ao aproximar-se demastadamente do centro da batalha, mas está fora de perigo.

Em Abadã, grossos rolos de fumaça denunciam que a refinaria continua queimando, mas notícias — não confirmadas oficialmente — dão conta de que foram atingidos principalmente depósitos isolados das unidades de processamento. Um deles, ao pegar fogo na última noite, iluminou praticamente toda a cidade, segundo o relato de testemunhas. Sobre o terminal marítimo de Kharg, por onde escoa a maior parte da exportação iraniana, foram abatidos ontem cinco aviões Mig iraquianos.

Tanto em Abadã como em Khorramshar a resistência está sendo organizada por tropas irregulares, armadas sobretudo com bazucas e metralhadoras pesadas. Em Abadã, a população civil participava na construção de barricadas e trincheiras e esta sendo armada para enfrentar o Iraque. O avanço do Iraque tem sido lento e, no campo aéreo, o principal obstáculo a ser transportado são os constantes ataques dos iraquianos com helicópteros Cobra, munidos de mísseis anti-tanque.

Em nenhuma das duas cidades nota-se a presença pacífica de tanques ou material militar dos iraquianos — e muito menos infantaria regular. A aviação iraniana está dando apoio às forças de terra através de ataques a colunas de blindados iraquianos do outro lado da fronteira, mas no próprio Irã os tanques do Iraque só enfrentaram até agora helicópteros do Exército.

A ausência de grandes formações regulares do lado iraniano está fazendo especialistas militares em Teerã supor que o Irã guarda suas forças para desferir um contra-ataque e cortar o caminho de retirada das tropas invasoras. Para entrar no Irã, ao Norte de Khorramshar, e irromper em direção Sul de modo a cercar esse porto e a refinaria de Abadã, os iraquianos transpuseram o rio através de pontes militares que, uma vez cortadas, praticamente impediram o regresso das tropas.

Além do Norte desse campo de batalha, os iraquianos continuam tentando isolar por dois lados as cidades de Ahwaz, Capital da província do Cuzestão, e Dezful, sem grande sucesso. A rota principal de ligação entre Dezful e Ahwaz teria sido cortada temporariamente pelo ata-

que iraquiano, mas o Alto Comando iraniano desmentiu essa notícia. As duas cidades têm sido alvo de forte bombardeio, principalmente com artilharia e mísseis terra-terra. Em torno dos dois centros, o Irã montou fortes cinturões defensivos com tanques semienterrados na areia e artilharia pesada.

BANI SADR

Tanto no Sul como na frente ocidental a massa dos tanques iraquianos ainda não entrou em ação. O Presidente Bani Sadr, Supremo Comandante das Forças Armadas, continuava ontem a dar declarações otimistas à rádio iraniana e afirmava que, depois da estabilização de todas as frentes, "chegamos à fase da contra-ofensiva, que iniciará a etapa final desta guerra".

O Presidente teve seus poderes consideravelmente reduzidos, segundo a opinião de observadores políticos em Teerã, com a decisão do Imã Khomeiny de submeter todos os assuntos relacionados à condução da guerra às discussões do Supremo Conselho de Defesa do país. O órgão, originariamente previsto para funcionar apenas com o Presidente, o Primeiro-Ministro, o Ministro da Defesa e dois assessores militares, foi ampliado, por ordem do líder da Revolução Islâmica, para permitir a participação de representantes do Parlamento e do clero.

No Conselho da Defesa estão sendo agora alguns dos principais adversários políticos do Presidente Bani Sadr, como o Primeiro-Ministro Radjai e o hojatoleslam Khamenei, considerado em Teerã como um dos principais porta-vozes da linha-dura dos religiosos.

Ambos têm, ao lado do Comandante do Estado-Maior e dos assessores militares do Imã Khomeiny, direito de voto em todas as decisões até agora de competência exclusiva do Presidente Bani Sadr.

Bani Sadr justificou a criação do Conselho como sendo idêntia sua e defendeu sua existência como maneira de "tornar coerente nossa propaganda e nossa política externa". Para o Presidente iraniano, a partir de agora a política de informação estará unificada, o que impedirá que "incoerentes" comentem fatos militares.

Já o Hojatoleslam Afsarjani, porta-voz do Parlamento e também um dos expoentes da linha mais conservadora entre os religiosos, acha que o Conselho deveria existir "porque era necessário criar uma base política mais ampla para todas as decisões". A competência do Conselho também foi muito ampliada pelo decreto do Imã Khomeiny, um passo que se havia tornado necessário, segundo o Hojatoleslam Khamenei, "dada a situação excepcional que vivemos".

Apesar da cautela com que os jornais iraquianos vêm discutindo aspectos da política interna em função da guerra com o Iraque, não faltou quem comentasse abertamente as dificuldades que surgirão dentro do Conselho com a notória rivalidade política entre o Presidente Bani Sadr e os grupos religiosos mais conservadores. O Primeiro-Ministro Radjai, alçado a esse cargo pela maioria de deputados fundamentalistas no Parlamento iraquiano, já está fazendo declarações nesse sentido.

"Não, eu não acho que os poderes do Presidente serão reduzidos com essa decisão", declarou Radjai ao jornal Kayhan. Para o Primeiro-Ministro, as diferenças com Bani Sadr "não são ideológicas e não prejudicam o entendimento dentro do conselho". O órgão já se reuniu duas vezes para discutir principalmente a situação militar no Sul e a política de informação e propaganda.

Entre as atribuições do Conselho está o completo e rígido controle das publicações e fluxo de informações dentro do Irã. Nenhuma entrevista de autoridades pode ser concedida sem a autorização prévia do Conselho e os jornais e meios de comunicação iraquianos terão em primeiro lugar de obter um parecer do Conselho antes de aproveitar qualquer informação relevante.

Para os jornalistas estrangeiros, uma das primeiras consequências foi a observância estrita de uma norma elaborada já há tempos pelas autoridades iraquianas, proibindo a permanência de representantes ligados a empresas jornalísticas norte-americanas ou inglesas, e que não estava sendo cumprida à risca. A grande vítima dessa medida foi a agência noticiosa Reuters, que sobreviveu às principais fases da Revolução do Irã e às reviravoltas da política interna sem sofrer grandes restrições. Desde domingo a agência não está mais transmitindo de Teerã e seus correspondentes deverão deixar em breve o país.



Weslito, Iraque — Foto da UPI

Tanques do complexo de refinarias de Abadã, à beira do Shatt-al-Arab, continuam em chamas

Bagdá sofre novo bombardeio

Teerã, Bagdá e Beirute — Bagdá, a Capital iraquiana, foi atacada novamente — a primeira vez desde domingo — por aviões iraquianos que bombardearam o bairro periférico de Lesye às 11h45m da manhã de ontem, provocando um grande incêndio, segundo informações não oficiais, num depósito de combustível. Seis aviões Mig iraquianos foram abatidos durante o ataque ao terminal petrolífero iraniano na ilha de Kharg e à cidade de Abadã, quatro pela artilharia anti-aérea e dois por aviões Phantom, segundo Teerã.

A aviação iraquiana bombardeou também o aeroporto de Deloran, destruindo aviões e tanques, matando 68 pessoas, e uma estação ferroviária no trajeto entre Dezful e Teerã, segundo a agência iraquiana INA. Diante do prosseguimento do amplo avanço iraquiano contra Abadã, com apoio de cerrado fogo de artilharia e bombardeios aéreos, o Irã utilizou pela primeira vez desde o começo da guerra helicópteros Cobra, equipados com mísseis.

Um comando especial iraquiano, diante da impossibilidade das forças do Iraque de tomarem Dezful — onde funciona uma estação de bombeamento de petróleo — cortou em dois pontos, seis oleodutos que correm paralelamente à rodovia que liga Ahwaz a Abadã, o que deverá agravar seriamente o problema de falta de combustível no Irã.

Nas 24 horas de ontem, acrescentam os informes que os iraquianos atacaram com artilharia pesada e aviação a cidade de Ahwaz e as localidades próximas de Naft e Seifid — ambas as partes sofreram graves perdas — e, com mísseis terra-terra, a cidade de Susangerd, a Noroeste de Ahwaz, onde morreram 15 pessoas. Na área

em torno de Qasr-el-Shirin, segundo Teerã, 80 iraquianos foram feitos prisioneiros.

O Governo do Irã revelou ontem um ataque armado dos curdos (um de seus grupos minoritários), ocorrido há três semanas, na região de Aroumleh, perto da fronteira com a União Soviética, no qual morreram 20 iraquianos e 50 foram feridos, disse a agência Pars.

O General Edward Furdson, que visitou a frente de batalha como correspondente de guerra do jornal Daily Telegraph de Londres, disse acreditar que a queda de Abadã não ocorrerá a curto prazo. Observou que os iraquianos, "apesar dos erros cometidos", seguem "estritamente o manual" e por isso suas manobras podem ser previstas por comandantes habilitados do lado inimigo. Furdson acha que o corte das comunicações de Abadã pelo lado Leste, que os iraquianos devem completar logo, selará a sorte da cidade.

As últimas horas de ontem, o Alto Comando do Iraque informou que sua aviação destruiu outro oleoduto de vital importância para o Irã, que ligava os campos petrolíferos de Bandar Chapur, no Cuzistão, às refinarias de Abadã, e que suas tropas lançaram novo ataque generalizado nas proximidades de Khorramshar, onde os combates alcançaram proporções de "verdadeiro massacre", segundo observou um correspondente.

Acrescentou que durante os violentos combates de ontem, o Iraque disse que destruiu nove aviões inimigos, cinco derrubados pela artilharia anti-aérea no front e os demais em terra, atingidos pela aviação durante o ataque ao eixo rodoviário Abadã—Ahwaz.

"Phantoms" atacam Basra

Noêmio Sptnola
Enviado especial

Basra — Tropas iraquianas continuaram a avançar na direção de Abadã e a captura da refinaria, uma das maiores do mundo, é agora considerada por portavozes locais uma questão de tempo. No entanto, a feroz resistência do Irã pode ser sentida aqui em toda a sua intensidade.

Ontem, depois de muitos dias, tanto Bagdá como esta cidade foram atacadas pela aviação iraniana. No início da noite, os alarmas tocaram, todas as luzes se apagaram e as baterias de mísseis Sam-6 começaram a disparar contra o espaço. O fogo das baterias e os riscos luminosos dos mísseis contra o céu duraram pouco. Ainda é cedo para saber se os Phantoms iraquianos chegaram a atingir algum alvo onde o combate é mais intenso, a poucos quilômetros de Basra, rio abaixo, de onde se pode ver a refinaria, ou se foram abatidos.

O acesso iraniano à refinaria de Aragão.

Terreno dificulta ofensiva

Drew Middleton
The New York Times

Nova Iorque — O êxito da ofensiva iraquiana contra Abadã tem sido dificultado nos últimos três dias de combate. A lentidão, segundo analistas militares ocidentais, pode ser atribuída à natureza do terreno atravessado ao longo do rio Karun, agravada pela violenta resistência das unidades do Exército iraniano.

Como os iraquianos tiveram obstáculos para levar seus tanques e unidades blindadas da retaguarda avançada, recorreram mais uma vez à artilharia para manter sob pressão a guarnição iraniana de Abadã. Nas últimas 24 horas, a cidade está sob fogo constante, com a média de mais de 10 obuses por minuto em alguns períodos. Analistas disseram que embora as baterias estejam em campo aberto, não foram atacadas pela aviação iraquiana.

O fogo cerrado da artilharia pode servir para abater a resistência da cidade, dizem os analistas, mas o movimento de tanques e outros veículos blindados sobre Abadã continua lento. Depois de cruzar o rio Karun, os blindados entraram em terreno pantanoso, cheio de palmeiras.

Os analistas constataram que reforços continuam a cruzar o Karun em balsas construídas a mão. O Comando iraquiano também declarou ter colocado uma ponte flutuante no rio para apressar a travessia, mas ainda não houve verificação de fonte independente sobre essa posição.

Os iraquianos também ampliaram a quantidade e intensidade de seus ataques aéreos, embora os analistas não aceitem todas as proclamações de Bagdá sobre objetivos destruídos. Houve informações de que bombardeiros iraquianos atacaram a refinaria petrolífera de Bandar Mashur e atingiram outros depósitos de petróleo e uma estação de bombeamento a Leste de Abadã.

pelo Norte, está aparentemente cortado depois que o Iraque cruzou, quatro dias atrás, o rio Karun com uma ponte flutuante que vem sendo usada em plena luz do dia. O avanço de colunas blindadas e pessoas é fundamental para o reforço da frente que cortou o acesso do Irã a Abadã pelo Norte. No entanto, presume-se que a cidade de ainda não esteja totalmente isolada, pois poderia receber reforços pelo vulnerável flanco Sudoeste, onde a Marinha iraniana desfruta de vantagem.

O novo ataque da aviação iraniana às cidades significa que o Governo de Teerã está disposto a cobrar um alto preço pela possível perda de Abadã, um golpe pesado no prestígio político do próprio ayatollah. Já na segunda-feira especulava-se em Bagdá que a cidade poderia ser novamente alvo de um ataque aéreo, cessando o interesse no qual os dois lados concentraram-se em objetivos militares ou econômicos.

Teerã está aparentemente realizando esforços para ampliar o número de seus aviões utilizáveis. Uma fonte do Oriente Médio constatou que uma semana após o início da guerra vários F-14 (Grumman), o mais avançado avião militar iraniano, foram usados numa missão de bombardeio, porém, segundo a fonte, não estavam equipados com o avançado sistema de armamentos e recursos sofisticados que o Irã adquiriu dos Estados Unidos. Fonte norte-americana disse acreditar que os iraquianos improvisaram suprimentos de bombas para os seus F-14.

A fonte também disse os F-14 esquiva-ram-se de combater os Mig porque não estavam em condições de enfrentar os caças de fabricação soviética com seus atuais armamentos.

Nos campos de combate em terra, os iraquianos evitam sistematicamente lançar sua infantaria e tanques em ataques frontais às boas posições iraquianas, notaram os analistas. Pode ser uma relutância em assumir os altos riscos de cada ataque, ou pode ser uma deliberação decorrente do fato de acreditarem que tão logo as forças iraquianas atinjam campo aberto serão capazes de cercar as cidades, objetivando e cortar os oleodutos e rodovias.

Mineiros voltam sem medo

Belo Horizonte — "Vou Trankúla e prefiro seguir para o Iraque a ficar aqui na expectativa", explicou ontem Angela Padilha Ottoni, sua decisão de seguir com o marido, Pedro Henrique Ottoni, Superintendente de Recursos Humanos da construtora Mendes Junior, em seu retorno ao Iraque. Ontem, em Belo Horizonte, a família — três filhos menores e uma em-pregada — iniciou uma aventura: voltar ao país em guerra com o Irã.

Apesar de a própria Mendes Junior ter aconselhado seus funcionários a não seguirem com as famílias, Pedro e Angela decidiram levar os filhos: Henrique, de sete anos, Clarice, de quatro, e André de dois anos, além da empregada do casal, Cleusa.

Para a etapa mais difícil da viagem de retorno — a travessia de trechos do deserto, desde a fronteira com a Jordânia até o acampamento onde vive a família, no Km 215, da ferrovia que a Mendes Junior constrói — Angela Ottoni já se preparou: levará água e gêneros de primeira necessidade para as crianças. São cerca de 800 km que o grupo terá de atravessar por terra, em ônibus, já que o espaço aéreo continua fechado no Iraque.

Os brasileiros da Mendes Junior — 37 ao todo — sairão ontem às 23h do Rio, em voo da Panam, rumo a Nova Iorque de onde seguem à noite para Jordânia. De Amã até o acampamento, o transporte será feito de ônibus, sob a responsabilidade da própria Panam e da Alea, empresa aérea jordaniana.

Diplomatas retiram família

Brasília — O Itamarati não soube explicar exatamente os motivos do Governo de autorizar a retirada das famílias do pessoal diplomático brasileiro em Teerã, enquanto todo o pessoal da Embaixada em Bagdá, igualmente atingida por bombardeios aéreos, foi mantido lá.

"Creio que as condições foram consideradas mais difíceis em Teerã", opinou o porta-voz da Chancelaria, Bernardo Pericás. Segundo Pericás, a retirada em Teerã limitou-se à mulher e aos filhos do Encarregado de Negócios do Brasil, Sérgio Florença, e a um auxiliar administrativo. Em Bagdá, continuam o Embaixador, General Samuel Alves Correia, sua família e três diplomatas, seus auxiliares.

O porta-voz do Itamarati recusou-se a comentar atitude do presidente da Engesa — empresa que produz e exporta veículos militares blindados (Urutu, Cascavel, Jaranaca e Sucuri) para o Iraque — José Luis Whitaker, que falando das proximidades de Bagdá, vestindo uniforme de campanha dos militares iraquianos, declarou que a Engesa era uma supridora confiável de equipamentos para a guerra contra o Irã.

"Trata-se do dirigente sobre sua empresa, falando sobre seus produtos", limitou-se a dizer Pericás.

Coréia do Norte apóia Teerã

Beirute — A Coréia do Norte declarou apoio total ao Irã na guerra com o Iraque e pediu ao regime do ayatollah Khomeiny que feche a Embaixada da Coréia do Sul em Teerã. As duas manifestações foram transmitidas ontem pelo Embaixador norte-coreano em Teerã ao filho de Khomeiny, Syed Ahmed, segundo a rádio iraniana captada em Beirute.

A informação diz que o Embaixador apresentou documentos que provam que a Coréia do Sul está em conluio com os Estados Unidos e Israel e que participou da tentativa de resgatar os reféns norte-americanos em abril. O Iraque rompeu relações diplomáticas com Pyongyang há dois dias, alegando que este país está ajudando militarmente o Irã.

França vende armas à Arábia Saudita

Paris — A França fechou ontem seu maior contrato de venda de armas a outro país: a Arábia Saudita comprou 14 bilhões de francos (Cr\$ 210 bilhões) de material bélico, informou o Ministério de Defesa, num negócio que prevê inclusive a modernização da Marinha de Guerra saudita.

A Arábia Saudita receberá da França quatro fragatas de duas mil toneladas, especialmente projetadas, dois petroleiros de reabastecimento de 17 mil toneladas, helicópteros Dauphin, mísseis mar-mar e anti-aéreos, material que será entregue no prazo de quatro anos.

O contrato, assinado ontem em Paris pelos Ministros de Defesa dos dois países, Joel Le Theule, pela França, e Príncipe Bin Abdul Aziz, pela Arábia Saudita, levou dois

anos e meio para ser ultimado e foi precedido por um outro com o Qatar, de um bilhão e meio de francos, firmado em setembro último, enquanto negociações semelhantes estão em andamento com o Iraque. Os contratos já fechados este ano com a Arábia Saudita e o Qatar representam dois terços do total das exportações francesas em armas realizadas em 1979.

O pessoal destinado à modernização da Marinha saudita será treinado pela Marinha francesa por meio de um órgão especialmente criado para esse fim. Segundo o Ministério de Defesa da França, trata-se de um programa muito complexo, do qual participarão centenas de oficiais, engenheiros, eletrotécnicos e operadores de radar sauditas.



soletur
apresenta:

Excursões aéreas e rodoviárias de 1ª classe.
Saídas Semanais

INTERNACIONAIS

BARILOCHE

BUENOS AIRES
MAR DEL PLATA
LAGOS CHILENOS
SANTIAGO - ASSUNÇÃO

NACIONAIS Centro/Sul

PANTANAL

20.000 km² de beleza em Mato Grosso do Sul!
SUL DO BRASIL
MISSÕES JESUÍTICAS
FOZ DO IGUAÇU
POUSADA DO RIO QUENTE
BRASÍLIA

NACIONAIS Norte/Nordeste

SALVADOR - RECIFE
FORTALEZA - BELÉM
SÃO LUIZ - MANAUS
PORTO SEGURO - NOVA JERUSALÉM
GRUTA DE UBAJARA - TERESINA

FIM DE SEMANA

Campos do Jordão
Eclusas do Tietê
Cidade da Criança - Cidades Históricas e Águas de Minas
Guarapari - Paraty Colonial
Poços de Caldas

DOMINGUEIRAS

CABO FRIO e BUZIOS
ITATIAIA - PENEDO
ANGRA e PARATY

Conheça a SOLNAVE onde você viaja flutuando!

Ilhas Tropicais em SAVEIRO

Solicite grátis ao seu Agente de Viagens o Caderno de Excursões Soletur

CENTRO: Quitanda, 11 - 4º and.
Tels.: PABX - 221-4499
TIJUCA: Conde Bonfim, 35 - L. 15
Tel.: 248-0096 COPACABANA: Santa Clara, 70 - s/loja (a partir de Novembro)
IPANEMA: Visc. Pirajá, 550 - L. 110
Tel.: 259-0049

Embarcar 090002200.0

Giscard inicia visita à China com a esperança de ampliar laços comerciais

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — O Presidente da França, Valéry Giscard d'Estaing, começa esta manhã uma visita oficial de uma semana à República Popular da China, acompanhado de três Ministros: o das Relações Exteriores, Jean François-Poncet; o da Justiça, Alain Peyrefitte; e das Reformas Administrativas, Yves Deniau.

A viagem se inscreve no quadro de relações normais entre os dois países depois de janeiro de 1964, quando o General de Gaulle reconheceu o Governo de Pequim e rompeu relações com o de Formosa, tornando-se o primeiro Chefe de Estado do Ocidente a tomar a decisão. Mas a França não espera milagres: sabe que, para ganhar pontos junto aos chineses, teria de perder muitos pontos junto aos soviéticos, o que não está disposta a fazer.

ISOLAMENTO

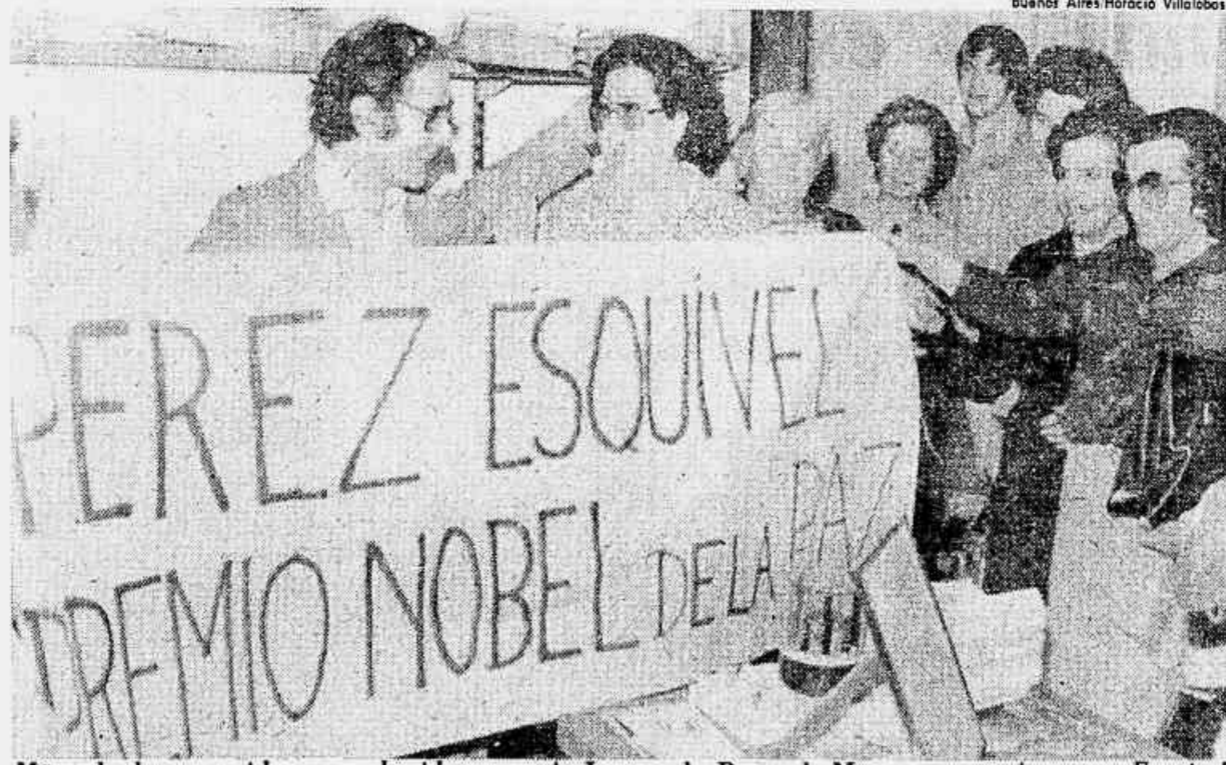
Alguns poderão estimar que não há justiça nas relações internacionais. Enfim, ao decidir estabelecer relações com a China, enquanto o Ocidente se recusava, o General Charles de Gaulle contribuiu para tirar Pequim do isolamento.

A França teria podido esperar maior reconhecimento sobre o plano material, por esta iniciativa. Mas, foi deixada para trás pelos últimos países a reconhecerem a China, sobretudo os Estados Unidos, o Japão e a República Federal da Alemanha. Hoje, a França se encontra no sétimo lugar da escala de países com maiores trocas comerciais com a China, embora já tenha sido o terceiro e apesar de, a-bem da verdade, ter um dia chegado a ser o décimo-terceiro.

Há um setor da indústria francesa que interessa demais aos chineses: o de armamento. Mas é um ponto sobre o qual o Presidente Giscard d'Estaing não poderá ceder, se quer conservar as boas relações entre Paris e Moscou, o que ninguém duvida.

É isto, aliás, o que irrita bastante os chineses e que faz com que Paris não tenha uma excelente cotação com Pequim, há algum tempo. Sua política decisivamente a favor da détente se chocou com a política chinesa.

Dentro deste quadro, os sucessores de Mao desaprovaram abertamente o encontro do Presidente da União Soviética, Leonid Brejnev, com Giscard, em Varsóvia, há poucas semanas da invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas.



Mães de desaparecidos — conhecidas como As Loucas da Praça de Mayo — cumprimentam Esquivel

Militares argentinos acham prêmio a Esquivel mal menor

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Buenos Aires — Embora o Governo militar da Argentina tenha mantido absoluto silêncio sobre a concessão do Prêmio Nobel da Paz deste ano ao argentino Adolfo Pérez Esquivel, por sua luta pelos direitos humanos em seu país, altas fontes comentaram que, "dos males, o menor: teria sido muito pior se tivessem escolhido as Loucas da Praça de Mayo, ou alguém que estivesse na prisão aqui".

Locas da Plaza de Mayo é o nome que as autoridades militares dão às Mães da Praça de Mayo, mulheres ligadas por parentesco aos muitos presos políticos "desaparecidos" da Argentina. Ontem, numa cena emocionada em que várias integrantes desse grupo choravam ao ouvi-lo, Esquivel lembrou "uma expressão muito usada pelos brasileiros que também seguem a linha da luta não violenta", para aconselhá-las a atuarem com "firmeza permanente" na busca de seus parentes.

Com a Imprensa

Adolfo Pérez Esquivel foi apresentado ontem à imprensa na sede da Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos, numa sala de reuniões que estava repleta de colaboradores dessa e de organizações similares que funcionam na Argentina, além de uma delegação das Mães da Plaza de Mayo, um grupo de senhoras que vem lutando para saber notícias de seus filhos, maridos, irmãos ou familiares, desaparecidos nos últimos anos por motivos políticos.

Ao começar a entrevista, Pérez Esquivel afirmou que, além de ter ficado preso na Argentina, sem causa nem processo, por 14 meses, foi detido também no Brasil, onde esteve nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo, em janeiro de 1975.

"Tínhamos encerrado aqui em Buenos Aires um encontro continental das organizações que atuam na mesma linha do serviço paz e justiça e viajamos juntos para São Paulo: eu, a secretária internacional do Movimento Internacional de Reconciliação, Hildegarde Goss, e o presidente da Frente Nacional do Trabalho de São Paulo, Mário Carvalho de Jesus. Fomos detidos no próprio aeroporto, assim que chegamos. Estivemos uma noite em instalações militares e no dia seguinte, graças à intervenção de Dom Paulo Evaristo Arns, fomos libertados. Tínhamos viajado ao Brasil justamente para conversarmos com Dom Paulo Arns.

Outro jornalista brasileiro quis saber se houve problemas em outras viagens ao país e, sorrindo, o Prêmio Nobel da Paz 1980 respondeu que agora não acontece mais nada. "Fui algumas vezes ao Brasil, nos últimos tempos. A última viagem foi durante a visita do Papa. Eu e o vi em São Paulo e em Porto Alegre, e depois fui à cidade de Pelotas".

Nobel da Paz quer audiência com o Papa

Buenos Aires (do Correspondente) — Pérez Esquivel tentará uma audiência com o Papa João Paulo II. "Espero que seja possível, mas quero ir também a muitas outras partes. Tenho falado de minha preocupação sobre a situação em El Salvador. Há pouco tempo fui à Europa e tinha programado passar em San Salvador para encontrar-me com Monsenhor Romero. Não pude ir na ida e pretendia passar por lá na volta, quando, em Barcelona, soube que tinham assassinado o Monsenhor Romero. Vou a El Salvador assim que puder e farei tudo o possível para acabar com a onda de violência que existe lá e para que o país volte a trilhar o caminho da democracia.

LEMBRANDO OS DESAPARECIDOS

As organizações que lutam pelos direitos humanos no país receberam a notícia da premiação com grande entusiasmo e alegria. "Não precisa ser profeta para dizer que a escolha de um dos fundadores de nossa organização para o Prêmio Nobel da Paz vai ter importantes e profundas consequências em nossa luta", disse Eduardo Pimentel, presidente da Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos.

Com a pequena sala de reuniões da Assembléia Permanente de Direitos Humanos tomada por mais de 100 pessoas que se comprimiam, entre jornalistas e parentes de desaparecidos, o presidente da entidade, Eduardo Pimentel, começou a reunião lembrando que Pérez Esquivel tinha sido um dos fundadores da organização. "Agora ele é uma figura universal pela paz, pela justiça e pelos direitos humanos", disse Eduardo Pimentel. Mais tarde, ele disse que, pelos documentos que sua organização possui, os "desaparecidos" por motivos políticos na Argentina são 6 mil. Esse total pode ser ainda maior porque muitas famílias não apresentaram informes às organizações de direitos humanos.

Depois de dedicar novamente seu prêmio aos pobres, aos hu-

mildes, aos trabalhadores, aos indígenas e às Igrejas, Adolfo Pérez Esquivel dirigiu-se ao grupo de senhoras que se sentara a sua esquerda. "Eu sou apenas um porta-voz daqueles que não têm voz", disse ele, antes de referir-se a essas senhoras. A maioria das senhoras chorava, quando ele disse que, com razão, tinha já o hábito de chamá-las de "mães corajosas", pois a luta que elas desenvolvem pacificamente "requer muita coragem, muita força".

"Isso me lembra uma expressão muito usada por nossos irmãos brasileiros que também se dedicam a uma luta não violenta por um mundo mais justo. Eles costumam dizer "firmeza permanente" e é isso que aconselho a vocês: que continuem lutando com essa firmeza permanente", disse o Prêmio Nobel da Paz.

Quando ele acabou de dizer essas palavras, uma das senhoras que estavam chorando se levantou aproximando-se da mesa para abraçá-lo. Respirando fundo para recuperar o fôlego e ainda assim com dificuldade ela disse: "Eu o conheço da Segunda Comissária (delegacia de polícia). Eu tinha ido parar ali porque me disseram que teria notícias dos meus filhos. Fui chegando, era uma casa muito bonita. Eu e outras três mães ficamos presas, dormimos num calabouço, sem notícia nenhuma. A partir daí tenho esse horror ao Governo".

MAIS DENÚNCIAS

Dando um sinal de que agora pretendem atuar com mais energia, usando a concessão do Prêmio Nobel como um grande incentivo a sua causa, as três organizações de defesa dos direitos humanos aproveitaram a reunião de ontem com Pérez Esquivel para apresentar novas denúncias: primeiro, a prisão há oito meses de dois integrantes da regional da Liga de Direitos Humanos de Mendoza, que recentemente foi legalizada por um juiz. Os integrantes da organização dizem que "não há nenhuma justiça na decisão, baseada na fantástica acusação de que os dois possuíam explosivos e armas". Segundo: o desaparecimento, na semana passada, do jornalista Oswaldo Jauretí, colaborador do Clarín.

Grupos econômicos de El Salvador desafiam a Junta e exigem renúncia

San Salvador — A Federação das Indústrias e a Associação Comercial de El Salvador, dois dos mais representativos grupos econômicos do país, desafiam o estado de sítio e pediram, em matéria paga publicada ontem nos jornais de San Salvador, a renúncia imediata da Junta de Governo.

Em comunicado conjunto, as duas entidades, conhecidas por suas tendências conservadoras, contestam as reformas oficiais, pedem o retorno ao regime constitucional e o fim imediato do Governo de fato. O documento que viola dispositivos da lei de estado de sítio, que proíbe os meios de comunicação de criticarem o Governo, diz que o país se encontra em crise econômica em consequência da escassez generalizada, com a elevação dos preços e serviços.

Divergências

A Junta de Governo, instalada em 15 de outubro de 1979 após a derrubada do Presidente, General Carlos Humberto Romero, tem cinco integrantes, sendo três civis e dois militares. Sabe-se que nela estão representadas três tendências principais: uma, seguida pelos jovens oficiais do Exército; a segunda, vinculada à política norte-americana; e a terceira, a mais ligada aos interesses do Governo anterior.

Os empresários que ontem se manifestaram seguem a orientação dessa última tendência. Outra entidade empresarial que se manifestou foi a Associação Nacional de Empresa Privada, segundo a qual a economia do país está "à beira de um colapso, o desemprego aumentou 20% e o PNB deverá diminuir 6% este ano".

A Associação pede a aplicação imediata do plano de emergência anunciado em maio passado — de 360 milhões de dólares — e o fim da violência política.

Cerca de 1 bilhão 200 milhões de dólares foram transferidos de El Salvador para o exterior, por empresários que temem a atual onda de violência política, declarou ontem José Napoleón Duarte, membro da Junta Civil-Militar de Governo e líder democrata-cristão.

Sínodo aprova para levar ao Papa sua Mensagem às Famílias de Todo o Mundo

Araújo Netto
Correspondente

Roma — O V Sínodo dos Bispos começou a votar e a aprovar, ontem, com amplo consenso, definições e propostas que apresentará ao Papa João Paulo II no seu encerramento, previsto para o final deste mês. Com o apoio da quase unanimidade (199 dos 204 presentes), aprovou-se a elaboração de uma Mensagem às Famílias de Todo o Mundo, que a assembléia lançará nos últimos dias deste mês.

Com o voto de 197 dos 204 presentes à sessão matutina de ontem, a 14ª realizada no plenário, aprovou-se a idéia de encaminhar, em nome do Sínodo, uma série de propostas ao Papa para o aprofundamento e atualização da Humanae Vitae — como de tantas polémicas e discórdias nas primeiras jornadas de debates do Sínodo.

Aprofundar

Reconhecendo e proclamando que essas proposições não pretendem negar a validade da doutrina — Humanae Vitae, os bispos insistiram sobre a necessidade de aprofundar e atualizar muitos de seus conceitos filosóficos. Uma necessidade que o próprio autor da célebre e discutida encíclica, Paulo VI, já admitira, com o objetivo de tornar mais explícito e compreensível o verdadeiro objetivo da doutrina da Humanae Vitae, contrária às várias formas de controle ou limitação da natalidade.

Numa dessas propostas que o Sínodo ofereceria à consideração do Papa — dizia-se ontem à tarde no Vaticano — figuraria inclusive uma consideração sobre o método mais eficaz para evitar a explosão demográfica. Melhor do que a difusão e a oferta das "pílulas produzidas pelas multinacionais" aos pobres, seria desenvolver um grande esforço para acabar com a pobreza no mundo, diriam os bispos ao Papa, sugerindo que, num próximo documento complementar da Humanae Vitae, ele destacasse esse aspecto.

A idéia, se for aceita pelo Papa e transformada numa nova Encíclica ou mesmo numa Carta Pastoral, definiria em termos concretos o empenho social da Igreja e poderia levá-la "ao desafio ao mundo do eficientismo e consumismo", proposto ontem também pelo Cardeal Giovanni Benelli, Arcebispo de Florença. O desafio constataria ainda que a pílula e todos os métodos anticoncepcionais não são uma defesa da vida, mas simplesmente uma solução cômoda e do interesse dos países desenvolvidos ou dos grupos multinacionais.

D. Aloísio Lorscheider dá o tom dos discursos

Roma — "As graves discriminações econômicas e sociais do Terceiro Mundo não podem ser resolvidas com a simples redução da população, mas, e principalmente, com uma mudança das relações internacionais. E a Igreja não pode calar-se diante disso, dada a necessidade de mudança", declarou ontem o Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, Aloísio Lorscheider, na assembléia do V Sínodo.

Ao indicar que o problema populacional é político, Dom Aloísio ditou o tom dos discursos dos 29 oradores, quase todos do Terceiro Mundo, que falarão ontem na assembléia. Dom Aloísio representará a América Latina na comissão de redação das propostas que o Sínodo apresentará ao Papa João Paulo II e da mensagem que dirigirá às famílias cristãs.

Segundo a agência de notícias italiana ANSA, os representantes brasileiros no Sínodo estiveram muito ativos ontem pela manhã e quatro discursaram, comentando as propostas dos grupos de estudos que constituem as bases dos documentos a serem redigidos pela comissão eleita e que inclui Dom Aloísio. Falarão também D Ivo Lorscheider, D Cláudio Hummes e D Eugênio Sales.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

- 1 — A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO ESPÍRITO SANTO, torna público que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para construção de um edifício onde funcionará a sede própria da Agência Jerônimo Monteiro, em Vitória-ES.
- 2 — As propostas serão abertas às 15:00 horas do dia 26.11.80, pela Comissão Especial de Licitação, na Rua Pietrângelo de Biese, 33, 1º andar do Edifício Presidente Castelo Branco, na sala onde funciona o Setor de Relações Públicas, na Sede da Filial em Vitória-ES.
- 3 — Somente serão abertas as propostas das firmas que até o dia 14.11.80 forem consideradas habilitadas pela CEF.
- 4 — As firmas participantes deverão comprovar capital social mais reservas, no valor mínimo de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros).
- 5 — O Edital de Tomada de Preços está afixado no Quadro de Avisos da Agência Central, no térreo do Edifício-Sede da Filial do Espírito Santo e poderá ser obtido no horário de 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, juntamente com as especificações e projetos, no endereço indicado no item 2, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Vitória, 07. de outubro de 1980

METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A

CAPITAL ABERTO AVISO PARA SUBSCRIÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que no período de 16 de outubro a 14 de novembro de 1980, poderão exercer seus direitos de preferência na subscrição de ações autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de setembro de 1980 (cupão nº 12), ao preço de Cr\$ 1,50 cada uma, portanto com ágio de Cr\$ 0,50, com integralização de 50% no ato da subscrição e o restante até 30 de janeiro de 1981.

Os acionistas que se habilitarem às sobras, deverão retornar ao local de subscrição nos dez dias seguintes ao término do prazo preferencial acima referido.

Outras informações poderão ser obtidas nos locais de atendimento, que são os seguintes:

Caxias do Sul, RS: Rua Sinimbu, 1670 - Fone: 221.7877.
Porto Alegre, RS: Praça Osvaldo Cruz, 15 - 11º andar - conj. 1109 e 1110 - Fone: 21.7946.
Curitiba, PR: Rua Buenos Aires, 466 - Fone: 22.8979.
São Paulo: Rua Paula Souza, 146/164 - Fone: 227.8494.
Rio de Janeiro: Rua República do Líbano, 61 - 10º andar - conj. 1004 - Fone: 244.7397.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360 - 13º andar - Fone: 226.4739.
Recife: Praça N. S. do Carmo, 30 - conj. 401/402 - Fone: 224.1439.

Caxias do Sul, 15 de outubro de 1980.

A Administração.

COMPANHIA DE TELEFONES DO RIO DE JANEIRO CETEL/RJ
Empresa do Sistema TELEBRÁS

COMUNICADO

MUDANÇA DO NÚMERO DE ATENDIMENTO.COMERCIAL (371-0104)

A COMPANHIA DE TELEFONES DO RIO DE JANEIRO - CETEL/RJ, comunica que o número do telefone de atendimento e informações comerciais será mudado.

Para que isto ocorra, haverá uma paralisação em nosso atendimento no período de 16 a 19 de outubro. A partir do dia 20 de outubro o novo código será 310-4 seguido do prefixo do seu telefone.

URBANO

Tudo o que está acontecendo na cidade agora chega até você a jato. A cada momento, a qualquer hora, a Rádio Jornal do Brasil AM está em cima do fato, cobrindo todos os bairros, levando a notícia instantânea, autêntica e cheia de calor humano.

Você vai ficar sabendo também como anda ou não anda o trânsito na cidade, os dicas para fugir dos congestionamentos, o melhor programa para a noite, muita informação e utilidade pública. Tudo no ato, temperado com música.

Além de notícia em alta velocidade sem hora certa, você tem o resumo dos acontecimentos mais importantes no Jornal do Brasil Informa, às 7:30, 12:30, 18:30 e 0:30 h.

Aos 45 anos, a Rádio Jornal do Brasil AM é uma nova rádio. E com um novo horário: dos 6 horas às 2 da manhã do dia seguinte.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

Giscard inicia visita à China com a esperança de ampliar laços comerciais

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — O Presidente da França, Valéry Giscard d'Estaing, começa esta manhã uma visita oficial de uma semana à República Popular da China, acompanhado de três Ministros: o das Relações Exteriores, Jean François-Poncet; o da Justiça, Alain Peyrefitte; e das Reformas Administrativas, Yves Deniau.

A viagem se inscreve no quadro de relações normais entre os dois países depois de janeiro de 1964, quando o General de Gaulle reconheceu o Governo de Pequim e rompeu relações com o de Formosa, tornando-se o primeiro Chefe de Estado do Ocidente a tomar a decisão. Mas a França não espera milagres: sabe que, para ganhar pontos junto aos chineses, teria de perder muitos junto aos soviéticos, o que não está disposta a fazer.

ISOLAMENTO

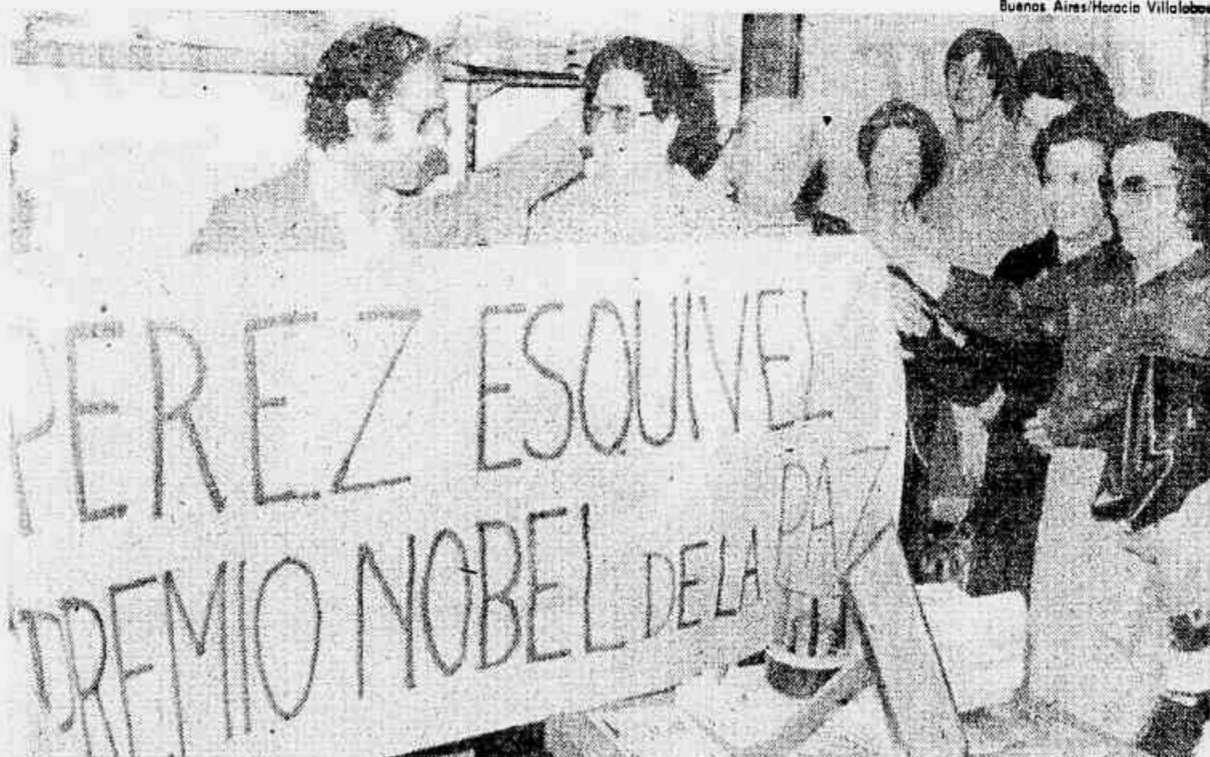
Alguns poderão estimar que não há justiça nas relações internacionais. Enfim, ao decidir estabelecer relações com a China, enquanto o Ocidente se recusava, o General Charles de Gaulle contribuiu para tirar Pequim do isolamento.

A França teria podido esperar maior reconhecimento sobre o plano material, por esta iniciativa. Mas, foi deixada para trás pelos últimos países a reconhecerem a China, sobretudo os Estados Unidos, o Japão e a República Federal da Alemanha. Hoje, a França se encontra no sétimo lugar da escala de países com maiores trocas comerciais com a China, embora já tenha sido o terceiro e apesar de, a bem da verdade, ter um dia chegado a ser o décimo-terceiro.

Há um setor da indústria francesa que interessa demais aos chineses: o de armamento. Mas é um ponto sobre o qual o Presidente Giscard d'Estaing não poderá ceder, se quer conservar as boas relações entre Paris e Moscou, o que ninguém duvida.

E isto, aliás, o que irrita bastante os chineses e que faz com que Paris não tenha uma excelente cotação com Pequim, há algum tempo. Sua política decisivamente a favor da detente se choca com a política chinesa.

Dentro deste quadro, os sucessores de Mao desaprovaram abertamente o encontro do Presidente da União Soviética, Leonid Brejnev, com Giscard, em Varsóvia, há poucas semanas da invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas.



Mães de desaparecidos — conhecidas como As Loucas da Praça de Mayo — cumprimentam Esquivel

Argentina diz que trabalho de Esquivel serviu ao "inimigo"

Rosental Calmon Alves
Correspondente

Nobel da Paz quer audiência com o Papa

Buenos Aires — O Governo militar divulgou ontem a noite um comunicado oficial sobre a escolha de Adolfo Pérez Esquivel para o Prêmio Nobel da Paz deste ano, afirmando que "a ação desenvolvida por ele" foi efetivamente utilizada — à margem de suas intenções — para facilitar a impunidade de membros de distintas organizações terroristas — e advertiu que as ações para que o Governo alcance seus objetivos "não serão ingênuas como querem nossos inimigos".

O comunicado foi divulgado pela Casa Rosada às 22h, poucos minutos depois de a imprensa receber com surpresa o aviso de que seria rompido o silêncio oficial sobre a escolha de um argentino para o Prêmio Nobel da Paz. Fontes extra-oficiais disseram que foi "uma absoluta surpresa" para os militares argentinos e muitos comandantes e "não sabiam sequer da existência desse senhor". Altas fontes militares comentaram que "dos males o menor. Pior se tivessem escolhido as Loucas da Plaza de Mayo ou alguém que estivesse na prisão aqui".

Diz o comunicado que, "se se pretende utilizar essa outorga como uma forma de condenação do processo de reorganização nacional", é preciso que se tenha "uma compreensão integral dos antecedentes". Faz então uma pormenorizada narrativa do período de luta contra a guerrilha na Argentina até que o país "derrotou militarmente o terrorismo".

Depois, assinala que, ao assumirem o poder político, as Forças Armadas "definiram seu objetivo final na instauração de um autêntico sistema democrático e republicano", mas advertiu: "Essa transição é difícil, cheia de incertezas e semeada de incompreensões, pois a sociedade argentina sofreu feridas de lenta e difícil cura. Mas como é uma decisão firme, racional e definitiva, o objetivo é irrevogável e as ações para cumpri-lo não serão ingênuas como pretendem nossos inimigos, agora infiltrados em importantes setores ou grupos de pressão e interesse da comunidade internacional".

O comunicado assinala ainda que uma prova das "intenções" do Governo é que, se não fossem no sentido de algum dia restabelecer o Estado de Direito, Pérez Esquivel não estaria morando no bairro residencial de San Isidro e a imprensa não teria divulgado a notícia na Argentina. Em seguida, fala sobre o trabalho que o Prêmio Nobel da Paz desenvolve no país: "A ação desenvolvida pelo arquiteto Pérez Esquivel, no momento em que o país vivia a maior intensidade da luta armada pelo terrorismo, foi efetivamente utilizada — à margem de suas intenções — para facilitar a impunidade de membros de diferentes organizações terroristas, pelo que teve de ser preso e colocado à disposição do Poder Executivo Nacional, conforme as normas que regem o Estado de Sítio. Apesar disso, quando diminuiu a virulência da luta, foi colocado em liberdade por uma decisão autônoma do Poder Executivo Nacional".

Buenos Aires (do Correspondente) — Pérez Esquivel tentará uma audiência com o Papa João Paulo II. "Espero que seja possível, mas quero ir também a muitas outras partes. Tenho falado de minha preocupação sobre a situação em El Salvador. Há pouco tempo fui à Europa e tinha programado passar em San Salvador para encontrar-me com Monsenhor Romero. Não pude ir na ida e pretendia passar por lá na volta, quando, em Barcelona, soube que tinham assassinado o Monsenhor Romero. Vou a El Salvador assim que puder e farei tudo o possível para acabar com a onda de violência que existe lá e para que o país volte a trilhar o caminho da democracia".

Adolfo Pérez Esquivel foi apresentado ontem à imprensa na sede da Assembléia Permanente dos Direitos Humanos, numa sala de reuniões que estava repleta de colaboradores dessa e de organizações similares que funcionam na Argentina, além de uma delegação das Madres de la Plaza de Mayo, um grupo de senhoras que vem lutando para saber notícias de seus filhos, maridos, irmãos ou familiares, desaparecidos nos últimos anos por motivos políticos.

Ao chegar a entrevista, Pérez Esquivel afirmou que, além de ter ficado preso na Argentina, sem causa nem processo, por 14 meses, foi detido também no Brasil, onde esteve nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo, em janeiro de 1975.

"Tínhamos encerrado aqui em Buenos Aires um encontro continental das organizações que atuam na mesma linha do serviço paz e justiça e viajamos juntos para São Paulo: eu, a secretária internacional do Movimento Internacional de Reconciliação, Hidelgard Goss, e o presidente da Frente Nacional do Trabalho (de São Paulo, Mário Carvalho de Jesus). Fomos detidos no próprio aeroporto, assim que chegamos. Estivemos uma noite em instalações militares e no dia seguinte, graças à intervenção de Dom Paulo Evaristo Arns, fomos libertados. Tínhamos viajado ao Brasil justamente para conversarmos com Dom Paulo Arns.

As organizações que lutam pelos direitos humanos no país receberam a notícia da premiação com grande entusiasmo e alegria. "Não precisa ser profeta para dizer que a escolha de um dos fundadores de nossa organização para o Prêmio Nobel da Paz vai ter importantes e profundas consequências em nossa luta", disse Eduardo Pimentel, presidente da Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos.

Com a pequena sala de reuniões da Assembléia Permanente de Direitos Humanos tomada por mais de 100 pessoas que se comprimiam, entre jornalistas e parentes de desaparecidos, o presidente da entidade, Eduardo Pimentel, começou a reunião lembrando que Pérez Esquivel tinha sido um dos fundadores da organização.

"Agora ele é uma figura universal pela paz, pela justiça e pelos direitos humanos", disse Eduardo Pimentel. Mais tarde, ele disse que, pelos documentos que sua organização possui, os "desaparecidos" por motivos políticos na Argentina são 6 mil. Esse total pode ser ainda maior porque muitas famílias não apresentaram informes às organizações de direitos humanos.

Dando um sinal de que agora pretendem atuar com mais energia, usando a concessão do Prêmio Nobel como um grande incentivo à sua causa, as três organizações de defesa dos direitos humanos aproveitaram a reunião de ontem com Pérez Esquivel para apresentar novas denúncias: primeiro, a prisão há oito meses de dois integrantes da regional da Liga de Direitos Humanos de Mendoza, que recentemente foi legalizada por um juiz. Os integrantes da organização dizem que "não há nenhuma justiça na decisão, baseada na fantástica acusação de que os dois possuíam explosivos e armas". Segundo, o desaparecimento, na semana passada, do jornalista Osvaldo Jauret, colaborador do Clarín.

A Conferência dos Bispos da Argentina disse em extensa nota ontem divulgada que a organização Serviço Paz e Justiça, liderada por Adolfo Pérez Esquivel, "não tem que ver com a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, dependente do Vaticano". Dizem os Bispos argentinos que o esclarecimento tem por objetivo "evitar que se produza um equívoco dada a semelhança de nomes" das entidades.

Ressalta a nota que o Serviço Paz e Justiça, integrado de católicos e não católicos, está mais relacionado com o Conselho Mundial de Igrejas, "organização internacional que agrupa numerosas igrejas cristãs, mas não a Igreja Católica". Na única referência a Esquivel, a nota cita apenas seu nome, sem mencionar nenhuma vez o Prêmio que lhe foi concedido.

A nota foi interpretada como prova de que o Episcopado argentino quer "manter distância" de tudo o que se refere a Adolfo Pérez Esquivel.

Grupos econômicos de El Salvador desafiam a Junta e exigem renúncia

San Salvador — A Federação das Indústrias e a Associação Comercial de El Salvador, dois dos mais representativos grupos econômicos do país, desafiam o estado de sítio e pediram, em matéria paga publicada ontem nos jornais de San Salvador, a renúncia imediata da Junta de Governo.

Em comunicado conjunto, as duas entidades, conhecidas por suas tendências conservadoras, contestam as reformas oficiais, pedem o retorno ao regime constitucional e o fim imediato do Governo de fato. O documento que viola dispositivos da lei de estado de sítio, que proíbe os meios de comunicação de criticarem o Governo, diz que o país se encontra em crise econômica em consequência da escassez generalizada, com a elevação dos preços e serviços.

Divergências

A Junta de Governo, instalada em 15 de outubro de 1979 após a derrubada do Presidente, General Carlos Humberto Romero, tem cinco integrantes, sendo três civis e dois militares. Sabe-se que nela estão representadas três tendências principais: uma, seguida pelos jovens oficiais do Exército; a segunda, vinculada à política norte-americana; e a terceira, a mais ligada aos interesses do Governo anterior.

Os empresários que ontem se manifestaram seguem a orientação dessa última tendência. Outra entidade empresarial que se manifestou foi a Associação Nacional de Empresa Privada, segundo a qual a economia do país está "à beira de um colapso, o desemprego aumentou 20% e o PNB deverá diminuir 6% este ano".

A Associação pede a aplicação imediata do plano de emergência anunciado em maio passado — de 360 milhões de dólares — e o fim da violência política.

Cerca de 1 bilhão 200 milhões de dólares foram transferidos de El Salvador para o exterior, por empresários que temem a atual onda de violência política, declarou ontem José Napoleón Duarte, membro da Junta Civil-Militar de Governo e líder democrata-cristão.

Sínodo aprova para levar ao Papa sua Mensagem às Famílias de Todo o Mundo

Araújo Netto
Correspondente

Roma — O V Sínodo dos Bispos começou a votar e a aprovar, ontem, com amplo consenso, definições e propostas que apresentará ao Papa João Paulo II no seu encerramento, previsto para o final deste mês. Com o apoio da quase unanimidade (199 dos 204 presentes), aprovou-se a elaboração de uma Mensagem às Famílias de Todo o Mundo, que a assembléia lançará nos últimos dias deste mês.

Com o voto de 197 dos 204 presentes à sessão matutina de ontem, a 14ª realizada no plenário, aprovou-se a ideia de encaminhar, em nome do Sínodo, uma série de propostas ao Papa para o aprofundamento e atualização da Humanae Vitae — pômo de tantas polémicas e discórdias nas primeiras jornadas de debates do Sínodo.

Aprofundar

Reconhecendo e proclamando que essas proposições não pretendem negar a validade da doutrina da Humanae Vitae, os bispos insistirão sobre a necessidade de aprofundar e atualizar muitos de seus conceitos filosóficos. Uma necessidade que o próprio autor da célebre e discutida encíclica, Paulo VI, já admitira, com o objetivo de tornar mais explícito e compreensível o verdadeiro objetivo da doutrina da Humanae Vitae, contrária às várias formas de controle ou limitação da natalidade.

Numa dessas propostas que o Sínodo oferecerá à consideração do Papa — diz-se ontem à tarde no Vaticano — figuraria inclusive uma consideração sobre o método mais eficaz para evitar a explosão demográfica. Melhor do que a difusão e a oferta das "pílulas produzidas pelas multinacionais" aos pobres, seria desenvolver um grande esforço para acabar com a pobreza no mundo, diriam os bispos ao Papa, sugerindo que, num próximo documento complementar da Humanae Vitae, ele destaque esse aspecto.

A ideia, se for aceita pelo Papa e transformada numa nova Encíclica ou mesmo numa Carta Pastoral, definiria em termos concretos o empenho social da Igreja e poderia levá-la "ao desafio ao mundo do eficientismo e consumismo", proposto ontem também pelo Cardeal Giovanni Benelli, Arcebispo de Florença. O desafio constataria ainda que a pílula e todos os métodos anticoncepcionais não são uma defesa da vida, mas simplesmente uma solução cômoda e do interesse dos países desenvolvidos ou dos grupos multinacionais.

D. Aloísio Lorscheider dá o tom dos discursos

Roma — "As graves discriminações econômicas e sociais do Terceiro Mundo não podem ser resolvidas com a simples redução da população, mas, e principalmente, com uma mudança das relações internacionais. E a Igreja não pode calar-se diante disso, dessa necessidade de mudança", declarou ontem o Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, Aloísio Lorscheider, na assembléia do V Sínodo.

Ao indicar que o problema populacional é político, Dom Aloísio ditou o tom dos discursos dos 29 oradores, quase todos do Terceiro Mundo, que falaram ontem na assembléia. Dom Aloísio representará a América Latina na comissão de redação das propostas que o Sínodo apresentará ao Papa João Paulo II e da mensagem que dirigirá às famílias cristãs.

Segundo a agência de notícias italiana ANSA, os representantes brasileiros no Sínodo estiveram muito ativos ontem pela manhã e quatro discursaram, comentando as propostas dos grupos de estudos que constituem as bases dos documentos a serem redigidos pela comissão eleita e que inclui Dom Aloísio. Falaram também D Ivo Lorscheider, D Claudio Hummes e D Eugênio Sales.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

- 1 — A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO ESPÍRITO SANTO, torna público que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para construção de um edifício onde funcionará a sede própria da Agência Jerônimo Monteiro, em Vitória-ES.
- 2 — As propostas serão abertas às 15:00 horas do dia 26.11.80, pela Comissão Especial de Licitação, na Rua Pietrângelo de Biase, 33, 1º andar do Edifício Presidente Castelo Branco, na sala onde funciona o Setor de Relações Públicas, na Sede da Filial em Vitória-ES.
- 3 — Somente serão abertas as propostas das firmas que até o dia 14.11.80 forem consideradas habilitadas pela CEF.
- 4 — As firmas participantes deverão comprovar capital social mais reservas, no valor mínimo de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzeiros).
- 5 — O Edital de Tomada de Preços está afixado no Quadro de Avisos da Agência Central, no térreo do Edifício-Sede da Filial do Espírito Santo e poderá ser obtido no horário de 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, juntamente com as especificações e projetos, no endereço indicado no item 2, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Vitória, 07 de outubro de 1980

METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A

CAPITAL ABERTO AVISO PARA SUBSCRIÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que no período de 16 de outubro a 14 de novembro de 1980, poderão exercer seus direitos de preferência na subscrição de ações autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de setembro de 1980 (cupão nº 12), ao preço de Cr\$ 1,50 cada uma, portanto com ágio de Cr\$ 0,50, com integralização de 50% no ato da subscrição e o restante até 20 de janeiro de 1981.

Os acionistas que se habilitarem as sobras, deverão retornar ao local de subscrição nos dez dias seguintes ao término do prazo preferencial acima referido.

Outras informações poderão ser obtidas nos locais de atendimento, que são os seguintes:

- Caxias do Sul, RS: Rua Simão, 1670 - Fone: 221.7877.
- Porto Alegre, RS: Praça Osvaldo Cruz, 15 - 11º andar - conj. 1109 e 1110 - Fone: 21.7948.
- Curitiba, PR: Rua Buenos Aires, 466 - Fone: 22.8979.
- São Paulo, RJ: Rua Paula Souza, 146/164 - Fone: 227.8494.
- Rio de Janeiro: Rua República do Líbano, 61 - 10º andar - conj. 1004 - Fone: 244.7397.
- Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360 - 13º andar - Fone: 226.4739.
- Recife: Praça N. S. do Carmo, 30 - conj. 401/402 - Fone: 224.1439.

Caxias do Sul, 15 de outubro de 1980.

A Administração.

COMPANHIA DE TELEFONES DO RIO DE JANEIRO CTEL/RJ
Empresa do Sistema TELEBRÁS

COMUNICADO

MUDANÇA DO NÚMERO DE ATENDIMENTO COMERCIAL (371-0104)

A COMPANHIA DE TELEFONES DO RIO DE JANEIRO - CTEL/RJ, comunica que o número do telefone de atendimento e informações comerciais será mudado.

Para que isto ocorra haverá uma paralisação em nosso atendimento no período de 16 a 19 de outubro.

A partir do dia 20 de outubro o novo código será **310-4** seguido do prefixo do seu telefone.

ORBITA JORNAL DO BRASIL

Tudo o que está acontecendo na cidade agora chega até você a jato. A cada momento, o qualquer hora, a Rádio Jornal do Brasil AM está em cima do fato, cobrindo todos os bairros, levando a notícia instantânea, autêntica e cheia de calor humano.

Você vai ficar sabendo também como anda ou não anda o trânsito na cidade, as dicas para fugir dos congestionamentos, o melhor programa para a noite, muita informação e utilidade pública. Tudo no ato, temperado com música.

Além de notícia em alta velocidade sem hora certa, você tem o resumo dos acontecimentos mais importantes no Jornal do Brasil Informa, às 7:30, 12:30, 18:30 e 0:30 h.

Aos 45 anos, a Rádio Jornal do Brasil AM é uma nova rádio. E com um novo horário: das 6 horas às 2 da manhã do dia seguinte.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

Dorinha Duval depõe aos prantos e diz que amava o marido

Muito abatida, Dorinha Duval não conseguiu conter o choro durante a rápida entrevista que deu na delegacia. "Eu só espero que vocês me poupem", começou, nariz vermelho de tanto chorar, olhos tremendo, olhos voltados para o chão, sob os olhos escuros. "Eu amava muito o Paulo e espero que vocês deixem suas perguntas para uma próxima oportunidade." Durante quatro horas e meia — das 16h30 às 21h — ela prestou um depoimento tumultuado, a todo instante interrompido por seus soluços e pequenas crises nervosas, que os advogados e policiais tentaram amenizar servindo-lhe água com açúcar e comprimidos prescritos por médico. Do lado de fora da 15ª DP podia-se ouvir seus gritos, o que levou muita gente da vizinhança a se amontar na calçada até a saída da atriz, às 22h20m.

"Sou humana"

Eram 20h55m quando um policial abriu a porta e disse para os jornalistas que "o depoimento acabou e ela agora vai ser identificada". Cinco minutos depois, dois homens, com dificuldade, passavam entre dezenas de pessoas carregando máquina fotográfica e material para tomada das impressões digitais de Dorinha. O clima do lado de fora da sala onde ela se encontrava era de tensão, todos muito cansados por tantas horas de espera, de pé, sem comer ou beber, e ainda sem muitas garantias quanto a uma possível entrevista da atriz, capaz de justificar o desgaste físico e mental.

Somente às 21h45m foi permitida a entrada de fotógrafos no recinto do depoimento, em grupos de cinco de cada vez, para evitar tumultos. As 22h, os repórteres e cinegrafistas de televisão entraram numa sala estreita demais para tantas pessoas e máquinas, arremaram-se em torno de uma mesa com duas cadeiras e só quando todos estavam em absoluto silêncio um policial abriu a porta da sala contígua e deixou passar Dorinha e seu advogado, Tércio Lins e Silva.

Logo à primeira pergunta — "por que você matou Paulo?" — a atriz pediu para ser poupa-

da. "Eu sou um ser humano, como vocês, entendem? E então eu só espero que vocês entendam esse momento." Atordoada, ela se repetiu, infinitamente: "Daqui a uns dois, três dias eu posso falar com vocês direito, mas no momento foi tudo muito doloroso para mim. Deixem essas perguntas para outra vez, por favor." Alguém lhe perguntou se acreditava na Justiça. Sempre olhando para o chão, respondeu em voz baixa: "Acredito na Justiça, acredito em Deus e acredito no amor."

Insistiram sobre os motivos do crime, e a atriz ficou mais emocionada ainda: "Eu já lhes disse, me poupem por favor. Numa outra oportunidade digo o que vocês quiserem saber". Em seguida, numa clara referência ao longo e difícil depoimento que acabara de prestar, observou que "estou saindo de uma coisa muito dolorosa, em que veio tudo à tona, voltou tudo à mente outra vez. Por favor, me desculpem; é só o que eu posso falar".

Crises de choro

Segundo o escrivão Segretto, Dorinha Duval falou muito pouco, apesar de todo o tempo de duração do depoimento. "Demorou porque a todo instante ela tinha crises de choro e precisávamos parar tudo e fazer outra e outra vez a mesma pergunta", contou. "Ela não disse nada que pudesse esclarecer perfeitamente as circunstâncias do crime, ou mesmo os motivos reais, por estar abalada demais. Acho que com detalhes, numa explicação minuciosa, de verdade, ela só vai conseguir falar no tribunal." A seu ver, escolheu-se um mau dia para o depoimento porque a atriz não tinha condições psicológicas, ontem, para explicar os fatos.

O detetive Valter, numa conversa informal de corredor, comentou que Dorinha se disse agredida por Paulo, antes do crime, "quando ele começou a fazer comparações entre o corpo dela e o de moças jovens, chegando a afirmar que agora não queria saber mais dela, com seus seios flácidos, porque já tinha até uma namoradinha bem nova, de corpo rijo".

Chegada foi muito tumultuada

Com um esquema de segurança improvisado pelos próprios policiais, a atriz Dorinha Duval, acusada de matar o marido Paulo Sérgio Alcântara, apresentou-se ontem à tarde à 15ª Delegacia Policial, cumprindo a promessa feita pelo advogado Tércio Lins e Silva. O depoimento da atriz, que confirmou a autoria do crime, durou mais de quatro horas.

O dia foi de grande expectativa na 15ª DP, onde o delegado titular, Borges Fortes, cancelou todas as atividades — previstas, apenas para aguardar a apresentação da atriz. Ela negou que tivesse feito no início de setembro dois disparos contra o marido, já que os advogados da acusação sustentam que houve premeditação.

Pancadaria

Acompanhada por dois seguranças contratados pelo escritório do defensor, Dorinha desembarcou no pátio da 15ª DP às 16h28m. Vinha sentada no banco traseiro do Passat ZR-9577, verde metálico, de propriedade do advogado. "Ela não falou nada durante a viagem", diz o motorista, que não se identificou.

Segundo ele, Dorinha e Tércio Lins e Silva embarcaram num local próximo à delegacia e levavam vários medicamentos. Ao desembarcar, Dorinha foi literalmente segura por uma gravata pelo detetive Alimando, chefe do Serviço de Apoio Operacional da 15ª DP, com a

A estrela em dia de destaque

A babá Maria desviou-se do caminho da patroa e foi parar na Rua Major Rubens Vaz, diante da 15ª DP, trazendo a menina Simone Melone pela mão. Quer ver uma das suas atrizes prediletas, Dorinha Duval, que, segundo seus cálculos, dali a instantes estaria a alguns passos dela, situação bem diferente da tria tela da tevê.

E não foi só a babá Maria que se preparou ontem à tarde para ver Dorinha Duval. A 15ª DP, mais acostumada com o dia-a-dia de crimes, parou para assistir à chegada da atriz que, durante três décadas, arrancou muitos suspiros. Foi, sem dúvida, um dia de notoriedade para Dorinha. Ela, porém, não estava nada bem: "Arrasada", definiu o detetive Arruda.

Morte por amor

Não se sabe se o delegado Borges Fortes é fã de Dorinha. Na realidade, a delegacia que dirige vem trabalhando com rapidez e eficiência incógnitas para enviar com rapidez o inquérito à Justiça, ouvindo testemunhas e apressando as audiências. Ontem, porém, Borges Fortes colocou um alinhado termo cinza, suspendeu as audiências e ficou à espera de Dorinha. E não foi só ele.

No sobrado diante da delegacia, o de nº 151, uma menina disputava na varanda um lugar com o irmão Mário para ter melhor visibilidade. "Chega para lá, aqui é meu lugar", protestava a menina, enquanto os moradores das imediações tinham dificuldade em transitar pela Rubens Vaz.

No grupo de mais de meia centena de jornalistas, os comentários se dividiram entre o tempo em que a atriz vai cumprir de prisão — dependendo em qual Tribunal será julgada —, passando aos rumores do movimento feminista, diante da constatação de que mulher também mata. "Só mata por amor", berrava uma jornalista.

Cuca e Mortadela

"A Cuca não vai aparecer, filhinha", desanimou a babá Maria, informando à inquietada Simone que era hora de abandonar o posto de observação. Simone só sabia que a Cuca, personagem vivida por Dorinha no Sítio do Picapau-Amarelo prima do Saci Pererê, iria estar presente, não entendendo o atraso.

A recepção que a 15ª DP preparou para Dorinha lembrou seus tempos de teatro rebolado de Carlos Machado. Presa por uma gravata pelo detetive Alimando, "o Mortadela", chefe do Serviço de Apoio Operacional, ela foi conduzida, com uma escolta de policiais distribuindo

Depoimento satisfaz a delegada

Na opinião do delegado Borges Fortes, o depoimento de Dorinha Duval foi longo e sob grande emoção. "Ela fez uma exposição de seu relacionamento com Paulo César, desde o início até o momento da tragédia", disse. "Ela então se emocionou, chorou muito, mas para nós o depoimento satisfaz plenamente, como uma formalidade que temos de cumprir, pois é claro que ela é a autora do crime. Desde o início isso estava claro."

Segundo ele, o crime foi "consequência de um desentendimento, um desajuste que já vinha de algum tempo. Ela negou ter tentado matar o marido antes e, quanto às duas balas realmente encontradas na parede da sala, não se pode imputar a ela a autoria dos disparos. Algumas pessoas dizem que foi ela, ela diz que foi o Paulo". O delegado acrescentou que a atriz alegou ter sido humilhada pela vítima, mas não deu detalhes: "coisa muito pessoal".

O delegado Borges Fortes disse que o caso já chegou à delegacia solucionado em termos de autoria e materialidade. Compete agora à polícia a prova de motivo e classificação para orientar o Ministério Público, que examinará o inquérito e opinará se o motivo é agravante ou atenuante. Nos próximos dias, ele ouvirá três pessoas, cujos nomes não quis revelar, e se esse decidido a esgotar o prazo de 30 dias que

Clima nervoso

"Eu pediria calma e compressão a vocês, já que essa senhora vive um momento difícil", interveio Tércio Lins e Silva, quando havia pressão por parte dos jornalistas para que a atriz concedesse uma entrevista coletiva.

Para um dos policiais que acompanham o caso, a defesa da atriz contém a primeira prova de competência, quando Dorinha sustentou, diante do delegado Borges Fortes, que os dois disparos feitos no início de setembro — os projéteis foram encontrados pela perícia na sala da casa da Gávea — não eram da responsabilidade dela e sim do marido, Paulo Sérgio Alcântara. Em seguida, ela chorou.

Mais tarde, segundo o mesmo policial, Dorinha confessou ter matado o marido porque, após a festa em que foram no dia 5 de outubro, Paulo Sérgio negou-se a manter relações sexuais com ela e a teria "ofendido, chamando-a de feia e acabada" e que teria condições de conquistar mulheres mais novas.

empurrões e cotoveladas, até o gabinete do titular Borges Fortes. Vestia-se com simplicidade — calça de veludo, a camisa azul-marinho. Os cabelos avermelhados bem penteados. Foi só isso o que os fãs puderam ver da atriz.

"Vim sentir a barra", diria um pouco antes da chegada da atriz o advogado Elídio Moura, que atua no escritório Lins e Silva. O encarregado da defesa, Tércio Lins e Silva, não só mandou um batedor apurar o clima na 15ª DP. "Ela tinha medo de ser agredida", explicou o advogado. "Quem matou foi ela, não fomos nós", respondeu um fotógrafo agredido.

Prevenido contratempos, o delegado Borges Fortes havia tentando estabelecer uma detenção com os jornalistas: Dorinha deveria entrar na delegacia sem ser importunada, em troca da sua interferência por uma entrevista coletiva. Não foi possível chegar a um acordo, já que era impossível, alegavam os repórteres, ignorar a notícia, isto é, Dorinha Duval.

Amabilidades

Dorinha não se pôde queixar da polícia ontem: a 15ª DP se descobriu em amabilidades, enquanto o escrivão estava num dia de humor variável. "Transformaram o cartório em reunião. Assim não, no jornalzinho vou dizer que a imprensa invadiu e quebrou a delegacia", reclamava com o fol arrebentado do telefone na mão. Não se quis identificar — "Você quer que eu seja transferido para Pôrto Alegre?" — mas sustentou as comunicações do cartório com o restante do mundo quando ouviu um repórter dizer ao telefone que tinha apanhado da polícia. "Liberdade de imprensa, assim, não dá".

As 17h30m, outra correria. A ambulância 052-01, do Hospital Miguel Couto, estacionada diante da delegacia e, às pressas, desembarca a estagiária de Medicina Andréa Arruda. "A Dorinha passou mal", especulam os repórteres, que nesse momento comentavam a queda que o Governador Chagas Freitas tinha levado de uma escada. Um preso passava mal, foi atendido e recolhido do xadrez.

Quando o advogado Tércio Lins e Silva, após ameaças de ver os jornais contra a cliente dela, resolveu negociar uma entrevista, o clima na 15ª DP voltou a ser de cordialidade. Uma vitória do detetive Arruda, que tentou intermediar entre "os donos da casa", como os policiais foram chamados por Lins e Silva, e "a imprensa saudável", também segundo o advogado. De qualquer forma, a 15ª DP era toda atenções para Dorinha: às 20 horas, após 4 horas de depoimento, um detetive tentava desbravar caminho entre câmeras, gravadores, repórteres, pedindo licença: "E água com açúcar para a Dorinha".

Saída de Dorinha

A atriz deixou a 15ª DP às 22h25m, no Passat do advogado, e depois de algumas voltas, sempre seguida de perto por carros da imprensa, entrou na Brasília branca RJ RO-4258 rumo à Zona Norte, pelo Túnel Rebouças. O carro pegou a Avenida Brasil, a 120 km/hora, e logo chegou a Marechal Hermes. Eram 23h05m quando Dorinha Duval foi deixada à porta da casa nº 95 da Praça Acaçu, onde mora seu amigo Ari Silva.

O amigo, que a conheceu há muito tempo em São Paulo, disse que telefonaria imediatamente para um médico porque a atriz estava visivelmente dopada, por sedativos. Já na madrugada de hoje, o criminalista Tércio Lins e Silva informou que ainda não definiu o comportamento processual a adotar. "Primeiro, preciso ler o depoimento na íntegra", explicou, "para ter uma visão de conjunto". Ele garantiu não ter dado instruções a sua cliente, "a não ser a de que contasse toda a verdade, respondesse com sinceridade e emoção", e negou haver qualquer semelhança entre este caso e a defesa de Raul Doca Street, que patrocinou recentemente com seu tio Evandro Lins e Silva.



O posto Andrade teve duas bombas interditas por fiscais do CNP

CNP investiga as fraudes da gasolina em postos do Rio

Em postos do Rio óleo diesel e querosene estão sendo misturados com gasolina, e água com álcool, informou o Conselho Nacional de Petróleo. Há pelo menos 40 postos sob a suspeita de terem fraudado os combustíveis que vendem, e ontem mesmo a fiscalização (dois funcionários para os 2 mil postos do Estado) interditou duas bombas do Posto e Garagem Andrade, em Filadélfia, depois de constatar irregularidades na comercialização da gasolina.

Não foi ainda tomada nenhuma medida efetiva para resolver o problema, contudo, por que as amostras recolhidas nos postos têm que ser enviadas para exame nos laboratórios do CNP, em Brasília, e há dois meses não se chega a um acordo sobre o transporte do combustível, que não pode ser feito de avião.

FRAUDES

As denúncias de fraude na venda de combustíveis, hoje em dia, são constantes — apesar de o escritório do CNP, no Rio, ser pouco conhecido e até recentemente as reclamações terem de ser feitas para números telefônicos de Brasília, segundo indicavam os cartazes nos postos. Em média, são mais de 10 denúncias por dia — baseadas nas suspeitas de motoristas que relatam dificuldades na partida do carro, perda da potência, aumento do consumo e outros problemas ocasionados pelo rabe de água, como é chamada a mistura. Os carros raticam e engasgam muito, dizem seus donos.

A mistura mais frequente, segundo os técnicos, é a da gasolina com o diesel, produto de preço mais baixo e que pode queimar quase como a gasolina. Também é frequente a mistura de água e álcool hidratado.

A fiscalização é difícil — centralizada em Brasília, feita por 120 fiscais concursados, que o CNP faz reaver — "para evitar corrupção" — pelos Estados, encarregando-os de controlar 18 mil postos revendedores de derivados de petróleo. No Rio há dois fiscais em atividade: Leule Rodrigues Vieira e Paulo Lunes. Eles saem na pick-up do CNP com o equipamento necessário para fazer os primeiros testes. Colhem amostras e relatam as irregularidades, preenchendo enormes formulários: desde fraudes e pequenos erros nos procedimentos administrativos.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização, ontem, recebeu algumas denúncias, na parte da manhã e, por volta de 13h os fiscais se apressaram para visitar alguns postos. Segundo Paulo Lunes, 24 anos, "o trabalho às vezes é perigoso, porque mexe com a parte mais sensível do corpo humano — o bolso". Mas ele diz enfrentar os problemas, "porque o Governo confia na gente".

Ele e o companheiro foram destacados pelo CNP para cobrir, durante um período de 26 dias, a região que compreende Rio de Janeiro, Leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Sul da Bahia. O salário é de Cr\$ 21 mil, e eles recebem Cr\$ 40 mil pela estada.

A primeira visita é feita ao Auto Posto Pombal Ltda., na Rua São Francisco Xavier, 321, Maracanã. Posto revendedor da Petrobrás. Os fiscais se identificaram e pediram os equipamentos de medição — provetas e densímetros, fornecidos pelas distribuidoras. De acordo com a legislação, os revendedores devem realizar testes ao receber o produto para comprovar se os combustíveis estão dentro das especificações.

O funcionário Joaquim explicou que "os testes são feitos, sim". Mas o fiscal desconfiou: "Está com poeira de que nunca foi usada", disse Paulo, mostrando a proveta de litro. Segundo ele, os postos assinam o comprovante de entrega atestando que fizeram os testes, mas não os fazem realmente. No exame da gasolina da primeira bomba, a densidade do produto, medida pelo densímetro, era de 0,729 — "normal", segundo o técnico. A percentagem de álcool, porém, estava irregular: 14% de álcool anidro. Menos que os 20% convencionados.

Greve pára maior parte da Justiça

Com a greve branca iniciada ontem pelos 437 oficiais de Justiça do Rio de Janeiro — que reivindicam há quase um ano, aumento do piso salarial de Cr\$ 11 mil 500 para Cr\$ 19 mil — o movimento nas Varas Cíveis e de Fazenda Pública caiu em 90%, enquanto nas Criminais foi registrado queda de 30%, porque os juizes nomearam escrivães ad hoc para atuarem nas funções dos grevistas. No total, as atividades diminuíram em 50% e 60%.

Hoje o movimento continuará, e os oficiais de Justiça só voltarão ao trabalho amanhã, para no dia 24 — quando será realizada nova assembleia geral — decidirem quais as providências a serem tomadas até que as reivindicações sejam atendidas. Ontem, uma comissão se reuniu, no final da tarde, com o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Bandeira Stampa. "Mas ele não nos deu qualquer esperança de sermos aumentados", disseram.

INTERDIÇÃO

Os testes foram realizados com certa rapidez (mais ou menos meia hora), mas o trabalho dos fiscais abrange uma gama muito grande de aspectos, e para conferir as guias de compra de gasolina nos últimos 12 meses o fiscal Leule Rodrigues fez chamar o contador da firma e lhe pediu os documentos. Segundo ele, "os proprietários pensam que é só vender gasolina e pronto, não têm que cumprir as exigências". E alertou: "O negócio é monopólio do Governo." A inspeção terminou depois de 15h40m.

A equipe seguiu, então, para Pilares. Mais exatamente para o Posto e Garagem Andrade, na Avenida João Ribeiro, 321 — revendedor da Atlantic.

O proprietário da empresa, Sr Jaime Aristides Fernandes Rebelo, recebeu os fiscais às 16h15m, e os testes começaram em seguida. Os equipamentos de testes, sujeitos de poeira, evidenciavam que não tinham uso no posto há muito tempo.

Logo na primeira bomba o fiscal Leule comentava, ao ser colhida a amostra: "Está vendendo uma quantidade de espuma? Deve ter diesel". Seu colega, Paulo Lunes, fez os testes e a densidade registrou a marca de 0,734,5, bem acima do padrão fixado pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Ele mostrou o produto, já antecipando a adulteração. "Sente só o cheiro", disse. Depois fez o teste de teor de álcool, misturando a gasolina com água destilada. Quando agitou a proveta de 100 ml, o líquido demorou muito a tomar à posição de repouso. Mais de um minuto. E a acomodação leva, em média, de três a quatro segundos. Era visível a presença de óleo na gasolina.

Os testes foram repetidos seguidas vezes e o teor de álcool e outro produto era da ordem de 32%. Segundo os fiscais, a mistura devia ser de querosene, "por causa da coloração". Foram colhidas amostras das bombas que apresentavam o produto adulterado e os testes continuaram, com o exame das demais — a aferição. Mas não foram constatadas outras irregularidades. O fiscal Paulo Lunes telefonou para o escritório do CNP e pediu instruções. Teve resposta em poucos minutos. "Interdita".

LACRADAS

As duas bombas ficaram lacradas e a Atlantic será intimada a proceder à retrada do produto irregular, que chega a um total de 6 mil 100 litros. Enquanto isso, as bombas não podem funcionar. Um prejuízo, estima o proprietário, que será equivalente a uma redução de 2 mil litros por dia na venda de gasolina.

Transtornado, o Sr Jaime admitiu que realmente não tem feito os exames, mas que agora, com o prejuízo e as multas que fatalmente receberá, passará a fazer. Segundo ele, o produto foi recebido adulterado, mas a empresa assinou documento atestando que, realizados os testes, a gasolina estava OK, o que isenta de culpa os distribuidores.

DER sem dinheiro para reasfaltar Avenida Brasil só promete tapar buracos

O DER não tem dinheiro para reasfaltar as pistas laterais da Avenida Brasil, que estão muito esburacadas, e até o final do ano poderá apenas tapar os buracos. A verba disponível não é suficiente para comprar o petróleo necessário à fabricação do asfalto, tanto que a sua usina em Parada de Lucas reduziu a produção. A obra deverá ser executada no princípio de 1981.

A pista lateral de subida é a que está em pior situação, principalmente nos pontos de ônibus e junto às muretas de divisão das pistas, como ocorre em frente ao muro do Cemitério do Caju. Perto da subida da passarela que desemboca na fábrica do Sabão Português há um buraco junto ao meio-fio de quase 20 centímetros de profundidade. No sentido subúrbios—Centro há também trechos danificados, como depois do Viaduto Lobo Júnior.

OS BURACOS

Apesar de reconhecer que as pistas laterais precisam de reparos, o Departamento de Estradas e Rodagens explicou que, devido aos aumentos do preço do combustível, sua verba ficou reduzida, sendo adotado o racionamento. Só pôde realizar as pistas centrais, nos dois sentidos, em função do início do funcionamento das faixas seletivas de ônibus dentro do plano de economizar combustível.

A série de buracos que o motorista terá que enfrentar na pista lateral subúrbios—Centro da Avenida Brasil começa na Avenida Rio de Janeiro, logo depois da Rodoviária Novo Rio. Ao chegar em frente ao muro do Cemitério do Caju terá poucas chances de não passar num buraco, já que a pista está quase toda tomada por buracos de tamanhos variados, principalmente nos pontos de ônibus, e tem muitas ondulações, sobretudo perto da mureta que separa a pista lateral da central.

Em frente à subida da passarela da fábrica do Sabão Português, um buraco, que começa junto ao meio-fio e toma parte da pista, tem aproximadamente 20 centímetros de profundidade. Perto há um ponto de ônibus, mas os motoristas, que conhecem o local, param antes para evitá-lo. Quando isso não é possível, passam lentamente, porque ao entrar no buraco a carroceria bate nas bordas.

Nas proximidades da saída do viaduto da Ilha do Governador para a Avenida Brasil, há um buraco que toma parte da calçada e da pista, e no qual há pedaços do meio-fio, detritos e água empocada. Perto do mesmo local, numa extensão de quase 30 metros, junto à mureta que separa a pista lateral da central, existe uma fileira de buracos de vários tamanhos e profundidades.

A partir daí, em alguns trechos, a pista está em melhores condições, como em frente ao Centro de Instrução Almirante Graça Aranha até o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes. Porém, em geral, até o Trevo das Margaridas, a pista quando não está esburacada tem muitas ondulações.

CONSERVAÇÃO

A pista no sentido subúrbios—Centro tem menos buracos do que a de descida, mas as inclinações maiores ocorrem também no lado direito e nos pontos de ônibus. Há pedaços bem danificados como depois do Viaduto Lobo Júnior, na Penha; em frente ao Centro de Instrução Almirante Graça Aranha; nas proximidades do número 7801, embaixo do viaduto que sai da Ilha do Governador e cruza a Avenida Brasil; depois da Fundação Oswaldo Cruz até a Refinaria de Mangueiras nas proximidades de uma passarela de pedestres em Benfica e na altura da Autofácil; pouco antes do Cemitério do Caju.

Detran quer avenidas da Zona Sul com vias centrais exclusivas para coletivos

Faixas exclusivas para ônibus no centro das pistas das principais ruas da Zona Sul compõem a base do plano que o Detran vai apresentar dentro de 30 dias à EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos), visando a aprovação para obtenção de verbas, já que o Governo do Estado não dispõe dos Cr\$ 6 milhões necessários para a operação.

O plano foi anunciado ontem pelo vice-diretor do Detran, engenheiro Cimar dos Santos Garcia, que disse haver também "em maturação" o projeto de faixa seletiva para ônibus em Niterói, ligando o Centro à Zona Sul, através da Avenida Estácio de Sá, até a entrada dos túneis do Canto do Rio. Para esse, no entanto, não há nem prazo para conclusão de trabalhos nem estimativas de custo.

O PLANO

O plano do Detran prevê a criação de faixa seletiva para ônibus indo pela Lauro Sodré (Botafogo), Avenida Princesa Isabel, Barata Ribeiro e Raul Pompéia, terminando na esplanada da Rainha Elizabeth. Em sentido contrário (Zona Sul—Centro), a faixa começa na Visconde de Pirajá, Nossa Senhora de Copacabana, Princesa Isabel e Lauro Sodré, num total aproximado de 7 quilômetros em cada sentido.

Uma das dificuldades que no trânsito poderão surgir da execução é a proibição de conversão à direita, manobra que é normalmente feita em qualquer via. A proibição obrigará os motoristas particulares a fazerem um contorno completo no quarteirão seguinte de modo a tomar a rua transversal em linha reta.

Também não será permitido ao veículo particular atravessar a faixa seletiva dos ônibus para encostar ou ter acesso a edifícios. O motorista terá igualmente que fazer um contorno pelo quarteirão de modo a sair no lado da faixa lateral, à direita da mão, onde atualmente os ônibus trafegam. Essa faixa lateral será chamada de "faixa de serviço".

Os ônibus trafegarão na faixa no meio da pista e, a cada quarteirão, de acordo com a parada seletiva (por linha ou por destino), serão desviados para a "faixa de serviço", para o embarque e desembarque dos passageiros, retornando em seguida a faixa exclusiva no momento em que o sinal da esquina imediatamente anterior estiver fechado.



Mirrada e de cabelos brancos, mas com todos os sentidos muito aguçados, Maria da Glória Santos não sabe ao certo sua idade — que calcula entre 126 e 130 anos — mas afirma que escapou da escravidão graças à Lei do Ventre Livre, de 1871. Mãe Velha, como é conhecida a mulher mais idosa do Estado do Rio, foi localizada pelo Censo na Fazenda Soledade, distrito de Paraquana, em Santo Antônio de Pádua, onde ganhou o apelido por ser a parteira da região e por ter criado mais de 50 crianças da família Resende, proprietária das terras. Sua receita de longevidade é simples: alimentação apenas natural, como galinha, verduras, frutas e leite fresco. Mas recomenda: "Não misturem essas coisas com remédios modernos. Faz mal!"

Informe Econômico

Cartão amarelo

No Planalto, tem-se como definitiva a informação de que foi finalmente digerido pelo Governo o episódio do desvio de rota do avião da Varig que teve de pousar em Brasília para deixar o Ministro da Fazenda.

Também, como definitiva, tem-se a informação de que Ernane Galvão já está devidamente informado de ter sido esse o segundo e último incidente desagradável que protagonizou, como Ministro.

Do próximo, ele já pode participar acrescentando um "ex" ao título.

Ontem, o Ministro da Fazenda foi recebido pelo General Golbery do Couto e Silva.

Troca de idéias

Os 10 industriais apontados em pesquisa da revista Exame como líderes de empresários nacionais e signatários de um documento de apoio à abertura e ao Presidente Figueiredo foram por ele convidados para um encontro em Brasília, dia 22.

Além de parabenizá-los e de lhes agradecer a iniciativa do documento de apoio, o Presidente quer com eles trocar idéias sobre o maior engajamento do empresário na vida política do país e sobre as diretrizes do seu Governo.

Os escolhidos foram Antonio José Ermírio de Moraes, Cláudio Bardella, Laerte Setúbal, José Mindlin, Jorge Gerdau Johannpeter, Olavo Setúbal, Abílio dos Santos Diniz, Luiz Eulálio Filho e Mário Garnero.

Sem mudanças

Tem 99% de chances de sair frustrado quem estiver pensando em convencer o Governo da necessidade de elevar a meta de 45% para expansão do crédito no corrente ano.

O Ministro Delfim Neto insiste na tese de que reajustar a expansão do crédito, a essa altura dos acontecimentos, seria o mesmo que detonar antecipadamente a explosão inflacionária de 1981.

Além disso, o Ministro do Planejamento relembra que o que se está contendo são os créditos para a indústria e para o comércio.

"Quem se engajou na luta do país para aumentar as exportações e incrementar a produção agrícola está tendo todos os financiamentos que a situação do país permite", diz ele.

Olho no preço-I

O Governo não está nada satisfeito com o comportamento dos preços cobrados pelas retíficas credenciadas pelo Ministério da Indústria e do Comércio ao fazerem conversões de carros a gasolina para o consumo de álcool.

O Conselho Interministerial de Preços está sendo acionado para examinar a questão o mais rapidamente possível, embora a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços entenda que isso deveria ter sido feito por quem credenciou os convertidores.

Antes, mesmo, de credenciá-los.

Olho no preço-II

Enquanto o Ministro Delfim Neto negava, enfaticamente, um novo reajuste nos preços dos combustíveis para vigorar amanhã ou nos próximos dias, seus assessores não escondiam a irritação com as informações neste sentido que circularam ontem em Brasília, atribuídas a fontes da Petrobrás no Rio e classificadas por eles como "irracionais".

O Ministro do Planejamento, contudo, não descarta a possibilidade de vir a autorizar um novo aumento dos derivados em novembro, em função das incertezas dos preços no mercado externo, pelo conflito entre o Irã e o Iraque, que já causou uma elevação de quatro dólares por barril no óleo comprado pela Petrobrás em mercados alternativos.

Cautela

Não é propriamente por falta de fornecedores alternativos que o Brasil não se dispõe a comprar de outras fontes os 400 mil barris de petróleo que deixou de receber diariamente do Iraque.

Ao fixar as compras de fornecedores alternativos em 200 mil barris/dia, o Governo levou em conta a possibilidade de o conflito no Golfo Pérsico acabar e o Iraque, que já foi o nosso maior e mais seguro abastecedor, exigir que o Brasil retome o volume das suas importações.

Mas, com base nas informações da Embaixada em Bagdá e dos escritórios iraquianos da Braspetro e da Petrobrás, a decisão de limitar as importações em 200 mil barris/dia pode ser revista.

Por enquanto, o que Brasília tem de concreto é a informação de que dois dos três terminais de embarque de petróleo do Iraque continuam em condições de operar imediatamente, após um armistício.

Percalços

O desaquecimento da produção automobilística mexicana frustrou os planos da Volkswagen de comemorar no próximo mês a produção do milionésimo Fusca. Se a produção das fábricas do Brasil e do México mantiver o ritmo atual, a festa será realizada em fevereiro.

Da frustração da Volkswagen, sobra a lição de que também a indústria automobilística de pelo menos um dos exportadores de petróleo não navega com bons ventos.

Se bem que por motivos outros, que não a falta de combustível.

João Fortes Engenharia

JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. COMPANHIA ABERTA GEMEC/RCA Nº 200-76/175 C.G.C. M.F. Nº 33.035.536/0001-00

AVISO AOS ACIONISTAS ENTREGA DE CAUTELAS DE SUBSCRIÇÃO Comunicamos aos Senhores Acionistas que será feita, de acordo com as normas abaixo, a distribuição das cautelas correspondentes à subscrição de 17.324.000 ações novas, no valor de Cr\$ 2,20 cada uma, para aumento do Capital Social da Companhia de Cr\$ 1.061.887.200,00 para Cr\$ 1.100.000.000,00, determinada pela Assembleia Geral Extraordinária de 27.06.80.

Os Senhores Acionistas deverão procurar suas cautelas na Divisão de Acionistas da Companhia — Rua México, 31 — 3º andar, das 8:30 às 18:00 horas, nos dias abaixo: - 20 a 24 de outubro - acionistas com iniciais de A a F - 27 a 31 de outubro - acionistas com iniciais de G a L - 03 a 07 de novembro - acionistas com iniciais de M a R - 10 a 14 de novembro - acionistas com iniciais de S a Z

A partir do dia 17 de novembro, serão atendidos todos os acionistas que não puderam comparecer na semana que lhe foi destinada. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1980.

A Administração JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A (Ass.) JORGE ENÉAS MACHADO FORTES Diretor

CURSO DE OPERAÇÕES A TERMO DE MERCADORIAS — COMMODITIES —

OBJETIVO: Desenvolver conhecimentos que capacitem quanto às operações inerentes a uma Bolsa de Mercadorias, com ênfase no Mercado a Termo e Hedge.

- PROGRAMA: ● A Comercialização de Bens Primários e Sua Evolução, Características das Commodities. ● Contrato Futuro: Conceitos e Termos. ● Bolsas de Mercadorias. A Segurança das Operações da Bolsa. A Caixa de Liquidação. ● O Estudo do Hedge. ● Legislação Brasileira. Papel do Banco Central. ● Análise do Mercado. ● Os Participantes dos Mercados de Commodities. ● As Sociedades Corretoras.

DURAÇÃO: de 20 a 30 de outubro de 1980. HORÁRIO: de 2ª a 5ª feira, das 18:45h às 21:45 horas.

São incluídos: livros, apostilas, Certificados. INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior Av. Rio Branco, 120 — Grupo 707 Tels.: (021) 222-0721 e 263-5977 — Ramais 115 e 132 CFMO nº 370 — Telex: (021) 23938 — FCEX BR Rio de Janeiro — RJ.

fundação centro de estudos do comércio exterior

TIBRÁS TITÂNIO DO BRASIL S.A.

CGC 15.115.504/0005-39 Empresa de Capital aberto

AVISO

Em cumprimento a deliberação da AGE de 15.09.80 processaremos em nossos escritórios o pagamento do resgate das ações preferenciais nominativas classe C, numeradas a partir de 111.721.680, contra a apresentação das respectivas cautelas, dentro do seguinte esquema:

- 1. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA Pessoa física : identidade Pessoa jurídica : prova de representação legal PROCURADORES : instrumento de mandato com poderes específicos para resgatar ações, anexo aos acimas citados. 2. LOCAIS DE ATENDIMENTO SALVADOR — Rua dos Aljibebes, 6/12 — Sala 501/3 RIO DE JANEIRO — Rua da Ajuda, 35 — 18º Andar 3. HORARIO 2ª a 6ª-feira de 08:30 — 11:00 e de 13:30 — 16:00 4. O resgate será processado em nossos escritórios até 29.01.81 e no dia 30.01.81 os valores não procurados pelos acionistas serão depositados no BANERJ, a sua disposição. A DIRETORIA

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

Comunicamos aos interessados que no dia 14 do corrente, perante o Conselho de Representantes reunido no Auditório do Edifício Roberto Simonsen, no Setor Bancário Norte, lote 25, em Brasília, Distrito Federal, tomaram posse os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, eleitos em 15 de agosto do corrente ano para o triênio administrativo 1980/1983, como segue:

- DIRETORIA Efetivos: Presidente: Albano do Prado Pimentel Franco 1º Vice-Presidente: Mário Bernardo Garnero 2º Vice-Presidente: Paulo D'Arrigo Vellinho Vice-Presidente: Gabriel Hermes Filho Vice-Presidente: Fábio de Araújo Motta Vice-Presidente: Jones Santos Neves Filho Vice-Presidente: Fernando Costa D'Almeida 1º Secretário: José Aquino Porto 2º Secretário: José Flávio Leite Costa Lima 1º Tesoureiro: Fernando Luiz Gonçalves Bezerra 2º Tesoureiro: Otacilio Borges Canavarros Suplentes: Miguel Vita Lauro Andrade Correia Jorge Elias Zahran Expedito de Azevedo Amorim Osvaldo Vieira Marques Adalberto de Souza Coelho Altair Corrêa Vieira Ovidio Inácio Carneiro Adilson Roberto Franco Barreto Raymundo Nonato Fontenelle de Araújo João Bartolomeu Curva Neto

- CONSELHO FISCAL Efetivos: João de Mendonça Furtado Milton Fett Alberto Abdalla Suplentes: Napoleão Cavalcanti Lopes Barbosa Ciro Moreira Cavalcanti William José Nagem

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1980 (Ass.) ALBANO DO PRADO PIMENTEL FRANCO Presidente

Serviço SEXTA-FEIRA CADerno B JORNAL DO BRASIL

Projetos de irrigação da cana no RJ começam a ser aprovados agora

Campos — O IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) deve aprovar ainda este mês os dois primeiros grandes projetos de irrigação para a lavoura canavieira do Estado do Rio. O primeiro deles, da Usina Outeiro, prevê a irrigação de 3 mil 063 hectares e, o segundo, da Usina Baixa Grande (Santo Amaro), a irrigação de 1 mil 600 hectares.

A informação é do presidente do Sindicato da Indústria de Refinação do Açúcar e Alcool dos Estados do Rio e Espírito Santo, Geraldo Coutinho, que ontem fez um apelo a todos os industriais da região para que apremem seus projetos de irrigação, a fim de submetê-los ao IAA. Segundo ele, numa reunião que manteve com o presidente do IAA, Hugo Almeida, este lhe garantiu a aprovação dos projetos e a liberação dos recursos, através do Proalcool.

As Usinas Outeiro e Baixa Grande, de propriedade dos Srs Eivaldo Inojosa e Fernando De La Riva, respectivamente, foram as duas primeiras empresas que submeteram os seus projetos de irrigação ao IAA. Os recursos a serem liberados são parte dos Cr\$ 2 bilhões que o Ministério da Indústria e do Comércio afirmou que liberará ainda este ano. Para a irrigação de 100 mil hectares (50% da área cultivada no Estado com cana-de-açúcar), proposta pelo Ministro Camilo Penna, serão necessários recursos de Cr\$ 7 bilhões, em dois anos.

A Usina Outeiro, que já irrigou por sua conta 400 hectares, deu entrada no seu projeto há cerca de três meses. O sistema de irrigação que empregará em sua lavoura é o de aspersão, cujo custo por hectare é de Cr\$ 83 mil, enquanto a Usina Baixa Grande irrigará preferencialmente pelo sistema de infiltração (inundação), cujo custo é de Cr\$ 40 mil por ha.

Pernambuco reclama preço melhor e adubo

Recife — O presidente do Sindicato dos Cultivadores de Cana do Estado de Pernambuco, Sílvio Carneiro Leão, disse ontem ao contestar informações de técnicos do Ministério da Agricultura de que a produção do Estado está estagnada, que o setor tem condições de aumentar a produção em 20%, desde que haja preço justo e financiamento para compra de adubo.

Ele afirmou que o que está ocorrendo em Pernambuco é que os cultivadores não têm condições para tratar adequadamente suas culturas devido aos baixos preços e que, em função disso, a produtividade tende a estagnar e até mesmo cair. "Enquanto nossos cálculos indicam que há uma necessidade de aumento de 78%, o Governo nos concedeu apenas 38% sobre a tonelada de cana. Ora, isso é praticamente um desestímulo ao produtor. A partir disso, ele vai apenas manter o que já tem plantado sem querer aumentar nada".

Ainda, segundo o Sr Sílvio Carneiro Leão, o desestímulo do Governo aos produtores de cana pernambucanos é, hoje, o responsável pela capacidade ociosa das usinas, equipadas para produzir 85 milhões de sacas, mas, que atingem apenas 23 milhões e com tendência a se manter nesses níveis devido principalmente à falta de estímulo do Governo, através de melhores preços.

Jacques Eluf recusa o convite de Galvão para a presidência da Cobec

São Paulo — O empresário Jacques Eluf, presidente da Trading Int, não aceitou o convite formulado pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvão, para assumir o cargo de presidente da Cobec, alegando que "teria de fazer grandes alterações na empresa" que, a seu ver "não deve competir com a Iniciativa privada na comercialização, mas servir de apoio logístico nas exportações brasileiras".

O Sr Jacques Eluf foi indicado ao Ministro Galvão por empresários ligados a várias entidades de classe, durante o voo que trouxe a delegação empresarial que foi ao Chile, juntamente com o Ministro da Fazenda. Ontem, o Sr Eluf comunicou oficialmente sua intenção de não aceitar a indicação.

O Sr Eluf disse, ainda, que a indicação do seu nome foi coordenada pelo presidente da ABCE — Associação Brasileira de Empresas Comerciais Exportadoras — Humberto Costa Pinto, em pleno voo de Santiago para Viracopos, em Campinas.

"Eu tenho uma posição firmada de defesa da livre iniciativa. Nunca esconди esta minha posição e, para trabalhar na Cobec, teria que alterar substancialmente a empresa. No meu entender, ela deve apenas dar apoio logístico aos exportadores brasileiros", afirmou.

Ele esteve no Irã recentemente e quando já havia conseguido acertar um contrato de exportação de 26 milhões de dólares em mercadorias brasileiras para aquele país, com carta de crédito do Deutsch Bank, "o negócio não se concretizou por causa da guerra contra o Iraque. Tenho esperança de que, com o fim da guerra, consigamos reativar o negócio", concluiu o Sr Eluf.

IBC quer acabar com subsídio e pó de café pode chegar a Cr\$ 234

Curitiba — O Diretor de Consumo Interno do IBC, João Roberto Putili, informou ontem que o Instituto Já concluiu estudos e os submeteu ao Ministério da Indústria e do Comércio para a total eliminação dos subsídios do café para o consumo interno. A medida elevaria os preços do produto de Cr\$ 175 para Cr\$ 234.

Disse que o subsídio permite ao Governo tabelar os preços e controlar os lucros dos torrefadores, em torno de 6% sobre o preço do café bruto. A retirada faz parte do plano governamental de acabar com a política de subsídios. Em relação ao café, a retirada ainda não aconteceu por que iria contra a política de controle da inflação.

A retirada dos subsídios do café está sendo discutida por torrefadores e técnicos do IBC em Curitiba, no 7º Congresso Brasileiro da Indústria de Torrefação e Moagem de Café — 7º Concafé — que começou segunda-feira e termina amanhã. O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café, Sr Iris Antonio Campos é favorável à liberdade de gerência dos empresários e diz que o aumento dos preços não prejudicaria o consumo.

Informou que o consumo do café está ficando fora dos hábitos da população jovem do país, que vem preferindo refrigerantes e outras bebidas, e assegurou que, mesmo com a elevação dos preços, uma campanha institucional faria aumentar o consumo.

Cafecultores formam nova entidade nacional

São Paulo — A cafeicultura do país contará a partir de dezembro próximo com uma entidade oficial, de âmbito nacional, para sua defesa. Onze produtores dos principais Estados cafeeiros organizaram ontem, aqui, uma grupo de trabalho para formar a estrutura da nova entidade.

O estágio do grupo de trabalho no IBC, para melhor se informar sobre o setor e para saber das razões e critérios em que foi baseado o atual plano de safra, que vai até junho próximo, foram algumas das decisões da reunião, no Maksoud Piazza.

Sobre a falta de informações oficiais para os produtores, o Sr José de Azevedo lembrou ser importante saber as quantidades compradas pelos torrefadores e seus níveis de estoque, o que o IBC não informa mas é normalmente conhecido nos demais países.

Segundo o Sr José de Azevedo cada reunião do grupo de trabalho terá um novo coordenador. Uma das preocupações dos cafeicultores envolvidos é evitar a hegemonia de Estados ou entidades de classe sobre os trabalhos em andamento e principalmente depois, na direção da nova entidade.

Ele informou que a união do setor conta com a compreensão do Governo, entidades de classe e cooperativas dos cafeicultores. Seu slogan é "defender o que resta do café, o que é bom para o Brasil". São as seguintes as entidades envolvidas:

- Associação Brasileira de Desenvolvimento da Cafeicultura; Associação Paranaense da Cafeicultura; Associação Paulista da Cafeicultura; Associação dos Cafeicultores do Espírito Santo; Federação da Agricultura da Bahia, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo e Sociedades Rurais Brasileira e do Paraná.

Fim da Pancafé não surpreende produtor

São Paulo — O diretor da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr José Procópio de Azevedo, disse ontem que os produtores não se surpreendem com a vida efêmera do Pancafé, "porque é sempre difícil a intervenção nessa área, sustentando preços". Lembrando que a intervenção do mercado é normalmente desejada pelos produtores, no momento de uma superoferta, o empresário disse que torna-se necessário grande volume de recursos para enxugá-lo e a intervenção torna-se impossível na prática. Explicou que para enxugar 1 milhão de sacas de café, que estavam há alguns meses a 200 dólares cada uma, seriam necessários recursos muito elevados.

VENDO DTVM — RIO Marcar entrevista Tel.: 231-3683

FGV FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO Dias 22, 23 e 24 de Outubro FINALIDADE: Apresentar técnicas e procedimentos da área financeira, conciliar bons princípios de prática financeira, quantificar valores relevantes no planejamento financeiro e destacar técnicas de elaboração e administração de Cash Flow. PROGRAMA: Cash Flow e Tabelação, Otimização e Maximização de Fluxos, Planejamento e Controle Financeiro, Interfaces Contabilidade X Tesouraria, Velocidade do Giro da Moeda, Administração de Contas a Receber e a Pagar, Fontes de Financiamento, Técnicas de Approach, Operações com Bancos, Tipos de Operações, Orçamento — Técnicas de Elaboração e Controle, Análise Econômica para Tomadas de Decisões. PROFESSOR: Sidi Carneiro de Almeida Carneiro, Pós-Graduado em Direção de Empresas pelo IME/FE (Suiza), Diretor da AGGS e do IBRAE. FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS Instituto de Recursos Humanos Av. 13 de Maio, 23 — 11º andar — Rio. FONES (021) 240-1565, 240-3866, 262-3094, 262-3148 e 262-3591.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO DEP CTEx

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA MESTRADO EM TRANSPORTES

O IME aceitará até 07 nov 80, inscrições ao Mestrado em Transportes, nas áreas de concentração Planejamento de Transportes e Engenharia de Transportes, em decorrência de convênio que está sendo renovado entre os Ministérios do Exército e dos Transportes, com a interveniência do GEIPOT. Informações: Coordenação de Pós-Graduação (SD/3) — IME, Pça. Gen Tiburcio, Praia Vermelha — 22290, Rio.

MINISTÉRIO DO INTERIOR COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL EDITAL Nº 18/80

A CODEVASF, torna público, que receberá no dia 25 de novembro de 1980, no seu Auditório localizado no 14º andar do Edif. Central Brasília, Setor Bancário Norte, na Capital Federal, propostas para execução de serviços de dragagem do Riacho Mussupé, Lagoa I e Lagoa II, da Várzea de Fimodoba, na Região do Baixo São Francisco, no Estado de Sergipe.

Poderão participar da Concorrência, firmas nacionais e estrangeiras, desde que sejam executantes especializadas no ramo e satisfaçam as exigências deste Edital e seus anexos.

O Edital, bem como as Especificações Técnicas e Quantitativos, poderão ser adquiridos no 9º andar do endereço acima.

Brasília, 08 de novembro de 1980. GERÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

SANO S.A. indústria e comércio

COMPANHIA ABERTA CGC Nº 23.033.960/0001-07

ASSEMBLÉIAS GERAIS — EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas de SANO S.A. Indústria e Comércio a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizarem-se no pátio da 31 de Outubro do corrente ano, às 15:00 horas na sede social à Rua Paulo Fernandes nº 24, 3º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro (RJ), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- I - ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA a) Modificação parcial do Estatuto e criação de cargo de Diretor Assessor das áreas de Engenharia e Contabilidade e art. 15º b) Assuntos de interesse geral II - ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA a) Aprovar e deliberar sobre o Relatório da Administração e demais demonstrações que o acompanharam, referentes ao exercício social encerrado em 30 de Junho de 1980, bem assim sobre a prestação de contas e o balanço de 30 de Junho de 1980, bem assim sobre a destinação dos resultados, segundo processo de administração. b) Aumento do Capital Social de Cr\$ 300.000.000,00 para Cr\$ 442.911.677,00, mediante a incorporação da correção monetária do capital, no montante de Cr\$ 142.911.677,00, feita em 30/6/80, sem modificação do número e valor das ações. c) Alteração do Art. 3º dos Estatutos. d) Eleição dos membros do Conselho de Administração para o triênio 1980/1983. e) Fixação dos honorários dos órgãos da Administração. Na conformidade do Art. 2º do Art. 21 dos Estatutos Sociais, os Acionistas possuidores de ações do Portador, sem direito a voto, deverão comparecer até 5 dias antes da data da realização das Assembleias, os respectivos títulos ou, no mesmo prazo, apresentar prova do depósito das mesmas em Banco. Os titulares de ações nominativas deverão apresentar documento formado pela Empresa, extrato do Registro de Ações, até 3 (três) dias antes da Assembleia. As transferências ou conversões de ações feitas suspensas no período de 28 de Outubro a 05 de Novembro de 1980. Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1980 (Ass.) Carlos Oleg Gunnar Sjostedt Pres. do Conselho de Administração

Decreto do horário de verão será aprovado hoje pela CNE

O presidente da Eletrobrás, General Costa Cavalcanti, entregou ontem ao Ministro das Minas e Energia, César Cals, o parecer favorável da empresa à adoção do horário de verão entre 1º de novembro e 1º de março, em todo o território nacional.

O estudo da Eletrobrás, acompanhado de minuta de decreto, será submetido hoje pelo Ministro Cals à Comissão Nacional de Energia. A economia de derivados de petróleo será de 35 toneladas/dia de óleo combustível, informou o General Costa Cavalcanti.

A antecipação dos relógios em uma hora, a partir de 1º de novembro, só trará economia de derivados de petróleo em São Paulo, onde a usina termelétrica de Piratininga ainda opera, embora produzindo pouca energia. No Rio de Janeiro, não haverá nenhuma economia, disse o presidente da Eletrobrás, porque a termelétrica de Santa Cruz já não está parada.

Na região Sul, a economia será exclusivamente de carvão — 550 toneladas/dia — e no Nordeste não há o que economizar, pois a região é servida apenas por usinas hidrelétricas. Na Amazônia, onde é maior o consumo de derivados de petróleo, pois não há usinas hidrelétricas operando, "a economia será pouco sensível, porque lá a duração do dia é igual à da noite", disse o General Costa Cavalcanti.

O presidente da Eletrobrás ressaltou que o cálculo da economia de óleo combustível é passível de modificações, porque as experiências anteriores com o horário de verão não foram bem acompanhadas.

Ao sair da reunião com o Ministro César Cals, o General Costa Cavalcanti informou que a partir do próximo dia 31 a cidade de Imperatriz, no Maranhão, deixará de consumir óleo diesel para geração de energia elétrica, porque começará a receber energia produzida pela CHESF — Companhia Hidrelétrica do São Francisco, através da linha de transmissão que sai de Boa Esperança.

O General Costa Cavalcanti assegurou que não discutiu com o Ministro a questão da mudança do modelo de gerenciamento das usinas nucleares. Já o Ministro César Cals, também à saída da reunião com o presidente da Eletrobrás, disse apenas que estão sendo realizados estudos sobre o gerenciamento das usinas no âmbito do Ministério das Minas e Energia e do Conselho de Segurança Nacional.



Figueiredo conversou com o novo presidente da CNI (D), Albano Franco, após este ser empossado

Figueiredo diz ser preciso manter os níveis de emprego

Brasília — O Presidente Figueiredo lembrou ontem a responsabilidade social do empresário brasileiro, "nesta época especialmente difícil, onde é preciso assegurar a manutenção do nível de emprego de nossa força de trabalho". As palavras foram pronunciadas durante a solenidade de posse do novo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano do Prado Franco. Assinalou ainda o Presidente Figueiredo que a "política salarial do Governo está concebida de modo a proporcionar melhorias reais de poder aquisitivo aos trabalhadores, mesmo com sacrifício dos que ganham mais".

que elaborou dois "subsídios" trabalhos enviados a Comissão Nacional de Energia (CNE).

A nova diretoria da CNI está assim composta: presidente, Albano do Prado Franco; 1º-vice-presidente, Mário Garnero; vice-presidentes, Paulo Vellinho, Gabriel Hermes Filho, Fábio de Araújo Mota, João Santos Neves Filho e Fernando Cota D'Almeida; 2º-secretário, José Aquino Porto; 3º-secretário, José Leite Costa Lima; 1º-tesoureiro, Fernando Luís Gonçalves Bezerra; e 2º-tesoureiro, Otacilio Borges Canavaro.

Em virtude de ser filho do Governador de Sergipe e político militante do PSD, a solenidade de posse do Sr Albano Franco na CNI, realizada no Edifício Roberto Simonsen, em Brasília, foi transformada numa movimentada festa de políticos e empresários, com a presença de cerca de 500 pessoas. O acúmulo de pessoas era tão grande que o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, e o líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, chegaram alguns minutos atrasados e tiveram de assistir de pé à solenidade nos fundos do auditório.

Entre os Ministros, estavam os Srs Delfim Neto, Camilo Penna, Haroldo de Mattos, Danilo Venturini e Ernane Galvães. Após os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Entre os discursos, o Presidente Figueiredo deu um abraço ao empresário e permaneceu no local conversando com políticos e industriais durante quase 45 minutos. Outro que fez questão de participar da festa foi o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Governo federal concede hoje alta prioridade para Carajás

Brasília — O CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico) aprova hoje exposição de motivos declarando de alta prioridade, pelo Governo federal, o Projeto de Minério de Ferro de Carajás, com o objetivo de, a partir desta declaração e da consequente institucionalização do projeto, atrair e facilitar o fluxo de recursos externos para o empreendimento.

Propositamente, a concessão de prioridade será dada às vésperas da viagem do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, a Tóquio, onde, a partir do próximo dia 26, negocia a participação de financiamentos japoneses na construção da ferrovia entre Carajás e Ponta da Madeira e o aumento das compras de minério pelo mercado nipônico quando o empreendimento entrar em operação, em 1984 ou 1985.

O Projeto Carajás prevê investimentos de 3 bilhões de dólares nos próximos quatro anos e uma produção inicial de 35 milhões de toneladas de ferro anuais. Ainda na reunião de hoje, é provável que se aprove resolução determinando que o acompanhamento da conta petróleo no orçamento monetário seja efetuado também pela SEAP (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços) e CNP (Conselho Nacional do Petróleo), em conjunto, formalizando-se uma prática que já vem ocorrendo.

O projeto

O Projeto Grande Carajás, ou Carajáz, como já vem sendo chamado, será um empreendimento aos moldes de grandes polos desenvolvimentistas regionais, do tipo controlado pela TVA (Tennessee Valley Authority), nos Estados Unidos, ou CVG (Corporación Venezolana de Guayana), na Venezuela.

Trata-se de um projeto mineiro-industrial-agrícola-energético, concentrando em torno de organismos e companhias a serem formadas todos os empreendimentos já lançados e outros planejados, na região. No relato que o Ministro das Minas e Energia, César Cals, fará hoje ao CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico) ele confirmará previsões de que o Grande Carajás pode apresentar, quando completamente implantado, receitas anuais de até 11 bilhões 300 milhões de dólares, ainda que exija investimentos da ordem de 32 bilhões 900 milhões de dólares (incluindo o custo da Usina de Tucuruí e o projeto de extração e escoamento do minério de ferro).

O projeto girará em torno de quatro polos principais: Marabá, Tucuruí, Vila do Conde (Belém) e São Luís. Ele envolverá ações dos Ministérios das Minas e Energia, do Interior, da Agricultura, da Indústria e do Comércio, dos Transportes, das Relações Exteriores, da Fazenda e Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O Ministro César Cals apresentou ao Ministro Delfim Neto as seguintes sugestões para a organização técnico-administrativa do projeto: a) grupo de trabalho interministerial; b) grupo executivo; c) companhia promotora de investimentos; d) companhia de desenvolvimento econômico; e) autoridade de desenvolvimento regional. Uma alternativa também discutida é a criação de uma superintendência, defendida principalmente pelo Ministro do Planejamento.

O projeto, que terá influência sobre os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, exigirá as seguintes obras de infra-estrutura, todas já em andamento: usina hidrelétrica de Tucuruí, ferrovia serra dos Carajás—São Luís, porto de São Luís, hidrovía Trombetas—Belém (Vila do Conde), hidrovía Marabá—Belém e eclusa de Tucuruí, que será o elo de ligação, no rio Tocantins, no trecho Ipixuna—Vila do Conde (Belém).

No segmento mineiro-metalúrgico do projeto constam, além do minério de ferro, a extração e beneficiamento dos seguintes minerais: cobre (reservas de 1 bilhão de toneladas de minério), ouro, alumínio, níquel, manganês, coque, silício e estanho. No segmento exploração florestal e agropecuária: carvão vegetal, arroz, milho, feijão, mandioca, soja, cana-de-açúcar, dendê, babaçu, borracha e pecuária.

Minério não parece interessar a Japão

Anilde Werneck
Correspondente

Tóquio — Quando uma missão da Cia. Vale do Rio Doce chegar a Tóquio, neste fim de semana, para discutir com siderúrgicas japonesas a venda de minério de ferro produzido na serra de Carajás, não vai encontrar uma disposição que permita prever um acordo para breve. Fontes do setor revelaram ontem que será necessário ainda muito tempo para que haja um consenso sobre a necessidade de firmar um novo contrato de fornecimento com o Brasil.

De acordo com informação divulgada ontem, cinco funcionários da CRVD iniciam segunda-feira as conversações com representantes do setor siderúrgico japonês, tendo à frente a Nippon Steel. A missão será chefiada pelo vice-presidente França Pereira, já que o presidente Elieser Batista terá de acompanhar o Presidente Figueiredo na visita que fará a Carajás, no próximo dia 24. Batista ficou de vir ao Japão no início de novembro, para prosseguir as discussões que devem (também ser abordadas pelo Ministro Delfim Neto, cuja chegada a Tóquio está prevista para o dia 26).

Austrália

Fontes da área siderúrgica disseram que o Japão dá preferência ao minério australiano, por causa do menor custo do frete em face da proximidade geográfica. No momento os japoneses discutem com os australianos a assinatura de mais dois contratos para a compra da produção de duas novas minas, Angela Ocidental e a Goldwavy C.

No ano fiscal que terminou em março passado, o Japão importou 55 milhões 256 mil toneladas de minério da Austrália, respondendo a 43% de suas importações totais. No mesmo período, o Brasil contribuiu com 20% ou 26 milhões e 49 mil toneladas.

Em relação a um compromisso de compra do ferro de Carajás, os japoneses afirmam que além da necessidade de estudar meios para a divisão de novas quotas de fornecimento, aguardam as negociações entre a Vale e possíveis compradores da Europa Ocidental, já que os preços para o Japão serão baseados nos que forem estabelecidos para a Europa. Segundo as fontes, a empresa brasileira está oferecendo entre 10 milhões e 13 milhões de toneladas anuais de ferro de Carajás, a partir de 1985.

Ainda segundo as fontes japonesas, os brasileiros asseguraram que arcarão com todos os custos de infra-estrutura de Carajás, incluindo a construção de uma ferrovia de 890 quilômetros, para conduzir o minério até um porto no Maranhão. Além disso, comprometeram-se a subsidiar metade da diferença nas taxas de frete a Europa e o Japão. Há duas semanas, um pool de quatro siderúrgicas japonesas anunciou o afretamento de um grande minério-petroleiro da Docenave, para transportar minério para o Japão. O contrato vigorará por seis anos, a partir de abril do ano que vem, com o preço fixo de 10 dólares por tonelada.

Consumo de diesel cresce 8,9%

O consumo nacional de derivados de petróleo caiu 0,2% nos últimos 12 meses, em comparação com o ano anterior, com um volume de 1 milhão 133 mil barris consumidos diariamente. Deste volume, 164 mil barris são produzidos no país e 969 mil são importados.

Dos derivados de petróleo, o óleo diesel, que tem maior participação no consumo (28,3%), sofreu um aumento de 8,9% comparativamente no período de um ano enquanto que a gasolina (incluindo álcool) caiu 8,8% neste mesmo período. A gasolina participa com 22% do consumo total dos derivados de petróleo.

O consumo

Apesar de a maioria dos derivados de petróleo vir apresentando uma queda em seu consumo, o óleo diesel e o querosene de aviação registraram grandes altas. No mês de setembro, em relação ao mesmo mês do ano passado, o diesel cresceu 14,3%. Isto porque, segundo explicações de técnicos da Petrobrás, os motoristas consumidores de gasolina estão misturando esse combustível com o diesel.

No caso do querosene de aviação, que cresceu 21% em setembro, a explicação é que, como esse combustível tem o preço menor que o de outros países da América do Sul, alguns aviões estrangeiros costumam se abastecer no Brasil. No período de um ano o aumento do querosene de aviação foi de 15%.

Outro derivado importante, o GLP, também teve aumento de consumo em setembro, na proporção de 11,3%, mas sua participação no total de consumo de petróleo é de apenas 7,8%. Já o óleo combustível, segundo maior participante nos derivados, com 27,8%, teve seu consumo reduzido em 5,1% no período de um ano e de 6,8% em setembro, comparando-se com o ano passado.

A mistura do álcool anidro à gasolina, entretanto, revelou uma queda de 21,3%, o que mostra que o Governo está misturando menos. O consumo de álcool hidratado, para motores 100% a álcool, foi de 40 milhões e 700 mil litros em setembro.

O Ministro César Cals esteve ontem na Petrobrás, onde se reuniu com o presidente da

empresa, Shigeaki Ueki, e a diretoria e determinou que sejam feitos todos os esforços para que o Sistema Provisório de Garoupa, que há dois meses paralisou sua produção de 39 mil barris/dia — volte a operar o mais urgente possível. O presidente da Petrobrás informou ao Ministro que isso só será possível no final de dezembro ou início de janeiro.

Na reunião com o Ministro das Minas e Energia ficou decidido ainda que as empresas Valefértil, Valep e Fosfértil, todas coligadas da Petrofértil, que é subsidiária da Petrobrás, serão unidas em uma só, com sede em Uberaba, Minas Gerais.

O Sr César Cals foi informado que chegaram ontem ao Brasil oito técnicos da Braspetro no Iraque, entre geólogos e engenheiros, além de oito professores contratados pela subsidiária da Petrobrás e cinco funcionários de grupos móveis, num total de 70 pessoas incluindo familiares. Ficaram no Kuwait 120 pessoas, dos quais 30 técnicos. Em Basrah, no Iraque, há apenas dois funcionários da Braspetro. No balanço a empresa os diretores informaram ainda ao Ministro que no mês de agosto foram exportados 21 milhões de litros de gasolina, 71 milhões de litros de gasolina de aviação, 42 milhões de litros de diesel e 124 milhões de litros de óleo combustível.

Óleos vegetais

Em reunião com representantes da ABIMAQ — Associação Brasileira da Indústria de Máquinas, o Ministro das Minas e Energia, César Cals, propôs a celebração de um convênio entre o Governo e a Iniciativa Privada, para examinar a capacidade ociosa da indústria produtora de óleos vegetais e as perspectivas no setor agrícola, com vistas à substituição do óleo diesel por óleos vegetais.

Os representantes da ABIMAQ — Srs Roberto Lohmann, da Motores Perkins, Hamílcar Baroni, da Fiat Diesel, e Antonio Carlos Sabino, da MWM-Diesel — todos fabricantes de motores diesel, sugeriram como meta inicial a adoção de 5% de óleo vegetal ao diesel e se dispuseram a realizar testes de desempenho e confiabilidade dos motores.

MENOS LUCROS

Em seu discurso, o Presidente Figueiredo reiterou seu apelo para que os homens de negócios "participem com o Governo no combate à inflação", reconhecendo que tal ajuda, no caso dos empresários, possa vir a custar margens de lucros menores.

O Presidente Figueiredo fez o elogio da indústria brasileira que aprimora os "métodos, aperfeiçoa os processos e moderniza os equipamentos". E completou: "Do ponto-de-vista econômico, a indústria brasileira vem cumprindo seu papel".

SALÁRIO X LUCROS

Em seu pronunciamento, o empresário Albano do Prado Franco destacou que o "lucro não é inimigo do salário e o salário não é adversário do lucro". De acordo com o seu pensamento, adversário e inimigo dos dois é o lucro que advém das atividades especulativas, "lucro que, sem risco e sem suor, corre à margem da economia sem multiplicar, socialmente, os empregos e riquezas que ela reclama".

O novo presidente da CNI garantiu que será "presidente de todos, e não líder de grupos, porta-voz de facções". Destacou a "unidade do empresariado, na defesa de posições que, sem prejuízo de suas especificidades locais, preservem a identidade nacional, os superiores interesses do povo brasileiro".

Falou também da participação política do empresário brasileiro ao lembrar que "se a política de desenvolvimento é, também, o desenvolvimento da política, empresariado e democracia são um pacto de fortalecimento recíproco e sobrevivência comum".

Falando aos empresários, o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, fez uma análise dos problemas enfrentados pelas nações pobres e mostrou que os países em desenvolvimento "exibem uma enorme dificuldade para conviver na divergência e lidar com conflitos de interesses". Nestas sociedades, a presença do conflito gera intranquilidade e dissemina uma apreensão desconfortável, acrescentou o Ministro.

O ex-presidente da CNI, Domício Veloso, saudou o Sr Albano Franco com votos de êxito em suas novas funções e fez um balanço histórico do que realizou na entidade durante a sua gestão. Deu destaque para o estudo realizado pela CNI, através de seu Conselho de Energia,

Estoque perde 230 mil barris/dia

Brasília — "O Brasil está perdendo cerca de 230 mil barris de petróleo diários de seus estoques em consequência da guerra Ira-Iraque", revelou ontem o professor Eduardo Celestino Rodrigues, que é o assessor do Presidente da República para acompanhamento dos programas e planos elaborados pela CNE (Comissão Nacional de Energia).

O assessor presidencial revelou ainda que o país não conseguirá economizar os 200 mil barris/dia de petróleo representados pelos 50% de óleo antes importado do Iraque e que não terão contratos de importação substitutivos. Disse que a economia, na melhor das hipóteses, ficará entre 110 e 120 mil barris/dia. "O restante tem de sair dos estoques".

Para o Sr Celestino Rodrigues, "não se pode dizer que a situação esteja tranquila, mas pelo menos está sob controle". Acha também que o país está em suspense e revelou que pessoalmente, como um dos responsáveis pelo problema, "sou hoje um homem aflito. Na semana passada minha pressão foi de 17 e meio e hoje está a 17".

Reunião da CNE

Explicou o assessor da Presidência, que também tem assento na CNE, que a reunião de hoje da Comissão será possível fazer pela primeira vez projeções e planos em bases mais reais. "Quando estabelecemos as metas nas reuniões de 30 de setembro e 3 de outubro, ainda não tínhamos certeza se, por exemplo, conseguiríamos comprar os 200 mil barris/dia de petróleo que pretendíamos e agora já sabemos que firmamos contratos para boa parte dele".

A reunião de hoje da CNE será de expectativa quanto às medidas para economia de combustível a serem apresentadas pelos Ministros, segundo o Sr Celestino Rodrigues.

Transportes

A Comissão Nacional de Energia—CNE—examina hoje, por proposição do Ministério dos Transportes, a isenção de cobrança da Taxa Rodoviária Única-TRU para os táxis, a criação de uma linha de crédito na Caixa Econômica

Reescalamento de horário

Quando ao reescalamento do horário de trabalho, por categoria profissionais, incluindo o horário corrido para o funcionalismo público, o Ministro dos Transportes ressaltou que ele será examinado pela Comissão, mas não será ainda aprovado, uma vez que é preciso ouvir vários órgãos federais, como o DASP, Banco Central e Banco do Brasil, e órgãos privados, tais como as confederações e sindicatos do comércio e da indústria, interessados nesse assunto.

O secretário-geral do Ministério dos Transportes, Sr Wando Pereira, vai informar à CNE que o Ministério já instituiu um programa chamado "bolsa de freios", junto aos postos da Polícia Rodoviária Federal em todo o território federal, e principalmente centros geradores de cargas, para evitar que haja desperdício de combustíveis no setor de cargas.

Indústria

A Comissão Nacional de Energia—CNE examinará também na reunião de hoje o elenco de medidas propostas pelo Ministério da Indústria e do Comércio—MIC, relativas aos setores industriais do país, para que diminuam os custos dos derivados de petróleo. Entre as medidas propostas o MIC sugeriu a produção de gás liquefeito engarrafado (GLP) a partir de uma parcela da gasolina eventualmente disponível nas refinarias da Petrobrás.

Leia editorial "Opção Clara"

RJ usa distritos industriais como seu principal incentivo

Com seus recursos próprios praticamente comprometidos com a dívida do metrô e sem incentivos maciços do Governo federal, o Estado do Rio de Janeiro só pode contar hoje basicamente com o empresariado nacional e estrangeiro para reciclar seus projetos industriais. E, para estes, os únicos incentivos disponíveis do Governo estadual são os distritos industriais.

Este quadro foi apresentado ontem pelo Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Carlos Alberto de Andrade Pinto, em palestra realizada no Primeiro Encontro Brasileiro de Normalização. Sem se mostrar pessimista, "pois o Rio tem todas as condições para acelerar seu processo industrial — mão-de-obra, infra-estrutura e áreas disponíveis" — deixou clara sua insatisfação com os critérios que preterem os investimentos no Estado aos de outras unidades da Federação.

Talvez — disse ele — pudessemos superar todas as dificuldades. Mas o Rio tem sido penalizado pela falta de economicidade na concessão de incentivos a outros Estados. Segundo ele, o Rio está sendo obrigado a pagar para que outras unidades da Federação tenham seu processo de desenvolvimento acelerado.

Para mostrar a dificuldade de se apoiar o setor industrial, Andrade Pinto informou que, em 1981, o orçamento do Estado estará praticamente comprometido com as dívidas do metrô, avaliadas em Cr\$ 40 bilhões. Da área federal, tem obtido financiamentos para projetos destinados à exportação, mas não à agricultura, que pela sua debilidade e fragilidade não tem investimento oficial. Com isso, é apoiado pelos investimentos clássicos, realizados através da Petrobrás, Banco Nacional de Habitação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Existe também destaque — o inconveniente de o Estado do Rio de Janeiro localizado entre o Espírito Santo e Minas Gerais, nos quais há uma perfeita articulação entre os órgãos estaduais e amplo federal, e de São Paulo, um absorvedor natural de recursos.

Levando em conta estas limitações, o Secretário apontou como fundamental para os que pretendem investir no Estado distritos industriais, que já comportam 160 indústrias, das quais 50 já implantadas e 110 em implantação. "Na falta de recursos estatais e estímulos financeiros e creditícios federais" — acrescentou — "os distritos garantiriam a consolidação do Rio como segundo polo industrial."

Papa Jr se declara cotado para a CNC

São Paulo — O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, José Papa Jr, confirmou ontem que seu nome vem sendo cotado — juntamente com os dos presidentes das Federações do Comércio da Bahia, Deraldo Mota, de Santa Catarina, Charles Moritz, do Espírito Santo, Antônio de Oliveira Santo, e do Rio de Janeiro, Mozart do Amaral

Nova conta da Petrobrás não agrada a analista

"Inexplicavelmente", a Petrobrás optou por colocar a conta especial de reavaliação do custo do petróleo no exigível a longo prazo, quando se trata de uma conta naturalmente registrável no patrimônio". De qualquer modo, a modificação introduzida pelo Decreto-Lei 1807 dará aos acionistas Cr\$ 90 bilhões, a serem recebidos em dois a três anos, já que o lucro será aliviado das despesas com prospecção.

As explicações foram dadas ontem pelo analista Jaime Ghilnick, da empresa de consultoria de investimento Tecnologia de Sistema, que acredita não ser a classificação contábil escolhida pela Petrobrás a que melhor refletirá as alterações.

Apesar de que seria normal em qualquer empresa, explica Ghilnick, haverá um aumento no valor dos estoques que não terá como contrapartida uma redução equivalente no custo dos produtos vendidos, nem um aumento no lucro do período — mas sim uma conta especial para investimentos.

uma reserva. A realização desses lucros ficará diferida para os acionistas, na proporção das despesas, avaliadas em Cr\$ 15 bilhões para este semestre pela própria Petrobrás.

Mas, se mantido o critério anterior, de avaliação dos estoques por custo médio de aquisição, somente quando todos os estoques fossem vendidos é que o lucro ficaria visível, embora já auferido pela empresa. Visando acertar o desequilíbrio entre aquele custo e o valor pelo qual as vendas passaram a ser feitas — avaliado pela Petrobrás em Cr\$ 90 bilhões, quase Cr\$ 2,40 por ação — e face à necessidade de capitalização para o programa de pesquisas, o Governo decidiu alterar o critério.

Já neste exercício, o valor da correção do custo CIF do petróleo bruto, aplicado sobre os estoques existentes, será levado a conta especial para aliviar as despesas de produção e extração. Enquanto os recursos permanecerem nesta conta, não haverá incidência de Imposto de Renda.

Lage após punições no caso Vale mas não aceita absolvições

Coritiba — O presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV), Rui Vianna Lage, disse ontem que o Caso Vale não está encerrado e há possibilidade de se recorrer tanto à Justiça comum quanto ao Conselho Monetário Nacional. "Esse caso deixou todo mundo mal e todos os setores envolvidos sairão arranhados dele". Ele concordou com as punições estabelecidas pela CVM mas achou absolvições incorretas.

O Sr Vianna Lage está em Curitiba participando do seminário Economia Brasileira e Abertura de Capital, no Senac. Ainda sobre o Caso Vale, voltou a insistir que o maior erro foi da Bolsa do Rio, que deveria ter suspenso e anulado as operações com ações da Cia. Vale do Rio Doce. A atual regulamentação prevê, segundo ele, anulações em casos de grande número de ações e aumento exagerado nos preços dos papéis.

Ele disse que a Comissão de Valores Mobiliários, ao punir apenas um setor envolvido, não satisfaz a opinião pública e, por isso, também cometeu um erro. Apesar de insistir que não conhece o inquérito, o Sr Vianna Lage lembrou que é muito difícil provar que a Corretora Ney Carvalho utilizou ou não informações privilegiadas, mesmo sendo interessada direta nas

operações, autorizadas pelo Governo.

GOLDMAN CRITICA

São Paulo — O Deputado Alberto Goldman (PMDB-SP) declarou ontem, a propósito do Caso Vale, que o parecer da Comissão de Valores Mobiliários, que apenas puniu o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, foi "um mero expediente burocrático".

Para o Deputado, "a decisão visa apenas a acobertar os verdadeiros responsáveis pelo caso, o Ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central, Srs Ernane Galvães e Carlos Langoni, respectivamente. Agora é natural" — assinalou — "que o ministro queira dar o caso como encerrado o mais rápido possível".

Argumentando que "graças às manobras do PDS e à parcialidade do Procurador-Geral da República, ele já conseguiu vencer duas etapas na luta contra o esclarecimento do caso: safou-se do julgamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Felizmente, para o ministro, a preservação de seu cargo independe do veredicto popular. Não bastasse o escândalo da Vale, em que o Tesouro Nacional sofreu sério desfalque, entra agora o ministro para o folioleiro nacional por ter desviado um avião de carreira de seu percurso original".

Diretor do Itaú propõe mercado de balcão só para pequenas empresas

Curitiba — O diretor de investimentos do Banco Itaú, Joubert Roval, defendeu, ontem, a criação de um mercado de capitais (balcão) para pequenas empresas, reservando os preços de Bolsa para grandes e médios investidores. Ele foi o último orador do Seminário Economia Brasileira e Abertura de Capital, realizado ontem em Curitiba.

Esse mercado de acesso seria, segundo o Sr Joubert Roval, de balcão, funcionando à base de ofertas por meio de telefones e vídeos e serviria de estágio de preparação das empresas para sua entrada no mercado principal. Empresas de pequeno porte não têm condições de atender adequadamente a todos os requisitos de uma companhia aberta atualmente. Além disso, poucos títulos em circulação dificultam a criação de um base acionária e, conseqüentemente, a formação da liquidez das ações.

Situação boa

Após o exercício de 1980 no mercado de ações, o Sr Joubert Roval disse que o aumento dos níveis inflacionários não depreciou os preços das ações nem desestimulou novas aberturas, conforme se esperava. Ao contrário, o tabelamento da correção monetária a níveis muito inferiores ao da desvalorização da moeda retirou os atrativos dos títulos de renda fixa, o que deixou as ações como uma das poucas opções do mercado de valores.

A alta das ações que se verificou no primeiro semestre, segundo ele, associada às restrições impostas à expansão do crédito, levou muitas empresas a emitir ações de debêntures, abrindo seu capital em operações bem sucedidas, na maioria dos casos. Um exemplo, citado e discutido, durante o seminário, foi o do grupo siderúrgico Gerdau, que registrou um extraordinário crescimento desde que se voltou para o mercado de ações. "Esse mercado vive um momento de excepcionalidade, já que os recursos não aplicados na atual contenção de investimentos voltam-se para as operações de bolsa", afirmou o próprio Jorge Gerdau Johannpeter, durante o seminário.

Técnico em lazer situa turismo do Brasil entre os mais caros do mundo

São Paulo — "O turismo brasileiro, para quem vem do exterior, é um dos mais caros do mundo, em decorrência dos altos preços internos", afirmou ontem nesta capital o presidente da HHI (Horwath International) Lord Hirschfeld, um dos maiores especialistas do mundo em auditoria e consultoria nos campos de lazer.

Apesar de acentuar essa realidade do mercado brasileiro de turismo, Lord Hirschfeld destaca que "há muito interesse dos investidores estrangeiros pelo Brasil, principalmente porque aqui as possibilidades de lucros são maiores do que em outros países".

Perspectivas

Segundo o presidente da HHI, a empresa congrega associados em 56 países, entre os quais o Brasil, através da Sotecint, que atua em auditoria e consultoria. Os associados totalizam receitas estimadas em 250 a 300 milhões de dólares.

Lord Hirschfeld veio para uma reunião da HHI, que será realizada no Rio e contará com 230 empresários, de 32 países. Ele considera que o Brasil tem grandes perspectivas na indústria do lazer, que é geradora de novas construções e permite a utilização de equipamentos cada vez mais modernos, a exemplo dos computadores. "O Brasil é uma potência do futuro, com estabilidade governamental e uma política de bons administradores. Por isso existe interesse dos investidores estrangeiros, principalmente das Américas, Alemanha, Japão e Arábia Saudita. O Brasil é ideal em termos de investimentos porque aqui existe um potencial de economia forte", analisou.

Na reunião mundial anual da HHI, Lord Hirschfeld pretende mostrar "o Brasil de corpo inteiro" aos participantes, que, na sua opinião, poderão interessar-se por investimentos no país. A abertura da reunião será feita pelo presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, que mostrará as perspectivas do turismo brasileiro.

C. Correa vende 5% de suas ações

São Paulo — A Corretora Souza Barros promove hoje, na bolsa paulista, uma operação especial de compra e venda de ações ordinárias e preferenciais da Camargo Correa. A corretora possui uma ordem de venda para um total de 201 milhões 329 mil 114 ações, das quais 100 milhões 664 mil ordinárias e o restante preferenciais.

O lote representa 4,61% do capital votante da Camargo Correa e 5,32 da totalidade de suas preferências. O capital social da empresa soma Cr\$ 5 bilhões 980 milhões representado por 2 bilhões 182 milhões 635 mil ações ordinárias nominativas e 1 bilhão 819 milhões 617 milhões de preferências, todas sem valor nominal.

No balanço encerrado em junho último, a Camargo Correa teve uma receita líquida de

Cr\$ 9 bilhões 181 milhões 688, e um lucro operacional de Cr\$ 1 bilhão 719 milhões 406 mil. Seu patrimônio líquido é da ordem de Cr\$ 9 bilhões 279 milhões 787 mil e seu capital realizado soma Cr\$ 4 bilhões 74 milhões 252 mil. O passivo circulante da empresa é de Cr\$ 2 bilhões 602 milhões 649 mil e seu exigível a longo prazo, Cr\$ 1 bilhão 827 milhões, sendo o exigível total Cr\$ 4 bilhões 429 milhões.

O valor patrimonial da ação, Cr\$ 2,10 em 1977, é hoje de Cr\$ 2,28. A corretora Souza Barros lembra que a operação de venda especial das ações da Camargo Correa, "não afetará o controle acionário da sociedade", considerando a sua representação no capital votante e na totalidade de ações preferenciais.

CBMM amplia produção em 83%

Belo Horizonte — A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) — do grupo Moreira Salles — a maior produtora nacional de ferro núbio, concluiu em julho próximo seu plano de expansão, que ampliará em 83% a atual produção, de cerca de 30 mil toneladas anuais, para 55 mil toneladas anuais através dos investimentos de 45 milhões de dólares. Com isso, a empresa passará a produzir 40% a mais do que o atual consumo mundial do produto.

As informações foram dadas ontem, em Belo Horizonte, pelo Coordenador de Pesquisas e Desenvolvimento de Nióbio da CBMM, Jarbas Nascimento. Ele justificou a expansão da empresa como uma "aposta" no crescimento dos mercados externos e interno, incluindo-se o da União Soviética, que já compra anualmente cerca de 5% da produção total da empresa, ou 900 toneladas anuais, o equivalente a 3 milhões de dólares.

se localiza a unidade produtora — Otaviano Souza Paraiso, participou ontem, na Escola de Engenharia da UFMG, da entrega do prêmio Charles Hatchett Award, criado pela empresa para a área de metalurgia e concedido, anualmente, pela The Metals Society, de Londres. O prêmio, em 1980, foi entregue a três franceses, Philippe Maitrepiere, J. Rofes-Vernise e Yves Desalons.

Preço CIP

O Sr Jarbas Nascimento lembrou que, hoje, além de abastecer completamente o mercado nacional, a CBMM exporta para mais de 200 clientes em 40 países e deverá faturar, em 1980, cerca de 100 milhões de dólares. Justificou o atendimento ao mercado interno nacional como um sacrifício assumido pela empresa, uma vez que os preços concedidos pelo CIP são cerca de 50% inferiores aos do mercado internacional — da ordem de 12 dólares o quilo de nióbio contido.

O Brasil é o maior consumidor de nióbio mundial, por tonelada/ação produzida, e confiamos também no mercado externo para a nossa expansão", justificou o Sr Jarbas Nascimento.

A CBMM foi criada em 1955 e iniciou produção 10 anos depois. Do seu capital atual, 53% pertencem ao Grupo Moreira Salles e outros 47% ao Grupo americano Olycorp, que entretanto não tem poder de decisão sobre a empresa.

Missão russa

"Nossa capacidade será ociosa durante um certo período, mas esperamos o incremento do consumo mundial. A União Soviética, por exemplo, é atualmente o maior produtor de aço do mundo, com 150 milhões de toneladas e mesmo assim consome um volume de nióbio equivalente ao do Brasil, que produz, em 1979, 15 milhões de toneladas de aço. É um mercado potencial enorme", assinalou.

O Sr Jarbas Nascimento, acompanhado do diretor industrial da CBMM em Araxá — onde

Corretoras culpam a estrutura do mercado

São Paulo — O presidente da Associação das Sociedades Corretoras de Valores e Câmbios do Estado (Ascesp), Paulo Tieppo, afirmou ontem que "o verdadeiro réu do Caso Vale não era precisamente o presidente da Bolsa de Valores do Rio, mas a própria estrutura do mercado de capitais do Brasil, do qual a Comissão de Valores Mobiliários deveria desportar como um órgão maior, dotado de grandes poderes, muito mais do que mera autarquia do Ministério da Fazenda".

res à prisão, e as bolsas a praticarem auto-regulação".

O Sr Paulo Tieppo disse que subjacente ao debate formal, discutiu-se na verdade o papel da CVM no mercado de capitais, sua capacidade e seu direito de julgar, sua isenção e, naturalmente, suas condições.

O presidente da Ascesp, citando pareceres de alguns juristas, entre eles o advogado independente Arnaldo Wald, salientou a fraqueza institucional da CVM, enquanto corretajada com o Poder Central, com seu poder de império. "Na prática, segundo esses advogados, a União não precisa obedecer a todos os regulamentos e orientações da CVM, enumerando-se razões de natureza jurídica e econômica para evidenciar-se que, no episódio Vale, a atuação das autoridades foi legítima".

Entende o presidente da Ascesp que "se a CVM não pode julgar o Estado, os governantes, mesmo em sua atuação específica no mercado secundário de ações, parece que o papel da autarquia está bastante diminuído. Afinal, seu poder não valerá, de fato e incondicionalmente, sobre aqueles que representam a parcela maior da economia brasileira. E perigoso, portanto, supor que o organismo terá, no Brasil, um papel semelhante ao da SEC, Norte-Americana, com seu poder de polícia, que pode levar corretoras

Cotações da Bolsa de São Paulo

Ação	Abert.	Méd.	Fech.	Quant. 1.000	Ação	Abert.	Méd.	Fech.	Quant. 1.000
Acessia op	1.45	1.45	1.45	267	Monah op	3.80	3.82	3.85	1.000
Apo Alfora op	0.41	0.41	0.41	19	Monasa op	3.90	3.90	3.85	312
Apo VII op	0.96	0.99	0.99	699	Mangels Indl op	3.15	3.15	3.15	1.326
Adubos Cia op	2.78	2.75	2.75	2064	Mocq. Fiat op	1.00	1.00	1.00	100
Algarobas op	6.50	6.4	6.4	486	Mocap op	1.85	1.85	1.85	402
Amazonia op	0.75	0.75	0.75	56	Moc. Pessado op	2.20	2.20	2.20	1
América Sul pn	1.00	1.00	1.00	32	Mendes Jr op	2.00	2.00	2.00	210
América Sul pn	1.00	1.00	1.00	20	Merc 5 Pavil op	1.46	1.46	1.46	109
América Sul pn	1.00	1.00	1.00	137	Mercado op	2.55	2.55	2.55	105
Am. Química op	2.96	2.88	2.85	470	Met a Eberle op	2.88	2.88	2.88	100
Am. Química op	1.45	1.45	1.45	10	Met. Leval op	2.56	2.56	2.56	235
Am. Química op	1.65	1.65	1.65	53	Micheletti op	1.79	1.80	1.80	549
Am. Química op	1.95	1.95	1.95	8	Moinho Sant op	5.03	5.03	5.03	7
Am. Química op	1.65	1.65	1.65	53	Moinho Sant op	5.30	5.29	5.26	633
Am. Química op	1.50	1.50	1.50	124	Monteal op	0.80	0.80	0.80	135
Am. Química op	1.25	1.25	1.25	156	Monteal op	0.65	0.65	0.65	8
Am. Química op	0.88	0.88	0.88	8432	Monteal op	0.60	0.60	0.60	400
Am. Química op	1.07	1.07	1.07	107	Mund Co Ind op	1.07	1.07	1.07	10
Am. Química op	0.70	0.70	0.70	8	Mund Co Ind op	0.80	0.80	0.80	3
Am. Química op	0.58	0.59	0.59	304	Nacional op	2.06	2.06	2.06	22
Am. Química op	0.74	0.74	0.74	232	Nacional op	2.06	2.06	2.06	10
Am. Química op	1.00	1.00	1.00	187	Nacional op	1.20	1.20	1.20	200
Am. Química op	0.76	0.77	0.77	8038	Nordam Ind op	1.15	1.15	1.15	335
Am. Química op	1.25	1.25	1.25	50	Novatec Est op	1.20	1.20	1.20	100
Am. Química op	4.85	4.87	4.85	2340	Nova America op	1.55	1.55	1.55	1.695
Am. Química op	4.20	4.23	4.23	153	Onias op	1.60	1.60	1.60	690
Am. Química op	1.30	1.31	1.31	831	Paramount op	2.40	2.40	2.40	10
Am. Química op	3.41	3.44	3.45	601	Paramount op	2.70	2.70	2.70	21
Am. Química op	2.70	2.70	2.70	809	Paramount op	2.40	2.40	2.40	20
Am. Química op	1.00	1.00	1.00	150	Paramount op	0.54	0.53	0.52	1038
Am. Química op	1.70	1.70	1.70	2830	Perdigo op	5.42	5.40	5.40	810
Am. Química op	1.70	1.70	1.70	60	Perispa op	2.25	2.25	2.25	940
Am. Química op	1.60	1.60	1.61	318	Perispa op	2.70	2.70	2.70	20
Am. Química op	1.40	1.40	1.40	153	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.25	2.25	2.25	940
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.70	2.70	2.70	20
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20	5.11	5.10	290	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	4.40	4.40	4.40	828	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	1.20	1.20	1.20	150	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	3.83	3.91	3.88	2984	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	2.34	2.35	2.35	147	Perispa op	2.30	2.35	2.35	391
Am. Química op	5.20								

SERVIÇO FINANCEIRO

Queda dos juros evita prejuízo de corretoras

A manutenção da queda nas taxas de juros verificada ontem, no mercado monetário, resolverá o problema que vem preocupando as grandes corretoras nos últimos dias: as dificuldades financeiras de várias instituições não bancárias (corretoras e distribuidoras) de médio e pequeno portes, diante das elevadas taxas pagas pela custódia dos títulos federais.

Com a implantação do Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central), a custódia dos títulos em carteira das instituições não bancárias fica sempre a cargo dos bancos, que, nos últimos dias, aumentaram bastante as taxas cobradas para o leilão dos papéis, diante do elevado custo do financiamento de posição a curtíssimo prazo, em contraste com a reduzida rentabilidade dos títulos, especialmente as Letras do Tesouro Nacional.



Mercado de LTN

Table with 3 columns: Vencimento, Compra, Venda. Lists various LTN and ORTN instruments and their market prices.

Títulos públicos

A queda no custo do dinheiro para financiamentos de posição por um dia, proporcionada pela atuação do Banco Central para melhorar o nível de liquidez movimentou bastante as operações de compra e venda, de ontem, do mercado financeiro.

Metals

Table listing metal prices for London, including Gold, Silver, and various base metals like Copper, Zinc, and Aluminum.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se oferecido ontem, registrando um volume fraco de negócios.

Dólar e Ouro

Londres — O dólar fechou em alta nos mercados monetários da Europa, enquanto o preço do ouro caiu em Zurique e Londres.

Taxas do Euromercado

Table showing interbank exchange rates for the Euro market, including rates for Dollar, Libra, Marco, Fr. Suíça, and Fr. Francesa.

Taxas de câmbio

Table showing exchange rates for various currencies (Dólar, Libra, etc.) under the heading 'MÓDAS'.

Brasil é o 4º maior na casa própria

Robert Dervel Evans

Londres — Quarto maior país em termos de recursos destinados à aquisição da casa própria, volume de ativos em poder das instituições financeiras e na relação entre financiamentos para casa própria e o Produto Nacional Bruto (PNB), o Brasil está atrás apenas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Alemanha nesse setor.

INÍCIO NA INGLATERRA

Quarenta e um países estão representados por quase 1 mil delegados na 15ª convenção da IUBSA, em Londres, esta semana. Só a delegação brasileira é composta por 58 pessoas, vindas de vários Estados e representando diversas companhias de crédito imobiliário.

Embora o movimento de canalizar poupanças para a casa própria tenha começado em 1775, na Inglaterra, sendo seguido pelo aparecimento, em 1831, nos EUA, da primeira associação de poupança e empréstimo, sua disseminação só veio a ocorrer no século XX.

Apenas na década de 60, contudo, o movimento chegou à América Latina. Entre 1960 e 1970, instituições de poupança e empréstimo apareceram no Chile, República Dominicana, Argentina, Venezuela, Equador, Panamá, El Salvador, Costa Rica, Bolívia e Brasil.

EXPANSÃO NO BRASIL

Embora o Brasil esteja recentemente no mercado, apenas desde 1968, distanciou-se dos demais na rapidez com que expandiu seu sistema de poupança e empréstimo.

De acordo com fontes da delegação brasileira, contudo, o crescimento do sistema de poupança só a muito custo será mantido, devido à mudança do clima financeiro do país.

Petrobrás aplicará US\$ 1 bilhão em 18 petroleiros médios

Brasília — A Petrobrás vai definir nos próximos dias com o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval as condições para contratar 18 navios, com tonagem variando de 18 mil toneladas de porte bruto a 50 mil, no valor de 1 bilhão de dólares, em estaleiros nacionais — revelou ontem o Ministro dos Transportes, Elio Resende.

Marinha Mercante, a regulamentação do Decreto-Lei nº 1.801, que estabeleceu uma nova política de construção e a possibilidade de novas encomendas à construção naval brasileira.

Estiveram presentes à reunião, o presidente do Sindicato, Seraphim Donato, e seu irmão, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, Arthur Donato (do estaleiro Caneco); Paulo Ferraz (Companhia Comércio e Navegação, estaleiro Mauá); Paulo Gouveia (Companhia Comércio e Navegação); Ivan Bokkel (estaleiro Verolme); Renato Luis de Castro (Emaq); e Valdemar Sousa Paes (Inconav).

IBM mostrará em Congresso "caixa" capaz de pagar e receber e terminais a cor

Um caixa de auto-serviço (capaz de pagar e receber) e terminais a cores estão entre as novidades que a IBM do Brasil apresentará no 13º Congresso Nacional de Processamento de Dados, que terá como enfoque principal a evolução tecnológica.

A fábrica da IBM no Sumaré vai exibir e demonstrar componentes e equipamentos nacionais fornecidos ao mercado interno e exportados para a América Latina e o Extremo Oriente.

FERRAMENTA ESPECIAL

Além dos terminais a cores (vídeo e impressora), serão fornecidas informações sobre bolhas magnéticas (com exibição de um vídeo-tape no stand), hologramas (como arte tecnológica) e um novo conceito de diagnóstico de defeitos.

4.300, instalado no stand para demonstração dessa nova ferramenta e para utilização do suporte remoto. Serão ainda instalados 16 terminais 3 270, fabricados pela IBM no Sumaré.

Haverá ainda cinco palestras, três delas a cargo de convidados do exterior, dois da IBM: A. Peled, gerente de Ciência da Computação da Divisão de Pesquisas da IBM (Laboratório de San José, Califórnia), e A. Frank Mayadas, gerente do Departamento de Tecnologia e Armazenamento de Informações (San José, Califórnia).

Operação interestadual com milho e sorgo pode pagar menos 50% de ICM

Brasília — O Confaz (Conselho de Política Fazendária) deverá decidir hoje a redução em 50% do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) para as operações interestaduais com milho e sorgo que se destinam à alimentação animal ou fabricação de rações.

A reunião de hoje do Confaz, na verdade, está esvaziada, já que seu principal assunto seria a discussão da proposta de acabar com as isenções de ICM para produtos hortifrutigranjeiros. No entanto, o Ministério da Fazenda conseguiu demover os secretários estaduais de Fazenda de apresentar a sugestão, sob a alegação de que a política de combate à inflação, neste momento, tem prioridade.

Embora os Estados aleguem que precisam aumentar sua base tributária, o Ministério da Fazenda fez ver aos secretários que a partir do momento em que os hortifrutigranjeiros passassem a ser tributados com o ICM, haveria um impacto imediato no índice do custo de vida e, conseqüentemente, nas taxas de inflação.

No entanto, outro assunto de interesse dos Estados deverá ser levantado na reunião. É o que diz respeito ao superfaturamento, prática utilizada especialmente nos supermercados. Os Estados do Sul e Sudeste encaminharão recentemente ao Ministério da Fazenda documento denunciando o fato. O ICM é cobrado sobre o valor total das vendas registradas no caixa, mas como os hortifrutigranjeiros gozam de imunidade tributária, os supermercados podem descontar o valor total do faturamento a parcela de venda destes produtos.

Além destes assuntos, o Confaz discutirá a correção de cálculo do ICM para cana-de-açúcar, que não implicará aumento no preço do produto, e a prorrogação, até 31 de julho de 1981, do Convênio 15/79, que concede isenção do ICM para milho importado. Atualmente, a alíquota é de 16%.

Exportação de têxtil e calçado terá apoio

Brasília — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, revelou ontem que na próxima semana o Governo adotará medidas de apoio às exportações de têxteis e de calçados, cujos preços registraram uma queda de 15% no mercado internacional. Para os têxteis, já está decidida a autorização para importação no sistema draw-back e, numa exceção à Resolução 602, não será descontada da exportação a matéria-prima importada.

No caso dos calçados, segundo Delfim Neto, afóra a queda no preço internacional, outro fator que está concorrendo para o baixo desempenho de suas vendas externas é o desvio da demanda para calçados plásticos. Técnicos do Ministério do Planejamento — que, juntamente com técnicos do Ministério da Fazenda e do Banco Central, estão estudando o assunto — informaram, por sua vez, que as medidas de apoio ao setor de calçados "ainda não amadureceram, não estão sequer no papel".

O presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, Sr Luiz Américo de Medeiros, declarou ontem, à saída de uma reunião com o Ministro Delfim Neto, que as medidas de apoio às exportações do setor — sugeridas pela indústria, segundo ele — serão discutidas com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, na próxima segunda-feira.

Reconheceu que, se não foram adotadas, a curtíssimo prazo, as importações sob regime de draw-back e a exceção à Resolução 602, o desempenho do setor conseguirá atingir sua meta de exportar 1 bilhão 100 milhões de dólares este ano, obtendo no máximo, 800 milhões de dólares, quando em 1979 as vendas externas de têxteis registraram 750 milhões de dólares.

Receita e CVM discutem 157

Brasília — O Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, e o Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Jorge Hiltório Gouveia Vieira, discutiram ontem as principais modificações a serem feitas nos Fundos Fiscais 157, que prevêm a contrapartida em dinheiro por parte do investidor.

A intenção do Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, é de que dentro de 30 ou 40 dias o projeto esteja redigido em sua forma final, para ser levado à discussão pública. O projeto já passou pela Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional e agora voltou ao exame da Secretaria da Receita Federal, que dará a redação final.

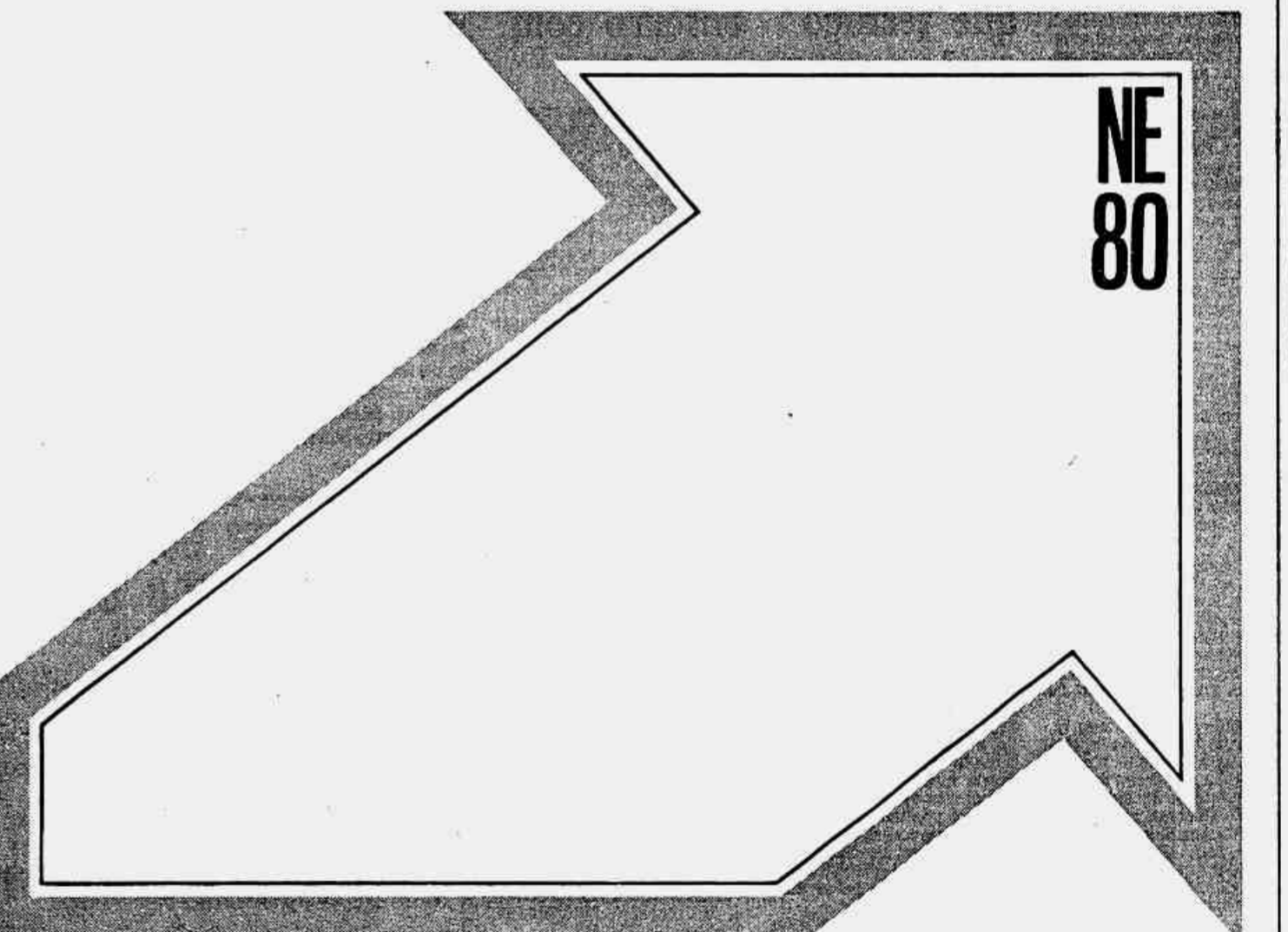
Oferta de imóveis cai em S. Paulo

São Paulo — O número de lançamentos de novos prédios, em São Paulo, é inferior ao de quatro anos atrás, estima o Sr Romeu Chap-Chap, da Construtora Chap-Chap. Além da elevação dos custos — que têm superado em 50% os reajustes na correção monetária — o volume de recursos previsto para o setor neste ano pelo sistema financeiro já foi alocado. O quadro é de escassez de imóveis para um mercado altamente comprador, considera o Sr Paulo Germanos, presidente do Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis — Secovi.

Segundo ele, embora os preços estejam cada vez mais altos — "a situação para o comprador não é das melhores" —, não há qualquer indício de que vá haver uma estabilização nos custos proximamente. "O setor não antevê qualquer possibilidade de fofo", diz o Sr Germanos.

O Sr Romeu Chap-Chap acredita que a capacidade de poupança da população esteja chegando ao seu limite. "Nestes últimos dez meses, principalmente, houve um desvio de recursos das aplicações financeiras para a compra de imóveis e o mercado ficou superaquecido". Segundo ele, em época de expectativa inflacionária alta e correção monetária baixa, a valorização dos imóveis tende a ser cada dia maior.

SUPLEMENTO



Empresários, técnicos e autoridades debatem os problemas da região.

Nordeste 80. No primeiro ano da década, voltam os velhos temas em busca de novas e definitivas soluções. E hora do encontro decisivo com a realidade.

Como poderá a SUDENE acelerar o desenvolvimento do Nordeste nos próximos anos? Os planos para a industrialização e a agricultura da região. O modelo de industrialização. As propostas da década. Os investimentos e programas. O sistema tributário. A seca. Perspectivas que se abrem de regionalização da atuação

NORDESTE

Tudo isso e muito mais será o Suplemento Nordeste 80. Uma avaliação profunda da Região Nordeste, com conclusões voltadas para o futuro. O Suplemento Nordeste 80 vai

concentrar sobre a Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão a atenção de toda a elite pensante e empresarial brasileira. E dar continuidade ao trabalho de avaliação da realidade do

país que o Jornal do Brasil vem cumprindo através da sua própria história. Dia 28 de novembro JORNAL DO BRASIL

artex ARTISTAS, GALERIAS, LEILÕES. Aos Domingos no Caderno B Mais de 1.000.000 de leitores 288-5414

Procissão das Carpideiras



Você conhece o balano Lindemurque Cardoso? Talvez você já o tenha identificado na trilha sonora de Cobra Natão ou no arranjo coral do Domingo no Parque, de Gilberto Gil. Mas a grande produção de Lindemurque se situa no âmbito da música erudita contemporânea. Sua Procissão das Carpideiras — premiada em 1969 no I Festival de Música da Guanabara — já se tornou clássico da música brasileira de vanguarda. E é esse Lindemurque que — se você ainda não conhece — precisa descobrir urgente. Breve você vai ouvir a Procissão das Carpideiras.

Série Música Contemporânea Brasileira

Falecimentos

Rio de Janeiro

Enio Aveline da Rocha, 52, de infarto, no Rio de Janeiro, onde fazia o curso na Escola Superior de Guerra. Gaúcho de Porto Alegre, era bacharel em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, formado pela FUC. Desempenhou as funções de presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, de 1958 a 1960, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre e da Federação das Associações Comerciais no período de 1970 a 1976. Em 1978 fundou o Centro de Treinamento Empresarial do Rio Grande do Sul e, atualmente, era conselheiro benemerito da Associação Comercial de Porto Alegre. Diretor-presidente do Grupo Aveline Moreira — integrado por oito empresas — era casado com Eni Aveline da Rocha, tinha dois filhos.

Aurélio Baptista de Souza, 65, de derrame cerebral, na residência, em Copacabana. Carioca, Industrial, casado com Paula Diniz de Souza, tinha uma filha: Elizabeth, dois netos. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

Mônica Corrêa Figueiredo, 76, de insuficiência cardíaca, no Hospital da Beneficência Portuguesa. Carioca, viúva de Almir Ribeiro de Figueiredo, tinha dois filhos: Ernesto e Edna, netos, morava em Botafogo. Será sepultada às 9h no Cemitério São João Batista.

Eurico Simões de Carvalho, 58, de infarto, no Prontocor. Português, comerciante, viúvo de Maria José Pereira de Carvalho, tinha um filho: Fernando, uma neta, morava no Cosme Velho. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

José Luiz Vieira Brasil, 77, de trombose cerebral, na Clínica São Sebastião. Carioca, funcionário público federal aposentado, solteiro, morava no Flamengo. Será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista.

Aristides Costa da Silva, 69, de edema pulmonar, no Hospital da Penitência. Carioca, comerciante, desquitado, tinha duas filhas: Maria Cristina e Marília, três netos, morava no Grajaú. Será sepultado às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

Dagmar Freitas dos Santos, 55, de caquexia, no Hospital São Francisco de Paula. Carioca, casada com Gilberto Santos Filho, morava em São Cristóvão. Será sepultada às 10h no Cemitério São Francisco Xavier.

Amélia Rodrigues Mendes, 80, de arteriosclerose, na residência em Benfica. Carioca, viúva de Hélio Machado Mendes, tinha um filho: Geraldo R. Mendes, dois netos e dois bisnetos. Será sepultada às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

Terezinha Macedo de Alencar, 62, de parada respiratória, na Clínica Ramos. Carioca, casada com Aloysio Bezerra de Alencar, morava em Bonsucesso. Será sepultada às 10h no Cemitério São Francisco Xavier.

Sebastião Lopes de Melo, 58, de infarto, no Hospital Cardíaco Fontes. Carioca, porteiro, solteiro, morava em Piedade. Será sepultado às 9h no Cemitério de Inhaúma.

Estados
Leontina Moraes Cava, 68, de trombose, na residência em Porto Alegre. Gaúcha de Alegrete, era casada com Theodoro Francisco Cava, tinha três filhos: Carlos Alberto Moraes Cava, João Carlos Moraes Cava e Maria Helena Cava Leal, casada com Luis Carlos Souza Leal, assistente jurídico da Prefeitura de Porto Alegre.

José Rafael Pereira Gesteira Fernandes, 69, de infarto, em Salvador. Baiano de São Félix, era advogado diplomado pela Faculdade de Direito da Bahia, na turma de 1943, tendo ingressado na magistratura em 1945. Foi promotor do termo de Cruz das Almas, Camaçari e Salvador, onde se aposentou em 1968, no cargo de Juiz de Direito de Terceira Entrância. Exerceu também o cargo de Juiz substituto em Itaparica, São Sebastião do Passé e Santo Antônio de Jesus. Em 1968 ingressou no quadro da Universidade Federal da Bahia, como advogado. Desempenhou depois as funções de Procurador-Geral da UFBA, de junho de 1975 a novembro de 1979. Casado com Maria Angélica Teixeira Gesteira, tinha dois filhos: José Theodorino e Evandro Teixeira Gesteira.

José Astério Monteiro de Castro, 64, de enfisema pulmonar, em Belo Horizonte. Neto do Barão de Congonha, nasceu em Belo Vale (MG). Era bancário aposentado do Banco Mineiro da Produção. Casado com Yolanda Cinque Monteiro de Castro.

Armando de Paiva Abreu, 72, de embolia cerebral, no Prontocor em Belo Horizonte. Mineiro de Uberaba, era diretor do Banco Mercantil do Brasil e presidente da Construtora Campos Altos e da Apa Engenharia S/A. Casado com Marília Paraíso Abreu, tinha quatro filhos: Eliana, Virgílio, Cláudio, Ângela e nove netos.

Osmar Silva, 42, de parada cardíaca, no Hospital das Clínicas de Vitória, Espírito Santo. Capixaba de Colatina, era o principal comentarista de música popular do Estado. Trabalhava no jornal A Gazeta, era casado e tinha dois filhos.



O menor P. confirmou que ajudou Antenor (camisa branca, de pé) a matar sua mulher Angélica

Menor depõe com Antenor e diz que o ajudou a matar mulher na Casa das Pedras

"Mau filho é mentiroso mas Antenor é muito mais," disse o Sr Antonio Ferreira, pai de P. H., depois de terminada a acareação, na Delegacia de Homicídios, entre o menor e o economista, a propósito do assassinio, no dia 18 de dezembro do ano passado, da mulher deste, Angélica Barbosa de Araújo, no Condomínio Casa das Pedras, residência do casal. O menor confirmou que ajudou o economista a matá-la.

Para Antonio Ferreira, desta vez o filho disse a verdade quando colocado diante de Antenor, confirmou esta última das quatro versões que apresentara para o caso. Nas três versões anteriores, ele se atribuía a morte da mulher; depois a um casal encapuzado e finalmente acusou o economista como único autor do crime.

Contrariando todas as versões do menor, Antenor continua afirmando que sua mulher foi morta pela advogada Maria Inês Mendes Gonçalves — sua ex-mulher — com auxílio do engenheiro e ex-piloto mexicano Hector da Rocha Rios, também residente no Condomínio Casa das Pedras, atribuindo as acusações que lhe faz P. H. ao fato de ter sido "Industriado pelos advogados Heleno Fragoso e Fernando Fragoso". Antenor acha que o menor age dessa forma sob ameaça, para "inocentar o pai, que é coautor".

A acareação entre P. H. e Antenor durou cerca de três horas, a partir das 15 horas, tendo sido presenciado pelo delegado Peter Geresten, da Delegacia de Homicídios; o advogado George Tavares, patrono do economista; a mãe deste, Clélia Antonieta Fonseca Rangel; o pai de P. H., Antonio Ferreira; o curador José Raimundo Santos Pereira, e a psicóloga Ligia Santa Maria, da Funabem, que assiste a este desde que ele foi internado na Escola Odílio Costa, daquela entidade, em Quintino.

Para o delegado Peter Geresten, por coincidência ou não, um fato parece indicar que o menor esteve presente na casa no momento em que Angélica foi morta. Os dois golpes que ele diz ter dado na mulher realmente foram desferidos nos locais por ele indicados: um na parte alta da barriga, outro, no peito, próximo do osso esterno.

Milhares de pessoas acompanharam o enterro ontem à tarde no cemitério do Trembeite, em São Paulo, do corpo do radialista e sanfoneiro sertanejo Arlindo Bettio, 60 anos. Ele foi morto com cinco tiros e uma facada na noite de sexta-feira por dois ladrões que roubaram sua peruca Caravan e o sequestraram com sua empregada Sueli Ramos, 20 anos. Os assassinos mataram também Sueli com dois tiros no rosto.

Presos em Parati, Estado do Rio, segunda-feira à tarde depois de assaltarem — com outros dois — uma joalheria naquela cidade, João Antonio Lopes, 20 anos; e Thail Tavares Lopes, 21 anos, confessaram o duplo assassinato. Deram indicações à polícia onde encontrar os corpos que estavam despidos num matagal à margem da Estrada do Mandu, em Itapeçica da Serra, na Grande São Paulo.

Os assassinos contaram que o sequestrou Bettio junto com Sueli, na sexta-feira em frente ao Shopping Center Igatemi. Levaram o casal na Caravan de Bettio até a Estrada do Mundo e mandaram que os dois se despidem, para impedir que os perseguissem após o assalto. Como Bettio resistiu, foi morto. Sueli foi morta para que não houvesse testemunhas.

Arlindo Bettio era aposentado da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Rosinda, que há um ano ficou viúva do cobrador de ônibus Raimundo Ferreira Lima, disse à polícia que castigou o filho para evitar que ele viesse a se tornar um ladrão no futuro. Ela, responderá ao inquérito em liberdade, porque tem de cuidar de quatro filhos, entre os quais Denize, de um ano e meio.

Homem com Fiat amarelo é novo suspeito na morte da empresária Déa Cardim

Um homem conhecido por Hermani, proprietário de um Fiat amarelo, é o novo suspeito da morte da empresária Déa Gomes Cardim, assassinada no dia 2 desse mês, na entrada de sua residência, na Rua Iguatu, na Urca. A informação foi dada ontem pelo delegado Gastão do Nascimento, da 10ª DP, em Botafogo, que está tentando localizá-lo.

De acordo com informações chegadas à Polícia, no dia do crime, possivelmente próximo do horário em que Déa foi morta, o homem foi visto arrancando no carro em alta velocidade, pela Rua Iguatu. Há suspeitas de que ele tenha assassinado Déa dentro do carro e abandonado o corpo. Segundo os policiais, esta suspeita decorre dos depoimentos dos empregados de Déa, ouvidos ontem, os quais disseram não ter ouvido nenhum disparo.

Embora o delegado Gastão do Nascimento nada tenha revelado sobre seu informante, disse que Hermani teria assinado Déa Cardim porque ele devia uma quantia e estava sendo pressionado a pagar. O crime — continuou o policial — teria ocorrido depois de uma discussão entre os dois, quando o criminoso usou sua arma, possivelmente um revólver Taurus calibre 38 e fez o disparo a queima-roupa, que atingiu Déa abaixo do ouvido esquer-

do, exatamente na posição em que fica o passageiro.

Depois de ter assassinado D. Déa o criminoso abandonou seu corpo na entrada de sua residência, na Rua Iguatu e abandonou o local em alta velocidade. O crime, para a Polícia teria, ocorrido logo depois que o genro de D. Déa, João Carlos Pessoa de Oliveira, a deixou na porta de casa, depois de trazê-la da boate Hippopotamus. Quando a deixou, D. Déa estava querendo dizer que estava tudo bem e que ele poderia ir, o que na verdade foi feito.

Amigos de "Tonelada" são presos

Em ação conjunta, as delegacias de entorpecentes da Polícia Federal em São Paulo e Niterói desarticularam uma quadrilha de traficantes de cocaína que tinha ligações com Renato de Sousa Santos, o Tonelada, prendendo os bolivianos Sérgio Rodrigues Medina e João Carlos de Oliveira, além de Sivaldo Pita e Alcides Ribeiro.

Com os traficantes, a Polícia apreendeu Cr\$ 590 mil em dinheiro três cheques no valor de Cr\$ 387 mil, um carro Brasília de placa ZP-12.51 — que foi trocado por um quilo de cocaína por Maria do Carmo da Silva Gomes — e 250 gramas de cloridrato de cocaína. Os traficantes abasteciam as Zonas Sul e Norte do Rio.

PROFº EURICO DE FIGUEIREDO BRASIL
(MISSA DE 7º DIA)
† A Sociedade Brasileira de Instrução e as Entidades por ela mantidas — Faculdade Cândido Mendes — Centro — Ipanema — Campos e Friburgo convidam professores, funcionários, alunos, ex-alunos, parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que farão celebrar dia 16, 5ª feira, às 11 horas, na Antiga Catedral Metropolitana, na Praça XV de Novembro. (P)

CIDALINA CANDIDA DO PRADO PEREIRA
(MISSA DE 7º DIA)
† Virginia Pereira, Paulo Prado Pereira e senhora, Francisco dos Santos Pires Albuquerque, senhora e filhas, agradecem as manifestações recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada quinta-feira, dia dezesseis, às 11:30 horas na Igreja da Sta. Cruz dos Militares.

JONAS DIAS DE OLIVEIRA
(MISSA DE 7º DIA)
† Sua família agradece as manifestações de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que manda celebrar 5ª-feira, dia 16, às 19:00 horas na Igreja São José da Lagoa — Av. Borges de Medeiros — Lagoa.

Tempo



A zona de convergência intertropical estende-se sobre o Oceano Atlântico, do litoral da África até o litoral Norte da América do Sul. A Região Nordeste do Brasil aparece com o dia escuro indicando tempo bom, ausência de nebulosidade. Uma frente fria está localizada sobre o Oceano Atlântico estendendo-se até o litoral da Bahia, Norte de Minas e interior de Goiás. A massa de ar polar marítima, que acompanha a frente, é responsável pela nebulosidade que está ocorrendo na Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro e no longo dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A Região Sul do Brasil e do Paraguai, a Região Norte da Argentina e o Uruguai aparecem também com o dia escuro indicando tempo bom. Nova frente fria está localizada na Argentina na altura de Baía Blanca.

As imagens do satélite meteorológico SMS são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE/CNPq), em São José dos Campos (SP), transmitidas em infra-vermelho. As áreas brancas indicam temperaturas baixas e as áreas pretas temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas pode-se, com uma escala cromática, determinar as temperaturas da superfície da Terra, das massas de ar e do topo das nuvens.

NO RIO Nublado ainda sujeito a chuvas no início, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos: Sul fracos a ocasionalmente moderados. Máxima: 24,1; em Realengo: mínima: 15,0, na Alta do Boa Vista.	O MAR Rio/Niterói — Previsão: 02h 18m 0,4m; 10h 18m 0,8m e 18h 51m 0,9m. Boia-mar: 08h 51m 1,0m e 15h 10m 0,6m. Angra dos Reis — Previsão: 02h 10m 0,3m e 12h 37m 0,5m. Boia-xa-mar: 0,5h 0,4m 0,9m, e 17h 07m 0,9m.	A LUA NOVA ALE 11/10 CRESCENTE 17/10
O SOL Nascer: 05h 20m Ocaso: 15h 57m	Temperaturas Dentro da baía: 21 Frente da barra: 21 Mar agitado Corrente: Leste para Sul	OS VENTOS Sul fracos a ocasionalmente moderados.
A CHUVA Precipitação (mm): Últimas 24 horas: 8,8 Acumulado este mês: 101,2 Normal mensal: 74,0 Acumulado este ano: 690,3 Normal anual: 1.075,8 Temperaturas máximas e mínimas e	CHIA 23/10 MINUANTE 20/10	

NOS ESTADOS

Amazonas — Nublado com pancadas esparsas ao Norte e Médio Amazonas. Nas demais regiões, parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima: 33,4; mínima: 22,4.
Roraima — Nublado com pancadas esparsas, principalmente ao Norte. Temperatura estável. Máxima: 31,1; mínima: 22,4.
Paraná — Nublado com pancadas esparsas ao Sul e Baixo Amazonas. Nas demais regiões, parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima: 31,7; mínima: 22,4.
Alagoas — Nublado. Temperatura estável. Máxima: 33; mínima: 24,3.
Maranhão e Piauí — Nublado com chuvas esparsas ao Sul e Centro. Nas demais regiões, nublado. Temperatura estável. Máxima: 30,7; mínima: 22,4.
Ceará — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máxima: 29,9; mínima: 23,1.
Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco — Nublado no litoral. Nas demais regiões, parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima: 29,3; mínima: 22,9.
Bahia — Nublado a encoberto com chuvas esparsas ao Sul, Centro, Vale do Paranaíba e litoral Sul. Nas demais regiões, parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máxima: 27,6; mínima: 23,6.
Mato Grosso — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Máxima: 28,4; mínima: 21,1.
Goiás — Nublado, pancadas esparsas ao Norte. Nas demais regiões, nublado a parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima: 30,6; mínima: 16,7.
Brasília — Parcialmente nublado a nublado com chuva seca. Temperatura estável. Máxima: 20,3; mínima: 15,3.
Minas Gerais — Nublado a encoberto, parcialmente nublado. Temperatura estável. Máxima: 27,5; mínima: 15,6.
Espírito Santo — Encoberto com chuvas esparsas, principalmente no litoral, passando a nublado no fim do período. Temperatura em ligeira declínio. Máxima: 23,7; mínima: 19.
São Paulo e Paraná — Nublado a parcialmente nublado no litoral. Nas demais regiões, parcialmente nublado a claro, com nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Máxima: 21; mínima: 11.
Santa Catarina — Nublado sujeito a chuvas esparsas, passando a parcialmente nublado no litoral. Parcialmente nublado, nas demais regiões. Temperatura estável. Máxima: 22; mínima: 15,8.
Rio Grande do Sul — Claro a parcialmente nublado, inabitabilidade nas regiões de Planalto e Serra da Neve. A temperatura de passagem nas regiões de Planalto e Serra da Neve, a tarde. Temperatura estável. Máxima: 24,8; mínima: 15.

NO MUNDO

Amsterdã, 11, encoberto — **Assunção**, 25, claro — **Atenas**, 24, claro — **Berlim**, 25, claro — **Berlim**, 9, nublado — **Buenos Aires**, 11, encoberto — **Buenos Aires**, 19, claro — **Cairo**, 24, nublado — **Chicago**, 18, encoberto — **Capetown**, 8, claro — **Estocolmo**, 7, chuva — **Genebra**, 9, nublado — **Jerusalém**, 24, claro — **Lima**, 16, encoberto — **Litboa**, 18, nublado — **Londres**, 11, nublado — **Madri**, 18, claro — **Miami**, 28, nublado — **Montevideo**, 18, nublado — **México**, 7, encoberto — **Moscou**, 12, encoberto — **Nova Delhi**, 31, claro — **Nova Iorque**, 13, instável — **Paris**, 8, nublado — **Roma**, 18, chuva — **Sofia**, 18, nublado — **Tóquio**, 17, chuva — **Varsóvia**, 7, chuva — **Viena**, 11, claro — **Washington**, 16, claro.

JOSÉ PAULO ALIMONDA
(MISSA DE 7º DIA)
† Paulina Alimonda Turton e Annita Alimonda, irmãs, Leda Lacerda, Lucy Salazar, Maggie Malpas, Doris Sant'Anna, sobrinhas, Heitor Alimonda, primo e cunhado, e suas famílias, comunicam o falecimento, ocorrido em Recife, de seu querido e inesquecível JOSÉ e convidam para a Missa a ser celebrada amanhã, 5ª feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na rua 1º de Março, nesta cidade.

ORLANDINO ROCHA
(Falecimento)
† Os irmãos Alcimor Rocha, José Ayler Rocha, Paulo Rocha, Rosa Rocha, Raymundo Rocha, Cláudio Rocha, Marlene Rocha, Saete Rocha, Ayrton Rocha, Maria de Jesus Rocha, Tarcísio Rocha, Alcina Maria Rocha, Campomôr Rocha, sua mãe Alcina Frota Aguiar Rocha, viúva Clenir Rocha e filhas participam com pesar o falecimento de seu irmão, filho, esposo e pai e convidam parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, 4ª feira, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério do Caju. (P)

PROF. EURICO DE FIGUEIREDO BRASIL
(MISSA DE 7º DIA)
† Sua Esposa Carlinda, filhos, irmãos, genros, nora, netos e bisnetos, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada dia 16, 5ª feira, às 11 horas, na antiga Catedral Metropolitana na Praça 15 de Novembro.

AVISOS RELIGIOSOS
Laura Shalders Portella
LAURINHA
1 ANO
† A Federação das Bandeirantes do Brasil convida os parentes e amigos da querida LAURINHA para assistirem à Missa, pela passagem do 1º ano de seu falecimento, a ser realizada no dia 17 de outubro, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz.

Montarias para sábado, domingo e segunda-feira

SABADO

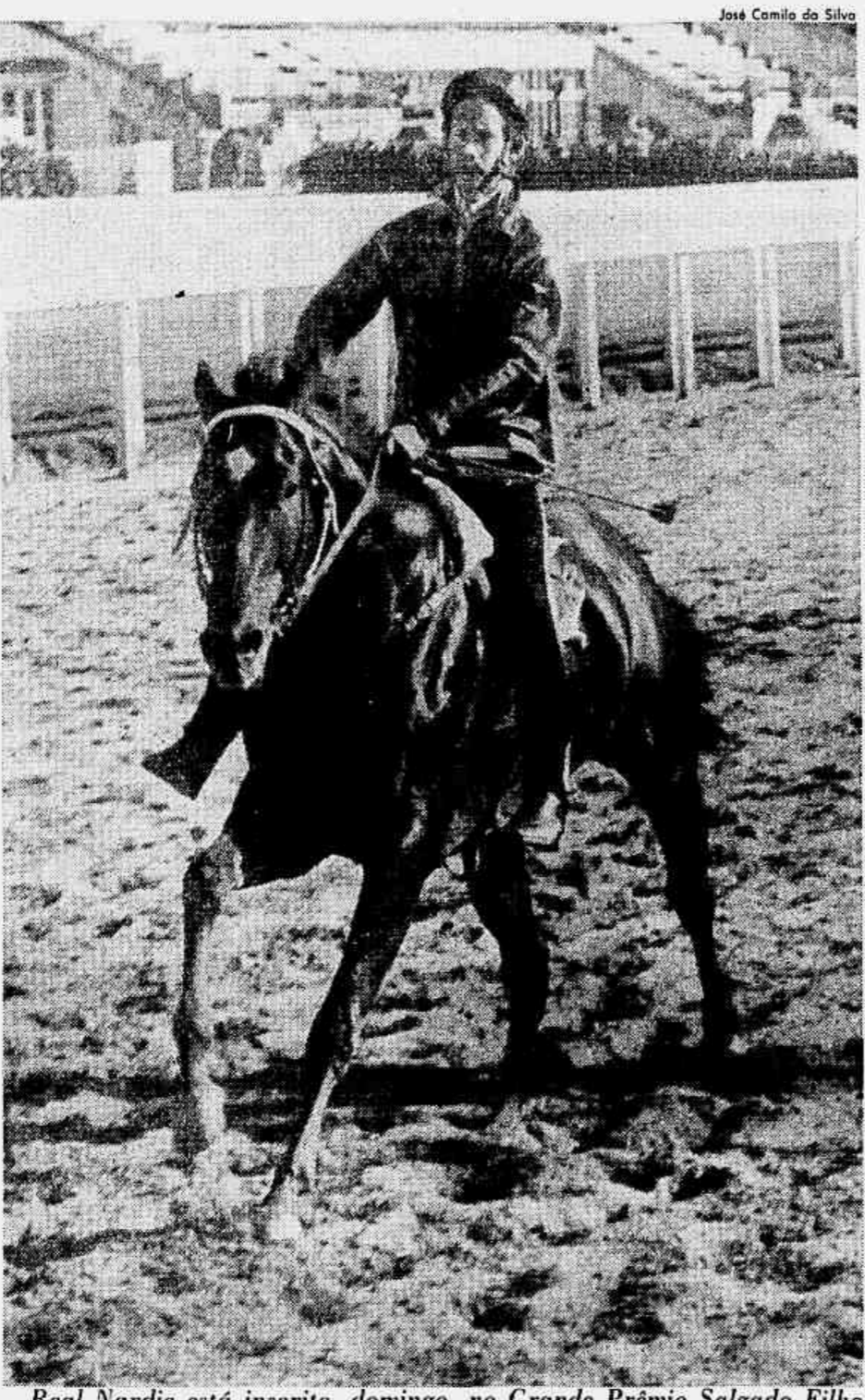
1º PAREO — às 14h00 — 1.600 metros — C\$ 78.000,00 (AREIA)		
1-1	Kornbury, F. Araujo	1 57
2	Lagos, P. Cardoso	2 57
3	Vil, J. Pinto	3 57
4	Tadungua, F. Alves	4 58
5	Aguichia, J. M. Silva	5 58
6	Fino Tiro, J. Ferreira	6 57
2º PAREO — às 14h30 — 1.400 metros — C\$ 95.000,00 (GRAMA) 1º PAREO DA DUPLA-EXATA		
1-1	Elery Queen, F. Esteves	1 56
2	Tachum, E. Ferreira	2 56
3	Cordeas, J. Pinto	3 56
4	Kid's Friend, F. Lemos	4 56
5	Chonozon, G. Meneses	5 56
6	Fulgaz, J. M. Silva	6 56
7	Quê Suero, F. Pereira	7 56
8	Govão do Gávea, J. Escobar	8 56
9	Mister John, E. Freire	9 56
3º PAREO — às 15h00 — 1.400 metros — C\$ 68.000,00 (AREIA)		
1-1	Quentano, A. Oliveira	1 54
2	Ynalar, R. Freire	2 57
3	Navalho, P. Cardoso	3 56
4	Rocedela, F. Esteves	4 58
5	Bagnozzo, G. Almeida	5 53
6	Arpista, J. Ricardo	6 55
7	Deada, C. Xavier	7 55
8	Treno, F. Pereira	7 55
4º PAREO — às 15h30m — 1.600 metros — C\$ 68.000,00 (AREIA)		
1-1	Boa Fada, J. Ferreira	1 57
2	Baleine, G. Alves	2 54
3	Compromisso, J. M. Silva	3 56
4	Quiet Run, A. Oliveira	4 58
5	Rueck, J. Escobar	5 58
6	Jaddo, E. Ferreira	5 55
7	Drenco, F. Esteves	6 58
8	Maria Yara, J. Silva	7 55
9	Trife, G. F. Almeida	9 56
5º PAREO — às 16h00 — 2.000 metros — C\$ 98.000,00 (GRAMA) 1º PAREO EXTRAORDINÁRIO — (SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO DE NITERÓI ESÃO GONCALVES)		
1-1	El Mercuro, J. Malta	1 57
2	Omarillo, G. F. Almeida	2 58
3	Degallium, T. B. Pereira	2 52
4	Barrum, E. Ferreira	3 52
5	Gregoriano, E. R. Ferreira	4 52
6	Lampa Perlam, J. M. Silva	5 52
7	Devilish Khan, F. Esteves	5 53
8	Tijolo, J. Pinto	6 53
9	Upset, J. Ricardo	7 52
6º PAREO — às 16h30 — 1.000 metros — C\$ 85.000,00 (GRAMA) — PROVA ESPECIAL-2ª EXATA		
1-1	Cognac, F. Pereira	1 60

DOMINGO

1º PAREO — às 14h00m — 1.600 metros — C\$ 78.000,00 (AREIA) — 14-BIS		
1-1	Big Bill, J. M. Martins	1 57
2	Mentimont, G. F. Almeida	2 57
3	El Cuervo, J. M. Silva	3 57
4	Exclus, M. Andrade	4 57
5	Iagon, J. Ricardo	5 57
6	Ileo, R. Freire	6 57
7	Eolo, R. Ferreira	7 57
2º PAREO — às 14h30m — 1.300 metros — C\$ 58.000,00 (GRAMA) — (DUPLA EXATA) — FORÇA AEREA BRASILEIRA		
1-1	Marcolino, L. Malta	1 56
2	Valdo, A. Souza	12 53
3	Dalbon, E. R. Ferreira	2 53
4	Xis Graça, R. Marangoni	3 53
5	Lord Acarozes, F. Esteves	4 55
6	Docker, J. Esteves	5 55
7	Vagabond King, G. Meneses	6 54
8	Volant, D. F. Graça	7 55
9	Fogabon, J. Ricardo	7 57
10	Cartel, C. Xavier	9 51
11	King Blue, G. F. Almeida	8 55
12	Barão, F. Pereira	11 55
3º PAREO — às 15h00m — 1.000 metros — C\$ 68.000,00 (AREIA) — CORRIDA AEREA NACIONAL		
1-1	Ialho, R. Freire	1 58
2	Firacilo, H. Vasconcelos	2 56
3	Queen-Bond, J. M. Silva	3 58
4	Beco, F. Esteves	4 58
5	Joema, J. Escobar	5 56
6	Vital, A. Oliveira	6 57
7	Belator, F. Pereira	7 55
8	La Saucha, A. Souza	8 56
4º PAREO — às 15h30m — 1.400 metros — C\$ 95.000,00 (GRAMA) — 1º Grupo de Caça (Início do Concurso de 7 Pontos) — kg.		
1-1	Corybates G. Meneses	1 56
2	Bag A. Ramos	2 56
3	Queen-Bond, J. M. Silva	3 58
4	Saldo Leme, G. F. Almeida	4 56
5	Kilpatrick U. Meireles	5 56
6	Snow Vento, M. Silva	6 56
7	Top Flight, R. Silva	7 56
8	Astoma W. Costa	8 56
9	Landgrave E. Ferreira	9 56
5º PAREO — às 16h00m — 1.600 metros — C\$ 300.000,00 (GRAMA) — Grande Prêmio Salgado Filho — (Grupo III) — kg.		
1-1	Diaz, F. Pereira	1 59
2	Bolshevik H. Vasconcelos	2 60
3	Dutchman J. Ricardo	3 59
4	Burbon J. M. Silva	3 59
5	Vandagor A. Ramos	4 60
6	Beatriz G. Meneses	5 59
7	Melval, M. Machado	6 60
8	Umariz F. Esteves	7 59
9	Uc G. F. Almeida	8 59
10	Freitudo U. Meireles	11 60
6º PAREO — às 16h30m — 1.100 metros — C\$ 58.000,00 (AREIA) — (DUPLA EXATA) — III COMANDO AEREA NACIONAL		
1-1	Fabiano, J. Malta	1 57
2	Snow Fate, J. Garcia	2 57
3	Fralim, F. Lemos	3 53
4	Cobedai, M. Andrade	4 54

SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — às 20 horas — 1.100 metros — C\$ 68.000,00		
1-1	Intenção, J. M. Silva	1 58
2	Elm, W. Costa	2 58
3	Mario Correira, J. Pinto	3 58
4	Sarga Ardente, C. Xavier	4 56
5	Talino, J. M. Silva	5 57
6	Talca, A. Oliveira	5 57
7	Cerve, J. Ricardo	6 57
2º PAREO — às 20h30m — 1.000 metros — C\$ 95.000,00 (GRAMA) — (DUPLA-EXATA)		
1-1	Etiane, F. Esteves	1 56
2	Last Wish, F. Pereira	2 56
3	Chaque, J. Ricardo	3 55
4	Snow Tasso, T. B. Pereira	4 55
5	Tipica, J. M. Silva	10 55
6	Fleet Girl, I. Brasilense	5 55
7	Tennia Bell, A. Ramos	6 55
8	Linda Ota, F. Ferreira	7 55
9	Jocaster, A. P. Souza	8 55
10	Yosmine, G. F. Almeida	9 55
3º PAREO — às 21 horas — 1.600 metros — C\$ 68.000,00 (GRAMA) — (INICIO CONCURSO 7 PONTOS)		
1-1	Colapago, J. M. Silva	1 55
2	Quartz, G. F. Almeida	2 55
3	Torpiller, G. Almeida	3 58
4	Pirripolis, J. Ricardo	4 55
5	Bombardier, W. Costa	5 58
6	Voi-Au-Vent, G. Meneses	6 56
7	Grand Ville, J. Ferreira	7 57
4º PAREO — às 21h30m — 1.100 metros — C\$ 78.000,00		
1-1	Guilherme, J. Malta	1 56
2	Reilha, R. Marques	2 56
3	Kar Glen, J. Garcia	3 57
4	Davina, J. Ricardo	4 57
5	Nieve, F. Sereza	5 59
6	Baronha, J. Escobar	6 56
7	Edana, G. F. Almeida	7 56
8	Rajane, J. M. Silva	8 56
5º PAREO — às 22 horas — 1.100 metros — C\$ 78.000,00 (GRAMA) — (DUPLA-EXATA)		
1-1	Miss Blue, W. Costa	1 56
2	Ary Sila, U. Meireles	2 56
3	Nubo, J. Pinto	3 56
4	Riba, J. Ricardo	4 57
5	Xandoguinga, E. Marinho	5 56
6	Wielson, F. Esteves	6 56
7	Izora, J. Ferreira	7 56



Real Nardic está inscrito, domingo, no Grande Prêmio Salgado Filho

Cânter

• Vamos, novamente, ao panorama das médias e da distribuição das distâncias nos dois principais centros turfísticos nacionais, Gávea e Cidade Jardim. Rigorosamente, nada de novo no front, logo o deslante permanece, embora, aparentemente, pelo menos, alguns detalhes em relação a duas semanas anteriores. Quinta-feira, em São Paulo, terá 1 mil 410 metros (por inervel que possa parecer, a melhor de toda a semana), sábado, 1 mil 270 metros, domingo, 1 mil 400 metros. Somente seis pares foram programados para a milha ou distância superior, sendo um em 1 mil 800 metros, em 2 mil metros e quatro na milha. Quinta-feira, na Gávea, terá 1 mil 400 metros, sábado, 1 mil 380 metros, domingo, 1 mil 290 metros, e segunda-feira, 1 mil 180 metros (a pior da semana). Dez pares na milha ou distância superior foram organizados, sendo que um em 2 mil metros e o restante nove em 1 mil 600 metros, inclusive o clássico.

• José Carlos Fragozo Pires Haras Santa Ana do Rio Grande e Júlio Rafael de Aragão Bozzano (Haras Santa Maria de Araras) são, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo (com 30 membros), da recentemente fundada Sociedade Protetora do Turfe do Rio de Janeiro. Sebastião Ferreira (ex-Haras Tibagi) é o vice-presidente executivo enquanto Antônio Joaquim Peixoto de Castro Palhares (Fazenda Mondesir) é o vice do Conselho Deliberativo. Os diretores técnicos da entidade são Gustavo Philadelpho de Azevedo (Haras Rio dos Franceses), Amílcar Turner de Freitas (Haras Serra dos Orgãos) e Bertrand J. Kauffmann. O secretário-geral é Carlos Dondoc Júnior. Outros diretores: Lauro Augusto Jardim (Fazenda e Haras Passatempo), Milton Padual Coudelaria Ascot e Afonso César Burlamaqui (Haras Santa Rita da Serra).

• A principal carreira desta semana em Cidade Jardim é o simplesmente clássico João Tobias de Aguiar, 1 mil metros, grama, C\$ 200 mil de dotação, com as inscrições de Anarchy, Comédia, Damascus Blade, Gabard, Le Princesse, Marcelino, Tereza Maria, Bicuda e Buscardora.

• Sábado, no mesmo Hipódromo, será disputado o semi-clássico Alberto Santos Dumont, 1 mil 400 metros, grama, C\$ 170 mil de dotação. Dactyl, Farfan, João Grande, Nelsson, Ney, Tesouro, Echegoyen e Puga-choff são os concorrentes.

• Latino (Sabinus em Trevisa, por Kurrupako), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, vencedor do grande clássico Linneo de Paula Machado (Grupo I), o Grande Criterium carioca, e Serradilho (Eclectic em Sierra Cordoba, por Gulf Stream), criação e propriedade do Haras São José da Terra, seu runner-up na mesma prova, têm seus nomes praticamente assegurados como concorrentes à milha e meia do grandíssimo clássico Derby Paulista (Grupo I), dia 15 de novembro, em Cidade Jardim. Jorge Ricardo voltará a ser o piloto do Latino enquanto Edson Ferreira irá no dardo de Serradilho, animal que dirige desde sua estreia no primeiro domingo de janeiro deste ano.

• A potranca por Vaillante em Nacra, de Fazenda e Haras Passatempo, acabou recebendo o nome de Nashville.

• Entre os jóqueis, o líder, com ampla margem, é Vilmar Sanguinetti, com 172 triunfos. A seguir, vem V. Centeno, com 95 vitórias, Marina Lescano, com 58, Carlos Pezo, com 51, J. Bartrum, com 48, J. Maciel, com 41, R. Laitán, com 40, J. Valdivieso, com 40, E. Jara, com 37, M. Sarati, com 33. Entre os entranqueiros, Juan C. Etchechurry, com 67 êxitos, vem na frente, acompanhado por J. E. Bianchi, com 55, R. Pellegrata, com 38, C. A. Ferro, com 35, E. Ferro, com 32, J. Penna, com 30, H. Martinez, com 29, S. Bello, L. Ferro e A. Giovanetti, com 20.

• Nas estatísticas de propriedades, os 10 primeiros colocados são: La Biznaga, Ojo de Agua, Choppy, La Quebrada, Tori, La Pampilla, Toqui, Trunvirato, Los Carlos e Chicho.

• Ainda da Argentina, um dado importante: no dia do Gran Premio Jockey Clube (Grupo II), em San Izidro, vencido por Mountdrag (Sheet Anchor em Athbar, por Tobago), o movimento de apostas chegou aos 4 milhões 765 mil 910 dólares.

• Na véspera do Prix de l'Arc de Triomphe (Grupo I), foram corridos em Longchamp, os 1 mil 800 metros, do Prix Saint-Roman (Grupo III), para produtos de dois anos. A vitória pertenceu a Maricho, um filho de Maricaci (um Dakota vencedor, defendendo as cores do Baron Guy de Rothschild, do Grand Criterium, o segundo, para Green Dancer, o Prix Lupin, em Sea Queen, por Le Fa-

26 animais estréiam na Gávea

Vinte e seis animais vão estreiar esta semana no Hipódromo da Gávea. Entre eles, há filhos de Pass The Word, St. Ives, Falkland, Locris, Rio Bravo II, Hot Dust, Eclectic, Felicio, Kublai Khan e Naftol.

A relação completa dos estreantes é a seguinte:

BIRLO — masc., alazão, RS (18-08-75) Desert Call II e Aló Girl — Criação e propriedade da Cabanha e Haras Figueira — Tr.: J. B. Silva

CANDY MOODY — masc., cast., RJ (18-01-78) (1º semestre) Bar e Accost — Criação do Haras Sidi e propriedade do Haras Bemvenuto — Tr.: S. P. Gomes

CROSS HANDS — masc., cast., SP (21-09-76) Florentin e Whim — Criação do Haras Torão de Ouro e propriedade do Stud Flavinha — Tr.: J. B. Silva

FEU NOIR — masc., cast., RS (21-09-74) Ipu e Star Of India — Criação do Haras Espantoso e propriedade de Luciana Maria Travi — Tr.: I. Amaral

GALANTE — masc., alazão, RJ (15-12-76) Gallum e Florzi — Criação e propriedade da Fazenda e Haras Agua Azul — Tr.: A. Garcia

QUER QUER — masc., cast., SP (27-08-75) Interlagos e Que Jocosa — Criação do Haras Interlagos e propriedade do Stud Chreem — Tr.: S. Moraes

REI TUCA — masc., alazão, DF (13-04-77) Bustier e Pelisse — Criação e propriedade do Haras Bemvenuto — Tr.: S. P. Gomes

SNOW SLIDE — masc., cast., RS (1-10-74) Snow Berry II e Camona — Criação de Atílio Losse Tedesco e propriedade do Stud Airos — Tr.: J. B. Silva

TIO CACHILCO — masc., alazão, RS (8-12-77) Naípe e Garbosine — Criação e propriedade do Haras Serro Alegre — Tr.: F. Abreu

ZIRCON — masc., cast., SP (8-09-74) Pass the Word e Nefretete — Criação do Haras São Bernardo S/A e propriedade do Stud Waldemar de Barros Cavalcanti — Tr.: O. M. Fernandes

ZIZIA'S ROSE — fem., alazão, RJ (10-09-77) St. Ives e Fortaleza — Criação do Haras Verde e Preto e propriedade de Macario Picanço — Tr.: I. Amaral

• O Haras Reluma de propriedade do presidente do Jockey Clube de Campo Grande, adquiriu no fim de semana o clássico Tuypuys pela quantia de C\$ 1 milhão 200 mil. Especialista em tiros curtos, ele venceu as seguintes carreiras no Hipódromo da Gávea: Grandes Prêmios Adhemar de Faria e Cordeiro da Graça, um handicap na areia pesada, uma carreira comum, um handicap e outro prêmio, com a vitória de sábado em Campo Grande, já atinge a soma de C\$ 971 mil. Os novos proprietários de Tuypuys já estão estudando a possibilidade de inscrever numa carreira clássica dentro de 20 dias em Assunção, Capital do Paraguai, numa tarde onde serão disputadas três carreiras com prêmios no valor de 70 mil dólares, cada. Já Bambur, que correu domingo e tirou terceiro, estará de volta ao Hipódromo da Gávea ainda no decorrer desta semana, juntamente com Giorgiano de Dios, quinto colocado na mesma prova.

• Novos preços na Cooperativa do Hipódromo da Gávea para a aveia e o milho. A aveia passou para C\$ 20, e o milho e o milho para C\$ 60, o sacco.

• Sans Teurs que correu no fim de semana no Hipódromo de Campo Grande, ganhando uma carreira na tarde de sábado e tirando um segundo no domingo, já tem acertada a sua ida no dia 2 de novembro ao Paraguai para participar de uma carreira em 1 mil 500 metros no Hipódromo de Assunção.

• Great Challenge tem um dos melhores pontos para a corrida noturna de amanhã no Hipódromo da Gávea, já que marcou 36 3/5 para 600 metros na pista de areia pesada. O jóquei foi Jorge Ricardo. Na segunda carreira, o estreante Quer Quer (J. M. Silva) marcou 48 4/5 para os 700 metros, com alguma facilidade. Na terceira prova, Filule (R. Freire) veio de mais longe e acelerou nos 800 metros para fechar na marca de 52s 4/5, com reservas. Dépia (J. Ricardo) aumentou para 53s. O mesmo fez Cética (J. M. Silva) que não precisou fazer força para igualar a marca. Na quarta carreira, Fama Velat (T. B. Pereira) veio de galope largo na reta e assinou 39s, com absoluta facilidade. No quinto prêmio, Bilborg (J. M. Silva) agradou muito com 45s para os 700 metros, sempre com muita facilidade pelo centro da pista. Gros Jen (U. Meireles), 700 metros em 48s sempre de galope largo. Para a sétima prova, Assomado (T. B. Pereira) fez apenas um galope na pista e desceu a reta suavemente em 40s para os 600 metros. Chano (J. Ricardo) na noite de segunda-feira, aprontou os 600 metros em 39s 3/5, também com igual facilidade. Na oitava prova, Ergante (J. M. Silva) não foi muito aprontado nos 800 metros e cravou 53s para a distância. Para a carreira final do programa, Lamarek (D. F. Graça) desceu os 600 metros com muita facilidade em 38s 3/5. Petit Parisien (J. Ricardo) na noite de segunda-feira, marcou 53s 2/5 para os 800 metros, fazendo o percurso pelo centro da pista, com muitas reservas.

Volta fechada

Escorial

A LÊM do bom estilo empregado por Latino (Sabinus em Trevisa, por Kurrupako), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, em sua vitória, domingo, no grande clássico Linneo de Paula Machado (Grupo I), o Grande Criterium carioca, o puro e simples valor seleto da prova em questão, certamente a mais significativa da temporada carioca referente à primeira parte da campanha de nossos três anos, já era suficiente para nos alongarmos um pouco mais sobre o interessante ganhador. E é exatamente isto que faremos hoje.

ESTE filho de Sabinus correu até agora sete vezes. Após suas duas primeiras apresentações convertidas em dois promissores triunfos, principalmente, enquanto estilo, o segundo, foi levado à esfera nobre, obtendo dois bons segundos lugares, para Serradilho, nos 1 mil 400 metros do simplesmente clássico Mário de Azevedo Ribeiro (corrido, diante do perfil da prova, um pouco apurado inicialmente, terminou com ação um tanto modesta) e nos 1 mil 500 metros do simplesmente clássico Jockey Clube de São Paulo (Grupo III), quando, com um percurso mais tranqüilo, apresentou-se bastante bem na ligne droite. Em seguida, em sua performance mais inexpressiva, terminou em quinto na milha do importante clássico Conde de Herzberg (Grupo II), o Criterium de Potros, atrás de Chandon, Eurus, Leonino e Al-Jabbar, performance, porém, como escrevemos então, que não pode ser lida com exagerado rigor, pois teve percurso dos mais infelizes, completamente contrário a suas características. Reapareceu vencendo a milha do simplesmente clássico Imprensa, trazendo razoável esforço no direito para, finalmente, mostrando boa adaptação ao terreno pesado e perfeita adaptação à distância (o que era tranquilamente esperado diante de seu pedigree), levantar, como dissemos ontem, en bon poilain, os dois quilômetros do Grande Criterium dominando Serradilho.

Trata-se de turf-record dos mais simpáticos, exibindo, além de uma indiscutível e expressiva regularidade, um bom comportamento em provas seletivamente mais rigorosas. Fisicamente, não é animal que chegue a impressionar embora nenhuma objeção maior e mais grave possa ser-lhe feita. Mais para o compacto, Latino tem frente aberta e é calçado da mão direita e dos dois pés. Seus apurados são razoáveis e, embora não possuindo propriamente uma cabeça nobre e um pescoço de chamar atenção, é dono de expressão bastante curiosa. Sua anca e seus trains posteriores são bastante bons, sua paleta bem delineada e com razoável equilíbrio em relação a suas ancas.

Até segunda ordem, a nosso ver, é ele o melhor produto criado pelo Haras Santa Maria de Araras desde a fundação deste estabelecimento de criação de Teresópolis. Levando em conta somente as fornadas completas, faz ele parte da sexta geração do citado haras. Produtos anteriores citáveis deste campo de criação são Huila Hoop (três clássicos, inclusive o importante clássico Francisco Villela de Paula Machado, Criterium de Potranças, Grupo II, quarta nos Mil Guinéus, grande clássico Henrique Possollo, Grupo I), Freddy Boy (grande clássico Taça de Ouro, Grupo I), La Divina (simplesmente clássico Ministro da Agricultura), Horobloy (simplesmente clássico José Carlos de Figueiredo, Grupo III), Gildoca (segunda no grande clássico Carlos Telles da Rocha Faria, Grupo II, e no importante clássico Mariano Procópio, Comparação, Grupo II) e Jolie Reine (simplesmente clássico Luis Fernando Cirne Lima, Grupo III). Para nós, também, a geração estreada este ano é a melhor saída deste campo de criação, mostrando padrão mais do que razoável, já com dois produtos clássicos (La Divina e Latino).

SOBRE seu pedigree, tivemos oportunidade de escrever ligeiramente quando de sua vitória no simplesmente clássico Imprensa. De saída, há que se registrar que Latino possui inbreeding 4 x 5 sobre o grande Nearco e 5 x 5 x 5 sobre o chefe de raça Pharos. E ele produto de cruzamento entre semental Pharis em égua por semental Biribi, o mesmo, por exemplo, do esplêndido Daíão (Sabinus em Darsena, por Polyway), criação e propriedade do Haras Serra dos Orgãos, vencedor do grandíssimo clássico Brasil (Grupo I), em magnífico estilo.

Sabinus (Hyperio em Truite, por Delirium), seu pai (aparentemente, evidentemente, após o citado Daíão, é Latino o produto mais interessante deste ganhador criado no Haras Vale da Boa Esperança), foi um corredor rigorosamente clássico nas pistas, tendo vencido o grandíssimo clássico Cruzeiro do Sul, o Derby, e o importante clássico Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, tendo sido segundo no grandíssimo clássico Brasil e nos grandes clássicos Linneo de Paula Machado, este mesmo Grande Criterium, e Estado da Guanabara, o Grande Criterium carioca. Em Longchamp, levantou o Prix du Ranelagh. Aproveitado na reprodução, revelou-se bom semental, sendo também seus filhos, além de Daíão e Latino, Huila Hoop, Barinez e La Divina.

Em relação à linha baixa do ganhador do Grande Criterium carioca de 1980, gostaríamos apenas de citar, faute d'espace, que sua segunda avó é a excelente Jocosa (Seventh Wonder em Palmron, por Stayer), uma criação de José Paulino Nogueira, certamente das melhores éguas nacionais de nossa história, tendo vencido, entre outras provas, o grandíssimo clássico São Paulo, em Cidade Jardim, e sido, sem a menor dúvida, apesar do Derby e do St-Leger de Martini, a líder, não importando o sexo, da geração nacional clássica em 1946.

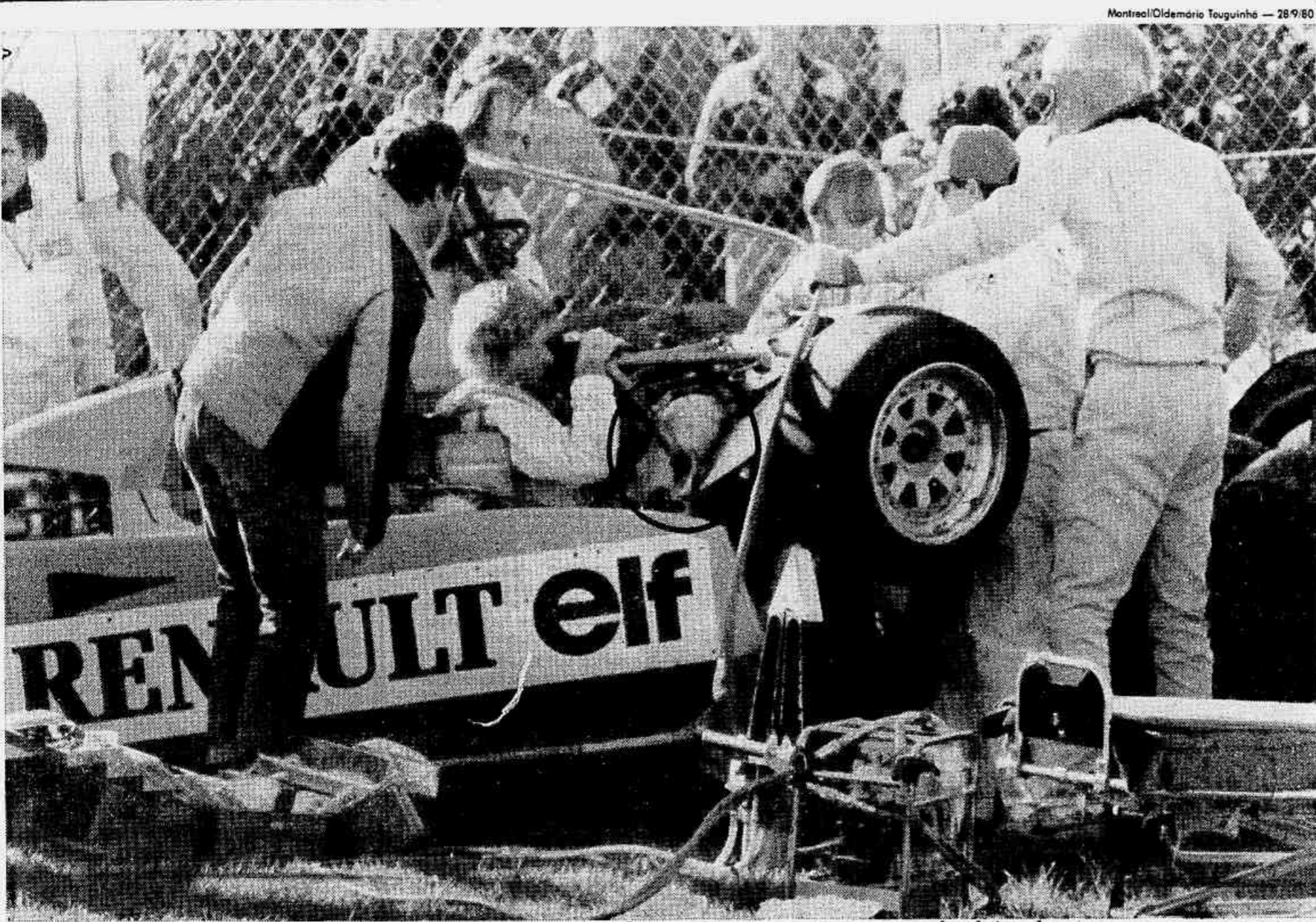
DON DEL ORO — masc., tord., RS (15-09-75) John Dory e Faisane — Criação de Benito Saturnino Schossler e propriedade do Stud Leonor — Tr.: A. Ricardo

MISTER JOHN JOHN — masc., cast., RJ (3-09-77) Eclectic e Cruz de Ouro — Criação do Haras Sete Voltas e propriedade do Haras L.A.R. — Tr.: A. A. Silva

SOL DO LEME — masc., cast., RJ (4-08-77) Fenomenal e Dedução — Criação de Dante Francisco Sorubbi e propriedade de Paulo de Castro Albuquerque — Tr.: G. F. Santos

QUEEN BAND — fem., cast., Argentina (30-10-74) King O' Turf e Band — Criação do Haras Suerte Al Santo e propriedade do Stud Santa Luzia — Tr.: S. Moraes

CND analisa o esporte em reunião extraordinária



Acidentado no Canadá, Jabouille ficou com as pernas presas durante 30 minutos, tempo que os bombeiros levaram para serrar seu carro

Jabouille acusa construtores da F-1

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — Gravemente ferido no dia 30 de setembro, quando disputava o GP do Canadá na Ilha de Notre Dame, o piloto francês Jean Pierre Jabouille já está pensando na sua volta à Fórmula-1. Na França, operado das duas pernas, ele tem certeza de que estará presente na Argentina, para o início do Campeonato Mundial de 1981, na nova equipe Ligier-Talbot.

Certeza que não o impede, contudo, de advertir construtores e promotores das corridas sobre a "infernal escalada de riscos" em que os pilotos estão metidos. E acusa a FISA (Federação Internacional de Esportes Automobilísticos) e a FOCA (Associação de Construtores de Fórmula-1) de cuidarem "mais do rendimento do que da segurança dos pilotos".

A morte bem perto

Aos 38 anos, Jean Pierre Jabouille chegou a acreditar que sua última hora havia chegado, no dia 30 de setembro, quando seu carro, uma Renault Elf Turbo, de 530 cv, desmontou-se em plena velocidade ao bater contra uma barreira de segurança do Circuito de Notre Dame.

— Durante os 10 primeiros minutos — explicou — pensei que o carro iria pegar fogo e eu não teria oportunidade para me livrar dele.

Mas mesmo com as duas pernas esmagadas nas ferragens e sem condições de se mexer, o piloto não se deixou abater. Depois da chegada dos socorros e da aplicação de uma injeção calmante, foi ele, apesar dos terríveis sofrimentos, que sugeriu a seus auxiliares providências que impediram que tivesse as duas pernas amputadas.

Trazido para a França no começo da semana passada, em companhia de sua mulher Geneviève e de seu cunhado, o piloto Jacques Laffite, a bordo do avião particular de um homem de negócios saudita, Akram Ojeh, cujo filho é seu amigo, Jean Pierre Jabouille foi logo operado da perna direita, que apresentava fratura do joelho e da tibia. Agora, enquanto se refaz do choque, só sonha com o futuro, isto é, com o Grande Prêmio da Argentina de 1981.

Segundo seus médicos, o "volante lutador" deverá estar em condições de pegar no volante dentro de três meses. Guy Ligier, cujas cores defenderá no próximo ano, parece não ter nenhuma dúvida sobre isso. O construtor francês, que acaba de receber um reforço da Talbot, declarou-se muito satisfeito com o novo contratado:

— É um grande técnico, de primeira ordem, e um piloto de enorme experiência.

O Grande — como todos o chamam nos

circuitos, não só por sua elevada estatura, mas também porque é o primogênito dos corredores franceses de competição internacional — possui todas as virtudes exigidas para dirigir a nova monoplace Ligier-Talbot, equipada de motor Matra Turbo-compressor.

Espírito de equipe

Guy Ligier conta também com o bom entendimento de sua nova equipe. Jacques Laffite, o primeiro piloto, é cunhado de Jabouille e seu grande amigo. Não era essa a situação em relação a Patrick Depailler, em companhia do qual Laffite competiu este ano. Antes que Depailler morresse em agosto último, no Circuito de Hockenheim (na mesma pista em que morreu Jim Clark, em 1968), Guy Ligier havia censurado os dois rapazes de colocar a disputa entre eles à frente do espírito de equipe.

Jabouille, é preciso lembrar, é conhecido por sua elegância. E não apenas física; antigo estudante de artes decorativas, é também um grande leitor, apaixonado pelo golfe, o tênis e a pesca. Tudo isso, porém, não impede que O Grande, do fundo de sua cama de hospital, lance um grito de alarma. Argumenta que o acidente de que foi vítima faz parte de uma série que, em quase todos os casos, foram mortais. E tempo, pensa, de

rever as condições e os regulamentos da competição, para dar um fim à ameaça de hecatombe das provas de Fórmula-1.

— Estou certo de que se não fosse tão reduzido o espaço dentro de meu carro, eu não teria ficado impossibilitado de mover-me. Teria sido menos atingido e sairia mais rápido.

Acha por isso que a cabina do piloto necessita ser ampliada. Para Jabouille, a velocidade de hoje dos modelos de Fórmula-1, torna indispensável construir carlingas mais resistentes aos choques e espaços que não se transformem em prisão ao primeiro impacto.

Por outro lado, os fantásticos progressos técnicos dos últimos anos fazem com que os bólidos possam atingir velocidades, mesmo nas curvas, inimagináveis há 10 anos. Isso tornou os circuitos atuais, mesmo os mais seguros, inadequados às condições presentes.

Vários pilotos já denunciaram esta louca escalada de riscos. E, se Jean Pierre Jabouille, O Lutador, está disposto a entrar na briga, é bem possível que nos próximos meses muitos protestos aconteçam nas fileiras dos pilotos de Fórmula-1. E os dirigentes da FISA e da FOCA poderão ser obrigados a agir rápido para editar novas normas e novos regulamentos.

Federação julga seus cavaleiros por indisciplina

Os sete juizes do Tribunal de Justiça da Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro julgam hoje, às 17h, sob a presidência de Paulo Gama Filho, os sete cavaleiros envolvidos na crise do Campeonato Estadual de Seniores. Eles se negaram a saltar, no dia 13 de setembro, a segunda prova da competição, alegando estar a pista fácil demais e podem por isso receber multa e suspensão.

Incurso em três artigos do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva — o 219, o 222 e o 226 — eles podem ainda ser acusados pelo Artigo 133, letras a e b, que trata das circunstâncias agravantes. Uma pena mais longa poderá impedi-los de saltar inclusive provas da temporada hipica de 81 mas graças a uma liminar obtida na semana passada junto ao CND, todos poderão participar do 5º Torneio Montab, em Porto Alegre.

Cláudia Itajahy, Jorge Carneiro, José Paulo Amaral, Marcelo Blessman, Luis Felipe de Azevedo, José Marcos de Souza Batista e João Alberto Malik de Aragão serão defendidos pelos advogados Valdeir Perry e Eduardo Machado da Silva. O julgamento é aberto ao público e a defesa oral mas muitos cavaleiros não deverão assisti-lo já que a sala do Tribunal, nas dependências da Sociedade Hipica Brasileira, é muito pequena.

Segundo um dos acusados, Jorge Carneiro, sua participação no Montab está garantida já que o próprio presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, General Anísio da Silva Rocha, lhe garantiu que se a liminar do CND diz expressamente que a ida a Porto Alegre é indiferente ao resultado do julgamento, nada os impedirá de saltar o torneio.

O Artigo 219 do CBIDD fala em ofensa moral ao árbitro, seus auxiliares e outras autoridades desportivas através da

imprensa — foram anexados ao processo recortes do JORNAL DO BRASIL com declarações dos cavaleiros queixando-se do responsável pela armação da pista, Coronel Jerônimo Fonseca, diretor técnico da FEERJ. A pena para esta falta varia entre 30 e 100 dias de suspensão.

Pelo Artigo 222, a recusa em prosseguir na disputa de uma competição iniciada ainda que permaneçam em campo — no caso do hipismo, na pista — poderá acarretar uma pena de 80 a 300 dias de suspensão.

Segundo o Artigo 226, deverão ser punidos com multa de Cr\$ 200 a Cr\$ 1 mil ou 20 a 100 dias de suspensão atletas que concederem entrevistas aos meios de comunicação de modo a causar sensacionalismo, visando a prejudicar o renome da associação ou entidade ou perturbar a harmonia entre as Associações.

As letras a e b do Artigo 133 tratam das circunstâncias agravantes, ou seja, de ter sido a infração praticada com o auxílio de outrem. A pena varia de 80 a 360 dias de suspensão. Caso sejam condenados, os cavaleiros apelarão para o Superior Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Hipismo.

Há uma grande apreensão na CBH sobre o possível resultado do julgamento de hoje. Isso porque dois cavaleiros e uma amadora dos quatro que formarão a equipe brasileira na Copa do Mundo de Hipismo de 1981 correm o risco de uma condenação. A equipe é a seguinte: Ricardo Gonçalves Filho, com Dos Banderas, Cláudia Itajahy, com Puma ou Mar Sol, Luis Felipe de Azevedo, com Karpintius, e Jorge Carneiro, com Capitu. Eles já estão com toda a documentação pronta para viajar para Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Lima, sedes das próximas provas da eliminatória sul-americana da Copa.

Tomas Koch reage e vence Givaldo no Hollywood Nacional

Porto Alegre — Na melhor partida da segunda rodada — oitavas-de-final — do Hollywood Classic Nacional, que se realiza nas quadras da Associação Leopoldina Juvenil, Tomas Koch venceu Givaldo Barbosa por 7/5 e 6/3, em jogo muito equilibrado, principalmente no primeiro set.

Givaldo Barbosa chegou a estar vencendo por 3/1, jogando muito bem na rede, ou usando bolas curtas, as quais Koch não se preocupava em tentar responder. No quinto game, Koch conseguiu quebrar o serviço do adversário e empatar a partida. Mas, em seguida, Givaldo recuperou-se e chegou aos 5/3. Numa reação muito boa, Koch venceu o primeiro set por 7/5 e ganhou muita confiança na partida.

No segundo set, Koch tomou conta da rede, obrigando Givaldo a um jogo de fundo de quadra, e com snashes perfeitos aproveitou quase todos os lobs do adversário, matando os pontos e chegando ao placar final de 6/3.

Júlio Góes venceu Noel Freitas por desistência, quando Góes venceu por 2/0 no primeiro set e Freitas sofreu uma queda e contundiu os dedos da mão direita.

2ª rodada (oitavas)

Tomas Koch 7/5, 6/3 Givaldo Barbosa
Carlos Kirmayr 6/1, 6/1 Fernando Roese
Marcos Hocevar 6/0, 6/1 Renato Joaquim
João Soares 6/3, 6/4 Elói Souza
Cássio Mota 6/1, 6/2 Carlos Chabalgoity
Júlio Góes 2/0 e desistência Noel Freitas
Roger Guedes 6/4, 6/4 Celso Sacomandi
Ney Keller 6/2, 6/4 Flávio Arenzon

Hoje (quartas)

Carlos Kirmayr x Cássio Mota
João Soares x Ney Keller
Júlio Góes x Tomas Koch
Roger Guedes x Marcos Hocevar

Duplas (1ª rodada)

Hocevar/Soares x Schmidt/Kley
Bloise/Roese x Penetta/Sacomandi
Souza/Arenzon x Freitas/Guedes
Góes/Keller x Muller/Ribeiro
Moreira/Enck x Martins/Martins
Figueiredo/Aertz x Barbosa/Koch
Wildmann/Grassi x Joaquim/Chabalgoity
Braga/Oncins x Motta/Kirmayr

Sérgio Bezerra passou ontem às semifinais da quinta etapa do Circuito Rio de Tênis ao derrotar Carlos Meireles por 6/3, 4/6 e 6/3, em partida muito equilibrada. Na outra partida marcada para ontem, no Smash Squash, César Sa se classificou por ausência de Renato Figueiredo, que está em Porto Alegre.

Vôo é liberado na Pedra Bonita sob severa vigilância

Todos os sócios da Associação Brasileira de Vôo Livre (ABVL) podem utilizar a rampa da Pedra Bonita a partir de hoje, desde que cumpram as normas impostas pelo Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) que liberaram os vôos ontem. Se houver abusos, o falto será punido e a rampa poderá ser fechada definitivamente.

Os vôos foram restritos à altitude de 1 mil 200 metros na área compreendida na concha da Pedra Bonita: Pedra da Gávea, Pedra Bonita, Morro do Corcineira, Vista Chinesa e Morro dos Dois Irmãos, com pousos limitados à praia do Pepino. Com a reabertura da rampa, o 2º Campeonato Estadual (Troféu Alberto Santos Dumont) será disputado sábado e domingo.

A ABVL assinou termos de compromisso com o IBDF e DAC para a reabertura da rampa da Pedra Bonita, interdita no início do mês, comprometendo-se a cumprir as seguintes normas: não permitir na rampa a presença de pessoas estranhas e de qualquer atividade comercial no local; manter um controlador de vôo, registrando em fichas apropriadas todas as decolagens, conservando a disposição das autoridades nome do piloto, tipo de asa, matrícula, dia e hora do vôo; estabelecer sanções e aplicá-las aos pilotos que deixarem de cumprir o estabelecido; apresentar ao DAC, no prazo de 24 horas, relatório sobre qualquer acidente ou incidente ocorrido durante a prática do vôo livre; preservar a cobertura ve-

getal da área; e não utilizar a área para qualquer tipo de propaganda.

Além disso, qualquer piloto de outro Estado para decolar da Pedra Bonita terá que entrar em contato com a ABVL e solicitar autorização do IBDF que poderá proibir, permanentemente, a utilização da rampa ou estabelecer uma proibição temporária, dependendo da gravidade da falta. Diante dessas normas, a ABVL pede aos seus associados que cumpram o estabelecido, pois as sanções impostas aos fatos chegam até à cassação da carteira de sócio.

A interdição da rampa deu início à regulamentação do esporte e a ABVL já tomou algumas providências, através do Aeroclube do Brasil, para legalizar o vôo livre também na Federação de Aeronáutica Internacional (FAI), que agrupa os países praticantes da aviação esportiva. O Brasil já é sócio da FAI mas necessita de um clube para representá-lo, pois até hoje os esportes (balão, paraquedismo, vôo a vela e aeromodelismo) estão inscritos individualmente.

Com a abertura da rampa, o 2º Campeonato Estadual de Vôo, onde será disputado o troféu Alberto Santos Dumont, em comemoração à Semana da Asa, começa sábado e termina domingo. Caso não haja tempo para realizá-lo nesses dois dias, a competição prosseguirá sempre aos sábados, para facilitar a participação de todos. As inscrições terminam sexta-feira, às 12h, na sede da ABVL (Rua Marquês de São Vicente, 140/309).

O Conselho Nacional de Desportos planeja realizar brevemente uma reunião extraordinária para definir qual o melhor caminho a ser seguido pelo esporte brasileiro. Desse encontro participarão, além dos conselheiros da entidade, todos os presidentes de confederações, inclusive da de futebol, o presidente do Comitê Olímpico, Sílvio Padilha, o presidente da FIFA, João Havelange, autoridades esportivas e até mesmo as pessoas interessadas em dar sua contribuição.

A reunião, portanto aberta, já está sendo estudada pelo presidente do CND, General César Montagna, que desde já adianta sua opinião sobre o que é melhor para o esporte brasileiro. Ele acha que mais importante do que criar um ministério seria a criação de uma fundação, nos moldes da Funarte e outras, por ser um órgão com mais autonomia.

Montagna acha que uma atividade tão importante como o esporte precisa de uma fundação, para que não ocorra uma diversificação de comandos e decisões que acaba prejudicando o aspecto técnico e gerando dificuldades e problema quanto às verbas.

Nuzman aproveita e segura jogadores

O presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Carlos Atunur Nuzman, resolveu levar em conta a deliberação do CND, que concede às entidades o direito de impedir o êxodo de jogadores para o exterior e já usará este instrumento legal para negar licença de viagem a Bernard, William, Montanaro e Badá, todos contratados por equipes italianas.

Segundo Nuzman, estes jogadores não deram ainda ao Brasil tudo que o país investiu na sua preparação.

— A única exceção é Moreno, que encerrou sua carreira na Seleção, depois de 16 anos de serviços prestados ao vôlei do Brasil.

Moreno também está contratado pela Itália.

Russo a favor

Manaus — Na análise que fez dos efeitos da saída de jogadores brasileiros de vôlei para o exterior, o técnico Paulo Russo, do paulistano e da Seleção nas últimas Olimpíadas, declarou ontem ter ficado comprovado, em Moscou, que do ponto-de-vista técnico a ida de diversos atletas para a Itália não resultou em benefícios para o Brasil, pois à exceção de um, os demais participantes dos Jogos de Moscou haviam piorado de rendimento.

Segundo Paulo Russo, além da queda do rendimento técnico, a distância e a mudança de ambiente também exerceram influências negativas sobre os atletas brasileiros que estiveram na Itália, embora no plano tático a maior parte tenha melhorado. Como exceção, citou o caso de Graça, do Botafogo, para o qual a experiência no exterior resultou, inegavelmente, em aprimoramento de sua técnica.

Complexidade

Paulo Russo entende que a solução dos problemas do vôlei no Brasil depende não apenas de uma medida como a deliberação do CND e sim de uma série de outras, já que a questão é complexa. O técnico acha que a situação dos clubes, dos jogadores e de como o esporte é visto no país são dados importantes a serem considerados quando se trata de examinar o alcance de uma medida a ser tomada com o objetivo de buscar resultados positivos. Sobre os clubes, lembrou que este ano é a primeira vez que eles estão usando seus jogadores em uma competição.

Paulo Russo frisa que, por outro lado, os apelos no exterior são muito grandes, principalmente se comparada a situação do jogador brasileiro de vôlei com a dos que praticam o mesmo esporte em países que, como o Brasil, obtiveram boa colocação nas últimas olimpíadas.

— A diferença é que praticamente todos aqueles jogadores são profissionais, enquanto que o Brasil nada oferece ao seu atleta, a não ser bolsa-de-estudos, empregos e alguma assistência médica-odontológica. Na Itália, por exemplo, um mercado aberto aos nossos jogadores, o estímulo é enorme, haja vista que na última temporada lá disputada os atletas de vôlei ganharam de 15 a 30 mil dólares — de Cr\$ 900 mil a Cr\$ 1,8 milhão — quantia grande demais para não deixar de atrair.

O treinador acha necessário muito cuidado e sobretudo bom senso de todas as partes no exame da questão da saída ou não de brasileiros para o exterior.

— O Brasil vive a pior fase do amadorismo, já que aqui o esporte amador no momento não é isto nem é profissional. De um lado, não se pode exigir muito empenho e tempo integral, pois não se oferece estímulo. A maior parte dos atletas da Seleção Brasileira de Vôlei que foi às Olimpíadas de Moscou enfrenta agora problemas nos empregos ou nos estudos, já que foram obrigados a se empenhar nos preparativos e descansar, ao mesmo tempo, das atividades pessoais ou profissionais.

Para Paulo Russo, um dos caminhos seria a utilização da propaganda nas camisetas ou a venda de jogos como meio de se obter recursos, pois os clubes sozinhos não podem sustentar, dentro do padrão ideal, suas equipes. O aspecto financeiro, em sua opinião, é a chave do problema e não deve deixar de ser considerado, embora possa ser enfrentado de diferentes maneiras.

— São os clubes que fazem os jogadores e na medida do possível conseguem para eles colocações e outros tipos de assistência. De repente, tudo que investiu pode ir por água abaixo, pois o atleta resolve ir embora e ninguém pode impedi-lo.

Basquete do Vasco quer ajustar time contra Municipal

O técnico Emanuel Bonfim aproveitará a partida de hoje, contra o Municipal, às 20h45, em São Januário, para ajustar a equipe do Vasco, visando ao jogo com o Machezie já pela quinta rodada, segunda-feira. O Vasco ainda não jogou bem no turno do Campeonato Estadual de Basquete, apresentando falhas na defesa.

Segundo Emanuel, o Vasco deverá atingir o ponto ideal de competição na hora em que o Campeonato também estiver em seu melhor momento técnico. Mas ele pretende começar agora a dar mais ritmo à equipe, pois os jogadores ainda estão dispendiosos e facilitando na marcação. Isso foi visível contra o Olaria, semana passada, quando o adversário chegou a comandar a partida no primeiro tempo.

A quarta rodada será completada sexta-feira com dois jogos, já que Vasco x Municipal foi antecipado para hoje. Jogueiá x Olaria, na Ilha do Governador, e Tijuca x Botafogo, na Tijuca. Flamengo x Fluminense, um dos clássicos do basquete carioca, será sábado, às 15h, no Grajau Country Clube, para facilitar a transmissão ao vivo pela TV Educativa.

Como o time do Municipal ainda está em formação e seu técnico, José Pereira, vem encontrando dificuldades para armar uma equipe forte, o Vasco terá hoje a oportunidade de se redimir das más apresentações anteriores (90 a 67, no Tijuca, e 74 a 53, no Olaria), mostrando à sua torcida que realmente tem possibilidade de conquistar o tricampeonato.

CND analisa o esporte em reunião extraordinária



Acidentado no Canadá, Jabouille ficou com as pernas presas durante 30 minutos, tempo que os bombeiros levaram para serrar seu carro

Jabouille acusa construtores da F-1

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — Gravemente ferido no dia 30 de setembro, quando disputava o GP do Canadá na Ilha de Notre Dame, o piloto francês Jean Pierre Jabouille já está pensando na sua volta à Fórmula-1. Na França, operado das duas pernas, ele tem certeza de que estará presente na Argentina, para o início do Campeonato Mundial de 1981, na nova equipe Ligier-Talbot.

Certeza que não o impede, contudo, de advertir construtores e promotores das corridas sobre a "infernal escalada de riscos" em que os pilotos estão metidos. E acusa a FISA (Federação Internacional de Esportes Automobilísticos) e a FOCA (Associação de Construtores de Fórmula-1) de cuidarem "mais do rendimento do que da segurança dos pilotos".

A morte bem perto

Aos 38 anos, Jean Pierre Jabouille chegou a acreditar que sua última hora havia chegado, no dia 30 de setembro, quando seu carro, uma Renault Elf Turbo, de 530 cv, desmontou-se em plena velocidade ao bater contra uma barreira de segurança do Circuito de Notre Dame.

Durante os 10 primeiros minutos — explicou — pensei que o carro iria pegar fogo e eu não teria oportunidade para me livrar dele.

Mas mesmo com as duas pernas esmagadas nas ferragens e sem condições de se mexer, o piloto não se deixou abater. Depois da chegada dos socorros e da aplicação de uma injeção calmante, foi ele, apesar dos terríveis sofrimentos, que sugeriu a seus auxiliares providências que impediriam que tivesse as duas pernas amputadas.

Trazido para a França no começo da semana passada, em companhia de sua mulher Geneviève e de seu cunhado, o piloto Jacques Laffite, a bordo do avião particular de um homem de negócios saudita, Akram Ojeh, cujo filho é seu amigo, Jean Pierre Jabouille foi logo operado da perna direita, que apresentava fratura do joelho e da tibia. Agora, enquanto se refaz do choque, só sonha com o futuro, isto é, com o Grande Prêmio da Argentina de 1981.

Segundo seus médicos, o "volante lutador" deverá estar em condições de pegar no volante dentro de três meses. Guy Ligier, cujas cores defenderá no próximo ano, parece não ter nenhuma dúvida sobre isso. O construtor francês, que acaba de receber um reforço da Talbot, declarou-se muito satisfeito com o novo contratado.

— É um grande técnico, de primeira ordem, e um piloto de enorme experiência.

O Grande — como todos o chamam nos

circuitos, não só por sua elevada estatura, mas também porque é o primogênito dos corredores franceses de competição internacional — possui todas as virtudes exigidas para dirigir a nova monoplace Ligier-Talbot, equipada de motor Matra Turbo-compressor.

Espírito de equipe

Guy Ligier conta também com o bom entendimento de sua nova equipe. Jacques Laffite, o primeiro piloto, é cunhado de Jabouille e seu grande amigo. Não era essa a situação em relação a Patrick Depailler, em companhia do qual Laffite competiu este ano. Antes que Depailler morresse em agosto último, no Circuito de Hockenheim (na mesma pista em que morreu Jim Clark, em 1968), Guy Ligier havia censurado os dois rapazes de colocar a disputa entre eles à frente do espírito de equipe.

Jabouille, é preciso lembrar, é conhecido por sua elegância. E não apenas física: antigo estudante de artes decorativas, é também um grande eleitor, apaixonado pelo golfe, o tênis e a pesca. Tudo isso, porém, não impede que o Grande, do fundo de sua cama de hospital, lance um grito de alarma. Argumenta que o acidente de que foi vítima faz parte de uma série que, em quase todos os casos, foram mortais. E tempo, pensa, de

rever as condições e os regulamentos da competição, para dar um fim à ameaça de hecatombe das provas de Fórmula-1.

— Estou certo de que se não fosse tão reduzido o espaço dentro de meu carro, eu não teria ficado impossibilitado de mover-me. Teria sido menos atingido e sairia mais rápido.

Acha por isso que a cabina do piloto necessita ser ampliada. Para Jabouille, a velocidade de hoje dos modelos de Fórmula-1, torna indispensável construir carlingas mais resistentes aos choques e espaços que não se transformem em prisão ao primeiro impacto.

Por outro lado, os fantásticos progressos técnicos dos últimos anos fazem com que os bólidos possam atingir velocidades, mesmo nas curvas, inimagináveis há 10 anos. Isso tornou os circuitos atuais, mesmo os mais seguros, inadaptados às condições presentes.

Vários pilotos já denunciaram esta louca escalada de riscos. E, se Jean Pierre Jabouille, o Lutador, está disposto a entrar na briga, é bem possível que nos próximos meses muitos protestos aconteçam nas fileiras dos pilotos de Fórmula-1. E os dirigentes da FISA e da FOCA poderão ser obrigados a agir rápido para editar novas normas e novos regulamentos.

Federação julga seus cavaleiros por indisciplina

Os sete juizes do Tribunal de Justiça da Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro julgam hoje, às 17h, sob a presidência de Paulo Gama Filho, os sete cavaleiros envolvidos na crise do Campeonato Estadual de Seniores. Eles se negaram a saltar, no dia 13 de setembro, a segunda prova da competição, alegando estar a pista fácil demais e podem por isso receber multa e suspensão.

Incurso em três artigos do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Esportiva — o 219, o 222 e o 226 — eles podem ainda ser acusados pelo Artigo 133, letras a e b, que trata das circunstâncias agravantes. Uma pena mais longa poderá impedi-los de saltar inclusive provas da temporada hípica de 81 mas graças a uma liminar obtida na semana passada junto ao CND, todos poderão participar do 5º Torneio Montab, em Porto Alegre.

Cláudia Itajahy, Jorge Carneiro, José Paulo Amaral, Marcelo Blessman, Luis Felipe de Azevedo, José Marcos de Souza Batista e João Alberto Malik de Aragão serão defendidos pelos advogados Valed Perry e Eduardo Machado da Silva. O julgamento é aberto ao público e a defesa oral mas muitos cavaleiros não deverão assisti-lo já que a sala do Tribunal, nas dependências da Sociedade Hípica Brasileira, é muito pequena.

Segundo um dos acusados, Jorge Carneiro, sua participação no Montab está garantida já que o próprio presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, General Anísio da Silva Rocha, lhe garantiu que se a liminar do CND diz expressamente que a ida a Porto Alegre é indiferente ao resultado do julgamento, nada os impedirá de saltar o torneio.

O Artigo 219 do CBJDD fala em ofensa moral ao árbitro, seus auxiliares e outras autoridades desportivas através da

imprensa — foram anexados ao processo recortes do JORNAL DO BRASIL com declarações dos cavaleiros queixando-se do responsável pela armação da pista, Coronel Jerônimo Fonseca, diretor técnico da FEERJ. A pena para esta falta varia entre 30 e 100 dias de suspensão.

Pelo Artigo 222, a recusa em prosseguir na disputa de uma competição iniciada ainda que permaneçam em campo — no caso do hipismo, na pista — poderá acarretar uma pena de 30 a 300 dias de suspensão.

Segundo o Artigo 226, deverão ser punidos com multa de Cr\$ 200 a Cr\$ 1 mil ou 20 a 100 dias de suspensão atletas que concederem entrevistas aos meios de comunicação de modo a causar sensacionalismo, visando a prejudicar o renome de associação ou entidade ou perturbar a harmonia entre as Associações.

As letras a e b do Artigo 133 tratam das circunstâncias agravantes, ou seja, de ter sido a infração praticada com o auxílio de outrem. A pena varia de 60 a 360 dias de suspensão. Caso sejam condenados, os cavaleiros apelarão para o Superior Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Hipismo.

Há uma grande apreensão na CBH sobre o possível resultado do julgamento de hoje. Isso porque dois cavaleiros e uma amadora dos quatro que formarão a equipe brasileira na Copa do Mundo de Hipismo de 1981 correm o risco de uma condenação. A equipe é a seguinte: Ricardo Gonçalves Filho, com Dos Banderas, Cláudia Itajahy, com Puma ou Mar Sol, Luis Felipe de Azevedo, com Karpius, e Jorge Carneiro, com Capitu. Eles já estão com toda a documentação pronta para viajar para Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Lima, sedes das próximas provas da eliminatória sul-americana da Copa.

Tomas Koch reage e vence Givaldo no Hollywood Nacional

Porto Alegre — Na melhor partida da segunda rodada — oitavas-de-final — do Hollywood Classic Nacional, que se realiza nas quadras da Associação Leopoldina Juvenil, Tomas Koch venceu Givaldo Barbosa por 7/5 e 6/3, em jogo muito equilibrado, principalmente no primeiro set.

Givaldo Barbosa chegou a estar vencendo por 3/1, jogando muito bem na rede, ou usando bolas curtas, as quais Koch não se preocupava em tentar responder. No quinto game, Koch conseguiu quebrar o serviço do adversário e empatar a partida. Mas, em seguida, Givaldo recuperou-se e chegou aos 5/3. Numa reação muito boa, Koch venceu o primeiro set por 7/5 e ganhou muita confiança na partida.

No segundo set, Koch tomou conta da rede, obrigando Givaldo a um jogo de fundo de quadra, e com smashes perfeitos aproveitou quase todos os lobs do adversário, matando os pontos e chegando ao placar final de 6/3.

Júlio Goes venceu Noel Freitas por desistência, quando Goes venceu por 2/0 no primeiro set e Freitas sofreu uma queda e contendeu os dedos da mão direita.

2ª rodada (oitavas)

Tomas Koch 7/5, 6/3 Givaldo Barbosa
Carlos Kirmayr 6/1, 6/1 Fernando Roese
Marcos Hocevar 6/0, 6/1 Renato Joaquim
João Soares 6/3, 6/4 Elói Souza
Cássio Mota 6/1, 6/2 Carlos Chabalgoity
Júlio Goes 2/0 e desistência Noel Freitas
Roger Guedes 6/4, 6/4 Celso Sacomandi
Ney Keller 6/2, 6/4 Flávio Arenzon

Hoje (quartas)

Carlos Kirmayr x Cássio Mota
João Soares x Ney Keller
Júlio Goes x Tomas Koch
Roger Guedes x Marcos Hocevar

Duplas (1ª rodada)

Hocevar/Soares x Schmidt/Kley
Bloise/Roese x Penetta/Sacomandi
Souza/Arenzon x Freitas/Guedes
Goes/Keller x Muller/Ribeiro
Moreira/Enck x Martins/Martins
Figueiredo/Aertz x Barbosa Koch
Wildmann/Grassi x Joaquim Chabalgoity
Braga/Oncins x Motta Kirmayr

Sérgio Bezerra passou ontem às semifinais da quinta etapa do Circuito Rio de Tênis ao derrotar Carlos Meireles por 6/3, 4/6 e 6/3, em partida muito equilibrada. Na outra partida marcada para ontem, no Smash Squash, César Sá se classificou por ausência de Renato Figueiredo, que está em Porto Alegre.

Vôo é liberado na Pedra Bonita sob severa vigilância

Todos os sócios da Associação Brasileira de Vôo Livre (ABVL) podem utilizar a rampa da Pedra Bonita a partir de hoje, desde que cumpram as normas impostas pelo Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) que liberaram os vôos ontem. Se houver abusos, o faltoso será punido e a rampa poderá ser fechada definitivamente.

Os vôos foram restritos à altitude de 1 mil 200 metros na área compreendida na concha da Pedra Bonita: Pedra da Gávea, Pedra Bonita, Morro do Cocraíne, Vista Chinesa e Morro dos Dois Irmãos, com pousos limitados à praia do Pepino. Com a reabertura da rampa, o 2º Campeonato Estadual (Troféu Alberto Santos Dumont) será disputado sábado e domingo.

A ABVL assinou termos de compromisso com o IBDF e DAC para a reabertura da rampa da Pedra Bonita, interdita no início do mês, comprometendo-se a cumprir as seguintes normas: não permitir na rampa a presença de pessoas estranhas e de qualquer atividade comercial no local; manter um controlador de vôo, registrando em fichas apropriadas todas as decolagens, conservando à disposição das autoridades nome do piloto, tipo de asa, matrícula, dia e hora do vôo; estabelecer sanções e aplicá-las aos pilotos que deixarem de cumprir o estabelecido; apresentar ao DAC, no prazo de 24 horas, relatório sobre qualquer acidente ou incidente ocorrido durante a prática do vôo livre; preservar a cobertura ve-

getal da área; e não utilizar a área para qualquer tipo de propaganda.

Além disso, qualquer piloto de outro Estado para decolar da Pedra Bonita terá que entrar em contato com a ABVL e solicitar autorização do IBDF que poderá proibir, permanentemente, a utilização da rampa ou estabelecer uma proibição temporária, dependendo da gravidade da falta. Diante dessas normas, a ABVL pede aos seus associados que cumpram o estabelecido, pois as sanções impostas aos fatos cometidos até a cassação da carteira de sócio.

A interdição da rampa deu início à regulamentação do esporte e a ABVL já tomou algumas providências, através do Aeroclube do Brasil, para legalizar o vôo livre também na Federação de Aeronáutica Internacional (FAI), que agrupa os países praticantes da aviação esportiva. O Brasil já é sócio da FAI mas necessita de um clube para representá-lo, pois até hoje os esportes (balão, paraquedismo, vôo a vela e aeromodelismo) estão inscritos individualmente.

O Conselho Nacional de Desportos planeja realizar brevemente uma reunião extraordinária para definir qual o melhor caminho a ser seguido pelo esporte brasileiro. Desse encontro participarão, além dos conselheiros da entidade, todos os presidentes de confederações, inclusive da de futebol, o presidente do Comitê Olímpico, Silvio Padilha, o presidente da FIFA, João Havelange, autoridades esportivas e até mesmo as pessoas interessadas em dar sua contribuição.

A reunião, portanto aberta, já está sendo estudada pelo presidente do CND, General César Montagna, que desde já adianta sua opinião sobre o que é melhor para o esporte brasileiro. Ele acha que mais importante do que criar um ministério seria a criação de uma fundação, nos moldes da Funarte e outras, por ser um órgão com mais autonomia.

Montagna acha que uma atividade tão importante como o esporte precisa de uma fundação, para que não ocorra uma diversificação de comandos e decisões que acaba prejudicando o aspecto técnico e gerando dificuldades e problema quanto às verbas.

Nuzman aproveita e segura jogadores

O presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Carlos Arthur Nuzman, resolveu levar em conta a deliberação do CND, que concede às entidades o direito de impedir o exodo de jogadores para o exterior e já usará este instrumento legal para negar licença de viagem a Bernard, William, Montanaro e Badá, todos contratados por equipes italianas.

Segundo Nuzman, estes jogadores não deram ainda ao Brasil tudo que o país investiu na sua preparação.

A única exceção é Moreno, que encerrou sua carreira na Seleção, depois de 16 anos de serviços prestados ao vôlei do Brasil.

Moreno também está contratado pela Itália.

Russo a favor

Manaus — Na análise que fez dos efeitos da saída de jogadores brasileiros de vôel para o exterior, o técnico Paulo Russo, do paulistano e da Seleção nas últimas Olimpíadas, declarou ontem ter ficado comprovado, em Moscou, que do ponto-de-vista técnico a ida de diversos atletas para a Itália não resultou em benefícios para o Brasil, pois a exceção de um, os demais participantes dos Jogos de Moscou haviam piorado de rendimento.

Segundo Paulo Russo, além da queda do rendimento técnico, a distância e a mudança de ambiente também exerceram influências negativas sobre os atletas brasileiros que estiveram na Itália, embora no plano tático a maior parte tenha melhorado. Como exceção, citou o caso de Granjero, do Botafogo, para o qual a experiência no exterior resultou, inegavelmente, em aprimoramento de sua técnica.

Complexidade

Paulo Russo entende que a solução dos problemas do vôlei no Brasil depende não apenas de uma medida como a deliberação do CND e sim de uma série de outras, já que a questão é complexa. O técnico acha que a situação dos clubes, dos jogadores e de como o esporte é visto no país são dados importantes a serem considerados quando se trata de examinar o alcance de uma medida a ser tomada com o objetivo de buscar resultados positivos. Sobre os clubes, lembrou que este ano é a primeira vez que eles estão usando seus jogadores em uma competição.

Paulo Russo frisa que, por outro lado, os apelos no exterior são muitos grandes, principalmente se comparada a situação do jogador brasileiro de vôlei com a dos que praticam o mesmo esporte em países que, como o Brasil, obtiveram boa colocação nas últimas Olimpíadas.

— A diferença é que praticamente todos aqueles jogadores são profissionais, enquanto que o Brasil nada oferece ao seu atleta, a não ser bolsa-de-estudos, empregos e alguma assistência médica-odontológica. Na Itália, por exemplo, um mercado aberto aos nossos jogadores, o estímulo é enorme, haja vista que na última temporada lá disputada os atletas de vôlei ganharam de 15 a 30 mil dólares — de Cr\$ 900 mil a Cr\$ 1,8 milhão — quantia grande demais para não deixar de atrair.

O treinador acha necessário muito cuidado e sobretudo bom senso de todas as partes no exame da questão da saída ou não de brasileiros para o exterior.

— O Brasil vive a pior fase do amadorismo, já que aqui o esporte amador no momento não é isto nem é profissional. De um lado, não se pode exigir muito empenho e tempo integral, pois não se oferece estímulo. A maior parte dos atletas da Seleção Brasileira de Vôlei que foi às Olimpíadas de Moscou enfrenta agora problemas nos empregos ou nos estudos, já que foram obrigados a se empenhar nos preparativos e descair, ao mesmo tempo, das atividades pessoais ou profissionais.

Aberto de vôlei

Maceió — O Flamengo derrotou ontem à noite o Guanabara, pelo torneio aberto de voleibol — clubes campeões, que está sendo realizado nesta Capital, na estrela que estava sendo esperada com muita expectativa. O resultado de 3 a 0, com parciais de 15 a 11, 15 a 8 e 15 a 3, mostrou a superioridade do time carioca, que agora é líder da chave A, juntamente com Minas e Paulistano.

Mais três jogos deram sequência ontem ao torneio, que reúne 10 equipes de vôlei feminino, consideradas as melhores do país. Na preliminar jogaram Gondoleiros e Pirelli, com a vitória deste por 3 a 1, com parciais de 15 a 8 para os Gondoleiros, 15 a 6, 15 a 13 e 15 a 5 para o Pirelli.

O outro jogo reuniu Nautico de Recife e Guarani, com vitória do time pernambucano por 3 a 0, parciais de 17 a 15, 15 a 4 e 15 a 13. Finalmente, CRB x Paulistano 3, com parciais de 15 a 13, 15 a 13, 15 a 8 e 15 a 10, para o CRB. Na abertura, segunda-feira, o Fluminense do Rio derrotou o próprio CRB por 3 a 0.

Basquete do Vasco quer ajustar time contra Municipal

O técnico Emanuel Bonfim aproveitará a partida de hoje, contra o Municipal, às 20h45, em São Januário, para ajustar a equipe do Vasco, visando ao jogo com o Machenzie já pela quinta rodada, segunda-feira. O Vasco ainda não jogou bem no turno do Campeonato Estadual de Basquete, apresentando falhas na defesa.

Segundo Emanuel, o Vasco deverá atingir o ponto ideal de competição na hora em que o Campeonato também estiver em seu melhor momento técnico. Mas ele pretende começar agora a dar mais ritmo à equipe, pois os jogadores ainda estão displicentes e facilitando na marcação. Isso foi visível contra o Olaria, semana passada, quando o adversário chegou a comandar a partida no primeiro tempo.

A quarta rodada será completada sexta-feira com dois jogos, já que Vasco x Municipal foi antecipado para hoje: Jequiá x Olaria, na Ilha do Governador, e Tijuca x Botafogo, na Tijuca. Flamengo x Fluminense, um dos clássicos do basquete carioca, será sábado, às 15h, no Grajaú Country Clube, para facilitar a transmissão ao vivo pela TV Educativa.

Como o time do Municipal ainda está em formação e seu técnico, José Pereira, vem encontrando dificuldades para armar uma equipe forte, o Vasco terá hoje a oportunidade de se redimir das más apresentações anteriores (90 a 67, no Tijuca, e 74 a 53, no Olaria), mostrando a sua torcida que realmente tem possibilidade de conquistar o tricampeonato.

CND analisa o esporte em reunião extraordinária



Montreal/Oldemário Touguinhó — 28/9/80

Acidentado no Canadá, Jabouille ficou com as pernas presas durante 30 minutos, tempo que os bombeiros levaram para serrar seu carro

Jabouille acusa construtores da F-1

Arlette Chabrol
Correspondente

Paris — Gravemente ferido no dia 30 de setembro, quando disputava o GP do Canadá na Ilha de Notre Dame, o piloto francês Jean Pierre Jabouille já está pensando na sua volta à Fórmula-1. Na França, operado das duas pernas, ele tem certeza de que estará presente na Argentina, para o início do Campeonato Mundial de 1981, na nova equipe Ligier-Talbot.

Certeza que não o impede, contudo, de advertir construtores e promotores das corridas sobre a "infernal escalada de riscos" em que os pilotos estão metidos. E acusa a FISA (Federação Internacional de Esportes Automobilísticos) e a FOCA (Associação de Construtores de Fórmula-1) de cuidarem "mais do rendimento do que da segurança dos pilotos".

A morte bem perto

Aos 38 anos, Jean Pierre Jabouille chegou a acreditar que sua última hora havia chegado, no dia 30 de setembro, quando seu carro, uma Renault Elf Turbo, de 530 cv, desmontou-se em plena velocidade ao bater contra uma barreira de segurança do Circuito de Notre Dame.

— Durante os 10 primeiros minutos — explicou — pensei que o carro iria pegar fogo e eu não teria oportunidade para me livrar dele.

Mas mesmo com as duas pernas esmagadas nas ferragens e sem condições de se mexer, o piloto não se deixou abater. Depois da chegada dos socorros e da aplicação de uma injeção calmante, foi ele, apesar dos terríveis sofrimentos, que sugeriu a seus auxiliares providências que impediriam que tivesse as duas pernas amputadas.

Trazido para a França no começo da semana passada, em companhia de sua mulher Geneviève e de seu cunhado, o piloto Jacques Laffite, a bordo do avião particular de um homem de negócios saudita, Akram Ojeh, cujo filho é seu amigo, Jean Pierre Jabouille foi logo operado da perna direita, que apresentava fratura do joelho e da tibia. Agora, enquanto se refaz do choque, só sonha com o futuro, isto é, com o Grande Prêmio da Argentina de 1981.

Segundo seus médicos, o "volante lutador" deverá estar em condições de pegar no volante dentro de três meses. Guy Ligier, cujas cores defenderá no próximo ano, parece não ter nenhuma dúvida sobre isso. O construtor francês, que acaba de receber um reforço da Talbot, declarou-se muito satisfeito com o novo contratado:

— É um grande técnico, de primeira ordem, e um piloto de enorme experiência.

O Grande — como todos o chamam nos

circuitos, não só por sua elevada estatura, mas também porque é o primogênito dos corredores franceses de competição internacional — possui todas as virtudes exigidas para dirigir a nova monoplace Ligier-Talbot, equipada de motor Matra Turbo-compressor.

Espírito de equipe

Guy Ligier conta também com o bom entendimento de sua nova equipe. Jacques Laffite, o primeiro piloto, é cunhado de Jabouille e seu grande amigo. Não era essa a situação em relação a Patrick Depailler, em companhia do qual Laffite competiu este ano. Antes que Depailler morresse em agosto último, no Circuito de Hockenheim (na mesma pista em que morreu Jim Clark, em 1968), Guy Ligier havia censurado os dois rapazes de colocar a disputa entre eles à frente do espírito de equipe.

Jabouille, é preciso lembrar, é conhecido por sua elegância. E não apenas física: antigo estudante de artes decorativas, é também um grande eleitor, apaixonado pelo golfe, o tênis e a pesca. Tudo isso, porém, não impede que o Grande, do fundo de sua cama de hospital, lance um grito de alarme. Argumenta que o acidente de que foi vítima faz parte de uma série que, em quase todos os casos, foram mortais. E tempo, pensa, de

rever as condições e os regulamentos da competição, para dar um fim à ameaça de hecatombe das provas de Fórmula-1.

— Estou certo de que se não fosse tão reduzido o espaço dentro de meu carro, eu não teria ficado impossibilitado de mover-me. Teria sido menos atingido e sairia mais rápido.

Acha por isso que a cabina do piloto necessita ser ampliada. Para Jabouille, a velocidade de hoje dos modelos de Fórmula-1, torna indispensável construir carlingas mais resistentes aos choques e espaços que não se transformem em prisão ao primeiro impacto.

Por outro lado, os fantásticos progressos técnicos dos últimos anos fazem com que os bólidos possam atingir velocidades, mesmo nas curvas, inimagináveis há 10 anos. Isso tornou os circuitos atuais, mesmo os mais seguros, inadaptados às condições presentes.

Vários pilotos já denunciaram esta louca escalada de riscos. E, se Jean Pierre Jabouille, o Lutador, está disposto a entrar na briga, é bem possível que nos próximos meses muitos protestos aconteçam nas fileiras dos pilotos de Fórmula-1. E os dirigentes da FISA e da FOCA poderão ser obrigados a agir rápido para editar novas normas e novos regulamentos.

Federação julga seus cavaleiros por indisciplina

Os sete juizes do Tribunal de Justiça da Federação Equestre do Estado do Rio de Janeiro julgam hoje, às 17h, sob a presidência de Paulo Gama Filho, os sete cavaleiros envolvidos na crise do Campeonato Estadual de Sêniores. Eles se negaram a saltar, no dia 13 de setembro, a segunda prova da competição, alegando estar a pista frita demais e podem por isso receber multa e suspensão.

Incurso em três artigos do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva — o 219, o 222 e o 226 — eles podem ainda ser acusados pelo Artigo 133, letras a e b, que trata das circunstâncias agravantes. Uma pena mais longa poderá impedi-los de saltar inclusive provas da temporada hipica de 81 mas graças a uma liminar obtida na semana passada junto ao CND, todos poderão participar do 5º Torneio Montab, em Porto Alegre.

Claudia Itajahy, Jorge Carneiro, José Paulo Amaral, Marcelo Blessman, Luis Felipe de Azevedo, José Marcos de Souza Batista e João Alberto Malik de Aragão serão defendidos pelos advogados Valed Perry e Eduardo Machado da Silva. O julgamento é aberto ao público e a defesa oral mas muitos cavaleiros não deverão assisti-lo já que a sala do Tribunal, nas dependências da Sociedade Hipica Brasileira, é muito pequena.

Segundo um dos acusados, Jorge Carneiro, sua participação no Montab está garantida já que o próprio presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, General Anísio da Silva Rocha, lhe garantiu que se a liminar do CND diz expressamente que a ida a Porto Alegre é indiferente ao resultado do julgamento, nada o impedirá de saltar o torneio.

O Artigo 219 do CBJDD fala em ofensa moral ao árbitro, seus auxiliares e outras autoridades desportivas através da

Imprensa — foram anexados ao processo recortes do JORNAL DO BRASIL com declarações dos cavaleiros queixando-se do responsável pela armação da pista, Coronel Jerônimo Fonseca, diretor técnico da FEERJ. A pena para esta falta varia entre 30 e 100 dias de suspensão.

Pelo Artigo 222, a recusa em prosseguir na disputa de uma competição iniciada ainda que permaneçam em campo — no caso do hipismo, na pista — poderá acarretar uma pena de 60 a 300 dias de suspensão.

Segundo o Artigo 226, deverão ser punidos com multa de Cr\$ 200 a Cr\$ 1 mil ou 20 a 100 dias de suspensão atletas que concederem entrevistas aos meios de comunicação de modo a causar sensacionalismo, visando a prejudicar o renome de associação ou entidade ou perturbar a harmonia entre as Associações.

As letras a e b do Artigo 133 tratam das circunstâncias agravantes, ou seja, de ter sido a infração praticada com o auxílio de outrem. A pena varia de 60 a 360 dias de suspensão. Caso sejam condenados, os cavaleiros apelarão para o Superior Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Hipismo.

Há uma grande apreensão na CBH sobre o possível resultado do julgamento de hoje. Isso porque dois cavaleiros e uma amazona dos quatro que formarão a equipe brasileira na Copa do Mundo de Hipismo de 1981 correm o risco de uma condenação. A equipe é a seguinte: Ricardo Gonçalves Filho, com Dos Bandejas, Claudia Itajahy, com Puma ou Mar Sol, Luis Felipe de Azevedo, com Karapintus, e Jorge Carneiro, com Capitão. Eles já estão com toda a documentação pronta para viajar para Montevideu, Buenos Aires, Santiago e Lima, sedes das próximas provas da eliminatória sul-americana da Copa.

Tomas Koch reage e vence Givaldo no Hollywood Nacional

Porto Alegre — Na melhor partida da segunda rodada — oitavas-de-final — do Hollywood Classic Nacional, que se realiza nas quadras da Associação Leopoldina Juvenil, Tomas Koch venceu Givaldo Barbosa por 7/5 e 6/3, em jogo muito equilibrado, principalmente no primeiro set.

Givaldo Barbosa chegou a estar vencendo por 3/1, jogando muito bem na rede, ou usando bolas curtas, as quais Koch não se preocupava em tentar responder. No quinto game, Koch conseguiu quebrar o serviço do adversário e empatar a partida. Mas, em seguida, Givaldo recuperou-se e chegou aos 5/3. Numa reação muito boa, Koch venceu o primeiro set por 7/5 e ganhou muita confiança na partida.

No segundo set, Koch tomou conta da rede, obrigando Givaldo a um jogo de fundo de quadra, e com snashes perigosos aproveitou quase todos os lobs do adversário, matando os pontos e chegando ao placar final de 6/3.

Júlio Góes venceu Noel Freitas por desistência, quando Góes venceu por 2/0 no primeiro set e Freitas sofreu uma queda e contundiu os dedos da mão direita.

2ª rodada (oitavas)

Tomas Koch 7/5, 6/3 Givaldo Barbosa
Carlos Kirmayr 6/1, 6/1 Fernando Roese
Marcos Hocevar 6/0, 6/1 Renato Joaquim
João Soares 6/3, 6/4 Elói Souza
Cássio Mota 6/1, 6/2 Carlos Chabalgoity
Júlio Góes 2/0 e desistência Noel Freitas
Roger Guedes 6/4, 6/4 Celso Sacomandi
Ney Keller 6/2, 6/4 Flávio Arenzon

Hoje (quartas)

Carlos Kirmayr x Cássio Mota
João Soares x Ney Keller
Julio Góes x Tomas Koch
Roger Guedes x Marcos Hocevar

Duplas (1ª rodada)

Hocevar/Soares x Schmidt/Kley
Blaise Roese x Penetta/Sacomandi
Souza/Arenzon x Freitas/Guedes
Goes/Keller x Muller/Ribeiro
Moreira/Enck x Martins/Martins
Figueiredo/Aertz x Barbosa/Koch
Wildmann/Grassi x Joaquim/Chabalgoity
Braga/Oncins x Motta/Kirmayr

Sérgio Bezerra passou ontem às semifinais da quinta etapa do Circuito Rio de Tênis ao derrotar Carlos Meireles por 6/3, 4/6 e 6/3, em partida muito equilibrada. Na outra partida marcada para ontem, no Smash/Squash, César Sá se classificou por ausência de Renato Figueiredo, que está em Porto Alegre.

Vôo é liberado na Pedra Bonita sob severa vigilância

Todos os sócios da Associação Brasileira de Vôo Livre (ABVL) podem utilizar a rampa da Pedra Bonita a partir de hoje, desde que cumpram as normas impostas pelo Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) que liberam as normas de segurança, a utilização da rampa ou estabelecer uma proibição temporária, dependendo da gravidade da falta. Diante dessas normas, a ABVL pede aos seus associados que cumpram o estabelecido, pois as sanções impostas aos fatos chegam até à cassação da carteira de sócio.

A interdição da rampa deu início à regulamentação do esporte e a ABVL já tomou algumas providências, através do Aeroclube do Brasil, para legalizar o vôo livre também na Federação de Aeronáutica Internacional (FAI), que agrupa os países praticantes da aviação esportiva. O Brasil já é sócio da FAI mas necessita de um clube para representá-lo, pois até hoje os esportes (balão, paraquedismo, vôo a vela e aeromodélismo) estão inscritos individualmente.

Com a abertura da rampa, o 2º Campeonato Estadual de Vôo, onde será disputado o troféu Alberto Santos Dumont, em comemoração à Semana da Asa, começa sábado e termina domingo. Caso não haja tempo para realizá-lo nesses dois dias, a competição prosseguirá sempre aos sábados, para facilitar a participação de todos. As inscrições terminam sexta-feira, às 12h, na sede da ABVL (Rua Marquês de São Vicente, 140/309).

O Conselho Nacional de Desportos planeja realizar brevemente uma reunião extraordinária para definir qual o melhor caminho a ser seguido pelo esporte brasileiro. Desse encontro participarão, além dos conselheiros da entidade, todos os presidentes de confederações, inclusive da de futebol, o presidente do Comitê Olímpico, Sílvio Padilha, o presidente da FIFA, João Havelange, autoridades esportivas e até mesmo as pessoas interessadas em dar sua contribuição.

A reunião, portanto aberta, já está sendo estudada pelo presidente do CND, General César Montagna, que desde já adianta sua opinião sobre o que é melhor para o esporte brasileiro. Ele acha que mais importante do que criar um ministério seria a criação de uma fundação, nos moldes da Funarte e outras, por ser um órgão com mais autonomia.

Montagna acha que uma atividade tão importante como o esporte precisa de uma fundação, para que não ocorra uma diversificação de comandos e decisões que acaba prejudicando o aspecto técnico e gerando dificuldades e problema quanto às verbas.

Nuzman aproveita e segura jogadores

O presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Carlos Arthur Nuzman, resolveu levar em conta a deliberação do CND, que concede as entidades o direito de impedir o êxodo de jogadores para o exterior e já usará este instrumento legal para negar licença de viagem a Bernard, William, Montanaro e Badá, todos contratados por equipes italianas.

Segundo Nuzman, estes jogadores não deram ainda ao Brasil tudo que o país investiu na sua preparação.

— A única exceção é Moreno, que encerrou sua carreira na Seleção, depois de 16 anos de serviços prestados ao vôlei do Brasil.

Moreno também está contratado pela Itália.

Russo a favor

Manaus — Na análise que fez dos efeitos da saída de jogadores brasileiros de vôlei para o exterior, o técnico Paulo Russo, do paulistano e da Seleção nas últimas Olimpíadas, declarou ontem ter ficado comprovado, em Moscou, que do ponto-de-vista técnico a ida de diversos atletas para a Itália não resultou em benefícios para o Brasil, pois a exceção de um, os demais jogadores dos Jogos de Moscou haviam perdido de rendimento.

Segundo Paulo Russo, além da queda do rendimento técnico, a distância e a mudança de ambiente também exerceram influências negativas sobre os atletas brasileiros que estiveram na Itália, embora no plano tático a maior parte tenha melhorado. Como exceção, citou o caso de Grajau, do Botafogo, para o qual a experiência no exterior resultou, inequivocamente, em aprimoramento de sua técnica.

Paulo Russo entende que a solução dos problemas do vôlei no Brasil depende não apenas de uma medida como a deliberação do CND e sim de uma série de outras, já que a questão é complexa. O técnico acha que a situação dos clubes, dos jogadores e de como o esporte é visto no país são dados importantes a serem considerados quando se trata de examinar o alcance de uma medida a ser tomada com o objetivo de buscar resultados positivos. Sobre os clubes, lembrou que este ano é a primeira vez que eles estão usando seus jogadores em uma competição.

Paulo Russo frisa que, por outro lado, os apelos no exterior são muitos grandes, principalmente se comparada a situação do jogador brasileiro de vôlei com a dos que praticam o mesmo esporte em países que, como o Brasil, obtiveram boa colocação nas últimas olimpíadas.

— A diferença é que praticamente todos aqueles jogadores são profissionais, enquanto que o Brasil nada oferece ao seu atleta, a não ser bolsa-de-estudos, empregos e alguma assistência médica-odontológica. Na Itália, por exemplo, um mercado aberto aos nossos jogadores, o estímulo é enorme, haja vista que na última temporada lá disputada os atletas de vôlei ganharam de 15 a 30 mil dólares — de Cr\$ 900 mil a Cr\$ 1,8 milhão — quantia grande demais para não deixar de atrair.

O treinador acha necessário muito cuidado e sobretudo bom senso de todas as partes no exame da questão da saída ou não de brasileiros para o exterior.

O Brasil vive a pior fase do amadorismo, já que aqui o esporte amador no momento não é isto nem é profissional. De um lado, não se pode existir muito empenho e tempo integral, pois não se oferece estímulo. A maior parte dos atletas da Seleção Brasileira de Vôlei que foi às Olimpíadas de Moscou enfrenta agora problemas nos empregos ou nos estudos, já que foram obrigados a se empenhar nos preparativos e descurar, ao mesmo tempo, das atividades pessoais ou profissionais.

Aberto de vôlei

Maceió — O Flamengo derrotou ontem à noite o Guabara, pelo torneio aberto de voleibol — clubes campeões, que está sendo realizado nesta Capital, na estreia que estava sendo esperada com muita expectativa. O resultado de 3 a 0, com parciais de 15 a 11, 15 a 8 e 15 a 3, mostrou a superioridade do time carioca, que agora é líder da chave A, juntamente com Minas e Paulistano.

Mais três jogos deram seqüência ontem ao torneio, que reúne 10 equipes de volei feminino, consideradas as melhores do país. Na preliminar jogaram Gondoleiros e Pirelli, com a vitória deste por 3 a 1, com parciais de 15 a 8 para os Gondoleiros, 15 a 6, 15 a 13 e 15 a 5 para o Pirelli.

O outro jogo reuniu Nautico de Recife e Guarani, com vitória do time pernambucano por 3 a 0, parciais de 17 a 15, 15 a 4 e 15 a 13. Finalmente, CRB 0 x Paulistano 3, com parciais de 15 a 13, 15 a 13, 15 a 8 e 15 a 10, para o CRB. Na abertura, segunda-feira, o Fluminense do Rio derrotou o próprio CRB por 3 a 0.

Manaus

Os jogos do Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões de Vôlei Masculino realizados ontem tiveram os seguintes resultados: Paulistano 3 x 1 Botafogo (15x15, 15x12, 15x10); Atlético de Minas Gerais 3 x 0 Banesa (15x9, 15x3, 15x5). Chave B: Pirelli 3 x 0 Iate Clube Brasília (15x8, 15x7, 15x7); Fluminense 3 x 0 Santa Cruz (15x3, 15x6, 15x5).

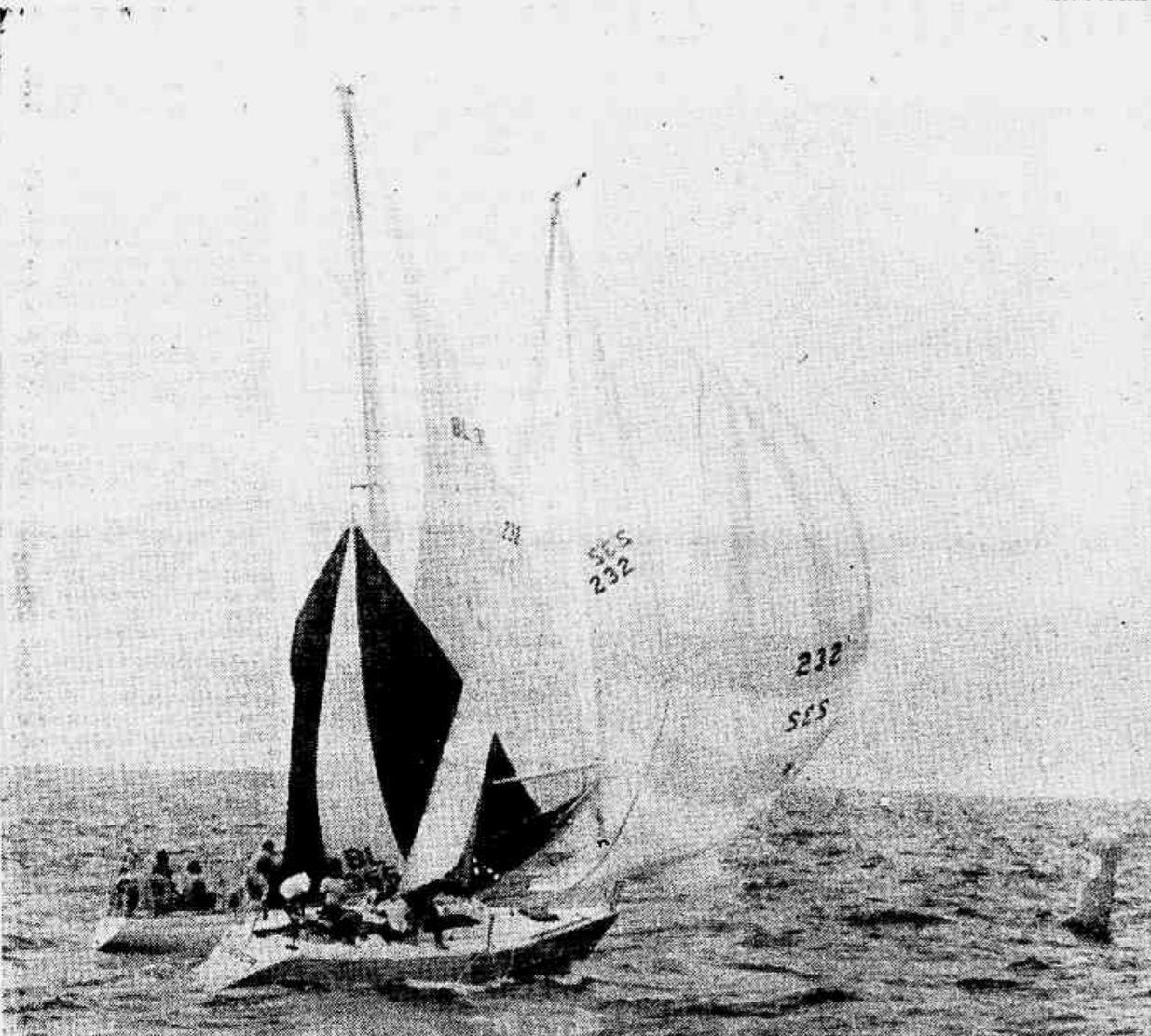
Basquete do Vasco quer ajustar time contra Municipal

O técnico Emanuel Bonfim aproveitará a partida de hoje, contra o Municipal, às 20h45, em São João, para ajustar a equipe do Vasco, visando ao jogo com o Machenzie já pela quinta rodada, segunda-feira. O Vasco ainda não jogou bem no turno do Campeonato Estadual de Basquete, apresentando falhas na defesa.

Segundo Emanuel, o Vasco deverá atingir o ponto ideal de competição na hora em que o Campeonato também estiver em seu melhor momento técnico. Mas ele pretende começar agora a dar mais ritmo à equipe, pois os jogadores ainda estão desilidentes e facilitando na marcação. Isso foi visível contra o Olaria, semana passada, quando o adversário chegou a comandar a partida no primeiro tempo.

A quarta rodada será completada sexta-feira com dois jogos, já que Vasco x Municipal foi antecipado para hoje: Jequiá x Olaria, na Ilha do Governador, e Tijuca x Botafogo, na Tijuca. Flamengo x Fluminense, um dos clássicos do basquete carioca, será sábado, às 15h, no Grajau Country Clube, para facilitar a transmissão ao vivo pela TV Educativa.

Como o time do Municipal ainda está em formação e seu técnico, José Pereira, vem encontrando dificuldades para armar uma equipe forte, o Vasco terá hoje a oportunidade de se redimir das más apresentações anteriores (90 a 67, no Tijuca, e 74 a 53, no Olaria), mostrando à sua torcida que realmente tem possibilidade de conquistar o tricampeonato.



O Garça (232), 4º lugar no Circuito, prepara-se para montar uma bóia, juntamente com Malabar

Roteiro “Carro Chefe” é o líder do Circuito Rio

Golfe
Maria Tereza Portela está na liderança da Taça Great Oakley de golfe, que começou a ser disputada ontem no Gávea, em 36 buracos, modalidade stroke play, conseguindo 67 tacadas. Na segunda colocação está Vicky White, com 71 tacadas. Em terceiro está Betsy Mulligan, com 72 tacadas, vindo a seguir Cecilia Vasconcelos e Gillian Heath com 75 tacadas. A Taça termina amanhã, com a realização da segunda etapa.

Atletismo
A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro recebeu ontem, do Flamengo, um pedido de eleição suspensivo para que o Campeonato Estadual Infantil não seja disputado sábado e domingo, na pista do Estádio Célio de Barros. O Flamengo não se conformou com a decisão do presidente da entidade, Mário Richard, que concedeu transferência para o Fluminense dos atletas Eduardo Barreto e Jorge Luna antes de decorridos os 15 dias previstos pelo Regulamento. O recurso irá hoje para o Tribunal da FARJ, que marcará o julgamento ainda esta semana.

Ciclismo
Cidade do México — No Campeonato Mundial de Ciclismo Juvenil, o brasileiro Clóvis Anderson obteve a décima colocação na prova do quilômetro contra o relógio, com o tempo de 1m08s98, resultado que constituiu novo recorde brasileiro. O campeão da prova foi o alemão oriental Maik Matchow, com o tempo de 1m02s547. Nas eliminatórias dos 3 mil metros de perseguição individual, Fernando Louro, do Brasil, foi o quinto, com o tempo de 3m33s33 e está cotado a repetir a classificação na final, hoje. O melhor tempo foi Dainis Liepinche, da União Soviética.

Procissão das Carpideiras



Você conhece o baxano Lindembergue Cardoso? Talvez você já o tenha identificado no trilha sonora de *Cobra Norato* ou no arranjo coral do *Domingo no Parque*, de Gilberto Gil. Mas a grande produção de Lindembergue se situa no âmbito da música erudita contemporânea. Sua *Procissão das Carpideiras* — premiada em 1969 no I Festival de Música da Guanabara — já se tornou clássico da música brasileira de vanguarda. É esse Lindembergue que — se você ainda não conhece — precisa descobrir urgente. Breve você vai ouvir a *Procissão das Carpideiras*.

Série Música Contemporânea Brasileira

Labre diz que FARJ se excede

O Superintendente da Suderj, engenheiro Ricardo Labre, divulgou nota oficial hoje sobre o incidente com a Federação Aquática, que ameaça não utilizar mais o Parque Júlio de Lamare, transferindo suas competições para São Januário, por causa das “exigências absurdas da Suderj. Labre explicou porém, ontem, que não concorda com os excessos que a FARJ estaria fazendo ali, transformando o local em ponto de sorteios e não de competições. Não concorda também com a utilização do serviço de som da Suderj para que se veicula publicidade, embora ache justo que os patrocinadores possam continuar anunciando em alguns locais do Parque. Acrescentou também que a FARJ nem sempre respeita o horário solicitado para a realização de seus eventos, o que cria transtorno para os funcionários designados para trabalhar no dia. — No dia 7 de setembro, o horário previsto era de 12 às 18h, mas, com tantos sorteios e outras coisas que nada tinham a ver com o evento, o torneio só terminou às 22h — disse Labre, acrescentando que a Suderj cobra apenas Cr\$ 6 mil por dia para pagar ao pessoal, quando só uma lâmpada do estádio custa Cr\$ 100 mil.

Para as dirigentes da FARJ, as exigências de Ricardo Labre são “muitas, absurdas e prejudiciais ao esporte”. Coaracy Nunes, vice-presidente da Federação, diz que o superintendente da Suderj, além de obrigar sua entidade a pagar os funcionários em serviço nas competições, chegou a propor a cobrança de ingressos a Cr\$ 50. Coaracy diz que no dia 6 de outubro, tendo que na festa do Dia da Criança, com a presença de Mark Spitz, se repetiram os incidentes ocorridos um mês antes e que o desagradaram. Labre enviou ofício a FARJ perguntando: 1) como será a chegada dos nadadores mirins e qual o local previsto para a concentração dos mesmos; 2) que autoridades seriam convidadas? 3) quais as atividades aquáticas para os nadadores mirins? 4) que anúncio de firmas comerciais serão veiculados? 5) qual a retribuição que terá a FARJ? e 6) de que constará o encerramento (de escrever suscitadamente?). A alternativa da FARJ, São Januário, segundo Coaracy, trará prejuízos, “porque todo patrocinador sabe que o Parque Júlio de Lamare é o grande palco da natação do país. Mas infelizmente o local não recebe a devida atenção do superintendente. O painel eletrônico não funciona há muito tempo e não há providências”.

RESULTADOS (2ª REGATA)

- | | |
|---|-------------------------|
| 1º Carro Chefe, Lauritz Lochmann, 3h48m12s | 5º Mo-Hai, 57 |
| 2º Madrugada, Pedro Paulo Couto, 3h51m02s | 6º Indigo, 56 |
| 3º Tiki, José Álvaro de Carvalho, 3h51m38s | 7º Barco, 51 |
| 4º Garça, Gontran Maia, 3h52m03s | 8º Áries, 49 |
| 5º Indigo, Ivan Botelho, 3h59m49s | 9º Rajada e Marisco, 42 |
| 6º Mo-Hai, Paulo Pirani, 4h00m47s | CLASSE I |
| 7º Rajada, Mário Franco, 4h03m11s | 1º Indigo |
| 8º Barco, Mário Simões, 4h10m52s | CLASSE II |
| 9º Five Stars, Roberto Pellicano, 4h14m24s | 1º Madrugada |
| 10º Nico, Leopoldo Antunes Maciel, 4h14m56s | CLASSE III |
| | 1º Carro Chefe |
| | CLASSE IV |
| | 1º Garça |
| | CLASSE V |
| | 1º Five Stars |

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- | |
|---------------------------|
| 1º Carro Chefe, 70 pontos |
| 2º Tiki, 66 |
| 3º Five Stars, 64, 25 |
| 4º Garça, 61 |

Argentino ganha 2ª regata no Tornado

O argentino Sérgio Sinistri, tendo Martin Ferrari como proeiro, venceu ontem, na raia da Escola Naval, a 2ª regata do Campeonato Sul-Americano da Classe Tornado, e agora divide a primeira colocação geral com a dupla brasileira Carlos Biekarck/Fábio Bochiarelli, que ontem terminou o percurso em segundo lugar. A competição prossegue, no mesmo local e Biekarck, juntamente com Sinistri deverão começar a decidir o Campeonato, — ambos têm um primeiro e um segundo lugares — embora Rolff Tambke, que nas duas etapas obteve duas terceiras colocações, também tenha chances reais de disputar o título.

BOA VANTAGEM

A regata foi realizada com ventos força dois para três, direção Sudeste e o mar apresentou-se um pouco mexido. A prova se definiu apenas no último

Labre diz que FARJ se excede

O Superintendente da Suderj, engenheiro Ricardo Labre, divulgou nota oficial hoje sobre o incidente com a Federação Aquática, que ameaça não utilizar mais o Parque Júlio de Lamare, transferindo suas competições para São Januário, por causa das “exigências absurdas da Suderj. Labre explicou porém, ontem, que não concorda com os excessos que a FARJ estaria fazendo ali, transformando o local em ponto de sorteios e não de competições. Não concorda também com a utilização do serviço de som da Suderj para que se veicula publicidade, embora ache justo que os patrocinadores possam continuar anunciando em alguns locais do Parque. Acrescentou também que a FARJ nem sempre respeita o horário solicitado para a realização de seus eventos, o que cria transtorno para os funcionários designados para trabalhar no dia. — No dia 7 de setembro, o horário previsto era de 12 às 18h, mas, com tantos sorteios e outras coisas que nada tinham a ver com o evento, o torneio só terminou às 22h — disse Labre, acrescentando que a Suderj cobra apenas Cr\$ 6 mil por dia para pagar ao pessoal, quando só uma lâmpada do estádio custa Cr\$ 100 mil.

Para as dirigentes da FARJ, as exigências de Ricardo Labre são “muitas, absurdas e prejudiciais ao esporte”. Coaracy Nunes, vice-presidente da Federação, diz que o superintendente da Suderj, além de obrigar sua entidade a pagar os funcionários em serviço nas competições, chegou a propor a cobrança de ingressos a Cr\$ 50. Coaracy diz que no dia 6 de outubro, tendo que na festa do Dia da Criança, com a presença de Mark Spitz, se repetiram os incidentes ocorridos um mês antes e que o desagradaram. Labre enviou ofício a FARJ perguntando: 1) como será a chegada dos nadadores mirins e qual o local previsto para a concentração dos mesmos; 2) que autoridades seriam convidadas? 3) quais as atividades aquáticas para os nadadores mirins? 4) que anúncio de firmas comerciais serão veiculados? 5) qual a retribuição que terá a FARJ? e 6) de que constará o encerramento (de escrever suscitadamente?). A alternativa da FARJ, São Januário, segundo Coaracy, trará prejuízos, “porque todo patrocinador sabe que o Parque Júlio de Lamare é o grande palco da natação do país. Mas infelizmente o local não recebe a devida atenção do superintendente. O painel eletrônico não funciona há muito tempo e não há providências”.

RESULTADOS (2ª REGATA)

- | | |
|---|-------------------------|
| 1º Carro Chefe, Lauritz Lochmann, 3h48m12s | 5º Mo-Hai, 57 |
| 2º Madrugada, Pedro Paulo Couto, 3h51m02s | 6º Indigo, 56 |
| 3º Tiki, José Álvaro de Carvalho, 3h51m38s | 7º Barco, 51 |
| 4º Garça, Gontran Maia, 3h52m03s | 8º Áries, 49 |
| 5º Indigo, Ivan Botelho, 3h59m49s | 9º Rajada e Marisco, 42 |
| 6º Mo-Hai, Paulo Pirani, 4h00m47s | CLASSE I |
| 7º Rajada, Mário Franco, 4h03m11s | 1º Indigo |
| 8º Barco, Mário Simões, 4h10m52s | CLASSE II |
| 9º Five Stars, Roberto Pellicano, 4h14m24s | 1º Madrugada |
| 10º Nico, Leopoldo Antunes Maciel, 4h14m56s | CLASSE III |
| | 1º Carro Chefe |
| | CLASSE IV |
| | 1º Garça |
| | CLASSE V |
| | 1º Five Stars |

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- | |
|---------------------------|
| 1º Carro Chefe, 70 pontos |
| 2º Tiki, 66 |
| 3º Five Stars, 64, 25 |
| 4º Garça, 61 |

Argentino ganha 2ª regata no Tornado

O argentino Sérgio Sinistri, tendo Martin Ferrari como proeiro, venceu ontem, na raia da Escola Naval, a 2ª regata do Campeonato Sul-Americano da Classe Tornado, e agora divide a primeira colocação geral com a dupla brasileira Carlos Biekarck/Fábio Bochiarelli, que ontem terminou o percurso em segundo lugar. A competição prossegue, no mesmo local e Biekarck, juntamente com Sinistri deverão começar a decidir o Campeonato, — ambos têm um primeiro e um segundo lugares — embora Rolff Tambke, que nas duas etapas obteve duas terceiras colocações, também tenha chances reais de disputar o título.

BOA VANTAGEM

A regata foi realizada com ventos força dois para três, direção Sudeste e o mar apresentou-se um pouco mexido. A prova se definiu apenas no último

Zagalo confirma P. César e define time após treino

Confirmada a volta de Paulo César ao time amanhã, contra o Bangu, Zagalo resolveu só definir a escalação após o treino desta tarde, mas sua intenção é manter Marquinho no meio-campo e deslocar Guina para a ponta direita, no lugar de Wilsinho. Guina não gostou da ideia e disse ao técnico que prefere continuar no meio-campo. Essa é a única modificação que Zagalo pretende fazer na equipe em relação à última partida, contra o Americano, pois na lateral esquerda continua João Luis, enquanto Marco Antônio ficará no banco de reservas. No meio-campo, a intenção de Zagalo é aproveitar Paulo César e manter Marquinho, que se destaca a cada jogo e é o artilheiro do Vasco, com cinco gols.

SOLUÇÃO

Paulo César participou normalmente de todo o treinamento da manhã de ontem, realizado no ginásio de São Januário por causa do mau estado do campo, devido às últimas chuvas. A movimentação consistiu de exercícios físicos e partidas de futebol de salão, ficando para hoje à tarde o treino tático que servirá para definir o time. O apoiador nada sentiu na virilha e assim, garantiu a escalação para amanhã à noite. Já com a certeza de voltar com Paulo César, após a opinião favorável do Departamento Médico, Zagalo conversou com Guina sobre a intenção de deslocá-lo para a ponta-direita, a fim de permitir que também Marquinho continue no time. Guina, entretanto, argumentou que não lhe agrada a troca de posição, pois lutou muito para firmar-se como titular e, quando Gilson Nunes era o técnico, teve até que disputar o lugar com Jorge Medonça. Assim, Zagalo vai analisar melhor a situação e tomar uma decisão hoje.

A perspectiva de sair do time também não agrada a Wilsinho, que estranhou essa possibilidade. Ele não teria restrições em sair do time para a entrada de Catinha, que também é ponta-direita, mas ficar no banco com Guina improvisado o deixou aborrecido e acha que o fato será desagradável também para seu reserva imediato.

SATISFAÇÃO

Paulo César ficou satisfeito com o retorno ao time. Disse sentir-se muito bem após o treino, em condições de jogar normalmente contra o Bangu. Explicou que a inatividade de oito dias lhe foi até benéfica, pois disputou seguidamente quase

Suplência não deixa M. Antônio intranquilo

Marco Antônio mostrava-se tranquilo e conformado com a decisão de Zagalo em manter João Luis na lateral esquerda, deixando-o na reserva. Mas disse que, após a decisão do primeiro turno com o Flamengo, vai procurar os dirigentes e tentar negociar seu passe para o exterior. “pois o Vasco está muito bem na posição e talvez possa me liberar”. — Vou conversar numa boa, porque não pretendo criar problemas e ser acusado de tumultuar o ambiente. Não há problema algum em ficar no banco, pois não seria a primeira vez. Muito pior é ser reserva na Seleção, situação que vivi durante anos, pois todos desejam ter a chance de jogar. Aceito tranquilamente a decisão de Zagalo.

PARA O EXTERIOR

A intenção de Marco Antônio é transferir-se para o exterior após terminar o contrato, no início de 81. Para trocar o Vasco por outro clube brasileiro, admite apenas ir para o Botafogo, que já tentou este ano uma troca por Gil, antes de permutar o atacante por Zé Eduardo, com o Corinthians. O interesse partiu do então diretor de Futebol do Botafogo, Carlos Imbeli.

Uchoa recuperado é o reforço do América contra o Serrano

A volta de Uchoa, recuperado de um estiramento muscular na coxa direita, no lugar de Aristeu, na lateral direita, é a única modificação que o técnico Luis Mariano pretende fazer para a partida de sábado contra o Serrano em São Januário.

A agressividade que o lateral confere à equipe e o seu forte chute são dois fatores considerados importantes pelo técnico para melhorar o rendimento do time, que já começa a ter sua escalação definida para a campanha do segundo turno.

BOM TREINO

Luis Mariano dividiu a atividade dos jogadores, ontem, em três etapas. Uma parte física, uma tática com jogadas ensaiadas e finalmente um coletivo de 30 minutos, que acabou com a vitória dos titulares por 4 a 2, gols de Luisinho, dois, Valdir Lima e Nelson, marcando Vanderlei para os reservas.

O técnico gostou do rendimento apresentado pelos jogadores no treino, já que as jogadas ensaiadas anteriormente no treino tático foram realizadas, sobretudo as “tabelas” pelo meio e o apoio dos laterais pelas pontas.

João Luis foi poupado, por precaução, e em seu lugar atuou Valmir, que o técnico deverá lançar aos poucos na posição. Outra experiência que Mariano pretende realizar, também como futura opção, é Nelson Borges na ponta esquerda.

Campo Neutro

José Inácio Werneck

O juiz Luís Carlos Félix está sendo apenas coerente quando escreve na simula que expulsou Zico por agressão, sem fazer qualquer menção a uma falta do zagueiro do Botafogo no lance anterior, pois ele nada apliou qualquer falta e, para ele, nada houve.

Cabe ao advogado do Flamengo na Federação argumentar com a exibição do tape, mostrando a cotovelada de Perivaldo, que realmente existiu, embora seja lícito perguntar se ela foi proposital ou casual. O megavel contido é que o zagueiro do Botafogo saiu com a bola dominada, anulando qualquer argumentação de que o juiz só não deu a falta porque aplicou a lei da vantagem. Não, não houve vantagem. O juiz não deu a falta porque considerou o lance normal.

Zico tem contra si o fato de que, já sem a bola, já fora do lance, com o juiz por perto, teve tempo para refletir e não refletiu. Mirou o adversário, partiu de encontro a ele e acertou-o, sem sequer pretender que visava a bola. Uma jogada de irritação, compreensível em algumas circunstâncias mas mesmo assim apenas como atenuante, nunca como descaracterização de uma agressão bem visível a todos.

Mais de uma vez em sua carreira Zico tem se pronunciado contra a marcação pessoal a que freqüentemente se vê submetido. Tem reagido contra tal tipo de marcação até mesmo quando ela é feita com lealdade, como já aconteceu em duas ocasiões com Ademir Vicente, atingido por pontapés propiciados de Zico, em partidas diferentes embora estivesse marcando-o dentro das regras do jogo. Domingo Zico foi marcado por Rocha também com lealdade e assim mesmo apenas dentro de uma zona; quando ele voltava além da intermediária, Rocha deixava-o recuar sem acompanhá-lo.

Ainda assim a irritação de Zico explodiu contra Perivaldo em um lance no qual ele, acima de tudo, pôs de lado o interesse da equipe. Quem mais prejudicou o Flamengo domingo não foi o juiz Luís Carlos Félix mas Zico, profissional que recebe um alto salário para lembrar-se em campo que o benefício coletivo deve estar acima de suas exasperações individuais.

FIQUEI surpreso com a repercussão, traduzida no grande número de perguntas, do programa de antontem na rádio JB-AM em que debati a próxima Maratona Atlântica-Boavista, dia 15 de novembro, com Júlio Reis, que vai disputá-la, e com seu técnico Carlos Alberto Lancetta.

Com minha habitual distração, esqueci-me de anunciar o programa ao pé da coluna, mas mesmo assim fomos inundados por perguntas, muitas das quais tivemos que deixar sem resposta por absoluta falta de tempo. Não posso contudo deixar de assinalar as queixas, absolutamente justas, dos moradores da Zona Norte contra a falta de locais onde praticar suas corridas. Agora que o Departamento de Trânsito anda selecionando faixas exclusivas para ônibus, não seria também possível à Prefeitura delimitar certos locais onde os moradores da Zona Norte pudessem correr sem o risco de atropelamento? Passo a reivindicação ao Prefeito Júlio Coutinho, ele próprio um ardoroso praticante do jogging.

AINDA a propósito de corridas, recebo do leitor Gustavo Salgado, de Brasília, uma pergunta que deixamos entalado. Quer ele saber se sua mulher, também corredora, pode continuar a praticar o esporte, apesar da gravidez.

Minha primeira tendência seria a de dar uma resposta negativa, caro Gustavo, ou ao menos um consentimento repassado de cautela, com distância e ritmo diminuídos. Temos porém visto mulheres grávidas praticando esportes ou outras atividades extenuantes, como baile, sem maiores malefícios. A palavra final poderá ser dada pelo obsoleto da família. Mas posso adiantar que a corredora norte-americana Kim Merrit não pôde aceitar o convite para competir na Maratona Atlântica-Boavista justamente porque está grávida.

VOLTANDO ao programa de rádio, um ouvinte informou-nos que seu cardiologista é de opinião que a atividade física não impede doenças do coração. É uma opinião, contrariada por centenas de outras. Mas mesmo quando não impede, ajuda muito, retarda o aparecimento ou o progresso das mesmas.

Acho que a frase que melhor define o assunto é de outro cardiologista, este norte-americano: “Eu não aconselharia ninguém a levar uma vida sedentária sem antes se submeter aos mais rigorosos exames físicos. E preciso muita saúde para agüentar uma vida sedentária.” Quero também ainda uma vez lembrar o Dr. Kenneth Cooper. Ele prova, com estatísticas, que, em 1978, 184 mil norte-americanos deixaram de morrer do coração porque haviam adotado o hábito de correr.

E cito, sem revelar o nome, o caso de um atleta brasileiro (também não dou sua modalidade esportiva), participante das últimas Olimpíadas em Moscou. Ele é portador de uma afecção cardíaca. Depois dos mais rigorosos exames, no Brasil e no exterior, os médicos chegaram à conclusão de que ele poderia morrer de uma hora para outra — se deixasse de praticar exercícios. Enquanto levar uma vida ativa, esportiva, estará dentro de uma excelente margem de segurança.

Tita acerta com Fla e substitui Zico esta noite

João Saldanha

Guarda-chuva colorido

JOGO cheio de ensinamentos aquele do América e Fluminense. Nem quero falar da imprudência tricolor. Estão cansados de saber disso. Mas abordo outro aspecto importante do nosso futebol teimoso. Foi assim: pouco antes do jogo, o Loureiro Neto e outros colegas entrevistaram dirigentes e funcionários dos clubes e do Maracanã a respeito do pequeno público e que rendeu apenas Cr\$ 2 milhões. Várias especulações foram feitas. Como chovia muito, é lógico que a chuva era uma delas. Depois um dirigente achou que como seu clube não andava bem, a torcida não estava comparando. Outro falou no preço das entradas. Um outro, num tremendo subjetivismo, falou sobre emoções e sensibilidades do homem moderno, Freud e coisa e tal. Mas Freud nunca foi ao Prater (estádio de Viena).

E tome conversa jogada fora, quando resolveram entrevistar um homem da arquibancada. Falou duas coisas e falou certo. Estas são sem dúvida as causas das quedas das arrecadações: o excesso de jogos e as dificuldades financeiras dos torcedores. Sobre os jogos, a verdade é que os senhores dirigentes, que tão bem administram seus negócios, não se incomodam que o clube mande dinheiro pela janela. E tome jogo em cima de jogo, deteriorando a qualidade das partidas. Engraçado é que qualquer menino sabe que quando há excesso de um produto no mercado, ele enche. Temos jogos demais. Quarta, quinta, sábados e domingos. Não há quem agüente. A insensibilidade toma conta da torcida. Neste caso, Freud explicaria.

E tem jogo em cima de jogo. Por quê? É fácil. Quando Heleno Nunes era presidente da CBD, atual CBF, o Presidente Geisel, que acha que o futebol esconde e ameniza os problemas afilados do povo e do torcedor, perguntou ao dirigente: "E o nosso futebol? Por que não temos mais jogos?" Heleno Nunes respondeu: "Mas Presidente, só não jogamos nas segundas e sextas-feiras..." O Presidente atalhou enérgico: "E por que não nas segundas e sextas?" Responderia eu com rima rica: ora senhor Presidente, não há tatu que agüente. Eis a questão. Os jogos dão prejuízo e o público não tem condições para acompanhá-los. Guarda seu dinheiro para os principais. E dizia o torcedor entrevistado: "Gostaria de ir mais vezes mas o dinheiro não dá. Tenho família." E começou o jogo. Eu lá de cima fiquei espionando o público da geral. Cheguei a ficar admirado. Seguinte, na geral não vão muitas mulheres. Só as mais abnegadas. Mas olhando bem, e com aquela chuva, o anel da geral estava cheio de guarda-chuvas bem femininos. Daqueles bem coloridos, com flores berrantes. Só uma coisa, debaixo deles só tinha homem. Nem uma mulher. E fiquei pensando em outras épocas e basta olhar uma fotografia antiga de jogo em dia de chuva: os homens debaixo daqueles guarda-chuvas pretos. Agora não dá mais, meus b'chos. O guarda-chuva do casal é um só. E os homens não estão se importando em sair floridos assim. A vida está dura. Cuidado senhores, a mercadoria está deteriorando. Tem demais.

Contusão impede Paulo Emílio de armar o Botafogo

Com Wesley, Edson, Perivaldo e João Carlos contundidos, o técnico Paulo Emílio ainda não sabe como vai formar o time titular do Botafogo para o coletivo desta manhã, mas tem a garantia dos médicos do clube de que, de todos, apenas João Carlos talvez não possa enfrentar o Bangu, no domingo.

A noite, ao tomar conhecimento de um possível pedido do Flamengo para a anulação do jogo com o Botafogo, o presidente Charles Borer disse achar difícil, mas que aceitaria de bom grado, porque seu clube venceria facilmente.

Problemas

Na revisão médica feita na manhã de ontem, além de Perivaldo, com a mão enfaixada, e de João Carlos, fortemente contundido no tornozelo, Wesley e o ponta-direita Edson também se queixaram de pancadas recebidas na partida contra o Flamengo.

De todos, porém, o que mais preocupa é o atacante João Carlos, que deixou o campo no segundo tempo, depois de ter sido atingido no tornozelo direito e por enquanto está vetado de todo o treinamento, sendo mesmo difícil que possa jogar contra o Bangu, domingo.

Embora a atividade do time tenha sido em tempo integral, ontem, Paulo Emílio não forçou muito os jogadores, que, além da física, fizeram treinos táticos. Para a manhã de hoje, está marcado um coletivo, mas sua realização vai depender da opinião dos médicos sobre as condições dos contundidos. É provável, porém, que Edson, que já se exercitou ontem à tarde, e Wesley sejam liberados. Paulo Emílio, no entanto, só poderá definir o time na sexta-feira. Para ele foi muito importante o Botafogo não ter jogado no meio da semana, mas lamentou que as contusões impedissem um melhor aproveitamento nos dois coletivos programados.

Sua intenção é mexer o menos possível no time e se todos os contundidos se recuperarem, o time contra o Bangu poderá ter duas alterações: Marcelo no lugar de João Carlos, modificação que o técnico já tinha em vista, e a volta de Jerson à ponta esquerda.

Foi confirmada ontem a vinda de mais um jogador do interior paulista para o Botafogo. Dessa vez trata-se do atacante Mirandinha, do Palmeiras de São João da Boa Vista, recomendado pelo zagueiro Gaúcho. Como seu preço é baixo, deve fazer contrato se aprovado nos treinos.

O zagueiro Perivaldo disse ontem que não declarou ter agredido Zico. Reafirmou que correu com ele disputando uma bola e que admite ter usado o braço para impedir o seu avanço, mas sem violência.

— Se eu tivesse dado uma cotovelada como estão dizendo, Zico teria ficado com a boca ou rosto marcado e isso não aconteceu — disse Perivaldo.

CBF estuda Taça de Prata e a 3ª Divisão

O assunto em pauta hoje na CBF, se depender do diretor de futebol Medrado Dias, deve ser a realização da Taça de Prata de 1981 e a formação da terceira divisão no futebol brasileiro. O dirigente pretende ter uma reunião com o presidente da entidade, Giulite Coutinho, para decidir os casos que ainda retardam a definição do calendário do próximo ano.

Giulite Coutinho tem viagem marcada amanhã para Manaus, onde vai discutir com os dirigentes da Federação local a promoção de jogos amistosos e até mesmo de um torneio com os países vizinhos do Amazonas. O presidente da CBF pretende incentivar o intercâmbio entre os times da Amazônia e os dos países limítrofes, já que haveria maior interesse por parte do público e as despesas de viagens seriam menores.

Mundialito

Medrado Dias recebeu comunicado de Telê Santana, de Buenos Aires: um amigo do treinador visitou Montevideú há pouco tempo e informou que as obras na concentração do Peñarol, no bairro de Los Aromos, onde a delegação brasileira deve ser hospedada no Mundialito, estão adiantadas. Se a reforma prometida pelos dirigentes uruguaios não ficar pronta até a data da competição, outro local será escolhido.

O plano da CBF para o Mundialito está mantido: a apresentação deve mesmo ser antecipada para dia 10 de dezembro, com a equipe fazendo um período de treinamentos em local ainda a ser determinado — Telê quer levar a Seleção novamente para a Toca da Raposa. Os jogadores ficarão em regime de treinamentos até o jogo com a Suíça, dia 21, provavelmente em Curitiba, e serão dispensados até dia 26.

Se Los Aromos estiver em condições de receber a delegação, não haverá problemas. Se, no entanto, a concentração for considerada inadequada, a Seleção ficará em Montevideú até a véspera da sua estréia contra a Argentina, dia 4 de janeiro.

Telê Santana volta amanhã de Buenos Aires. Hoje, ele assiste a mais um amistoso da Argentina. Sobre a possibilidade de a Seleção Brasileira jogar um amistoso contra a Polónia, em 22 de maio de 1981, em Varsóvia, a CBF ainda não chegou a analisar a proposta dos dirigentes poloneses. Giulite Coutinho e Medrado Dias esperam a chegada do treinador para que o assunto seja discutido.

A princípio, porém, a posição dos dirigentes da entidade não parece muito favorável à confirmação do jogo, porque Giulite Coutinho quer que a Seleção, em seu giro pela Europa no ano que vem, jogasse apenas quatro partidas. Se Telê insistir na confirmação do jogo, no entanto, a partida pode ser marcada.



Zico cumpre suspensão e será substituído por Tita

FLAMENGO X CAMPO GRANDE — Local: Maracanã. Horário: 21h15m. Juiz: Wilson Carlos dos Santos. Flamengo: Raul, Carlos Alberto, Rondinelli, Luis Pereira e Júnior; Andrade, Corpeggiani e Tita; Fumanchu, Nunes e Adílio. Campo Grande: Jorge, Nei, Nélem, Paulo Siri e Jacenir; Brós, Serginho e Edu; Luis Carlos, Caio e Luis Paulo.

Tita, que substituirá Zico na partida desta noite contra o Campo Grande, praticamente acertou a renovação de seu contrato por mais um ano com o Flamengo. Sua alegria era tão grande, que ontem ao passar por Mária Braga, filha do presidente, ao deixar a Gávea, deu-lhe dois beijos e prometeu marcar um gol em sua homenagem.

— Aliás, marcarei dois, um em homenagem ao seu pai também. E pode cobrar depois da partida.

O encontro de Tita com o vice-presidente de Futebol, Eduardo Motta, foi demorado, mas tudo ficou praticamente acertado e, segundo a previsão dos dois, a assinatura do contrato poderá ocorrer na próxima sexta-feira, se bem que ainda existe um pequeno detalhe (não revelado) a ser acertado. O atacante receberá em torno de Cr\$ 350 mil mensais, entre luvas e ordenados.

TUDO CERTO

Até o encontro de ontem, tanto Tita quanto Eduardo Motta pensavam que o caso fosse se estender até o início do próximo turno do Campeonato. Se bem, que o dirigente garantia estar certo de que seria dado "um grande passo" naquele encontro.

E realmente foi o que ocorreu. Se antes Tita se mostrava pessimista quanto ao acordo, ao deixar a sala do dirigente estava com sua fisionomia completamente modificada: muito alegre, revelou que assinaria a renovação do contrato na sexta-feira.

— Está quase tudo certo. Modifiquei minha maneira de raciocinar, pois antes pensava na possibilidade de que ganharia se fosse para o Vasco ou para o Internacional, mas vi que estava errado. Isso facilitou bastante para que o caso evoluisse e acho que sexta-feira estarei assinando o contrato.

A EMPOLGAÇÃO

Substituir Zico não assusta Tita. Ao contrário: todas as vezes que recebe este encargo, o encara com tranquilidade e satisfação, já que pode atuar na sua verdadeira posição.

— Todas as vezes que atuo no meio, substituindo a Zico, cumprio bem a missão e recebo muitos elogios. Acho realmente que produzo bem mais por ali. Por isso, fico tranquilo quando recebo esta missão, que talvez para outros fosse muito difícil.

Tita gosta tanto de jogar pelo meio, que já chegou a pensar em mudar de clube para que se pudesse fixar na posição. Entretanto, agora raciocina de outra forma e considera muito importante estar no Flamengo.

— Profissionalmente é importante para qualquer jogador. Aqui no Flamengo está tudo lento e mesmo um reserva deve

pensar duas vezes antes de mudar de clube — disse Tita.

O ENCONTRO

Quando se preparava para deixar o clube, cruzou com Mária Braga e Patricia, filhas do presidente, que procuravam o enfermeiro Serginho, pois a primeira precisava fazer uma aplicação de ondas curtas no joelho.

Como não conhecia Patricia, Tita cumprimentou apenas Mária com dois beijos no rosto. Ela quis saber se ele jogaria.

— Claro. Vou jogar e marcar um gol em sua homenagem. Aliás, marcarei dois. Um para o seu pai também.

Serginho então informou que Patricia também era filha do presidente Mária Braga. E Tita, um tanto encabulado, pela pouca atenção que dera a ela, modificou a promessa:

— Vamos fazer o seguinte. Se marcar dois serão para vocês e se marcar três, então é que o presidente será homenageado. Costumo cumprir o que prometo e pode me cobrar depois do jogo.

Em seguida, Tita foi para casa satisfeito por estar com a renovação de seu contrato praticamente resolvida e preocupado em não decepcionar a filha do presidente.

O JULGAMENTO

O presidente Márcio Braga teve uma reunião ontem com os advogados Padilha Sodré, Antonio Augusto Dunshee de Abanches e Michel Asséf, além do vice-presidente de finanças, Joel Teppet, para estudarem as estratégias para a defesa de Zico, que será julgado amanhã e está ameaçado de não disputar a final do turno contra o Vasco.

Embora mantenham em sigilo o que acertaram durante a reunião, os dirigentes pediram o adiamento do julgamento para a outra semana, o que possibilitaria Zico disputar o jogo final, já que a suspensão automática será cumprida esta noite contra o Campo Grande.

Entretanto, para que o julgamento seja adiado, obviamente, é necessário que apresentem um bom argumento aos juizes do Tribunal da Federação. Para que isso aconteça, podem agir da seguinte forma: instaurar abertura de inquérito contra Luis Carlos Félix, o que obrigaria o árbitro a comparecer ao Tribunal numa outra sessão e antes disso o jogador não poderia ser penalizado; alegar a falta de tempo hábil para conseguir o vídeo-tape do jogo, uma prova de defesa, pois apenas ontem houve a denúncia do processo na Federação; tentar pura e simplesmente a anulação da partida, ou então, conduzir o julgamento de forma que se exija a presença do jogador no Tribunal.

O que alegarão durante o julgamento vem sendo mantido em sigilo total, a pedido do próprio Padilha Sodré, quem subirá à tribuna para defender Zico.

Os jogadores do Flamengo foram submetidos ontem a um treinamento técnico e todos, sem exceção, respeitaram muito a partida desta noite. Lembram que o Campo Grande é formado por jogadores experientes e que a maioria deles atuou no Flamengo: Paulo Siri, Edu, Caio e Luis Carlos. Para Coutinho, a decisão é hoje: "se não vencermos o Campo Grande, não vale a pena em nada o jogo com o Vasco".

Sony. Você imaginaria outra marca nestas belezas?



Estéreo Receiver STR-434BS

Quando a Sony coloca toda a sua tecnologia para trabalhar, o resultado é sempre este: aparelhos muito bonitos e com incrível perfeição tecnológica. É exatamente assim com o novo Estéreo Receiver STR-434BS de 200 watts.

Ele tem sintonizador analógico conjugado com o digital. Para você sintonizar da melhor maneira sua estação preferida. A potência fornecida pelo amplificador é indicada por pequenas luzes, os Led's. Ele também é equipado com as chaves Hifilter e Loudness. E com o novo STR-434BS você pode usar esta comodidade: memória para 5 estações FM e 5 MW. Quem está pensando em um novo Estéreo Receiver precisa ver de perto esta beleza da Sony.



Toca-discos PS-T20BS

A Sony projetou este novo Toca-discos PS-T20BS para você escutar seus melhores discos com muito conforto; ele é totalmente automático.

E para evitar que a poeira também faça parte da audição, o PS-T20BS funciona totalmente com a tampa de acrílico fechada; os controles são externos.

Quanto à reprodução, fica tudo garantido pela eficiência da cápsula Sony XL-15, que reproduz frequências numa escala de 10 a 30.000 Hz. Mas técnica não é tudo. E, como beleza é fundamental também para a Sony, tenha ver numa loja de som como se combina alta performance com o melhor design. Conheça estas novas belezas da Sony na loja de sua preferência.

SONY
Puro som Sony

Nelsinho exige empenho pois ainda sonha com título

FLUMINENSE X OLARIA — Local: Marechal Hermes. Horário: 21h. Juiz: José Roberto Wright. Fluminense: Paulo Goulart, Edevaldo, Edinho, Tadeu e Rubens Galaxe; Dede, Gilberto e Márcio; Robertinho, Cláudio Adão e Zezé (Mário Jorge). Orlaria: Hilton, Paulo Ramos, Osmar, Salvador (Mauro) e Gilmar; Araújo, Ricardo e Lulinha; Chiquinho, Henry e Leandro.

O técnico Nelsinho, do Fluminense, lembrou ontem que previra, no início do Campeonato, que o ganhador do primeiro turno acumularia cinco pontos perdidos ao fim da competição e que, por isso, considerava o time ainda em condição de conquistar o título. Para isso, pediu para hoje o máximo empenho, na conversa que teve com os jogadores, além de muita cautela para evitar tropeços como o acontecido no jogo com o América.

Nelsinho fez questão de alertar para a importância do jogo desta noite, contra o Orlaria, pois o adversário luta para continuar entre as 10 equipes que disputarão o segundo turno e, assim, tentará um resultado positivo.

Depois da euforia causada pela notícia de que Gilberto e Dede tinham inteiras condições para enfrentar o Orlaria, pois foram aprovados na revisão médica de segunda-feira e ontem participaram normalmente do treino recreativo no ginásio do clube. Zezé reapareceu se queixando da torção no tornozelo direito e dificilmente atuará hoje. O ponteiro, entretanto, mostrou-se disposto a jogar e logo começou tratamento intensivo do local, inclusive na concentração iniciada ontem à noite.

Descendente das possibilidades do jogador, Nelsinho colocou Mário Jorge de sobreaviso. O ex-juvenil e ponta-direita, tendo atuado na posição algumas

vezes quando Zagalo dirigia o time. No entanto, tem treinado na esquerda com desenvoltura e Nelsinho decidiu aproveitá-lo, mesmo em apenas uma posição, pois a outra opção seria o deslocamento de Mário para a esquerda com a entrada de Cristóvão.

Antes mesmo que admitisse essa alternativa, Cristóvão sofreu uma contusão muscular na coxa e foi afastado do banco de reservas para o jogo de hoje.

— Lamento não poder contar com o time completo neste jogo, pois sei que vai ser duro. Mas como o Zezé mostrou muita vontade de participar, pode ser que se recupere em tempo, embora o Departamento Médico tenha me prevenido para não contar com ele. Por isso, preparei o Mário Jorge para ocupar a ponta-esquerda, já que ele vem treinando satisfatoriamente e, nesse caso, nem mudo o esquema de jogo. O fato é que temos que ganhar de um adversário que também disputa uma colocação para continuar no segundo turno e, por isso, dificultará ao máximo nossas ações, embora não alicie a possibilidade deles saírem para o jogo exatamente para garantir um bom resultado.

O técnico acrescentou que tem-se dado por satisfeito com as atuações da equipe — até na derrota para o América — e que durante a conversa mantida com os jogadores ressaltou que, se fosse conseguido os seis pontos nos três jogos que restam, mesmo não chegando ao título, teria a consciência tranquila por ter feito uma excelente campanha. Para a reserva foram relacionados Ivo, Marinho, Adílio, Edson e Neinha.

Informado da pretensão do São Paulo em contratar o zagueiro Edinho no fim do ano para compor uma dupla de zagueiros em nível de seleção, ao lado de Oscar, o diretor de futebol Jorge Audi afirmou que dificilmente seria levada em consideração uma proposta neste sentido.

A PSICANÁLISE EM PÉ DE GUERRA

HÉLIO PELLEGRINO ANUNCIA A SUA EXPULSÃO E A DE EDUARDO MASCARENHAS DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DO RJ



Vidal de Trindade



Ari Gomes

"Assumimos nossa condição de excluídos, por amor à instituição, para mostrar o caráter arbitrário com que se exerce o poder na SPRJ", disse Pellegrino

"Prendemos renovar a Sociedade, fazendo críticas lá dentro, e não arrebatá-la, como querem Pellegrino e Mascarenhas", afirma Victor de Andrade, presidente da instituição

Roberto Mello

Os psicanalistas Hélio Pellegrino e Eduardo Mascarenhas — segundo afirma o primeiro — foram excluídos da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, por terem feito críticas à prática elitista da psicanálise, publicadas em reportagem do Caderno B, no dia 23 de setembro último. A decisão do Conselho Consultivo, órgão máximo da instituição, foi notificada aos dois analistas quarta-feira passada, dia 8, ainda segundo Pellegrino.

O presidente da Sociedade, Sr Victor Manuel de Andrade, ouvido segunda-feira pelo JORNAL DO BRASIL, declarou que a decisão ainda não tinha sido tomada e que o Conselho Consultivo estaria reunido terça-feira (ontem), quando sairia um pronunciamento final.

Os Srs Pellegrino e Mascarenhas, disseram, porém, que o Conselho já havia tomado a decisão, pois na semana passada, quando compareceram à sede da Sociedade, em Botafogo, foram avisados de que tinham sido excluídos.

"Eles nos disseram que estávamos excluídos", acrescenta Pellegrino, "e sob a capa de um falso coleguismo nos ofereceram como alternativa a sugestão de que pedissemos demissão. Respondemos que se tratava de uma proposta desonrosa. Eles nos ofereceram o suicídio institucional para que, com a nossa demissão, um gesto de suprema gentileza masoquista, eles se desmitissem do gesto arbitrário, se existissem da responsabilidade de cometerem um homicídio institucional."

"Fazemos questão de assumir nossa condição de excluídos", acrescenta Pellegrino, "por amor à instituição, para ficar caracterizada a forma arbitrária com que se exerce o poder lá dentro da Sociedade. Vamos lutar pela defesa dos nossos direitos societários, contra o arbítrio de uma instituição que tem 170 membros e na qual só 23 votam".

A exclusão da Sociedade em nada interfere no exercício da clínica dos dois profissionais, garantido por seus diplomas de médicos e pela formação específica como analistas que receberam na SPRJ. Além disso, deixaram de pagar a mensalidade de Cr\$ 1 mil 500.

"Concordo com a análise sociológica da prática psicanalítica feita por Eduardo Mascarenhas, mas suas declarações de que 90% dos psicanalistas não leram Freud, de que são ignorantes, constituem uma generalização que envolve colegas, são declarações pouco éticas", afirmou o Sr Victor Manuel de Andrade, presidente da SPRJ.

"Por exemplo, a Introdução à Obra de Melanie Klein, de Hanna Segal, a que os analistas se limitariam, segundo Mascarenhas, é estudada em quatro seminários na nossa Sociedade. Toda a obra de Melanie Klein é estudada em 28 seminários. Não sei onde Mascarenhas estava quando disse isso. Ele foi aluno daqui, estudou conosco, durante anos. Será muito difícil ter que puni-lo, pois ele é um colega estimado. Mas sua agressão foi violentíssima, foi uma bofetada. A Sociedade em peso reagiu, nunca vi tanta unanimidade", continuou o Sr Andrade.

"Devemos criticar a Sociedade, mas lá dentro", explicou. "A Sociedade é rigorosa, mas lá dentro se fala o que quiser; aqui fora não se admite que se fale uma coisa dessas; houve espanto, choque, horror."

O Sr Victor Andrade admite também a procedência da crítica que aponta o poder gerontológico dentro da Sociedade. O Conselho Consultivo, órgão deliberativo máximo da SPRJ, é constituído de ex-presidentes, mais dois membros votados pelos 23 membros titulares. Os candidatos são sempre ex-membros da diretoria, composta de presidente, secretário e tesoureiro. Afirma-se que esse poder tem uma estrutura quase vitalícia.

"Veja bem", responde o Sr Andrade. "Tenho 43 anos, sou o presidente mais novo na história da instituição, talvez o mais novo presidente de uma sociedade psicanalítica em todo o mundo. Estamos promovendo mudanças, uma renovação dentro da Sociedade. Quero fazer uma equipe de gente jovem, cada vez mais. Mas essas coisas se fazem trabalhando dentro da Sociedade, não me interessa fazer discursos para bandas festivas nos bares."

Para ser aceito na SPRJ, o candidato deverá ser médico ou psicólogo com 500 horas e estágio em hospital psiquiátrico. Apresenta-se para exame ante uma junta de analistas didatas e, se aprovado, torna-se membro associado, com direito a voz nas assembleias. Com dois anos de estudo, pode postular a condição de efetivo (direito a voz e voto). Para isso, terá que fazer trabalhos científicos, publicados, para contagem de pontos. Quando completar 80 pontos (contados a partir de participação em conferências), terá autorização de apresentar trabalho científico. Se o trabalho não for aceito, o candidato será convidado a reformulá-lo. O Sr Andrade não conhece caso de candidato que tenha sido rejeitado. O ponto máximo da carreira é o nível de didata, que prepara os candidatos para que se tornem analistas. Se se torna didata quem for membro efetivo e tiver atividade docente na Sociedade. A formação de um psicanalista é, portanto, longa (dura cinco anos) e custa em torno de Cr\$ 50 mil por mês, atualmente.

— Há críticas de que o didata, ao fazer também a análise pessoal do candidato, pode exercer manipulação transferencele. O candidato estaria sob terror, porque o didata é seu juiz. Ele é que decidirá de sua aceitação na Sociedade e então perde a liberdade. A psicanalista francesa Piera Aulagnier declarou-se horrorizada com isso; ela acha que a análise pessoal é problema do candidato. O que o Sr pensa disso?

— Concordo, em teoria. A análise didática, por juntar análise pessoal e ensino técnico, é viciada, por se identificar com uma análise oficial. Admito que a análise começa viciada. Mas não há uma forma ideal para superar isso. E esse problema não é só da SPRJ, mas de todas as filiais à IPA (International Psychoanalytical Association, fundada por Freud). Mas essa análise didática tem uma vantagem. Se, por exemplo, o candidato tiver um surto psicótico, o didata diz a ele que pare, que não está em condição de continuar a formação teórica, para evitar fazer bobagens na clínica. Trata-se de preservar também o candidato, de protegê-lo contra as identifica-

ções mágicas, as projeções dos clientes, trata-se de proteger sua saúde e evitar que absorva doenças. Então, a separação entre análises pessoal e didática não me parece aconselhável. Essa prática é um mal necessário e decidida de comum acordo com o candidato, num clima de lealdade. A deficiência é superável nas supervisões.

— Parece que a crítica é mais profunda. Na França, por exemplo, o analista é titulado com trabalho teórico e supervisão. A análise pessoal é sigilosa. Jacques Lacan, por exemplo, questionou a didática e foi expulso da Sociedade Psicanalítica de Paris. E parece que, de acordo com o Artigo 11 dos Estatutos da SPRJ, o didata deverá informar ao Instituto de Ensino de Psicanálise (órgão da sociedade) sobre a movimentação do candidato na análise pessoal. E verdade isso?



Arquivo 17/9/80

A reunião que deu início ao processo de exclusão: Wilson Chebabi, Eduardo Mascarenhas e (ao canto, de barba) Hélio Pellegrino criticam a prática elitista da psicanálise, no simpósio promovido pela Clínica Social de Psicanálise, na PUC

— Absolutamente, em hipótese alguma. Há o relato da supervisão, apenas, mas da análise pessoal, em hipótese alguma. Só há uma exceção: em caso de patologia grave do candidato — respondeu Victor de Andrade.

O Artigo 11, página 45, do Regulamento da Formação de Psicanalistas do IEP (Instituto de Ensino de Psicanálise, órgão do SPRJ) diz textualmente o seguinte: "Didatas e supervisores deverão comunicar ao IEP em formulário próprio a ser fornecido pelo Instituto a movimentação do candidato na análise pessoal e nas supervisões,

os quais deverão ser arquivados na pasta do candidato."

— Há muito se critica o elitismo da psicanálise. A formação profissional, com suas peculiaridades, é longa e dispendiosa. Estamos numa sociedade que investe e quer resgatar seu investimento. A quem será repassada a cara formação? Que tipo de compromisso social o psicanalista assumirá com a classe de privilegiados que lhe paga o privilégio?

— Muito me espanta que se publique nos jornais: uma sessão de análise está custando Cr\$ 5 mil na Zona Sul. Veja bem, esse tipo de crítica só alimenta o que quer criticar. Na nossa sociedade, quem cobra tem prestígio. Quanto mais se chamar a psicanálise de elitista, mais ela terá prestígio, e mais cara será. Mas nós repudiamos

Nos, aqui, temos o Serviço de Assistência Psicológica (SAP), onde atendemos pacientes carentes de recursos, em diversos níveis de tratamento psicoterápico, em grupo ou em sessões individuais, por preços simbólicos. Cobramos apenas Cr\$ 150 por sessão, de grupo, e Cr\$ 300, individual. Fazemos isso há 25 anos, desde que a Sociedade foi fundada. Quase todos os colegas dedicam de uma a oito horas semanais a esse serviço.

O Sr Victor Andrade faz uma distinção entre o que chama de psicanálise (o método, em divã, com atendimento de quatro vezes por semana, para "alcançar o grau de aprofundamento contínuo, como quer Freud") e a psicoterapia de grupo (as "aplicações" da psicanálise). "No Banco do Brasil, por exemplo, fazemos terapia de grupo, terapia breve, terapia de casal e até análise individual com clientes, funcionários que não nos pagam nada, quem me paga é o próprio banco."

— E o apolitismo da Psicanálise, a observação de que os analistas generalizam a postura de neutralidade científica, válida dentro do consultório, para todas as atividades sociais?

— A alienação não é só da psicanálise, mas de qualquer outra profissão. No que se refere à participação política ativa, conheço poucas pessoas. O Hélio Pellegrino faz declarações, eu escrevo. Minha atividade política se expressa, por exemplo, no trabalho que publiquei na Revista Brasileira de Psicanálise, chamado O Quarto Golpe, onde afirmo que o homem tem uma tendência inata ao socialismo, por seus mecanismos psicológicos introjetivos/projetivos. Destaco o impulso altruista fundamental do homem, e cada vez mais nos meus trabalhos defendo uma aproximação dos temas sociais. Para o 13º Congresso Latino-Americano tenho um trabalho sobre a psicanálise nos países socialistas.

— Há discriminação ideológica dos candidatos na sociedade?

— Isso é ridículo. A maioria dos membros da sociedade é de esquerda, não tanto de esquerda, mas liberal. E a epígrafe do meu trabalho é um poema revolucionário do Bispo Pedro Casaldáliga. Em O Quarto Golpe, discuto a gênese do social. Freud falou das injúrias narcísicas sofridas pelo homem: o primeiro, o golpe cosmológico, a descoberta de Copérnico de que a Terra gira em torno do Sol; o segundo, o golpe biológico, com a descoberta de Darwin, de que o homem descende de outros animais; o terceiro, o golpe psicológico, a revelação psicanalítica de que o homem não é só consciente, mas determinado pelo inconsciente; e eu falo no quarto golpe, o social, que acaba com o primado do individualismo, e propõe uma abertura para o socialismo, para o social.

— Há diferenças entre social e socialismo. A que o senhor se refere?

— Socialismo não no sentido econômico, mas psicológico. Meu trabalho é uma condenação explícita do capitalismo, que é uma distorção psicológica. O capitalismo é um sistema narcísico. E hoje assistimos a uma prevalência do social sobre o individual. Está é a minha posição como presidente da SPRJ, que fiz questão de tornar conhecida dos meus colegas durante a campanha em que pleiteei o cargo. Minha intenção é renovar, e não arrebatá-la da Sociedade, como pretendem Eduardo Mascarenhas e Hélio Pellegrino.

O Sr Victor Andrade admite a validade da crítica de Eduardo Mascarenhas, segundo a qual a psicanálise é ainda artesanal, pré-capitalista. "É isso mesmo, mas sem a conotação pejorativa", disse. "Por isso, teremos que partir para atendimento em massa. Haverá no futuro cada vez menos psicanalistas, que se contentarão em ganhar pouco, como já ocorre em outros países, por causa da crise econômica. As pessoas não terão dinheiro para pagar análise. Por isso, teremos que formar terapeutas para atendimento em escala industrial. Mas, no Brasil, a psicanálise ainda está na fase do boom. Daí, o surgimento de tantas sociedades, nem sempre idôneas."

— O que o senhor chama de sociedade idônea?

— Uma sociedade habilitada a dar formação analítica e que seja filiada à IPA. Considero idôneas: SPRJ, Sociedade Brasileira de Psicanálise do RJ, Sociedade Brasileira de Psicanálise de SP, Sociedade Psicanalítica de P. Alegre, Núcleo Psicanalítico do Recife, Núcleo Psicanalítico de Brasília, todos filiados à Associação Brasileira de Psicanálise, por sua vez filiada à IPA.

— O senhor não chega a acusar de psicopatias quem não pertença a essas sociedades, como teria dito o Dr Leão Cabernité?

— Ele não disse isso. Ele disse que há psicopatias que estão querendo invadir a psicanálise.

— Há alguma insinuação contra o argentino Gregório Barenblitt?

— De modo algum. O Leão se referia a um militar que pretendia formar uma associação de psicólogos no Rio de Janeiro. Existe muita má vontade contra o Leão, que é uma pessoa inteligente; jamais diria isso. Essa má vontade vem desde 1972, quando ele deu um parecer sobre o exercício da psicanálise, limitando-a a médicos.

— O que o senhor pensa do Projeto Julianelli (que pretende submeter a controle médico profissionais de 13 áreas de saúde)?

— Tem uma falha gritante, além de ser um massacre para os psicólogos. Ele é absurdo, e quanto à psicanálise só diz que não se pode ser analista. O analista mais influente do Brasil hoje é um inglês, Frank Phillips, engenheiro. Ele analisa todos os didatas do Rio e São Paulo.

O presidente da SPRJ atribui

as críticas que se fazem à instituição a um problema de inveja. "Temos tradição, outras sociedades não têm raiz. E a nossa tradição está provada há 80 anos. Somos filhos diretos de Freud. Sabemos onde está a nossa fonte. Por isso, eles tentam nos solapar. Responder nos desgosta. Nosso movimento é sério. Veja que entre os dissidentes de Freud, Jung, Adler, os culturalistas, nenhum deles floresceu como escola. Vai acontecer a mesma coisa com Lacan, quando ele morrer. A IPA, criada por Freud para regulamentar a formação de psicanalistas, estabeleceu normas rígidas de formação psicanalítica, que são mantidas até hoje por todas as filiais no mundo, inclusive as brasileiras. A psicanálise lida com estrutura da personalidade. Para ser psicanalista, é preciso ter uma estrutura de personalidade muito sólida para poder trabalhar em terreno tão profundo. É possível que algumas pessoas, mesmo sem jamais terem tido experiência psicanalítica, tenham tais características de personalidade. Mas não podemos saber quem tem e quem não tem. Então, se já existe uma instituição com quase 80 anos de tradição dedicadas à formação de psicanalistas, o mais natural é confiar de imediato nessa instituição. Outras instituições poderiam também ter pessoas de valor e de solidez psíquica capazes de ministrar formação psicanalítica. É possível, mas, neste caso, seria conveniente averiguar em que fontes essas pessoas receberam a sua formação, para não termos que nos lançarmos no escuro. Aqui mesmo no Rio temos uma instituição de longa tradição, o Instituto de Medicina Psicológica, dito culturalista, que desde o início forma analistas e, apesar de nunca ter sido filiada à IPA, merece nossa confiança. As demais desconheço."

— Houve casos outros de exclusão de analistas na sua sociedade?

— Sou vou falar dos mortos. Catarina Kemper desligou-se por problemas de convivência com a instituição. Gerson Borsoy também. Pellegrino e Mascarenhas, por não estarem dentro, participando da sociedade, pedimos que se desligassem.

— Por que a resposta drástica, de exclusão dos dois analistas, após terem exercido seu direito de crítica? Por que a exclusão, se não há incompatibilidade de princípio com as ideias do presidente da instituição?

— Eles criticaram do lado de fora.

A RENASCENÇA
Uma tradição em móveis de estilo

Venha conhecer, nesta mansão, a maior variedade em móveis personalizados e do mais fino acabamento.

Rua do Catete, 194-196 Esquina c/Correa Dutra

Meubles de Supérieure Qualité • Fine Furniture • موبيلات فاخرة • موبيلات فاخرة

ESPECIAL DOMINGO
JORNAL DO BRASIL

MINI-COIFA RENOMA
21 MODELOS EM CORES OU EM AÇO INOX.
R. Visc. de Pirajá, 550/L 311
239-3697/232-6168
239-6546/252-4846

RENOMA

Sux'ar
ELIMINA, COM DOIS EXAUSTORES, A GORDURA E O CHEIRO ATRAVÉS DE TUBULAÇÃO.

Cartas

Jogatina

Certamente, vou morrer qualquer dia desses sem entender tantas coisas daqui da Terra. Como justificar, por exemplo, o sacrifício de valores morais (e espirituais) em troca de algumas notas, por sinal bem desvalorizadas? Crimes, violência, desespero e morte são os substantivos tônicos verificados na sociedade contemporânea. Como combatê-los? Com armas semelhantes às causas que os provocam? Decididamente, não.

Por isso, reafirmo, vou morrer sem entender como é que aberrações morais como mais um jogo são instituídas. Além da loteca, mais um "opio para o povo" — a loteria. Fico entristecido quando vejo meu povo enfileirar-se nas portas de uma casa de loteria, dissipando quantias que, somadas semanalmente, dariam para um bom investimento. Fico entristecido quando constato o apoio oficial dado a essa jogatina.

Se não querem ouvir o que Jesus Cristo falou sobre isso (porque Jesus seria um místico?), então emprestem atenção ao que o grande Rui pregou sobre isso: "Eis o jogo, o grande putrefação. Diástase cancerosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça, ele entorpece, caeleja e desviriliza os povos, nas fibras de cujo organismo ensinou o seu gérmen proliferante e inextirpável." Já o Padre Vieira, num de seus sermões, apresenta "...duas ponderáveis razões para que nunca te des ao jogo: se perdes, te prejudicas; se ganhas, prejudicas o teu próximo". João Soares da Fonseca — Vila Velha (ES).

Poesia inacessível

Não queria tocar no assunto, com receio de que talvez o Sr Drummond de Andrade se magoasse, mas vejo que meu pensamento é compartilhado por muitos leitores, até de Minas Gerais (desabou de Osvaldo Sérvulo Tavares da Silva, 25/9). Quando, há pouco, a coletânea A Paixão Medida, de 28 novos poemas, foi lançada em São Paulo (coubaram mais ou menos 300 exemplares à Capital), fui diretamente saber dos editores presentes, Salvador Monteiro e Leonel Kaz, como é que o Sr Drummond, adverso à badalada e a aquilo que se chama "alta sociedade", podia permitir que se fizesse um livro ao preço de Cr\$ 7 mil 800 e cujos 643 exemplares ficariam, obviamente, reservados a uma elite.

Tenho certeza de que muitos compradores (alguns fazendo encomenda por telefone, outros indo ao lançamento na Augusto Augusta, que não é livraria, mas galeria de arte) nem se darão ao trabalho de ler os poemas; não darão valor à poesia em si. Compraram a obra de arte como teriam comprado um quadro de artista famoso. E não o adquiririam, custasse ele somente Cr\$ 300. De outro lado, vi jovens folheando as páginas, lendo com atenção, tentando absorver com os olhos algo daquilo que o bolso não podia pagar.

Pensei que houvesse, paralelamente, uma edição comum, para que gente simples como eu pudesse comprar um exemplar. Mas o Sr Salvador obtemperou que isso não era previsto. Sem que eu pedisse, ofereceu-se para mandar-me cópias dos poemas, promessa que não cumpriu. Talvez não se lembre. Havia coquetel naquela noite. Cogitei de escrever diretamente ao poeta autor, mas me calei, como costumamos nos calar neste país, para não ferir susceptibilidade. Talvez nem o Sr Drummond soubesse, no início, que a edição iria ser, de fato, um objeto elitizado. Resta ao leitor mineiro Osvaldo, a mim e a milhares de apreciadores dos escritos do poeta e jornalista, aguardar uma eventual edição em papel e apresentação comuns. Trudi Landau — São Paulo (SP).

Temporada modesta

Revendendo exemplares da Revista do Domingo, leio a pag. 8 do nº 229, de 07-09-80, sob o título Chamie ampla o espaço da ópera paulista, matéria remetida por Alberto Beutenmüller, de São Paulo, da qual consta o seguinte tópico: "Lembra (Chamie) que a ópera Semiramide, a mais complexa de Rossini, só foi levada uma vez no Scala de Milão, no século passado. E na América também só se conheceu uma apresentação, no Teatro Tereza Carrano (sic), em Caracas..."

É absolutamente fora de qualquer dúvida que o egrégio Secretário de Cultura da Municipalidade de São Paulo laborou forte equívoco, que me vejo compelido a registrar, em que pese o respeito e a admiração nutridos pela personalidade do escritor, poeta, professor e administrador, a quem a atual administração cometeu o pesado encargo de dirigir a pasta dos assuntos vinculados à cultura. Talvez por esse mesmo motivo cumpre lhe relevar o involuntário lapso, fruto de informes infundados de algum assessor leigo em assuntos musicais e artísticos.

Preliminarmente, cumpre retificar o nome do teatro, que é Teresa Carreño, nascida em Caracas, a 22 de dezembro de 1853, falecida em Nova Iorque, a 12 de junho de 1917, grande pianista, cantora (soprano), compositora, empresária, cognominada "a Valquíria do piano" por motivo de suas fulgurantes execuções. É obvio que a Venezuela teria de homenagear a maior expressão de sua música.

Por outra parte, é também acima de qualquer dúvida que a ópera Semiramide desfrutou de uma colossal popularidade, tanto na Europa quanto nas Américas — assertiva que se comprova tanto na cópia de encenações quanto na produção e divulgação paralelas de paráfrases para piano, violino, violoncelo, conjuntos de câmara; variações vocais e instrumentais, além das referências em livros, jornais, revistas da época.

Graças ao minucioso levantamento histórico realizado pelo saudoso mestre Ayres de Andrade, da Academia Brasileira de Música, insigne musicólogo, crítico e professor, ex-diretor da Divisão de Música da Sala Cecília Meireles, em sua insubstituível obra Francisco Manuel da Silva e seu tempo — 1808-1865 — Uma fase do passado musical do Rio de Janeiro à luz de novos documentos (Rio, 1967, vol. II, pag. 12), deu-se a estória do melodrama sob epígrafe a 2 de dezembro de 1847, no Teatro de S. Francisco; sendo que, nas subsequentes temporadas líricas, Semiramide subiu à cena diversas vezes.

Por fim, causa-me perplexidade que se rotule de "temporada lírica" a modesta encenação de quatro óperas, além de concertos formados de aberturas e trechos líricos. José da Veiga Oliveira — São Paulo (SP).

História comparativa

A carta do Sr Raul Rabello de Mello, divulgada no Caderno B do dia 10 de outubro, sob o título História, focalizando a Revolução Francesa e particularmente o ano de 1793, "ano do terror", merece algumas achegas e complementações.

A Revolução Francesa abrange uma década, que vai de 1789 a 1799, de profundas influências em todos os países e raças. No Brasil, a Conjuração Baiana ou Revolta dos Homens Negros, Pardos e Mulatos da Bahia, em 1798, embora tardiamente e quase no fim do famoso "ciclo da maçonaria e Revolução Francesa", é a nota marcante e o maior acontecimento da "era da Revolução Francesa."

Pode-se afirmar, sem receio de desmentido, que a Revolução Francesa e a Revolução Russa são os maiores e mais importantes acontecimentos sociais, econômicos e financeiros da humanidade, sem entrar no mérito político ou aprofundar os estudos negativos e positivos dessas marcantes revoluções sociais.

A Revolução Francesa, apesar da sua barbaria, sua brutalidade e sua desumanidade, praticou menos vítimas e assassinou menos, mas incomparavelmente menos gente, do que a Santa Inquisição ou Santo Ofício. As primeiras guilhotinaram e enforcaram, e executaram em nome do povo, a segunda condenou e queimou em nome de Deus.

Na História comparativa, que no Brasil raramente se pratica, afirma-se que a "Santa Inquisição, o racismo e a escravidão foram os maiores crimes cometidos contra a humanidade." Mais se afirma que a "Revolução Francesa foi a reação natural, lógica e racional contra a Inquisição, a burguesia e a nobreza exploradora, prepotente e sanguinária. Essencialmente uma revolta do povo, reunido na maçonaria, contra a nobreza e os Papas, que então constituíam a maçonaria dos nobres, dos grandes proprietários e fortuneiros criminosamente reunidas na exploração das massas e do povo miserável." Daniel Curvello — Rio de Janeiro.

Arte de beijar

É lamentável que os diretores responsáveis pela filmagens das novelas da TV Globo, que é sempre, a meu ver, a preferência da população brasileira, não "desconfiem" de que há um verdadeiro abuso de beijos forçados, que, por qualquer motivo, sem ter nem pra quê, vão dando a torto e a direito os jovens casais. As vezes ficam até chocantes, em se tratando de garotinhos que poderiam, como o Narizinho do Sítio de Dona Benta, representar novelas para crianças.

Acho que um beijo de amor, para convencer os telespectadores, deveria ter um prelúdio — e aí está a arte de beijar. É o mesmo que acontece com um carro que precisa subir uma rua íngreme. Que faz o motorista? Engrena a primeira, depois a segunda e, quando está lá em cima, o motor estará pedindo a terceira marcha. Aí, então, ele vai suavemente deslizando, sem tropeços. O que aconteceria, se o motorista engrenasse uma terceira em plena subida?

Será que os artistas não sentem que afetam a sensibilidade do nosso povo, tão sutil que é quando se trata de amor? Façam um plebiscito a respeito. Garanto que todos acharão um abuso e uma falta de assunto, de diálogo, enfim de bom gosto. Já viram algum dia Grete Garbo, Ingrid Bergman, Clark Gable, Gary Cooper e tantos outros magníficos artistas apelar para os beijos saca-rolhas? Convenhamos, senhores "diretores" de novelas: usem a intuição, a finura, a classe, e não tornem as novelas — que tanto atraem o povo e as pessoas que não vão mais a cinemas e teatros por vários motivos — uma pornochanchada pouco atraente.

Aprendam com os americanos que, quer queiram quer não, continuam sendo os maiores no que se refere a filmagens. Não barateiem para a bestialidade e não barateiem o sexo, o enlevo, o romance, o amor, tornando tudo que é bonito em animalidade. Acho lastimável. Quantos filmes lindos vimos eu e a minha geração, sem esses beijos que só dão a impressão de troca de salivas, de mau gosto. Simples abraços apertados e trocas de olhares apaixonados dizem mais do que os beijos de Coração Alado e de Água Viva.

Cheguem menos a boca de cada um perto da do próximo e inventem uns enredos mais interessantes, instrutivos e inteligentes. O nosso povo merece. Vera Mendes de Moraes — Rio de Janeiro.

Anjos de branco

No momento atual, quando se toma conhecimento de algumas críticas ao Serviço Médico do INAMPS, quero dar conhecimento ao público do ótimo tratamento que recebi no Hospital de Ipanema, na Rua Antônio Parreiras, 61.

Tendo sofrido um sério acidente de trânsito, no dia 19 de setembro último, fui transportado para o citado Hospital, onde imediatamente me atenderam no setor cirúrgico. Hoje, após duas operações, sendo uma cirurgia plástica facial, encontro-me restabelecido graças ao rápido atendimento e ao excelente nível de profissionais do Hospital de Ipanema, do pessoal administrativo, enfermeiros e médicos que se ocuparam de mim desde o primeiro instante. Desejo fazer uma citação especial aos doutores Paulo Roberto Albuquerque (cirurgião plástico), Aderbal Maia (neurologista), Gondim (residente), Silvio Salazar Pereira (ortopedista), Hugo Pedro da Cunha (ortopedista) e à equipe do Dr Moacir Navarro. Aos amigos, anjos de branco, obrigado por tudo que fizeram por mim. Maurício Dória — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre os que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

CINEMA

UM "CICLO" PARA ENTENDER DOMINGOS OLIVEIRA

Ely Azevedo

Os caminhos e descaminhos do erotismo, a viabilidade de um cinema brasileiro criativo e popular, a alternativa do chamado "circuito paralelo" para filmes diferentes dos padrões estabelecidos no mercado, as influências do cinema e do teatro na TV, a produção de filmes para o receptor doméstico — todos estes temas estarão em foco no Ciclo Domingos Oliveira, a partir do dia 20. Ciclo que começará com um filme inédito, Vida Vida (originalmente de um projeto de telefilme que a Embrafilme não chegou a efetivar), e se encerrará com a pré-estréia de Teu Tua, outro que ainda sofre o ineditismo, apesar da credibilidade da equipe e do aval de três cidadãos acima de qualquer suspeita, Artur Azevedo, Dostoiévsky e Molière.

De certo modo, o autor põe na berlinda toda uma carreira artística iniciada em 1965 e que, desde cedo, se dividiu entre três amantes: o teatro, o cinema, a televisão. Expõe-se à revisão de críticos e espectadores, abre-se ao questionamento e ao debate. A versatilidade com que se aplicou aos três amores gerou uma prole vasta e diversificada. Que impressiona a partir do número: cerca de 60 criações de paternidade total ou parcial — como autor, diretor, roteirista, aparecendo também, eventualmente, como intérprete.

Agora, quando tanto se discute a situação do mercado exibidor e a viabilidade (para o produto nacional) do sistema distribuidor brasileiro, será importante pesar as qualidades e proposições de Vida Vida e Teu Tua, ainda sem datas nas salas de exibição, que se mostram tão generosas com as comédias (ou pornochanchadas) cortejadoras de uma agressividade alienada que embrutece o gosto do público.

Entre as primeiras memórias cinematográficas do cineasta de Todas as Mulheres do Mundo, está o medo de ser pego em flagrante delito de entrar pela porta dos fundos de um cinema de Copacabana, o Rian. "E, lá dentro, no andar de cima, ainda o medo. Do lanterninha descobrir e, principalmente, do filme" (proibido para 14 anos). Clifton Webb numa banheira; Gene Tierney, Dana Andrews, Laura".

Quando Domingos Oliveira surpreendeu ao usar Todas as Mulheres do Mundo (uma dúzia de prêmios, consagração imediata da crítica, êxito de público, muitos jovens se sentiram em situação parecida, por terem menos de 18 anos. Nos últimos anos da década de 60, a palavra pornochanchada (se já existisse) seria pronunciada em tom vergonhoso no recesso dos lares. A personalidade liberada, solar, da professorinha interpretada por Lella Diniz, tinha certo impacto revolucionário. Sem a menor intenção de épater, Lella nua era uma imagem forte, apesar das roupagens líricas desenhadas por Domingos. Aqui e ali, e ali, a censura ainda tirava o sono dos realizadores, roteiristas, exibidores. Em mostra do cinema brasileiro realizada em Moscou e outros pontos da União Soviética o sucesso de Todas as Mulheres do Mundo deu muito que falar. Parecia certa a compra do filme para a URSS. Mas as autoridades locais vetaram o negócio. "Uma produção expressiva, sem dúvida. Mas considerada" "excessivamente erótica".

O erotismo lírico de Domingos Oliveira reapareceu, a seguir, em Edu, Coração de Ouro, de novo com Lella Diniz, embora sem nível tão expressivo quanto Todas as Mulheres. Mas a comédia carioca, além de divertir, fazia pensar, assumia problemas existenciais. Sem querer, Domingos apontava um caminho que em poucos anos seria desvirtuado pelos avidos de bilheterias facéis. Na trilha de seu erotismo viriam comédias mais rasteiramente eróticas, e, em meados da década de 70, produtores sem a menor preocupação cultural já dominavam muitos pontos estratégicos da reserva de mercado com o pornochanchadismo.

O Ciclo Domingos Oliveira verá outros caminhos abertos do cineasta, como As Duas Faces da Moeda (um dos filmes que ele prefere, embora decepcionante sob os prismas comercial e crítico) e A Culpa — Coruja de Ouro pela Melhor Direção, obra insólita, maldita no mercado, geralmente fotografada por Rogério Noel, que a morte levou tão cedo. Também será oportunidade para verificar fenômenos estranhos, como o isolamento do cineasta, elogiado por seus companheiros do cinema-novismo, mas não admitido como inte-



Jorge Dória em Teu Tua, comédia inédita inspirada em Dostoiévsky, Molière e Artur Azevedo



Dina Sfat em A Culpa, o mais difícil dos filmes de Domingos Oliveira

grante no Cinema Novo. Será possível analisar, paralelamente, até que ponto Domingos fala com os pés na realidade ao dizer que parte da promoção de Todas as Mulheres do Mundo "se deve a um pequeno e tolo jogo": "Finalmente, por muita gente que não gostava do pessoal do Cinema Novo, inclusive vários críticos, gente de direita, etc." (...) surgira "um filme para contrapor" ao movimento de cineastas dotados "de muito vigor" e "com uma preocupação política acima de qualquer coisa". Os interessados farão a verificação.

Mas, acima de qualquer conclusão, uma verdade se reafirmará: Domingos Oliveira trouxe uma nova música ao território cinematográfico brasileiro. Para onde foram esses acordos? A resposta, esperamos, virá com o fim do inadmissível ineditismo de Vida Vida e de Teu Tua.

O Ciclo Domingos Oliveira inclui filmes e tapes na seguinte ordem: Vida Vida (dia 20); Todas as Mulheres do Mundo (22); tapes de O Usuário e Ao Lado Meu, a Imensidão (24); A Culpa (27); tapes de Caminhos do Coração e Divina Dama (29); tapes de No País do Futebol e Berenice (31); tapes de Aldeia Global e Queridos Fantásticos Sábados (3 de novembro); Edu Coração de Ouro (5 de novembro); tapes de Sonhou, Tá Sonhado e Marcados (7 de novembro); tapes de A Ordem Natural das Coisas e Mariana Doroteia Iris (10 de novembro); As Duas Faces da Moeda (12 de novembro); pré-estréia de Teu Tua (14 de novembro). Local: Biblioteca Regional de Copacabana, que promove o Ciclo em colaboração com a Embrafilme.

O DEPUTADO ERÓTICO

NEM POLÍTICA, NEM EROTISMO

Susana Schild

APESAR do título e da chamada publicitária "finalmente liberado pela Censura" O Deputado Erótico vai certamente decepcionar o público cativo das pornochanchadas. Embora o fio condutor desta fraca comédia de 1972, de Lúcio Fulci, gire em torno dos impulsos de um deputado à vista de traselos femininos, 90% do filme não têm uma mulher em cena, e as seqüências com pretensões eróticas perdem, em muito, para a objetividade das pornochanchadas brasileiras.

O deputado erótico, no caso o parlamentar Pappus (um Lando Buzzanca bastante caricato) é candidato à Presidência da República, apoiado pela Máfia e por um Cardeal da Igreja, tão maquiavélico quanto qualquer político na disputa do poder. O deputado abraça

a política como o sacerdócio, e sua provável eleição é ameaçada quando uma câmara de televisão o capta sucumbido à tentação. Em consequência, o risco de escândalo, de chantagem, da não eleição.

Enquanto o deputado procura retiro em um convento e desconta os anos de castidade com 21 freiras, políticos e padres comentam a caos político italiano, com observações como "Itália se vai preso quando não se faz alguma coisa" ou "o Partido político de uma pessoa depende do ponto-de-vista."

Uma sátira — sobretudo à Igreja e à política — superficial e um lado erótico dos mais fracos frustram O Deputado Erótico nos seus dois objetivos. Como curiosidade, a presença de Laura Antonelli, distante do sucesso de Esposamente. E a ressalva que a julgar pela manipulação de títulos, o espectador de pornochanchada vai acabar assistindo a um filme sério. O que, com O Deputado Erótico, ainda não é o caso.

Libera Me

Ayllon Escobar não pára. De São Paulo para o Rio, do nacionalismo para a música de vanguarda, do piano para o canto, do Conjunto Roberto de Regina para os recursos eletrônicos, da Escola Villa-Lobos para a TV E, ele está sempre em atividade. E sempre se renovando como a música que compõe, vibrante de energia e criatividade. Seja ela uma simples peça para piano solo ou um complexo Libera Me para soprano e orquestra. Breve voce vai ouvir Ayllon Escobar.

Série Música Contemporânea Brasileira

atrações da noite carioca

NOVA DIREÇÃO — Agora, o novo SOL & MAR comandado por Avelino Rivera e Alexandre Figueira está muito melhor: nova cozinha internacional, com destaque para a Tortilla Espanhola. Piano-bar com o organista-cantor Juan de Aldan. Bar, com vista para o mar, com drinques polinésios. R. Nestor Moreira, 11/295-1947.

COQUELUCHE — Movimentando a noite carioca, Luis Carlos Vinhas ataca com seu repertório maneríssimo no Da Vinci Bar, anexo ao Michelangelo, que é a sensação gastronômica da cidade. Saltes confortáveis, variedade, terraço, cozinha italiana, entrega a domicílio e o know-how de Chico Recarey. L. S. Conrado, 20/322-3133.

"GANDIA 81" — Espetáculo que recomendo a todos que curtem música popular brasileira. Em cartaz, no Obaba-Ipanema, com liracema (I) apresentando as revoltivas "Mulatas que não Estão no Mapa" e grande elenco. Balação de Oswaldo Sargentelli. R. Visconde de Pirajá, 499. Res.: 239-2647 * 239-2497. Boa pedida!

EM RITMO DE SUCESSO — O supermusical "Século XX. Século de Ouro", e recordista mundial de permanência em cartaz como espetáculo noturno, já em seu terceiro ano de sucesso no NACIONAL-RIO. Luxuoso, colorido e alegre conta a história do showbiz internacional, com Lúcia Demora a frente de grande elenco. Res.: 399-0100.

O SOM DE IPANEMA — Como todo o modismo é efêmero, Ipanema está agora dançando ao som de Ed Lincoln (I) com seu repertório eterno e envolvente, nas noites elegantes do CARINHOSO. Também o grupo musical de Dora. Cozinha internacional, anexo-bar, ambiente sofisticado. R. Visconde de Pirajá, 22. Res.: 287-0302 * 287-3579.

PRATO DE VERÃO — Os restaurateurs Manolo Marquina e Raul Rodriguez, proprietários do La Cave aux Fromages, acabam de lançar com sucesso mais uma novidade gastronômica em seu menu: "Prato de Verão". No Quartier Latin, Fernando Gallo (I) ao piano, com seu repertório "Duas Epocas". R. Bartolomeu Mitre, 112/239-0198.

Esta coluna é publicada às quartas e quintas-feiras. 263-4222

MÚSICA

NOS CAMINHOS DE SCHUMANN

Ronaldo Miranda

Avante de público — fenômeno maior desta fraca temporada de 1980 — vem atingindo indistintamente os maus e os bons concertos. Ideia salutar, em meio à mera sucessão de recitais em que está-se transformando a programação da Sala Cecília Meireles, o Ciclo Schumann que já se realizou tinha — apesar de sua curta duração — méritos para despertar um interesse bem maior do que o ocorrido.

As apresentações de Gilberto Tinetti e Edson Elias — que incluem peças de fôlego como a Davidsbundertanz e a Kreisleriana — processaram-se sem o estímulo de uma plateia mais substancial, estímulo esse que o repertório titânico e as execuções brilhantes estavam a merecer.

Na apresentação de Edson Elias — em que mais uma vez programa não houve — o temperamento loquaz e a fulgurante presença técnica do artista ressaltaram fortemente o aspecto heróico da produção schumanniana, com uma versão inesquecível dos Estudos Sinfônicos, entremeados pelas variações póstumas. O pianista valorizou minuciosamente o sentido rítmico da obra e projetou com impressionante segurança e bom-gosto a sua concepção fraseológica de cada estudo. Pedalização exemplar e fidelidade ao texto uniram-se ainda a uma requintada gama de sonoridades, apreciada não apenas nas seqüências expressivas dos Estudos Sinfônicos mas também na complexa textura da Phantasiequelle, que abriu o belo recital.

Menos convincente, a execução da Kreisleriana teve ainda momentos esplêndidos de brilho e vigor pianísticos, nas mãos de um artista que se firma a cada dia no rol dos nossos maiores intérpretes do teclado.

No recital de Gilberto Tinetti, Schumann teve igualmente valorizado o heróico e viril da Sonata em Sol Menor, numa execução em que a bravura técnica ombrou-se com o equilíbrio formal, virtude extremamente necessária nesta obra onde as flutuações de tempo e as atmosferas de cada tema exigem do intérprete uma personalidade musical adulta. Tal personalidade, Tinetti — que já atingiu a maturidade artística — foi capaz de demonstrar em doses generosas, tanto na Sonata quanto na Dança dos Companheiros de David, extenso desafio para a imaginação e a técnica de um pianista. No universo desta fétil seqüência de 18 peças, Tinetti soube captar os diversos climas e texturas, mas foi especialmente eficaz ao ressaltar o Schumann lírico, tarefa aparentemente mais simples mas na verdade tanto ou mais difícil do que as explosões de virtuosismo. O autêntico lirismo schumanniano apareceu em sua radiante beleza durante todo o recital, dos primeiros compassos de Arabesca Op. 18 ao extra do Carnaval de Viena.

Procissão das Carpideiras

Você conhece o bairrinho Lindemberg Cardoso? Talvez você já o tenha identificado na trilha sonora de O Dia do Nascimento no arranjo coral do Domingo no Parque, de Gilberto Gil. Mas a grande produção de Lindemberg se situa no âmbito da música erudita contemporânea. Sua Procissão das Carpideiras — premiada em 1969 no I Festival de Música da Guanabara — já se tornou clássico da música brasileira de vanguarda. E é esse Lindemberg que — se você ainda não conhece — precisa descobrir urgente. Breve voce vai ouvir a Procissão das Carpideiras.

SERVIÇO

SEXTA-FEIRA CADERNO B JORNAL DO BRASIL

Mau humor

- Sérgio Mendes deve ter-se surpreendido com as críticas extremamente duras e severas que se seguiram à apresentação de seu conjunto semana passada no Olympia, de Paris.
- Certamente acometido de um acesso de mau humor, o crítico do France-Soir, para citar apenas um dos jornais, foi extremamente cáustico iniciando seu artigo com um exclamativo: "Que decepção!"
- Mendes e o conjunto são acusados de terem oferecido ao longo dos 60 minutos de duração do espetáculo uma música asséptica, gelada — bossa nova eletrônica ou samba americanizado.
- O crítico finaliza sua apreciação visualizando o conjunto muito mais à vontade na animação de um baile de sábado à noite numa cidadezinha do interior.

FORA DA REALIDADE

- Se há hoje no país uma atividade inteiramente fora de sua realidade é o mercado de arte, cujos preços sobem e descem sem qualquer critério, ao sabor do imponderável.
- Só assim se explica que no leilão promovido esta semana pela galeria Bachtart um mini (mesmo) Pancetti tenha alcançado o preço de Cr\$ 800 mil.
- No mesmo leilão, o pintor Bianco alcançou seu preço recorde — Cr\$ 350 mil por uma tela, igualmente pequena.

Pé direito

- Reunida pela primeira vez no último sábado, a recém-criada Associação Amigos de Búzios mostrou que nasce disposta a trabalhar e a resolver os problemas crônicos do lugar.
- Da reunião, ficou decidida a construção a toque de caixa do primeiro posto policial da cidade, bem à sua entrada, em Mangueiros, segundo um projeto do arquiteto Otavio Raja Gabaglia.
- O posto deverá estar pronto e funcionando até o dia 15 de dezembro, quando outros problemas já estarão sendo atacados pela Associação, entre eles, como prioritários, o lixo e o reforço do abastecimento de água.

Em cima da hora

- O Tribunal de Justiça Esportiva prepara-se para julgar seis cavaleiros e uma amazona cariocas, dos quais quatro rapazes e a moça integram a equipe brasileira que vai ao campeonato mundial a ser disputado semana que vem no Uruguai, Argentina e Peru.
- A decisão de realizar agora o julgamento representa um grave prejuízo para o esporte brasileiro.
- Se condenados, não poderão participar das provas, embora seus cavalos já estejam nos locais do campeonato.
- A antecipação do julgamento, justamente para prejudicar a participação dos envolvidos no campeonato, deixa claro que muito mais importante do que estimular o esporte é cicatrizar suscetibilidades feridas de um grupo do hipismo.

Aviz reabre

- O Sr Manuel Agueda Filho (Nino, Antonino etc.) se associou ao Aviz.
- O que significa que o excelente restaurante herdado pelo Rio de Portugal reabrirá em breve suas portas, provavelmente no mesmo local onde funcionava, no cume da Maison de France.

Desserviço

- Indiferente, moroso, displicente, quase inamistoso, o Consulado do Brasil em Nova Iorque deve certamente desconhecer o hercúleo trabalho que está sendo feito pela Embratur para trazer turistas americanos para o Brasil.
- Se estivesse a par das despesas e esforços cuidaria de tratar melhor os americanos que o procuram atrás de vistos de entrada no Brasil.
- Estaria ajudando a Embratur e se dispensaria de ouvir comentários do tipo do que foi feito há dias por um casal de americanos idosos que morava nas salas do Consulado à espera de alguém que os atendesse.
- — Se é dessa maneira que vamos ser tratados no Brasil o melhor é desistir agora.

JANTAR DE PRÍNCIPE

- O Sr Carlos Roberto de Aguiar Moreira abre hoje os salões de sua velusta mansão da Rua das Palmeiras para um jantar black tie em homenagem ao Príncipe D Pedro Gastão de Orleans e Bragança.
- Assim é que ao redor de Sua Alteza, e a convite do festejado bachelor, um dos pilares da vida mundana da cidade, deverão se reunir — já que incluem a relação de convidados — o Cônsul da França e Sra Jean-Jacques Galabru, os Srs e Sras Afonso Azevedo de Mello Franco, John Gardner Williams, Marcos Tamayo, João Carlos de Almeida Braga, Teófilo de Azevedo Santos, as Sras Regina de Mello Leitão, Maria Eudóxia da Cunha Bueno, Maria Celina Lage, o Sr Marcelo de Castello Branco.
- Para tão ilustres comensais, vinhos à altura: um Krumben 74, um Chateau Lafite-Rothschild 72 e Moët & Chandon, acompanhando os saborosos desdobramentos do menu.

Zózimo



A Princesa Caroline, em companhia do pai e da irmã, Stephanie, volta a Paris depois de uma temporada em Mônaco

Está difícil

- É bem possível que seja agora desmentida a crença geral de que as anulações de casamento pelo Vaticano são muito mais acessíveis aos ricos e poderosos que aos pobres e desvalidos.
- Pelo menos, tem-se como certo na Europa que dificilmente a Princesa Caroline e Philippe Junot conseguirão ter anulado seu casamento, embora sobre o assunto o Príncipe Rainier e o Papa João Paulo II tenham tido já pelo menos um contato direto.
- A anulação é menos desejada por Caroline e muito mais por sua mãe, a Princesa Grace, que, como católica fervorosa, prefere tapar o sol com a
- penela — entre a anulação e uma filha divorciada, dos males o menor.
- De qualquer forma, parece difícil que o Vaticano, em cujo tribunal, a Rota, será jogada a sorte de Caroline, venha a ceder, concedendo a anulação. Afinal, partiu do próprio Papa João Paulo II a instrução no sentido de que a instância agisse com mais rigor e severidade nesse tipo de julgamento.
- Segundo as palavras de Sua Santidade ao fazer a recomendação, "os laços que unem os casais católicos devem permanecer sagrados, invioláveis e indissolúveis, de acordo com a vontade de Deus."

ESTÁ EXPLICADO

- Está explicado porque o sueco Keke Rosberg teve seu contrato renovado por mais dois anos com a escuderia de Emerson Fittipaldi, depois de ter quase sido dispensado semanas antes.
- É que o piloto, ao lado de Didier Pironi e Gilles Villeneuve, foi eleito um dos três mais rápidos das pistas de Fórmula-1.
- Emerson preferiria que Rosberg não fosse tão rápido nos treinos e um pouco mais veloz nas provas, mas mesmo assim achou conveniente pagar para ver.

Monstros sagrados

- O eixo Londres—Paris estará concentrando na próxima semana quatro dos monstros sagrados da economia brasileira.
- Em Londres estão o Embaixador Roberto Campos e o professor Otávio Gouvêa de Bulhões; em Paris já está o professor Eugênio Gudim, à espera da chegada, dentro de alguns dias, do Ministro Delfim Neto.
- Um encontro a quatro até que não faria mal à economia do país mas já foi classificado de "extremamente improvável".

ATRAÇÃO NOVA OPÇÃO

- Os responsáveis pelas minigeladeiras instaladas nos quartos de hotel recheadas de bebidas que vão do inocente refrigerante ao champã, decidiram zelar pelo dia seguinte de seus consumidores.
- Agora, além das bebidas, fartas, as geladeiras oferecem também comprimidos contra a ressaca.
- Quem cuida do reabastecimento dos refrigeradores garante que o novo item não apenas transformou-se no maior hit, como incentivou os hóspedes dos hotéis a consumirem bastante mais.
- Aberto com discrição, sem fanfarras nem foguetes, funciona no Rio há pelo menos duas semanas um novo restaurante de cozinha italiana que tem tudo para fazer grande sucesso.
- Quem já o experimentou, apareceu quase por acaso, diz maravilhas da nova casa, que combina uma cozinha extremamente original e competente a uma adegua da maior seriedade.
- A casa, que atende pelo exótico nome de Enotria, dispõe de pouquíssimos lugares.

RODA-VIVA

- A barraca da Ordem de Malta ganhou a disputa entre as representações estrangeiras na Feira da Providência. Foi a que mais faturou, arrecadando Cr\$ 2 milhões 280 mil.
- Festeja hoje aniversário com os amigos o Príncipe D João de Orleans e Bragança.
- Roberto Carlos tem uma música nova, Procura-se, de parceria com Ronaldo Bôscoli. É a primeira que faz sem o concurso de Erasmo Carlos.
- Por motivo de doença, foi transferido para a próxima quarta-feira o cocktail que ofereceria hoje a Sra Ana Luisa Martins.
- O Prefeito e Sra Wellington Moreira Franco festejando o nascimento de mais um filho, menino.
- Vem apresentando sensíveis melhoras o estado de saúde do crítico Mario Pedrosa.
- O professor Altamiro da Rocha Oliveira fará uma palestra na sexta-feira no Hospital da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.
- Vem de Roma, onde ficou bastante tempo, o novo Embaixador da Bolívia no Brasil Dionísio Foyanini.
- A cantora Joana estreia dia 23 para uma temporada de duas semanas no Teatro João Caetano.
- Se o Rio não se interessar, São Paulo entrará na disputa para a promoção da versão 81 do Concurso de Miss Universo.
- O Mistura Fina será palco dia 21 do lançamento de dois livros, um de Marilisa Pedrosa, Os Corpos, e outro de Geraldino Carneiro, Verão Vagabundo.
- Circulando intensamente no Rio, Jota Mape, o colunista que veio de Goiânia.
- O violonista Sebastião Tapajós se apresentará segunda-feira, às 18h30m, no auditório do Jóquei Clube.
- As mulheres — feministas? — promovem amanhã no Centro da Cidade uma passeata contra a violência.

Zózimo Barrozo do Amaral

CAPTAÇÃO

A Galeria de Arte Ipanema comunica que está adquirindo e consignando peças para o seu leilão de novembro, em novas instalações e no mesmo local

R. Anibal de Mendonça, 27 — Tel. 239-2032

JÁ CONHECE?
A Nova Boutique BAND no Leblon.
Toda Linha de presentes em BAND PLATE.
Ataulfo de Paiva, 31 A

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL Música, moda e comida italiana

carosello italiano

POUCAS APRESENTAÇÕES. FAÇA JÁ SUA RESERVA.

Av. 4th e 5th 22h. 4ª e sábados: 23h. Domingo: 21h. Abertura dos salões: de 4ª a sábado: 20h. Domingo: 19h.

Informações: 295-3044 * 295-1047 * 295-9796

CANECÃO

SAUNA SAUNA

Projetamos e construímos sua sauna úmida ou seca a partir de 40.000,00

Também temos saunas pré-fabricadas para pronta entrega.

Rio Saunas 265-6043

Em Ipanema: Porcelana Fina Direta da China

Rio (Urgente) — Porcelana Chinesa, esteiras de bambu, pratos, bordados e xicaras, além de bombons deliciosos estão à venda em Ipanema.

Local: Bombonière Lui — Rua Visconde de Pirajá, 207 — loja 109 — Tel.: 227-5389.

CORTINA DE PAINEL

A cortina fácil, que divide ambientes, equilibra a luz, e faz muito mais sem os chidos dos trilhos.

OSTROWER COM. E IND. LTDA.
Rua Marquês de Abranches, 178
Lagoa D.
Tel.: 288-7775
288-0868.

O CONHECIMENTO DO SEU TERRITÓRIO PSÍQUICO PODE AJUDAR-LO.

Domínios da Consciência do Sistema Árcia nr
A partir do dia 19 de outubro
Tel. 221-0161.

DOMINGO artes

Debalixo desta marca sempre o melhor negócio em arte.

288-5414

ELBA RAMALHO



DIAS 17, 18 E 19 DE OUTUBRO
21.30 HORAS

Participação de Joca (guitarra), Zé Américo (santofona), Guio Guimarães (contrabaixo), Marcos Amma (percussão) e Helber Bedaque (bateria).

Ingressos: Cr\$ 200 (sexta e domingo)
Cr\$ 250 (sábado)

Censura 14 anos

CINE-SHOW MADUREIRA

PROJETO MADUREIRA Promoção:
JORNAL DO BRASIL

Europa & Esqui.

40 dias por 6 países com 4 dias em Cortina D'Ampezzo.

US\$ 500, por pessoa até o embarque.

Uma viagem sensacional por 6 países, visitando as mais famosas cidades da Europa, inclusive a bela Cortina D'Ampezzo.

Saldo em 15 meses, com financiamento exclusivo. Saída no dia 17/01/81 pela Varig

Av. Gal. San Martin, 360 - Leblon - CEP 22.441 - Tels. 239-8144
239-8995 * 239-8795 * 239-8194 * Reg. Embratur/RJ 09000/3001
Filial: Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica, 4240 - Loja 120 - Posto 6 - Tel.: 267-7396 * Reg. Embratur/RJ - 09000/1301.0

HOTUR

A Levi's e seus revendedores apresenta

Peter Frampton

Rock Concert
MARACANAZINHO

INGRESSOS:
ARQUIBANCADA - Cr\$ 300,00
CADEIRAS de Cr\$ 500,00 a 800,00

VENDA ANTECIPADA:
TEATRO MUNICIPAL, GUANATUR DIAS DA ROCHA
COPACABANA. LOJAS SAMARITANAS NITERÓI.
REFRICIENTRO AV. BRASIL, 5832 e BILHETERIA do MARACANAZINHO.

SÁBADO
DIA 18 ÀS 21 HORAS.
DOMINGO
Matinée
DIA 19 ÀS 18.30 HORAS

ARTISTA EXCLUSIVO CBS + A&M / Último Sucesso "RISE-UP"

O prato do dia no seu restaurante predileto



SEGUNDA-FEIRA

TRATTORIA TORNA — "Capretto alla Torna" — Temperado com vinho tinto, assado, guarnecido de batatas assadas, pimentão e molho próprio. "Parafuso alla Marinara" — a massa caseira ao molho de frango ao alho-ólio, desfiado. Alm. e jantar. R. Maria Quitéria, 46 — Tel. 247-9506.

TERÇA-FEIRA

BAR LUIZ — "Filet à Milaneza à Moda do Chef" — O mignon empapado, à milaneza, servido com batatas sem maionese (a famosa "Salada de Batatas ao Bar Luiz") ou fritas. Hoje: "Brioche à Tiradentes" ou "Choucroute ao Adolpho" — com salsicha. Rua da Carioca, 39 — Tel. 262-1979.

QUARTA-FEIRA

ITALICA — "Spaghetti al frutti del mare" — A massa caseira ao molho bem suculento de camarões, mexilhões, polvos, lulas, etc. refogado com temperos no azeite português. Sugestão do anfitrião Sousa. Preço inacreditável. Também a domicílio. Av. Ataulfo de Paiva, 406 — Tels. 294-4899/4949.

QUINTA-FEIRA

REAL — "O Rei Legítimo das Peixadas" — "Bacalhau ci presunto" — O norueguês em lascas ao azeite português, fatias de presunto, tortate, cebolas e batatas em rodelas, ao forno. Delícia do cardápio português. A "Rê" continua a vedete no Real. Av. Atlântica, 514-A — Tel. 275-9048.

SEXTA-FEIRA

LA POMME D'OR — "Mariscada à Carioca" — todos os frutos do mar (camarão, polvo, mexilão, lulas, etc.) num guisado com temperos baianos (azeite de dendê, leite de côco, etc.) guarnecida de farofa de dendê e arroz branco. "Crêpes Suzette" — a doçura francesa. R. Sá Ferreira, 22 — 247-7797.

SÁBADO

ROMANO — "Lombinho de Porco à Mineira" — O lombinho é corado no forno, frito, servido com tutu de feijão, couve rasgada e torresmo. "Parafuso alla Siciliana" — a massa caseira ao molho típico da Sicília (sua da Itália). Preços competitivos. Praça Gal. Osório — R. Jangadeiros, 6 — 267-6493.

DOMINGO

ANEXO FOX — "Frutos do Mar com Arroz de Brócolis" — ao azeite português — e "Osso Buco de Vitela" — acompanhado de "arroz à piemontesa" — deliciosas sugestões para o almoço dos domingos. "Profiterie de chocolate" — a doçura francesa. Diar. "drink's" e Jantar. R. Jangadeiros, 10 — 267-0655.

Dê o Prato do Dia do seu Restaurante pelo Tel.: 265-1658

Estréias da Semana

● Passageiros em Perigo

- O Deputado Erótico
- A Colegial Que Levou Pau
- Crimes Sexuais de uma Freira
- O Imbatível Mestre do Kung Fu
- A Ilha

Cinema

- Cotações**
- ★★★★ EXCELENTE
 - ★★★★ MUITO BOM
 - ★★★ BOM
 - ★★ REGULAR
 - ★ RUIM

★★★★
A ÚLTIMA CEIA (La Ultima Cena), de Tomás Gutiérrez Alea. Com Nelson Vilagora, Silvana Rey, Luis Alberto Garcia, José Antonio Rodriguez. Cinema-1 (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546). 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m. (14 anos). Filme cubano ambientado no período da exploração da mão-de-obra escrava, no final do século XVIII. Os fazendeiros cubanos, incapazes de assimilar os avanços técnicos que oferecia a Revolução Industrial, com a mesma velocidade com que aumentava a demanda, só puderam incrementar a produção levando até o limite de suas possibilidades o trabalho dos escravos. Em meio a essa situação, um cande muito religioso e rico, proprietário de engenhos, é forçado por sua consciência a realizar verdadeiros atos de purificação espiritual e a tratar de convencer-se da justiça dos seus atos. Uma rebelião dos escravos levará o engenho à ruína.

★★★★
OS ANOS JK (Brasileiro), documentário de longa-metragem de Silvio Tendler. Narração de Othon Bastos. Veneza (Av. Pasteur, 184 — 255-8349). 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m (livre). O filme narra a história política brasileira a partir de 1945 até os dias recentes. Seu título não configura nenhum partidarismo com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que é alvo de uma visão crítica. Do trabalho de pesquisa, resultaram entrevistas com nomes expressivos da vida política brasileira nos últimos 35 anos.

★★★★
O SHOW DEVE CONTINUAR (All That Jazz), de Bob Fosse. Com Roy Scheider, Jessica Lange, Ann Reinking, Leland Palmer, Cliff Gorman, Ben Vereen, Erzebet Földi e Michael Talon. Ópera-2 (Praça de Botafogo, 340 — 246-7705). Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). Leblon-1 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Palácio-1 (Rua do Passie, 38 — 240-6541). 13h30m, 16h, 18h30m, 21h (16 anos). Joe Gideon é um famoso diretor teatral e está montando mais um dos seus shows na Broadway. O tema gira em torno da morte mas, antes que ele possa terminar o trabalho, sofre um ataque cardíaco que o deixa hospitalizado. Durante a cirurgia, ele coreografa a sua própria morte numa elucidação extravagante, detendo tudo perto de hospital, cercado por dançarinas deslumbrantes. Oscar nos categorias de melhor direção artística, de desenho de vestuário, montagem e melhor trilha sonora. Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1980. Produção americana.

★★★★
BYE BYE BRASIL (Brasileiro), de Carlos Diegues. Com Betty Faria, José Wilker, Fábio Junior e Zaira Zambelli. Roma-Bruni (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Um grupo de artistas ambulantes, a Caravana Roldeira, cruza de caminhão todo o sertão nordestino em direção à floresta amazônica, saindo de Piranhas, em Alagoas, até Altamira, daí se deslocando para Belém e em seguida para Brasília. Diegues, o realizador de *Xica da Silva* e de *Chuvas de Verão*, segue viagem ao mesmo tempo interessado em retratar o que se passa com os artistas ambulantes (que encontram público cada vez menor nas cidades que cantam com televisão) e o que se passa com as pessoas que elas encontram ao acaso no meio da viagem. Reapresentação.

★★★
MORRER EM MADRI (Mourir à Madrid), documentário de Frederic Rossif. Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63 — 251-2596). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 6º e sábado, sessões à meia-noite. (Livre). Documentário de montagem sobre a Guerra Civil espanhola, com edição de material especialmente filmado para a produção (francês). Reapresentação.

★★★
A GAIOLA DAS LOUCAS (La Cage aux Folles), de Édouard Molinaro. Com Ugo Tognazzi, Michael Serroul, Michael Galabru, Claire Maurier e Remy Laurent. Ilha Autocine (Praça de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211). De 2º a 6º, às 20h30m, 22h30m. Sábado e domingo, às 18h30m, 20h30m, 22h30m. Até terça. (16 anos). Comédia baseada na peça de Jean Poiret, sucesso de bilheteria em inúmeros países (aqui interpretado por Jorge Dória e Carvalhinho). O casamento entre uma jovem, considerada modelo de virtude, e o filho do gerente de uma boate de travestis, *La Cage aux Folles*. Na festa, os anfitriões precisam representar o que não são: o gerente e a estrela do show, homossexuais, vivem juntos há 20 anos. Michel Serroul conquistou o Prêmio César, como "melhor ator". Realização francesa em co-produção franco-italiana. Reapresentação.

★★★
LENNY (Lenny), de Bob Fosse. Com Dustin Hoffman, Valerie Perrine, Jan Miner, Stanley Beck e Gary Morton. Caruso (Av. Copacabana, 1.326 — 227-3544). Studio Pausandou (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4635). Leblon-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-6019). 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. Carioca (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h, 16h20m, 18h40m, 21h (18 anos). Produção americana. História baseada na vida de Lenny Bruce (Dustin Hoffman), comediante da piadas picantes e satílicas conhecida nos décadas de 50 e 60. O filme conta a trajetória do seu relacionamento cômico com uma estrela de strip tease, Honey Harlow (Valerie Perrine), suas constantes mudanças de palcos e boates, complicações com a polícia, drogas e bebidas até chegar à mais completa solidão.

★★★
AMOR À PRIMEIRA MORDIDA (Love at First Bite) de Stan Dragoti. Com George Hamilton, Susan Saint James, Richard Benjamin, Dick Shawn e Arne Johnson. Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999). 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Rian (Av. Atlântica, 2.964 — 236-6114). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Imperator (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982). 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Após habitar mais de 700 anos de seu castelo na Transilvânia, o Conde Drácula é forçado a abandonar sua residência e decide ir para Nova Iorque a fim de conhecer a famosa modelo Cindy Sandhein, por quem está apaixonado, após ver suas fotografias publicadas em todos as revistas internacionais. Produção americana.

★★★
DECAMERON (Il Decameron), de Pier Paolo Pasolini. Com Franco Citti, Ninetto Davoli, Angela Luce, Patrizia Capparelli, Jovan Jovanovic, Gianni Rizzo e Pier Paolo Pasolini. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 245-8904). Jôia (Av. Copacabana, 680 — 237-4714). 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos). Segundo Pasolini, sua idéia de filmar *Il Decameron*, de Boccaccio, se deve, em parte, às semelhanças que encontrou entre o mundo contemporâneo e aquele em que vivia o autor: o princípio da Renascença. Ambos os períodos se caracterizam por um estado de transição: a época de Boccaccio representa a ascensão paulatina de uma nova classe social, dinâmica e empreendedora, a burguesia; a nossa época se traduz pelas transformações que ameaçam esta mesma classe. A idéia de Pasolini nunca fora a de apresentar uma pequena antologia de contos baseados no livro. Optou por uma estrutura que permitisse os histórias fluírem superpostos. Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim de 1973. Produção italiana.

★★
O GRANDE PALHAÇO (brasileiro), de William Cobbett. Com Luiz Armando Queiroz, Angelina Muniz, Eduardo Tognaghi, Maria Pompeu, Betina Viany e Maria Zilda. Cinema-3 (Rua Conde de Bonfim, 229). 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (livre). Um casal de artistas — um palhaço e uma trapézista — e o filho aprendiz (quer seguir a carreira da mãe) integram a elenco de um grande circo. Após a morte de sua mulher durante uma apresentação, o palhaço entra em desespero e não consegue representar com antes.

★★
ARIELLA (brasileiro), de John Herbert. Com Nicole Puzzi, Christiane Torloni, John Herbert, Herson Capri, Iris Bruzzi e Liana Duval. Palácio-2 (Rua do Passie, 38 — 240-6541). 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Lido-2 (Praça do Flamengo, 72 — 245-8904). Comodoro (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025). Scala (Praça de Botafogo, 320 — 246-7218). 16h, 18h, 20h, 22h. Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338). 13h, 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos). Vivendo um estado de semi-abandono por sua família, Ariella percebe que algo estranho ocorre na mansão em que vive e descobre uma farsa: seus tios assumiram a paternidade legal na dia do seu nascimento, passando a desfrutar de todos os vultosos bens herdados.

★★
O GENDARME E OS EXTRATERRESTRES (Le Gendarme et les Extraterrestres), de Jean Girault. Com Louis de Funès, Michel Galabru, Maurice Risch, J. P. Rambal e Guy Grosso. Lagoa Drive-In (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 274-7999). 20h, 22h30m. (livre). Um dos gendarmes afirma ter visto um disco voador e ninguém quer acreditar. Mas um extraterrestre se apresenta na chafariz de polícia, comprovando que a cidade foi escolhida para um teste por seres vindos



Morrer em Madri, documentário francês sobre a Guerra Civil Espanhola: a partir de hoje, em cartaz, no Cinema Cândido Mendes

de longínqua ponta do cosmos. Quinta comédia da série protagonizada por De Funès. Produção francesa. Reapresentação.

★★
DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS (Brasileiro), de Bruno Barreto. Com Sônia Brago, José Wilker, Mauro Mendonça e Nelson Xavier. Jacarepaguá Auto-Cine 1 (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186). 20h, 22h. Até terça. (18 anos). Versão do romance de Jorge Amado. De como Dona Flor, professora de culinária baiana, e seu marido Vadinho, jogador, bebedor e amante infatigável, são separados pela morte e voltam a encontrar-se de maneira insólita após o casamento da mulher com um respeitável farmacêutico. Reapresentação.

★★
MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA (brasileiro), de Júlia Bressane. Com Márcia Rodrigues, Renata Sorrah, Antero de Oliveira e Vanda Lacerda. Ricamar (Av. Copacabana, 360 — 237-9932). 14h40m, 16h, 17h20m, 18h40m, 20h, 21h20m. Studio-Tijuca (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014). 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m, 21h10m (18 anos). Uma série de longas cerimônias de violência filmadas por uma câmara que observa distante e frio, sem participar da ação. Uma proposta de narração diversa do estilo criado com o cinema novo e uma alegoria sobre a impossibilidade de ação. Reapresentação.

★★
TERROR E ÉXTASE (brasileiro), de Antônio Colman. Com Denise Dumont, Roberto Bonfim, André de Bosis, Otávio Augusto e Anselmo Vasconcelos. Bruni-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Num futuro não muito distante, numa sociedade urbana em decadência, os estrados converteram-se em pistas de alta velocidade, palco de disputas entre molaqueiros suicidas e um grupo de policiais em seus veículos envenenados. Produção australiana.

★
MAD MAX (Mad Max), de George Miller. Com Mel Gibson, Joanne Samuel, Hugh Keays-Byrne, Steve Bisley e Tim Burns. Vitória (Bangu), Palácio (Campo Grande). 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos). Num futuro não muito distante, numa sociedade urbana em decadência, os estrados converteram-se em pistas de alta velocidade, palco de disputas entre molaqueiros suicidas e um grupo de policiais em seus veículos envenenados. Produção australiana.

★
ANO 2003... OPERAÇÃO TERRA (Future World), de Richard T. Heffron. Com Peter Fonda, Blythe Danner, Arthur Hill, Yul Brynner e John Ryan. Programa complementar: *O Imbatível Mestre do Kung Fu*. Rex (Rua Alvaro Alvim, 33 — 240-8285). De 2º a 6º, às 12h, 15h45m, 19h30m. Sábado e domingo, às 13h30m, 17h15m, 19h15m (14 anos). Retomada do tema de *Westworld*, mesclando terror e ficção científica. O supercentro de prazeres de Delos, povoado e operado por robôs, recebe a visita de uma comentarista de TV e um repórter de jornal, convidadas a conhecer suas várias seções: *Mundo do Futuro*, *Mundo das Sonhas*, *Mundo Romano*,

Mundo Medieval. Produção americana. Reapresentação.

★
O GOLPE DE 1 BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Threat), de Barry Shear. Com Dale Robinette, Ralph Bellamy, Keenan Wynn, Robert Tessier e Patrick Macnee. Jacarepaguá Auto-Cine 2 (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186). 20h, 22h. Até sábado. (livre). Ao regressar de uma perigosa missão o agente secreto Robert Sands é enviado a Utah para verificar o avistamento de estranhos objetos voadores não identificados. Produção americana. Reapresentação.

★
A DAMA DA ZONA (Brasileiro), de Ody Fraga. Com Marlene Silva, Marlene França, Hélio Porto, David Neto, Canarinho e Lia Farel. Programa complementar: *O Dragão do Kung Fu*. Only (Rua Alcindo Guanabara, 21). De 2º a 6º, às 10h30m, 13h55m, 17h20m, 19h05m. Sábado e domingo, a partir das 13h55m (18 anos). Anunciada como comédia que conta a história de uma prostituta "independente e de forte personalidade, que vive em um cortiço característico de São Paulo". Reapresentação.

★
PASSAGEIROS EM PERIGO (The Passage), de J. Lee Thompson. Com Anthony Quinn, James Mason, Malcolm McDowell, Patricia Neal e Kay Lenz. Odeon (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835). América (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519). 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Roxi (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). Ópera-1 (Praça de Botafogo, 340 — 246-7705). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice (Rua Barão de Bom Retiro, 1.095 — 201-1299). De 2º a 6º, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. Astor (Rua Ministro Edgard Romero, 236). Olaria: 15h, 17h, 19h, 21h (16 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, um pastor basco aceita transportar um importante cientista e sua família através do gelo, numa passagem de montanha que liga a França ocupada à Espanha. Estão sendo perseguidos por um oficial da SS, um homem violento e brutal. Produção britânica.

★
O DEPUTADO ERÓTICO (All'Onorevole Piacenza le Donne), de Lucio Fulci. Com Lando Buzzanca, Laura Antonelli, Lionel Stander e Francis Blanche. Studio-Copacabana (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900). Studio-Catele (Rua do Catele, 228 — 205-7194). Bruni-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325). Méier (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 229-1222). 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m (18 anos). Comédia italiana.

★
A COLEGIAL QUE LEVOU PAU (La Liceale Nella Classe Dei Ripetenti), de Mariano Laurenti. Com Gloria Guida, Alvaro Vitali, Sylvain Green e Brigitte Petronio. Pathé (Praça Floriano, 45 — 220-3135). De 2º a 6º, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). Art-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira). Rio-Sul (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). Paratodos (Rua Arquivos Cordeiro, 350 — 281-3628). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Gilula é uma estudante que chama muita a atenção de todos por sua beleza, que leva a um colega a se apaixonar por ela. Mas a jovem não pode se deixar levar pelos seus carinhos porque ficou noiva de outro rapaz. Produção italiana.

CRIMES SEXUAIS DE UMA FREIRA (Killer Nun — Suor Omicidi), de Giulio Berruti. Com Anita Ekberg, Joe Dallesandro, Lou Castel e Alida Valli. Vilória (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783). 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Rosário (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889). 15h, 17h, 19h, 21h, (18 anos). Uma freira assassina diversos homens com quem mantinha relações amorosas para manter seu segredo. Produção italiana.

★
O IMBATÍVEL MESTRE DO KUNG FU (The Story of a Drunken Master), de Wei Hai Fend e Hu Peng. Com Yang Pan Pan, Chia Sa Fu, Yuan Hsiao Tien e Yuan Lung Chu. Programa complementar: *Ano 2003, Operação Terra*. Rex (Rua Alvaro Alvim, 33 — 240-8285). De 2º a 6º, às 12h, 15h45m, 19h30m. Sábado e domingo, às 13h30m 17h15m, 19h15m (14 anos). Produção chinesa de Hong-Kong. A rivalidade entre um famoso lutador que defende a causa dos fracos e oprimidos, e um desordeiro da cidade que, juntamente com seu mestre em artes marciais, se associa a um dono de cassino para dominarem Foushan City.

★
A ILHA (The Island), de Michael Ritchie. Com Michael Caine, David Warner, Angela Punch McGregor e Frank Middlemass. Metro Boavista (Rua do Passie, 62 — 240-1291). Candor Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). Baronesa (Rua Cândido Benício, 1 747 — 390-5745). 14h20m, 16h40m, 19h, 21h20m. Tijuca-Palace (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338). 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. Art-Méier (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). 15h, 17h15m, 19h30m. Coral (Praça de Botafogo, 316 — 246-7218). 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (14 anos). Entre 1973 e 1977, segundo relatórios da Guarda Costeira, 610 embarcações de posse com duas mil pessoas a bordo desapareceram sem deixar vestígios, em uma área do Caribe. Baseado no romance homônimo de Peter Benchley, o autor de *Tubarão*. Produção americana.

★
O DRAGÃO DO KUNG FU (The Tattled Dragon), de La Wei. Com Wang Yu, Samuel Hui, Sylvia Chang e Sam Hui. Programa complementar: *A Dama da Zona*. Only (Rua Alcindo Guanabara, 21). De 2º a 6º, às 10h30m, 13h55m, 17h20m, 19h05m. Sábado e domingo, a partir das 13h55m (18 anos). O herói que dá nome ao filme é atacado por uma quadrilha de malfetores e decide vingá-see. Reapresentação.

Extra

★★★★
ANOS 50 (II) — Exibição de Rashomon (Rashomon), de Akira Kurosawa. Com Toshirō Mifune, Masayuki Mori e Machiko Kyō. Hoje, às 16h30m, no Cinematoca do MAM, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola. Legendas em espanhol. Uma série de variações em torno de uma única situação demonstrando o pensamento de Kurosawa, isto é, o exemplo da bondade e compreensão como fator de mudança do mundo.

★★★★
IMAGENS DO INCONSCIENTE (V) — Interpretações cinematográficas da esquizofrenia: *O Gabinete do Dr. Caligari (Das Kabinett des Dr. Caligari)*, de Robert Wiene. Com Werner Krauss, Conrad Veidt, Werner Krauss e Lil Dagover. Legendas em alemão. No programa sequência do sonho de *Morango Silvestres (Simulstranstalle)*, de Ingmar Bergman. Hoje, às 18h30m, no Cinematoca do MAM, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola. (14 anos). O Dr. Caligari e Cesare, que ele apresenta em estado sanabulístico são atrações em um parque de diversões. Sob a dominância de Caligari, Cesare comete vários assassinios enovatos em mistério.

★★★★
WERNER SCHRÖETER (V) — Exibição de *Willow Spring (Willow Spring)*, de Werner Schroeter. Com Magdalena Montezuma e Christine Kaufman. Hoje, às 20h30m, no Cinematoca do MAM, Av. Beira-Mar, s/nº — bloco-escola. Legendas em espanhol. Após a sessão haverá debates com Werner Herzog.

★★★★
TOUT L'OR DU MONDE — De René Clair. Hoje, às 17h30m, no Cineclube da Aliança Francesa do Méier, Rua Jacinto, 7.

★★★★
MOSTRA DE CURTA-METRAGEM INDEPENDENTE — Exibição de *Clarice, Eunice, Teresa*, de Jotam Vilela Berbeu, *PS Te Amo*, de Sérgio Resende, *Futebol 3.2 Meio de Vida*, de Roberto Moura e *Bahira*, de Grande Burlão, de Paulo Veríssimo. Hoje, às 19h, no Kombi da Cinelândia.

★★★★
MOSTRA DE CURTA-METRAGEM INDEPENDENTE — Exibição de *Simplex*, de Alcídio

Martins Quito, *Subterrâneos do Futebol*, de Maurice Capovilla e *Memória Paulistana*, de Rudá de Andrade. Hoje, às 20h30m, no Instituto Bennett, Rua Marquês de Abranches, 55. Após a sessão haverá debates com Luiz Alberto Sanz.

★★★★
MOSTRA DE CURTA-METRAGEM INDEPENDENTE — Exibição de *Cinema Brasileiro 77*, de Marcos Faria, *Vivendo os Tombos Carvoeiros*, de Dileny Campos, *Ponto Final*, de José de Anchieta e *Casa de Família*, de Geraldo Sarno. Hoje, às 20h30m, na Faculdade Simonsen, Rua Ibitiúva, 151. Após a sessão haverá debates com Sérgio Santeira.

★★★★
MOSTRA DE CURTA-METRAGEM INDEPENDENTE — Exibição de *Boi de Reis*, de Manofredo Caldas, *Fênix*, de Sílvia Da-Rim, *Anni*, de Naitlan Nunes, *Israel Nery*, de Sérgio Santeira e *Versus*, de Landa Pinheiro. Hoje, às 20h30m, na Universidade Augusto Malta, Av. Paris, 72 — Bonsucesso. Após a sessão haverá debates com Landa Pinheiro.

★★★★
MOSTRA DE CURTA-METRAGEM INDEPENDENTE — Exibição de *Forja de Campeões*, de Fernandes Campos, *Flor do Mato*, de Dileny Campos, *Notícia de Jornal*, de Jorge Lacleite, *A Saga do Asa Branca*, de Lula Gonzaga e *Morte no Exílio*, de Daniel Coetaneu e *Michelle Bonfá*. Hoje, às 18h30m, na Secretaria de Estado de Educação e Cultura, Rua do Passie, 62 — 15º andar. Após a sessão haverá debates com Suzana Sereno.

Grande Rio

NITERÓI
 ALAMEDA (718-6866) — Mad Max, com Mel Gibson. As 17h, 19h, 21h. Sábado, a partir das 15h. (18 anos). Até sábado.

BRASIL — O Bardo! — Noites Proibidas, com Mário Benvenuti. As 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos). Até sábado.

CENTER (711-6909) — Passageiros em Paris, com Anthony Quinn. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Até domingo.

CENTRAL (718-3807) — A Ilha, com Michael Caine. As 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. (14 anos). Até sábado.

CINEMA-1 (711-1450) — O Show Deve Continuar, com Roy Scheider. As 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (16 anos). Até domingo.

ÉDEN (718-6285) — Os Crimes Sexuais de uma Freira, com Anita Ekberg. As 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Até sábado.

ICARAI (718-3346) — Lenny, com Dustin Hoffman. As 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m (18 anos). Até domingo.

NITERÓI (719-9322) — Mad Max, com Mel Gibson. As 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Até domingo.

DRIVE-IN ITAIPU — Galjin — Caminhos da Liberdade, com Antônio Fagundes. As 20h30m, 6º, sábado e domingo, às 20h30m, 22h30m. (14 anos). Até terça.

PETRÓPOLIS
 PETRÓPOLIS (2296) — Justiça Para Todos, com Al Pacino. As 16h, 18h30m, 21h (16 anos). Até sábado.

DOM PEDRO (2659) — A Ilha, com Michael Gibson. As 16h20m, 18h40m, 21h (14 anos). Até sábado.

TERESÓPOLIS
 ALVORADA (742-2131) — Amor à Primeira Mordida, com George Hamilton. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 5º e 6º, às 15h, 21h. Sábado, às 20h10m, 22h (14 anos). Até sábado.

BRILHO DA NOITE — De Emiliano Ribeiro. Cinema: Bruni-Tijuca.

A MENINA E A CASA DA MENINA — De Maria Helena Saldanha. Cinema: Cinema-3.

JÁ ERA UMA VEZ — De José Joaquim Salles. Cinema: Cândido Mendes.

ITAÚNAS, DESASTRE ECOLÓGICO — De Orlando Bonfim, neto. Cinema: Jacarepaguá Autocine 2 (do dia 15 ao dia 21).

O ACENDEADOR DE LÂMPIÕES — De Luiz Carlos Lacerda. Cinema: Ilha Autocine (do dia 15 ao dia 21).

Programa: *Duo para Dois Violinos Op. 24 nº 6*, de Pleyel. *Duo Concertante para Dois Violinos*, de Bériot e Studi Capricci por Violino com Acompanhamento de um Segundo Violino, de Wieniawski. Igreja de S. José, Centro. Hoje, às 18h30m. Entrada franca.

MADRIGAL DEGLI AMICI — Apresentação do coro sob a regência do maestro De Lyda Podorski. Sala Henrique Oswald, Escola de Música da UFRJ, Rua do Passie, 98. Amãnhã, às 17h30m. Entrada franca.

III CICLO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA — Programa: *Momento*, direção e coreografia de Jerry Mareski, com o grupo Construção Teatral; *Aluisio Flores e Mariângela Mascaretti*; *Passionata*, com o grupo Mudança de S. Paulo e *Grupo Andança Ano III*, do Rio. Teatro Tereza Raquel, Rua Siqueira Campos, 143. De 4º a 6º, às 21h, dom, às 18h. Ingressos a Cr\$ 100. Até domingo.

PROSOPOPEIA... UM AUTO DE GUERREIRO — Com o Bolé Popular de Pernambuco. Associação Gigantes do Catele, Rua do Catele, 235. De 3º a 5º, às 20h Ingressos a Cr\$ 130, homem e a Cr\$ 30, mulher. Até amanhã.

Show

POVO DAQUI — Show da dupla de cantores, compositores e instrumentistas Teca e Ricardo acompanhados de Leonardo Ribeiro (violão e vocal), Luiz Alves (baixo) e Sidney Barreto (bateria e percussão). Direção de José Fernandes de Lira. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. De 4º a dom., às 21h30m. Ingressos a Cr\$250 e Cr\$200, estudantes. Até domingo.

NO AR — Show do guitarrista Robertinho de Recife acompanhado da Banda Bicho do Seda, formada por Cosarin (teclados), Edinho (bateria), Marcos (baixo), Cidinho (percussão) e Lu, Emilinha e Sandy (vocais). Direção de Jodelia Muniz. Sala Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4º a sab., às 21h. Ingressos a Cr\$100. Até dia 25.

GERALDO AZEVEDO E CÁSSIO TUCUNDUVA — Show do cantor, compositor e violonista acompanhados de Desio Miranda (bateria), Jacaré (baixo), Wilson (teclados), Henrique Trindade (violino), Jairo Lara (flautas) e Wanderley (percussão). Direção de Tullio Feliciano. Sala Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3º a sab., às 18h30m. Ingressos a Cr\$ 80. Até sábado.

PROJETO PIXINGUINHA — Apresentação dos sambistas Paulinho da Viola e Monarco e da violinista Carinha da Paraíba acompanhados e Benedito Cesar (violão). Dininha (contrabaixo), Vinícius (flauta), Hércules (bateria) e Celinho do Pandeiro. Direção de



A dupla Teca e Ricardo estreia hoje, no Teatro Ipanema

Fernando Faro. Teatro do Sesc de S. João de Meriti, Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66. De 2º a 4º, às 18h30m. Ingressos a Cr\$ 60. Última dia.

SEIS E MEIA — Show dos sambistas e compositores Martinho da Vila e D Ivone Lara. Direção de Sérgio Cabral. Teatro João Caetano, Pça Tiradentes (221-0305). De 2º a 6º, às 18h30m Ingressos a Cr\$ 60. Até sexta-feira.

DIVIRTA-SE COM BERTA LORAN — Apresentação da atriz acompanhada dos bailarinos Jean Paul e Utan Rocha Neto. Teatro do Praia, Rua Francisco Sá, 88 (26

Televisão

Teatro

Manhã

- 7.30 [4] — Telecurso 2º grau.
- 45 [4] — TVE. Ginástica. Com Yara Voz.
- [11] — Ginástica. Com Yara Voz.
- 8.15 [4] — Telecurso 2º grau. Reprise.
- [11] — Cozinhando com Arte.
- 30 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: Elementar, Emília. Reprise.
- [11] — Papa-Léguas. Desenho.
- 9.00 [4] — TV Mulher. Programa apresentado por Marília Gabriela e Ney G. Dias.
- [11] — Bozo. Humorismo.
- 30 [11] — Caçadores de Fantasmas. Desenho.
- 10.00 [7] — Rhoda. Seriado.
- [11] — Super Robin Hood. Desenho.
- 30 [11] — Smokey, o Guarda-Legal. Desenho.
- 11.00 [11] — Turma do Pica-Pau. Desenho.
- 30 [7] — Discomania. Com M. Limá.
- [11] — Popeye. Desenho.

Tarde

- 12.00 [7] — Aqui e Agora. Variedades.
- [11] — Bozo. Humorístico.
- 25 [7] — Bandeirantes Esporte.
- 30 [4] — Globo Cor Especial. Hoje: As Panterinhas.
- [11] — Maguila, o Gorila. Desenho.
- 40 [7] — Primeira Edição.
- 1.00 [4] — Globo Esporte. Noticiário esportivo.
- [7] — Programa Edna Savage. Feminino.
- [11] — Elo Perdido. Seriado.
- 15 [4] — Hoje. Jornalístico.
- 30 [11] — Johnny Quest. Desenho.
- 45 [4] — Vale a Pena Ver de Novo. Hoje: Dona Xepa.
- 2.00 [11] — O Povo na TV. Variedades.
- 15 [7] — Cara a Cara. Reprise do novela.
- 30 [4] — Sessão da Tarde. Filme: Melodia Imortal.
- 3.00 [7] — Aqui e Agora. Serviço de utilidade pública.
- 4.30 [2] — Ginástica. Com Yara Voz.
- [4] — Sessão Aventura. Hoje: Scooby Doo.
- 5.00 [2] — Telecurso 2º Grau.
- [4] — Show das Cinco. Hoje: Popeye, Pernalonga, Tom e Jerry.
- 15 [2] — Era Uma Vez. História do Bacurau.
- 25 [4] — Globinho. Infantil.
- 30 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: A Máscara do Futuro.
- 45 [2] — Turma do Lame-lambe. Com Daniel Azulay.
- 55 [7] — Atenção. Noticiário local.

Noite

- 6.00 [4] — Marina. Novela de Wilson Aguiar Filho. Direção de Herval Rossano. Com Denise Dumont, Carlos Zaira, Laura Corona e outros.
- [7] — Meu Pé de Laranja-Lima — Novela de Ivoni Ribeiro, adaptada do livro de José Mauro de Vasconcelos. Direção de Antonino Seabra e Edson Braga. Com Dionísio Azevedo, Alexandre Raymundo e Baby Garroux.
- 45 [2] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: O Dia em que a Emília Morreu.
- [11] — Daktari. Seriado.
- [7] — Jornal das Sete.
- [4] — Atenção.
- 55 [7] — Cavalo Amarelo. Novela de Ivoni Ribeiro. Direção de Henrique Martins. Com Dercy Gonçalves, Yoná Magalhães, Fúlvio Stefanini e Rafael de Carvalho.
- 7.00 [4] — Plumas e Paetês. Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Jardim Mello. Com Ari Foutoura, Cleide Blota, José Wilker e Sura Berditchevsky.
- [11] — João da Silva. Novela didática.
- 45 [11] — O Pica-Pau. Desenho.

- 50 [4] — Jornal Nacional.
- [7] — Atenção.
- 55 [7] — Um Homem Muito Especial. Novela de Rubens Ewald Filho. Direção de Atílio Riccó e Antônio Abujamra. Com Rubens de Falco, Bruno Lombardi e Isabel Ribeiro.
- 8.00 [2] — A Conquista. Novela didática.
- [11] — Sessão Banguê-Banguê. Seriado.
- 10 [4] — Coração Alado — Novela de Janete Clair. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Tarcísio Meira, Walmar Chagas, Tetê Medina e Araci Balabanian.
- 45 [2] — Telecurso 2º Grau. Reprise.
- 50 [7] — Jornal Bandeirantes. Telejornal.
- 9.00 [2] — Decisão Pública. Hoje: Serviço Militar Feminino.

- [11] — Chips. Seriado.
- 10 [4] — Quarta Noite. Hoje: As Panteras.
- 15 [7] — Quarta Espetacular. Filme: A Invasão Híppie.
- 10.00 [2] — 1980. Noticiário.
- [11] — Kung Fu. Seriado.
- 10 [4] — Plantão de Polícia. Cabaré.
- 45 [2] — Cabaret Literário. Hoje: Menotti del Picchia.
- 11.00 [11] — Anthony Quinn, o Prefeito. Seriado.
- 10 [4] — Jornal da Globo.
- 15 [7] — Atenção.
- 20 [7] — Lou Grant. Seriado.
- 30 [4] — Sessão Comédia. Filme: Monsieur Verdoux.

Madrugada

- 0.00 [11] — Jornal da Noite.
- 20 [7] — Cinema na Madrugada. Filme: Paixões Desenfreadas.

Os filmes de hoje

FILHO de artistas de music-hall na Inglaterra, Charles Chaplin não fugiria à tradição familiar e se converteria mais tarde, em Hollywood, no genial criador de Carlitos. Agora, ao tentar por seu grande sopro de humanidade a que o ator conferiria dimensão universal. Produtor, músico, diretor e ator, Chaplin era uma verdadeira máquina de fazer cinema, atacando em todas as frentes com igual sucesso, e de sua fase no silêncio legou-nos comédias deliciosas, entre elas uma obra-prima imperceptível que é "Em Busca do Ouro". Chaplin encarou com reservas o cinema sonoro, a que inicialmente resistiu, tanto que Luzes da Cidade, rodado em pleno advento dos talkies, ainda tinha letreiros. Sua música, instrumento básico da arte de representar durante o período silencioso, continuou funcionando em Tempos Modernos e O Grande Ditador, mas na década de 40 não era mais possível prosseguir com uma técnica francamente superada. A história de Landru, o barba-azul francês, o retrou de uma ociosidade de sete anos, contudo, os resultados não foram animadores. Algumas cenas de Monsieur Verdoux, como a tentativa de afogamento de Martha Raye, são realmente divertidas, porém o filme se arrasta a marcação tem muito do cinema mudo, com os atores interpretando voltados para a câmera, frequentemente estática. O próprio Chaplin, numa composição de extrema elegância, não colabora muito com suas expressões reminiscências de outra época. Na verdade, o declínio artístico já se instalara e depois de Luzes da Ribalta, cheio de altos e baixos, se revelaria irreversível. HUGO GOMEZ



Charles Chaplin em Monsieur Verdoux (canal 4, 23h30m)

bert Lewis, Audrey Betz, Ada-May. Preto e branco. Contador de um banco, Henri Verdoux (Chaplin) perde emprego durante a Depressão e para sustentar a família passa a conquistar mulheres solitárias e ricas com o objetivo de matá-las e se apoderar de seu dinheiro.

PAIXÕES DESENFREADAS — TV Bandeirantes — 0h20m (From the Terrace) — Produção norte-americana de 1960, dirigida por Mark Robson. Elenco: Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin, Barbara Eden, Leon Ames, Ted De Corsia, Elizabeth Allan. Colorido. Jovem ambicioso (Newman) se casa com uma aristocrata sulista (Woodward) apenas para ganhar status e subir na vida. Trabalhando como técnico, consegue ser aceito como sócio de uma empresa em expansão, mas em nome da moralidade é obrigado a terminar romance com uma amante (Balin).

Novelas

Resumo das novelas apresentadas pelas emissoras do Rio
Marina, TV Globo, 18h — Fernanda recebe uma carta da Universidade de Nova Iorque avisando que há vaga, mas fica na dúvida se viajará. Ingrid propõe a Ivan a direção de seu haras na França com a condição de que vá sozinho. Ivan responde que vai pensar. Helena perde sangue e aborta a criança. Luis é comunicado por Armando e descobre que foi por culpa de Otávio.
Plumas & Paetês, TV Globo, 19h — Zeca sai deprimido com Dorninha. Nicanor no jantar de Bruna fala sobre a Teologia da Libertação causando certo embaraço. Marcelo encontra Ângelo dormindo e implica com ele. Yara diz a Raul que está com vontade de ir a Goiânia atrás de Renato. Rebeca continua bancando o cupido com Jorge e Cláudia. Marcela conta a Edgard que está grávida.
Coração Alado, TV Globo, 20h15m — Catucha deixa uma fita cassete para o Juca dizendo que não quer mais nada com ele. Karany foge para Teresópolis. Mesmo com os homens de Cacau vigiando a casa, Gabriel consegue sair. Vivian conta a Maria que conseguiu um quarto em Niterói. Juca decide buscar Catucha à força em Cabo Frio. E Bartira vai com Gerson à casa de Hortênsia.
Cara a Cara, TV Bandeirantes 14h15m — Márcia reconhece estar errada e Dudu comenta que ela não lhe deve nada, pois é a primeira vez que vê uma mulher reconhecer estar errada numa batida de carro. Zé Roberto vai à discoteca e se encontra com Regínia. Nando comenta com Dudu que Márcia está interessada nele. Dudu diz que ela deve estar pensando que ele é um homem rico. Orestes comenta com Zeny que seu cheque foi devolvido porque sua assinatura havia sido falsificada. Taty insinua que o falsificador pode ter sido Fafa, e Zeny discute com ela. Zé Roberto e Regínia se beijam.



Navalha na Carne prossegue temporada no Teatro Vanucci

NO NATAL A GENTE VEM TE BUSCAR — Texto e dir. de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Analu Prestes, Rodrigo Santiago, Mária Borges. Teatro Glúcio Gill, Praça Cardenal Arcoverde (237-7003). De 4ª a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m. Ingressos: Cr\$ 250 e Cr\$ 150, estudante. Lírica evocação dos acontecimentos e sentimentos perdidos no passado de uma família comum.

NAVALHA NA CARNE — Texto de Plínio Marcos. Direção de Odilon Wagner. Com Glória Menezes, Roberto Bonfim e Edgar Gurgel Aranha. Teatro Vanucci. Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (239-8595 e 274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h30m e 22h30m; dom., às 19h30m e 21h30m. Ingressos: 4ª, 5ª e 6ª, Cr\$ 300 e Cr\$ 200, estudantes e 6ª e sáb., Cr\$ 300. Uma prostituta, um café e um homossexual empregado do prostíbulo: três representantes do universo dos oprimidos e marginalizados, numa sofrante situação-limite, em disputa por algumas migalhas de calor humano.

BODAS DE PAPEL — Texto de Maria Adelaida de Amaral. Dir. de Cécil Thiré. Com Cláudia Cavalcanti, Jonas Mello, Christiane Toriani, Adriano Reis, Susana Faini, Thelma Reston, Roberto Frota. Teatro Maison de France. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m e dom., às 17h e 20h. Ingressos: de 4ª a 6ª e dom., Cr\$ 350 e Cr\$ 200, estudantes e sáb., de 4ª a 6ª, Cr\$ 350. No segundo aniversário de casamento de um jovem executivo, seus colegas de profissão e as respectivas mulheres, reunidos numa festinha, revelam as ambições e as inseguranças do assalariados milionários.

MORTE ACIDENTAL DE UM ANARQUISTA — Texto de Dario Fô. Dir. de Hélder Costa. Com Sérgio Britto, Guida Vianna, Alby Ramos, Antônio de Bonis, Fernando de Souza, Jackson de Souza. Teatro Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 4ª a sáb., às 17h; 2ª e 3ª, às 21h30m. Ingressos: Cr\$ 250 e Cr\$ 150, estudante. Um louco — será louco mesmo? — desmonta pacientemente, peça por peça, a construção da mentira oficial que dissimula a verdadeira história da morte de um preso político (14 anos).

O SENHOR É QUEM? — Comédia de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Jorge Dória, Margat Mello, Eício Romar, e José Santa Cruz. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatros). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m; vesp. 5ª às 17h e dom., às 18h. Ingressos: 4ª, 5ª e 6ª, Cr\$ 350 e Cr\$ 200, estudantes, 6ª e sáb., Cr\$ 350 e vesp. 5ª, Cr\$ 150. Num abordagem cômica, o angustiante drama de um homem que acordo sem saber quem é, onde está e como foi parar ali.

BLUE JEANS — Texto de Zeno Wilde e Wanderley Aguiar. Dir. de Wolf Mayá. Com Fábio Massimo, Miguel Carraro, Júlio César, Luis Carlos Niño, Alexandre Regis, Luciano Sobino, José Roberto Figueiredo, Fernando Cesar, Rogério Corrêa. Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746 e 256-2640). De 3ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m.

Artes Plásticas

- JACQUELINE LINTON** — Pinturas. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a 6ª, das 12h às 19h, sáb e dom, das 15h às 19h. Até dia 15 de novembro. Inauguração hoje, às 18h30m.
- VICTORINA SAGBONI** — Pinturas. Galeria Trevo, Rua Marquês de S. Vicente, 52/260. De 1ª a 6ª, das 14h às 22h. Até dia 25. Inauguração hoje, às 21h.
- EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO CERVO DA SUL AMÉRICA** — Pinturas de Teruz, Portinari, Panetti, Di Cavalcanti, Djanira e outros. Biblioteca Central da PUC, Rua Marquês de S. Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 8h às 18h. Até dia 27.
- JOSÉ NEMIROVSKY** — Pinturas. Galeria Paulo Klabin, Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h, sáb., das 16h às 21h.
- ANNA BELLA GEIGER** — Gravuras. Galeria Sarameinha, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª, das 13h às 21h, sáb., das 12h às 18h. Até dia 1ª de novembro.
- ESTHER AZULAY** — Gravuras em metal. Clube Hebraico, Rua dos Laranjeiros, 346. Diariamente, das 15h às 22h.
- VITOR LEMOS** — Pinturas. AMNiemyer, Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 11h às 22h. Até dia 26.
- CLÉCIO PENEDO** — Desenhos do série Estípite Brasil. Galeria Andréa Sigaud, Rua Visconde Pires, 207. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h. Até dia 30.
- ELSO ARRUDA FILHO** — Pinturas. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1100. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até dia 24.
- EDUARDO TORASSA** — Pinturas. Galeria Maria Augusta, Av. Atlântica, 4240. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Até dia 30.

22h30m; dom., às 18h30m e 21h. Ingressos: de 3ª a 5ª e dom., Cr\$ 300 e Cr\$ 200 estudantes, 6ª e sáb., Cr\$ 300. Cinco adolescentes vindas de diversos ambientes familiares e sociais enfrentam o barra pesada da marginalidade e da prostituição masculina.

O TREZE — Comédia de Sérgio Jockyman. Dir. de Antônio Abujamra. Cam Paulo Goulart e Oswaldo Loureiro. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h30m, 22h30m, dom, às 18h e 21h30m. Ingressos de 4ª, 5ª e dom., Cr\$ 350 e Cr\$ 200, e 6ª e sáb., Cr\$ 350. Enquanto o rádio vai transmitindo o vaivém dos resultados de um domingo de futebol, um industrial e seu motorista negociam a posse de um cartão da Loteria Esportiva.

UMA NOITE EM SUA CAMA — Comédia de Jean de Letraz, adapt. de Armindo Blanco. Dir. de Antônio Pedro. Com Vera Gimenez, Nelson Coruso, Lupe Gigliotti, Pedro Paulo Rangell, Luca de Castro, Elienne Narduchi, Melisse Maia. Teatro do América, Rua Campos Sales, 118 (234-8155). De 3ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos de 3ª a 5ª e vesp. de dom. Cr\$ 300 e Cr\$ 200, estudantes; 6ª e sáb., e 2ª sessão de dom., Cr\$ 300. Vários casos em disputa dos lugares disponíveis na cama única do cenário.

BRASIL: DA CENSURA À ABERTURA — Texto de João Soares, Armando Costa, José Luiz Archanjo e Sebastião Nery. Dir. de João Soares. Com Marília Pera, Marco Nonini, Sílvia Bandeira, Geraldo Alves. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999 e 274-7748). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m, e dom., às 19h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., Cr\$ 350 e Cr\$ 200, estudantes. Show satirizando os costumes dos políticos brasileiros nas últimas décadas, através de suas cmarostas particularmente pitorescas (14 anos).

TRANSAMINASES — Texto de Carlos Vereza. Dir. de Paulo José. Com Armando Bogus, Antônio Pedro, Carlos Vereza. Teatro Glauce Rocha, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e domingo a Cr\$ 250 e Cr\$ 150, estudante; sáb., Cr\$ 250. Premiada como a melhor comédia no último Concurso de Dramaturgia do SNT, o texto revela inesperados aspectos grotescos no relacionamento entre torturado e torturadores, numa prisão política.

TOALHAS QUENTES — Comédia adaptada por Bibi Ferreira de um original de Marc Comolletti. Dir. Bibi Ferreira. Com Suelly Franco, Otávio Augusto, José Augusto Branco, Tomara Taxman e Maria Pompeu. Teatro Mesbla, Rua do Passeio, 42/56 (240-6141). De 3ª a 6ª, às 21h15m; sáb., às 20h e 22h30m, dom, às 18h e 21h15m. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., Cr\$ 250 e Cr\$ 150 (estudantes). 6ª e sáb., Cr\$ 300. Na sua casa de campo em Petrópolis, um casal recebe três hóspedes para um fim de semana repleto de quiproquós e intenções equivocadas.

DOM QUIXOTE DE LA PANÇA — Texto de Camilo Amado. Dir. de Aderbal Junior. Com Elza Gomes, Henriqueta Briebo, Arthur Costa Filho, Jorge Chato, Flávio Migliaccio, Camila Amado, Dirce Migliaccio, Renato Puppo, Antônio Gonzaralli e outros. Teatro Clara Nunes, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9936). De 3ª a sáb., às 21h30m; dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos Cr\$ 300 e Cr\$ 150, estudantes.

LIBERDADE, LIBERDADE — Texto de Flávio Rangell e Millôr Fernandes. Dir. de Roberto Azevedo. Com Fred Gouveia, Gê Menezes, Iracema Nascimento, Neca Teat, Otacilio Coutinho, Rodney Mariano, Suli. Teatro Sesc do Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539 (258-8142). De 4ª a dom., às 21h. Ingressos Cr\$ 200, Cr\$ 150, estudantes, e Cr\$ 30, comerciantes. Antologia de alguns dos mais belos textos da literatura mundial tendo por tema a liberdade, brilhantemente organizada pelos dois autores.

AS 1001 ENCARNAÇÕES DE POMPEU LOREDO — Comédia musical de Mauro Rasi e Vicente Pereira. Mús. de Duardo Dusek e Luis Carlos Góes. Dir. de Jorge Fernando. Com Ricardo Blat, Luis Sérgio Lima e Silva, Duse Nacarotti, Diogo Vilela, Stella Miranda, Eduardo Machado, Marcus Alvisi e outros. Teatro do BNH, Av. Chile, 230 (262-4477). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m.

22h30m e dom, às 19h e 21h30m. Ingressos: 4ª, Cr\$ 100, 5ª e dom. Cr\$ 250 e Cr\$ 150, estudantes e 6ª e sáb., Cr\$ 250. Vampiros, egípcios, corceais, dinossauros, uma cientista de outro planeta, um funcionário público e outros personagens participam da discussão sobre o problema da reencarnação.

OS JUSTOS — Texto de Albert Camus. Dir. de Etienne Le Meur. Com Ana Lúcia Bruce, Paulo Dalcol, Richard Roux, Pierre Astrié, Helber Rangell. Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 54. Reservas pelo telefone 286-4248, diariamente, das 10h às 18h. Proibida a entrada após o início do espetáculo. De 4ª a sáb., às 21h30m; dom., às 19h. Ingressos 4ª e 5ª, Cr\$ 200 e Cr\$ 120, estudante de 6ª a dom., Cr\$200. Na Rússia de 1905, um grupo de revolucionários vivencia e discute as contradições da ação armada.

OS ORFÃO DE JÂNIO — Texto de Millôr Fernandes. Dir. de Sérgio Britto. Com Tereza Rachel, Suzana Vieira, Vera Fajardo, Cláudio Corrêa e Castro, Milton Gonçalves e Hélio Guerra. Teatro dos Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4ª, 5ª e dom., Cr\$ 250 e Cr\$ 150, estudante; 6ª a Cr\$ 300 e Cr\$ 200, estudantes e sáb., Cr\$ 300. Reunidos ao acaso num bar, cinco personagens representativos de diversas faixas do panorama humano do Rio fazem o balanço das suas vidas, e do universo em que elas se desenvolveram nos últimos 20 anos.

À DIREITA DO PRESIDENTE — Comédia de Mauro Rasi e Vicente Pereira. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Grazianda Júnior, Ariete Sales, Jorge Botelho, André Villan e Bento. Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 290 (239-4046). De 3ª a 6ª, às 21h30m; sáb., às 20 e 22h30m; dom., às 19h e 21h30m. Ingressos de 3ª a 5ª, Cr\$ 150 e de 6ª a dom., Cr\$ 300 e Cr\$ 200, estudantes. Um famoso cabeleireiro, um jovem ambicioso, um alto funcionário do Governo e um traficante encenam, à sombra do Palácio do Itaipava, em seu pequeno ritual pela subida na escala social.

A FESTA DO REI — Leitura pública da peça de Racine Santos. Dir. de Gedivon. Com o elenco do Grupo Luzes da Ribalta. Hoje, às 20h, no Sesc da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539; 5ª-feira, às 20h, no Livraria Muro, Rua Visc. de Pirajó, 82. Debate após as apresentações. Entrada franca.

CABARÉ VALENTIN — Coleção de textos de Karl Valentin. Dir. de Buzo Ferraz. Mús. e dir. musical de Coique Balkay. Com Ariel Coelho, Beatriz Bedran, Carlos Alberto Bahia, Gilida Guilhon, Luis Felipe Pinheiro, Jena Ainharen. Teatro Cândido Mendes, Rua Nova Angélica, 63. De 4ª a dom., às 21h30m. Ingressos: 4ª a 6ª e dom. Cr\$ 180 e Cr\$ 120, estudante; 6ª e sáb. Cr\$ 200 e Cr\$ 150, estudante. O ingresso dá direito a uma cerveja. Revelação do humor do comediante alemão que exerceu grande influência sobre Bertold Brecht.

DIZ-RITMIA Nº 2 — Espetáculo de teatro e música, criação coletiva do Grupo Disritmia. Dir. de Louise Cardoso. Teatro Experimental Cícido Becker, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 5ª a dom., às 18h30m. Ingressos Cr\$ 100. Espetáculo de variedades, com ênfase no trabalho de expressão corporal. Até dia 2 de novembro.

O HOMEM QUE VIROU HOMEM — Comédia de Adail Viana e R. Rocha. Com Carvalhinho, Olivia Pineschi, Rina Maria, Marcelo Becker e outros. Caffé Concerto Rival, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a dom., às 18h30m. Ingressos Cr\$ 100.

INFANTIL
EMÍLIA, SACI E NASTÁCIA EM APUROS COM O INVENTO BIRUTA DO VISCONDE DE SÁBUGOSA — Produção de Roberto de Castro. Com o grupo Carrossel. Teatro do Colégio Laranjeiras, Rua Cde. de Boependi, 69. Hoje, às 16h. Ingressos Cr\$ 80.

ZÉ COLMEIA E A PANTEIRA COR-DE-ROSA NA FLORESTA ENCANTADA — Produção de Roberto de Castro. Com o grupo Carrossel. Teatro do Colégio Laranjeiras, Rua Cde. de Boependi, 69. Hoje, às 17h. Ingressos Cr\$ 80.

Rádio Jornal do Brasil FM Estéreo

- ZYD-460 99,7MHz**
- A programação de música clássica é a seguinte:
- HOJE**
 20h — Sinfonia em Ré Maior, Wq 183/1, de Carl Philipp Emanuel Bach (Leppard — 10:45); Concerto nº 4, em Sol Menor, para Piano e Orquestra, de Rachmaninoff (Benedetti-Michelangeli — 24:40); Tasso, Lamento e Trionfo, de Liszt (Haitink — 20:54); 15 Lieder sobre Textos de Goethe, de Schubert (Fischer-Dieskau — 48:57); Concerto em Ré Maior, para Viola e Orquestra, de Stamitz (Zukerman — 19:20); Sonata nº 15 (Pastoral), em Ré Maior, Op. 28, de Beethoven (Arrau — 24:11); Suíte em Si Bemol, para 13 Instrumentos de Sopra, Op. 4, de Richard Strauss (Conjunta de Sopros da Holanda — 23:45).
- AMANHÃ**
 20h — Transmissão Quadrafônica — SQ — Sinfonia dos Brinquedos de Leopold Mozart (Marriner — 8:20); Cinco Canções de Duparc (Janet Baker, Sinfônica de Londres e Previn — 22:50); Os Pinheiros de Roma, de Respighi (Gardell — 21:50); Concerto para Violão e Orquestra, de André Previn (John Williams — Ré Maior, de Stamitz (Barenboim, Stern e Zukerman — 21:18).
 21h55m Stereo, 2 Canais — Sonata nº 16, em Sol Maior, Op. 31/1, de Beethoven (Arrau — 25:00); Suíte do Amor por 3 Laranjeiras, de Prokofiev (Rozhdtevsky — 14:00); Concerto nº 18, em Si Bemol Maior, para Piano e Orquestra, K 456, de Mozart (Brendel e Marriner — 28:36).

José Carlos Oliveira

EXISTE MULHER MACHISTA?

NO texto A Mulher Descasada (publicado quarta-feira última), propus que se examinasse as condições subjetivas em que se encontra a mulher agredida, a mulher-Malu. As condições objetivas são boas: ela está ganhando sua justa batalha. A sociedade simpatiza com sua causa e lhe abre as portas até então proibidas. Mas ela não vive apenas sociologicamente; há a vida íntima, a repercussão psicológica dessa guerrilha sui-generis, e não me parece justo que esse aspecto do problema seja escamoteado ao debate público. Considero uma deslealdade, da parte da mulher, estudar essa dimensão do drama nos estreitos limites do consultório do psicanalista. Na guerrilha política, nós já vimos, havia o espetáculo exterior, estimulante em si mesmo, dos rapazes e moças em guerra contra a ditadura. Mas o espetáculo interior, o dilaceramento, ficava restrito às reuniões dos grupúsculos e só nos seria revelado, anos depois, através principalmente do depoimento de Fernando Gabeira. Ora, não estando o movimento feminista sofrendo perseguição do aparelho do Estado, as condições do terreno favorecem a discussão aberta e franca da situação da alma nas circunstâncias dadas. Fugir dessa discussão é o mesmo que iludir a sociedade, dando a entender que Malu Mulher, a heroína da televisão, é mesmo uma super-fêmea, uma mulher que não comete nenhum erro e que segue destemida o caminho que se traçou, sem encontrar obstáculos pela frente. A solidão de Malu: eis o que eu gostaria de examinar. Quando a mulher arrebatada a instituição do casamento, propondo novas formas de relacionamento entre homem e mulher, ela se defronta necessariamente consigo mesma, e eu quero saber se há uma disciplina nessa solidão, se ela, por exemplo, conhece a diferença (abissal) entre carência

sexual e voto de castidade por motivo de decência. Detesto aquelas feministas, cujas declarações têm sido amplamente divulgadas, para as quais a relação sexual vem a ser atividade puramente mecânica, e eu as detesto porque elas querem ser homens: são machonas, e não vai nisso nenhuma insinuação de homossexualismo. Os homens que apreciam as mulheres em processo de liberação fizeram já, ou estão fazendo, a sua autocrítica. Essa autocrítica se apresenta invariavelmente como uma técnica mediante a qual tais homens reconhecem e desenvolvem a porção feminina que até então dormitava dentro deles. Admiro a extrema delicadeza desses homens, a grande coragem de que dão provas. Mas, do lado contrário, vejo a feminista (nem todas) renunciando à sua feminilidade e reivindicando para si a agressividade, o espírito de competição, a intolerância, a discriminação sexual — enfim, todos os defeitos, todos os preconceitos, toda a boçalidade que fazem de um homem, que poderia ser verdadeiro, um simulacro de homem — um infeliz e teoricamente triunfante machista. Peço às mulheres de boa vontade que nos revelem a técnica de que lançam mão para transar com a própria solidão, o jardo inevitável que sobre elas desaba a partir do momento em que se liberam do jugo número 1 — o casamento malogrado. Vamos discorrer longamente, por isso não adotaremos um discurso compacto. Conversaremos em fragmentos. Para começar, esclareço:

1. Não tenho nada contra a mulher que bebe, com amigas ou solitária, nos botecos. Muito antes da voga feminista, frequentei bares e restaurantes onde a mulher não era discriminada, onde ninguém lhe exigia acompanhar-se de um macho para ter o direito de entrar no boteco. O grupo social a que pertence, e no qual circula, é formado por intelectuais e artistas,



boêmios, gente que já nasceu sem essas frescuras. Conheci mulheres maravilhosas que estavam bebendo sozinhas. O que me deprime é a mulher bebendo por desespero, por não suportar a solidão — e a coisa deixa de ser deprimente, passando a me provocar indignação, quando descubro que ela está ali, assim, por se ter lançado, em total privação de sentidos, no desconhecido universo das novas relações amorosas. Ela bebe porque tem ódio dos homens. Ela tem ódio dos homens porque, depois de dar um pontapé no traseiro do homem que era o seu, descobriu que ignora os procedimentos capazes de conduzi-la ao encontro de outro homem. Eu fico desesperado diante dela, e tenho visto coisas dela, tenho entrevistado dezo-

nas delas, tenho ouvido relatos sobre centenas delas — eu fico desesperado porque esse problema ela não discute nas revistas, nos jornais, esse problema ela esconde. Ela não compreende que a solidão está no princípio e no fim de tudo, e que portanto o que ela busca, liberando-se, é apossar-se de sua solidão, é amar sua solidão, é enfeitar sua solidão com açucenas, é abrir-se feliz ao mundo, por ter finalmente conseguido ser independente e livre, na solidão radiante.

Um homem solitário no bar, enchendo a caveira de aguardente e remoendo seus fracassos sentimentais, é um homem infeliz. Por que deveríamos fingir que não é infeliz uma mulher encontrada nas mesmas condições? Por que ela tem que ser triunfalista? Por que, ganhando a guerra no campo de batalha objetivo, ela há de perdê-la no seu próprio coração? Por que, enfim, ela não é brutalmente honesta consigo mesma e conosco?

2. Escrevi sobre a mulher descasada. Não disse "separada", "desquitada", "divorciada", "solteira", "emancipada". Eu disse: descasada. Esse tipo de mulher — é o tipo predominante — não se separou de um homem, e sim de um marido. Ela não se casou com um homem, e sim com o casamento. Ela está dolorosamente equivocada, desde os tempos de seu noivado. E por isso, está sempre tensa, enraivecida, vigilante, procurando nos gestos espontâneos do homem (que dela se aproxima após o primeiro desastre) — procurando nos gestos espontâneos desse homem os sinais peculiares à gesticulação do marido, essa entidade abstrata com a qual ela se uniu, quando era ingênua, e que hoje odeia. Todos os sinais da masculinidade, que deveriam atraí-la, provocam o seu retraimento. Ora, um homem masculino é simplesmente um homem, e isso não tem nada a ver com machismo. O contrário de um homem masculino é um homem feminino. Isso também não tem nada a ver com o homem que reconheceu e assumiu a porção feminina que tem dentro de si. Um homem feminino é um homossexual, e por isso mesmo, quem ele ama é outro homem, não a mulher.

Estamos (você vêem) no a-bê-cê do sofrimento. É preciso recriar cada vocábulo usado nessa guerra, escolmá-lo de todas as suas ressonâncias equivocadas ou hipócritas. Proponho o seguinte: — comecemos por admitir que um homem é um homem e uma mulher é uma mulher. Concordam? Estou certo que sim. Na próxima crônica, então, falaremos do machão.

CAMPING

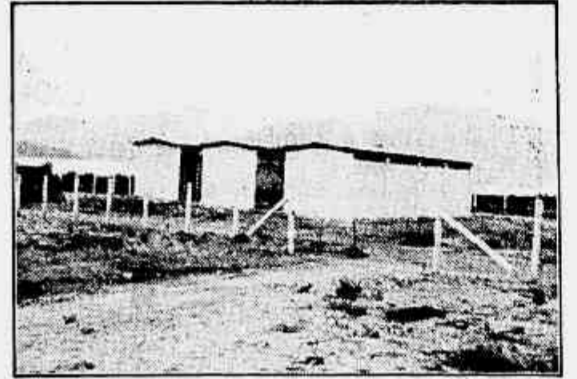
NOTICÁRIO SEMANAL (*)

UBATUBA I PRONTO PARA O VERÃO

MAIS um conjunto de obras foi entregue no Camping de Ubatuba I, que teve sua área duplicada. O banheiro já está em funcionamento, servido por uma caixa d'água de 48 mil litros. Foram reformados o sistema de escoamento de águas pluviais e a infraestrutura de fossas e sumidouros. A equipe de obras deslocou-se agora para Itanhaém, que passará por uma reforma geral, melhorando as condições de acampamento para o próximo verão. Serão colocados meio-flo, aterro e plantio de grama na área de acampamento, e construção de pontos de serviço para trailers — água, luz e esgoto.

CHOPE E CAIPIRINHA

Restam poucos canecos-convite para a Festa da Cerveja, neste sábado, no Clube dos 500 (250 quilômetros do Rio). Além da festa em si, com muito chope e



Ubatuba-I, com o segundo banheiro em funcionamento — o primeiro foi do Recreio

salgadinhos e a animação da Bandinha Tureck, de Santa Catarina, o fim de semana vale a pena pelo camping, com piscina, muita sombra e pavilhão de lazer com bar. O clima da região é temperado, quente e seco durante o dia, com as noites frescas, ideal, para uma caipirinha à beira da piscina.

PELO BRASIL, DE ÔNIBUS

Quatro excursões estão programadas pela Camping Clube Turismo Embratur nº 08046200.9 até o final do ano, em roteiros de campings. Os percursos são feitos em ônibus de turismo e os preços acessíveis, variando de Cr\$ 1 mil 850 a Cr\$ 15 mil 900.

Os roteiros programados pela Camping Clube Turismo incluem Cabo Frio (saídas 24 de outubro, 7 e 21 de novembro e 5 de dezembro), com passeios a Arraial do Cabo e Búzios. Saídas na sexta e volta no domingo. Os pernoites são no Camping Cabo Frio II e as tarifas são de Cr\$ 1 mil 850 e Cr\$ 1 mil 950, para sócios e convidados. Um roteiro de nove dias a Cataratas do Iguaçu e Sete Quedas tem saída marcada para 13 de dezembro, por Cr\$ 9 mil 150 para sócios e Cr\$ 10 mil 200 para convidados.

SUL E NORDESTE

Dois roteiros longos completam a programação da Camping Clube Turismo até o final do ano: Férias no Sul e Acampando no Nordeste. Com saídas no dia 1º de novembro e 6 de dezembro, e tarifas de Cr\$ 10 mil 800 e Cr\$ 11 mil 950 (sócios e convidados), as Férias no Sul têm pernoites em Curitiba, Florianópolis, Joinville, Canela ou Garibaldi, com visitas a Vila Velha, Porto Alegre e à região produtora de vinho.

Acampando no Nordeste é o roteiro mais longo, são 17 dias do Rio a Recife, com 14 pernoites em campings e dois em hotel de classe turística. A tarifa para sócio é de Cr\$ 15 mil 900 e para convidados Cr\$ 17 mil 800. Todos os roteiros são feitos em ônibus de turismo, com poltronas reclináveis, toalete, música ambiente e serviço de bordo. O preço inclui os pernoites em campings ou em hotel.

TREINOS PARA PONTAL 5900

Já tem gente reconhecendo a pista na Praia da Macumba, em frente ao Camping do Recreio dos Bandeirantes, preparando-se para o Torneio de Surf Pontal 5900, marcado para o dia 25 de outubro, com patrocínio da RÁDIO CIDADE.

Organizado nos moldes do Waimea 5000, o torneio de surf do Camping Clube do Brasil dará ao vencedor uma passagem Rio—Manaus—Rio, com hospedagem por três dias no Grande Hotel Amazonas — viagem em jato da Transbrasil.

O segundo colocado ganhará uma barraca Alba, modelo Ipanema, para quatro pessoas, e o terceiro uma barraca Alba, modelo Transa A-2. As inscrições para o torneio podem ser feitas na Sede Administrativa — Cr\$ 500 para sócios e Cr\$ 700 para convidados.

DOCUMENTOS EM DIA

A carteira social do CCB é documento indispensável para ingresso nos campings. Os sócios devem providenciar a emissão de suas cartelas tão logo terminem de pagar as prestações de seus títulos de propriedade.

Para a emissão das cartelas sociais o associado deve dirigir-se a qualquer das secretarias do clube, com duas fotos 3 x 4 do titular e uma de cada dependente estatutário (cônjuge, mãe, filhas, e irmãs solteiras e filhos menores de 18 anos).

São exigências ainda para a emissão da carteira, o número da carteira de identidade e do CPF, apresentar documentos que comprovem o parentesco de seus dependentes e exibir todos os recibos que comprovem a quitação do título. Deve estar em dia com o pagamento da Cartela Semestral de Pernoites e, por fim, recolher uma taxa correspondente de Cr\$ 70 para cada carteira solicitada.

FLOTILHA VIII

A Classe Hobby-Cat-14, que estava dispersa, reuniu-se na flotilha VIII, depois de reunião realizada no Clube Naval, no último dia 8. Onze barcos estiveram presentes, sendo que quatro de sócios do CCB. Para capitão da flotilha foi eleito o Dr Sérgio Murinho, que exercerá o mandato tampão até março de 1981.

ATENDIMENTO ATÉ MAIS TARDE

Em função da grande demanda, a Secretaria Regional do CCB em São Paulo, ampliou seu horário de atendimento aos associados, de 17h30m para as 18 horas. O início do atendimento manteve-se a partir das 8h30m.

(*) Informativo de responsabilidade do Camping Clube do Brasil. RIO DE JANEIRO: Rua Senador Dantas, 75 — 2º andar (Sede Administrativa). Tel: (021) 262-7172. SÃO PAULO: Rua Minerva, 156. Tel: (011) 263-0244. CAMPINAS: Tel: (019) 284-715. CURITIBA: Tel: (041) 243-083. SALVADOR: Tel: (071) 242-0482. BELO HORIZONTE: Tel: (031) 222-6873. BRASÍLIA: Tel: (0612) 236-5661.

QUATRO AMERICANOS E UM INGLÊS DIVIDEM O NOBEL DA QUÍMICA E DA FÍSICA

ESTOCOLMO — Uma descoberta de grande importância para a formulação das leis fundamentais da natureza deu a dois cientistas americanos, James Watson Cronin e Val Logsdon Fitch, o Prêmio Nobel da Física, enquanto uma série de pesquisas ligadas à estrutura e função do ácido nucleico valeu a dois outros americanos, Walter Gilbert e Paul Berg, e a um inglês, Frederick Sanger, o Prêmio Nobel da Química.

A Academia Sueca anunciou à tarde o nome dos cinco novos laureados (na verdade os novos são apenas quatro, uma vez que Sanger já ganhara o Nobel, em 1958, por seus estudos no campo das proteínas, em especial da insulina). E imediatamente estabeleceu de que forma serão divididos os dois prêmios em dinheiro, de cerca de 220 mil dólares (Cr\$ 13 milhões 200 mil) cada. Cronin e Fitch dividirão meio a meio o da Física, cabendo a Berg a metade do da Química e a Gilbert e Sanger dividirem entre si a outra metade, ou seja, 55 mil dólares para cada um.

Os membros da Academia ressaltaram que a descoberta de Cronin e Fitch (violação dos princípios fundamentais da simetria na desintegração dos mesons neutros) tem grande significado para a Ciência. Os dois físicos e sua equipe trabalharam durante anos no Laboratório Nacional de Brookhaven, nos Estados Unidos, até chegarem a um resultado que os membros da Academia definem como "uma nova verdade surgida graças às suas pesquisas e que vem incorporar novas informações a certas especulações cósmicas: o objetivo dos dois cientistas foi tentar compreender como um universo que no início estava muito quente e era simétrico pôde evitar que a matéria e a antimatéria se aniquilassem mutuamente."

Acentua ainda os membros da Academia que, graças ao acelerador de prótons AGS, foi produzido uma corrente de partículas elementares neutras, cuja desintegração radioativa em movimento foi registrada com enorme precisão. O tipo de partículas KA neutras (de alta energia, pertencentes às radiações cósmicas ou criadas artificialmente por aceleradores de partículas potentes),

usado por Cronin e Fitch, "é extraordinário, já que se compõe de matéria comum e antimatéria".

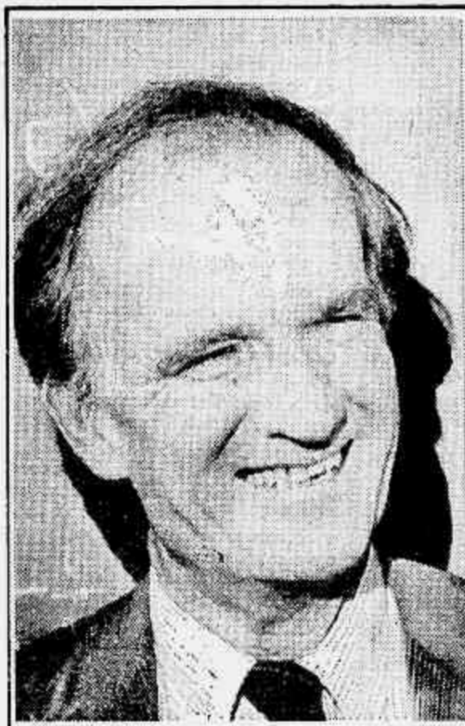
"De acordo com um dos três princípios da simetria — acrescentaram os membros da Academia — as leis da natureza são estritamente as mesmas para a matéria e a antimatéria. Cronin e Fitch demonstraram que as partículas neutras são as mais apropriadas para um exame sensível e crítico da validade desse princípio. Segundo os outros dois princípios da simetria, as leis fundamentais da natureza destacam uma simetria exata para as reflexões no espaço e no tempo. A simetria é completa para as leis que descrevem fenômenos elétricos e magnéticos. Esta afirmação vale para as três simetrias — e são igualmente respeitadas pela gravitação e interação forte (força que atua entre partículas elementares)."

A Academia lembra que desde 1957 já se podia evitar a conclusão de que a natureza estabelece uma distinção absoluta entre orientação direita-esquerda no espaço. E que a descoberta dos dois cientistas americanos trouxe luz nova e definitiva à questão.

James Watson Cronin em Chicago a 29 de setembro de 1931. Foi professor da Universidade de Princeton e atualmente ocupa a cátedra de Física da Universidade de Chicago. É membro da Academia Norte-Americana de Artes e Ciências, casado desde 1954 com Annette Martin e pai de três filhos. Val Logsdon Fitch é natural de Meridian, Nebraska, e nasceu a 10 de março de 1923. Também professor de Princeton e membro da Comissão Presidencial Consultiva para as Ciências (1970 e 73), é membro da Sociedade Norte-Americana de Física. Casado desde 1976 com Harper Sharp, é pai de dois meninos.

Paul Berg foi o principal ganhador do Nobel da Química por seus estudos fundamentais da bioquímica dos ácidos nucleicos, enquanto Gilbert e Sanger dividirão a metade do Prêmio por sua contribuição à determinação das seqüências básicas também dos ácidos nucleicos.

Os membros da Academia Sueca ressaltaram a importância científica desses estudos, lembrando que a qualidade que costu-



VAL LOGSDON FITCH



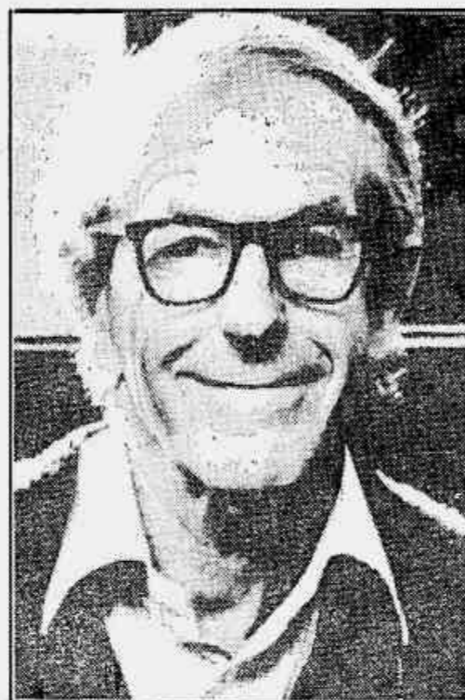
JAMES WATSON CRONIN



PAUL BERG



FREDERICK SANGER



WALTER GILBERT

mamos relacionar com a vida e os organismos vivos são manifestações externas de um mecanismo de medição muito complexo e de reações químicas relacionadas:

"A mecânica química das células vivas é dirigida pelos ácidos nucleicos nos cromossomos, que determinam que enzimas devem produzir uma determinada célula. As enzimas, por sua vez, dão às células suas próprias características químicas, graças à sua capacidade de catalizar determinadas reações químicas."

Assim, os trabalhos dos três químicos proporcionam uma detalhada explicação da base química em que se apóia o mecanismo genético dos organismos vivos. Esses trabalhos já tiveram valiosas aplicações práticas e, a longo prazo, poderão ter importância decisiva na compreensão das moléstias cancerosas, já que o câncer leva a supor que tenha deixado de funcionar o mecanismo de controle no material hereditário do crescimento e de divisão celulares.

Berg, de 54 anos, é professor de Bioquímica da Universidade de Stanford, desde 1959. Foi o primeiro a fabricar a molécula ADN híbrida, isto é, molécula contendo partes do ADN de diferentes espécies (por exemplo, um cromossoma de um vírus combinado com o gen de uma bactéria). Gilbert, professor de Biologia Molecular de Harvard, desde 1968, tem 48 anos e é responsável por inúmeros estudos importantes no campo da Genética. Sanger, que ganha o Nobel pela segunda vez, tem 62 anos e é professor em Cambridge, na Inglaterra.

Segundo a Academia Sueca, as pesquisas de Gilbert e Sanger sobre as seqüências, combinadas com a do ADN híbrido, desenvolvida por Berg, são "excelente instrumental para que se continuem os estudos da estrutura e função do material hereditário".

Com os prêmios distribuídos ontem, os americanos ficaram com sete Nobel este ano (entre eles o da Literatura, ganho por um polonês radicado nos Estados Unidos). As laureas restantes couberam a um francês (Medicina) e a um argentino (Paz). Os de Química e Física, como de hábito, foram decididos por uma comissão da Academia Sueca, que examinou dezenas de candidaturas designadas pelos premiados dos anos anteriores ou por cientistas renomados de 15 outros países.

NOITE DE GLÓRIA NA AVENIDA RIO BRANCO O "BEAUTIFUL PEOPLE" DESCOBRIR CAUBY PEIXOTO

Deborah Dumar

O desenrolar do tapete vermelho, às 10 da noite de segunda-feira, na entrada do Assyrus aumentou ainda mais o entusiasmo das quase 100 pessoas que já há algum tempo aguardavam a chegada de Cauby Peixoto à porta da boate. Os enormes letreiros em neon, quatro viaturas policiais, a fila dupla de carros, o amontoado de cinegrafistas, fotógrafos e repórteres e o desfile de artistas e do beautiful people prometiam uma noite de glória. Nem o frio nem a chuva fraca (que durou algum tempo), nem o atraso do cantor foram argumentos suficientemente fortes para fazer com que alguém arredasse pé dali.

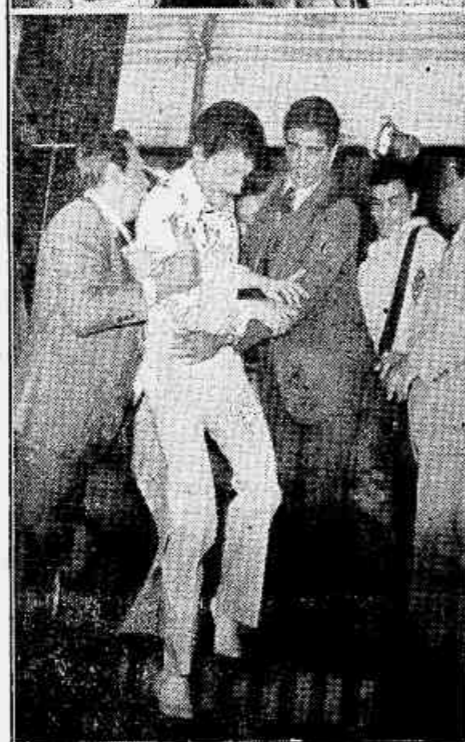
De Nilópolis, vieram alguns integrantes da Beija-Flor Discos, com uma faixa homenageando Cauby. As integrantes do fã-club foram distribuídas estrategicamente, pelas laterais do hall de entrada e no interior da boate, para que a passagem do ídolo não deixasse de ser devidamente comemorada em momento algum. Algumas estavam dispostas a cumprir o habitual massacre, que val dos beijos ao rasgar da roupa de Cauby. Essa questão foi discutida algum tempo entre elas, mas não se chegou a uma conclusão.

O casal Sílvio Silveira veio de Botafogo para ver a festa. O cearense Domingos Savi se sentiu frustrado pois achou que o show era de graça. Atraído pela movimentação na porta e pela chamada na televisão, Carlos Sérgio da Silva (funcionário da Burroughs, 30 anos) saiu do escritório direto para o início da Rio Branco, "só para ver a limousine". No meio do burburinho, um vendedor de café, eufórico, bradava: "Quem é mais importante que o Cauby?" E ele mesmo respondia: "O feijão!"

A cada carro grande que estacionava na porta do Assyrus, a conversa parava e a atenção de todos se concentrava em seus ocupantes. Uma esperança de que o cantor estivesse chegando, mesmo sem os batedores. E ali saltaram Jorginho Guinle, Ricardo Amaral, Paulo Marinho com a frenética Leloca, Danusa Leão, Erasmo Carlos, Caetano Veloso, Ney Matogrosso, Emilinha Borba, Lauro Corona, Beth Carvalho, Denise Dummont e outros.

No interior da boate, música discoteque, bebidinhas e salgadinhos entreamavam as conversas. A variedade de trajes não poderia ser maior. O próprio convite dizia para que se usasse na roupa escolhida. E assim circulavam jeans, smokings; minis, longos, ténis, sapatos de salto alto, casacos de peles, roupas indianas, bijuterias e jóias vistosas, plumas e paetês. Às 23h, a boate estava completamente lotada e quem se propusesse a ir de uma à outra mesa tinha de driblar as rodinhas de conversa, os garçons, o alvoroço nas imediações do bar e se desviar dos braços, em frenesi, dos que se cumprimentavam como se não se vissem há muitos anos.

Às 23h30m, os batedores da PM entraram pela Avenida Rio Branco antecedendo a limou-



Caetano Veloso (A, esquerda) foi um dos muitos artistas a homenagear Cauby, que chegou ao Assyrus protegido pelo fiel Di Veras (B, esquerda), seu empresário, como no início da carreira, há mais de um quarto de século



sine preta em que Cauby viera desde sua casa, em Botafogo. Muito sorridente com o clima de quase histeria que sua chegada provocou e saudando os que ali se aglomeravam, Cauby quase não conseguiu sair do carro. As fás desde ali começaram a cumprir o massacre e sem fazer nenhum esforço aparente para se desencilhar delas, ele teve seu summer de gabardine acetinada dilacerado entre gritinhos delas, sorrisos e beijos dele e o esforço inútil dos agentes de segurança em levá-lo o mais rápido possível para o interior da boate. Todo esse clima de euforia se transformou, de repente, em enorme apreensão, pois um jovem mendigo, assustado com o que considerou violência, tentou dar um fim naquilo empurrando as fás que apelaram à polícia, achando que o rapaz era uma ameaça à integridade física do cantor.

Descendo as escadas forradas de veludo vermelho, com o entourage atrás, Cauby foi recebido de pé e com aplausos por todos os convidados, ao som de Bastidores, música de Chico Buarque e carro-chefe de seu novo LP. Nessa hora, usava um robe de seda pérola que o previdente secretário trouxera debaixo do braço. A caminho do camarim, Cauby tentava dar atenção a todos, abraçando uns, beijando outros ou afagando os rostos emocionados ao longo de sua trajetória. Na pista de dança, o coro "Cauby! Cauby!" ecoava enquanto ele abraçava Caetano, Ney, Erasmo e os amigos

que ali estavam e lhe rendiam homenagem. Um dos grupos mais entusiasmados era o comandado por Ricardo Amaral e Danusa Leão. No camarim, tão logo trocou de roupa, Cauby foi cercado por repórteres, devidamente expulsos dali pelo empresário Di Veras que não se distanciou do astro durante toda sua permanência na festa.

O show teve início à meia-noite, com Cauby ovacionado por todos, que cantaram com ele em uníssono o refrão de Bastidores. Um momento de bastante emoção para todos e em que Cauby fez jus aos que o ainda consideram o maior cantor do Brasil. Não houve um só instante em que sua performance fosse apenas boa. Os olhares vidrados de Caetano, Erasmo, Ney Matogrosso — sentados na primeira fila — e a absoluta atenção da platéia, que o interrompia com aplausos no meio de sua apresentação, confirmavam isso. Mas Cauby não se limitou a fazer um recital. Dançou sozinho, depois com uma moça da platéia e traduzia, pelo corpo, todo o entusiasmo que as músicas lhe passavam. Cantou em português e uma música em castelhano, para a alegria de alguns argentinos presentes. Cantou com Dafé a música que este último lhe deu para gravar. Entregou a Caetano, que lhe deu a música Cauby, Cauby, uma rosa que a platéia lhe atirara. Emocionado, abraçou Erasmo Carlos que recusou o microfone para cantar a música de sua autoria. Antece-

deu a faixa assinada por Duardo Dusek, dizendo que esse compositor "é uma gracinha", e interpretou com toda a platéia Ronda, de Paulo Vanzolini, música que para ele retrata com perfeição a Paulicéia. Para encerrar a apresentação de seu novo LP, novamente Bastidores. O coro mais forte era exatamente o do camarote de Ricardo Amaral.

Sob beijos, abraços e todo tipo de manifestação carinhosa, Cauby voltou para o camarim. Lança Perfume, o novo hit de Rita Lee, deu prosseguimento à animação e a pista de dança foi totalmente tomada. Em frente ao camarim, Cauby distribuía autógrafos — mesmo à chamada "geração pão com cocada" — e recebia cumprimentos. Inclusive do pessoal da cozinha que não hesitou em preparar rápido um cheiroso cafezinho, que o cantor teve de sorver em grandes goles, pois sua segurança insistia para que ele partisse.

Destituídos da companhia da estrela da festa, os convidados começaram a ir embora. Uma e meia da manhã, as centenas de pessoas se transformaram em dezenas. Feliz com a homenagem que recebeu, Cauby encerrou a noite de glória quando faltavam 10m para as duas. No banco de frente da limousine, a presidente de seu fã-club. Antes de partir, ele ainda perguntou: "O Rio é ou não é a nossa Broadway?". Amanhã, ele estará apresentando-se no Noites Cariocas, no Morro da Urca, com sua banda, às 21h.



Jorginho Guinle (A, esquerda) e Ricardo Amaral e Danusa Leão (D) comandavam um camarote deslumbrado: o antigo café society rendeu-se, enfim, ao astro dos auditórios

TARDE DE SAMBA NA PRAÇA TIRADENTES A PLATÉIA QUE SAI DO SERVIÇO CANTA COM MARTINHO E DONA IVONE

Mara Caballero

O véu transparente salpicado de estrelas prateadas, cenário de um espetáculo a estrear no Teatro João Caetano, caiu como uma luva e serviu de pano de fundo para a dupla que se apresenta no Seis e Meia desta semana: Martinho da Vila e Dona Ivone Lara. Mais não se precisa dizer: realmente uma tarde de estrelas.

Dupla escolhida com muita felicidade, perfeita seqüência à semana passada, quando o João Caetano viu sua lotação esgotada com Jamelão e a Orquestra Tabajara de Severino Araújo. Como disse um espectador, a Tabajara pode ser comparada hoje à Seleção Brasileira de 70: perfeita. Jamelão dispensou comentários: é a categoria de sempre.

Pois esta semana, saindo da dor-de-cotovelo de Lupicínio Rodrigues e dos arranjos de Severino, o Seis e Meia foi às escolas de samba e subiu o morro. Nomes de peso que comprovam o capricho com que esta série de espetáculos é feita. Antes de seu início, segunda-feira, Albino Pinheiro, coordenador da série, falou à platéia do reconhecimento do público com a volta do Seis e Meia: a reforma, nem tanto o luxo, quis dizer mais conforto e qualidade técnica. E o público também tem caprichado, mostrando que entendeu: disse Albino que até então não precisou pedir a ninguém para não fumar (afinal uma questão de segurança) como ocorria antigamente. E que se as coisas continuarem assim, o Seis e Meia, sem dúvida, não sofrerá mais interrupção.

— Eu tenho a minha verdade...

A tarde de estrelas teve sua rainha, que tal parecia Dona Ivone Lara ao entrar com um longo branco, bordados prateados, como usa habitualmente. Sorriso largo, voz subindo e descendo, desfilou seus sucessos (Minha Verdade, Adeus à Solidão, Em Cada Canto uma Esperança, Unhas, Meu Amor Tem Preço) além de uma inédita, Meu Fim de Carnaval não Foi Ruim.

Quando Dona Ivone entrou no palco — contou depois — emocionou-se: lembrou da última vez que pisara ali, também no Seis e Meia, fazendo dupla com Cartola. E confessou: "Hoje estou com mais tarimba". Foi o que mostrou logo à sua primeira apresentação. Sobre os saltos altos da sandália prateada, sambou, rebolou, jogou a mão para trás na altura da cintura, gesto característico seu, e levantou a platéia.

Zilda Gomes, 62 anos, moradora de Jacarepaguá, veio com o filho e a nora, Maria Alice, Marilda, Marco Antônio e Ávila saíram da agência Buenos Aires do Banerj direto para o João Caetano e Pedro Bellando, jornalista, veio de Buenos Aires mesmo (é argentino) ver o que de melhor tem a nossa música (ele assiste a todos os shows de brasileiros na Argentina).

As palmas continuaram para Martinho da Vila, num excelente dia como comentou muita gente, com todo domínio do palco, mostrando-se bem mais entusiasmado, voz mais clara do que em sua última apresentação no Seis e Meia, há três anos. Para deleite do público, que cantava junto, Martinho desfilou sucessos (Pequeno Burguês, Meu Lararaiá, Segure Tudo, Balança Povo, Canta, Canta, Minha Gente, Dente por Dente). Coisa difícil em Martinho, como observou Sérgio Cabral, que dirige o espetáculo desta semana. Martinho fica sempre



Martinho da Vila cantou novos e velhos sucessos e Dona Ivone Lara, com a mão nas cadeiras, levantou literalmente várias vezes o público do João Caetano

preocupado, não querendo mostrar os grandes sucessos, achando que vão dizer que ele vai apelar. Mas Sérgio Cabral argumentou: Seis e Meia é isso mesmo, povo acompanhando a música com as palmas e a letra com a voz. Martinho, no final, dizia ter achado tudo uma maravilha: compareceu para prestigiar, para dar força à volta de um espetáculo da importância do Seis e Meia.

Grandes sucessos de dona Ivone com Délio Carvalho vão sendo repassados (Sonho Meu, Liberdade, Acreditar), além do feito ainda menina, Tiê. Mais sucessos com Martinho (Não Chora, Meu Amor, Ai que Saudade, Iemanjá Desperta, Amor Não É Brinquedo, Deixa a Fumaça Entrar). Quanto ao acompanhamento, os maiores elogios são dados por muita gente de samba presente à platéia. Observam

que o bumbo não se limita a bater o compasso, também faz variação. É o conjunto Som-7. Além dele, Tiago na bateria e Milton no contrabaixo. Destaque muito especial para Rosinha de Valença, que sempre se apresenta com Martinho e fará, em novembro, um Seis e Meia com Nana Caymmi.

Martinho e dona Ivone, segundo Sérgio Cabral, reúnem força, talento e pioneirismo: o primeiro, desencadeador da grande virada do samba na década de 60, a segunda, a primeira mulher a destacar-se como compositora de escola de samba, sendo que, em 1965, o Império Serrano desfilou os Cinco Bailes da História do Rio (dela, Silas de Oliveira e Bacalhau), na Avenida.

E foi este samba que os dois cantaram juntos, além de Sonho de Um Sonho, samba-

enredo de Martinho que desfilou na Avenida este ano. No final, dona Ivone, com um vestido cuja parte de cima era prateada, sacudia as franjas para lá e para cá, mais uma vez levantando a platéia. No final, mais uma inédita de dona Ivone Lara, Yanga Meu, música feita recentemente, mas que não foi inspiração de sua visita à Angola. Yanga é o nome de um antepassado de dona Ivone, que incorpora em todos os seus familiares, espíritos. Protege a família, vela espiritualmente por todos. Nunca morou no Rio, mas na Bahia, onde, depois que chegou de Angola, na época da escravidão, sofreu muito, ajudando outros escravos.

A música, de características bem africanas, foi feita em sua homenagem: uma coincidência ter sido composta agora há pouco. Angola já estava em dona Ivone.

PETER SELLERS DEIXA FORTUNA PARA A MULHER E FILHOS PROTESTAM

Londres — O ator Peter Sellers mudou seu testamento seis meses antes de morrer em julho, deixando a maior parte da sua fortuna, calculada em 9 milhões de dólares (Cr\$ 518 milhões 300 mil), para a sua quarta mulher e somente 1 mil 800 dólares (Cr\$ 103 mil 882) para cada um dos seus três filhos, segundo o jornal News of the World.

Segundo o jornal de Londres, Michael Sellers, de 28 anos, disse que "achamos que papai nos humilhou com este testamento, que ele obviamente fez no momento de um dos seus acessos de mau humor".

"Ele sempre mudava o seu testamento. Ele o usava como um instrumento de chantagem sobre todos os membros da família".

Sellers, que morreu com 54 anos, casou-se com a atriz Lynne Frederick, de 24 anos, em fevereiro de 1977. Os dois não tiveram filhos.

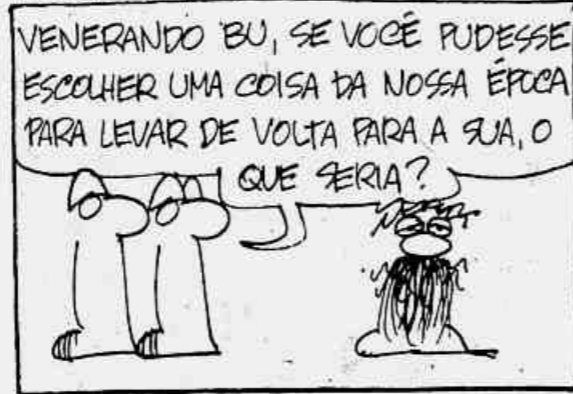
"Se papai tivesse vivido mais seis meses e se divorciado de Lynne, todas as suas propriedades teriam passado, como seria o certo, direto para nós três", acrescentou o jovem Sellers.

Segundo o jornal, os filhos de Sellers procuraram advogados em Londres, Los Angeles e Genebra para tentarem congelar a fortuna do ator. Sellers teria dito a Michael, Sarah, de 23 anos, e Victoria, de 15, que iria deixar-lhes somas pequenas porque "está na hora de vocês se manterem sozinhos".

A atriz Britt Ekland, mãe de Victoria, disse em Los Angeles, segundo o jornal, que ela também tinha dado instruções a seu advogado para abrir um processo.

Sarah disse que conversou com Lynne quando esta esteve recentemente em Londres. "Lynne disse que ficou triste com a questão, mas que não poderá alterar o testamento porque tem que realizar os últimos desejos de papai. Isto significa que temos quase nada. Nossos advogados nos disseram que um litígio poderá durar anos".

VERÍSSIMO



PEANUTS



A.C.



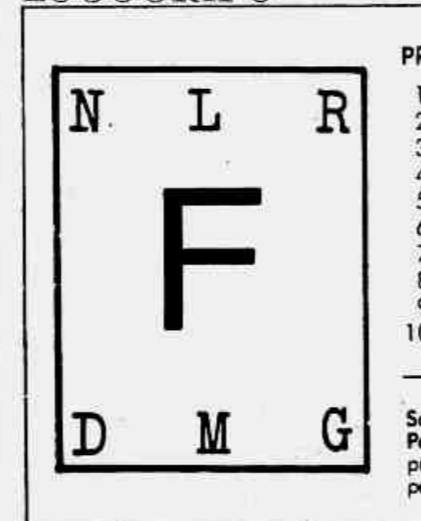
KID FAROFA



O MAGO DE ID



LOGOGRIFO



- PROBLEMA Nº 514**
- borboleta naturna (6)
 - configuração (5)
 - criada de cozinha (7)
 - de Flandres (8)
 - de flores (6)
 - dito sem importância (6)
 - do fêmur (7)
 - flamejante (6)
 - fogaço (5)
 - fúnebre (5)

- impossibilidade (6)
- mou cheiro (5)
- meretriz (5)
- multidão (7)
- natável (6)
- penha (5)
- pessoa franzina (7)
- que tem folga (7)
- respiração (6)
- vaticinar (5)

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinada vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com a número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 513: Palavra-chave: PNEUMOGÁSTRICO
 Parciais: pantim; patuço; perigoso; pastor; patrono; penosa; pecúnia; páreo; pneuma; perito; poscer; petisco; pergunta; pensar; pneumática; patego; pânico; permuta; pastoreio; párcio.

CRUZADAS

HORIZONTAIS — 1 — faixa com que os virgens, os sacerdotes e os poetas ornavam a cabeça e que se punham nos estúdios dos deuses, nos vitrais, etc.; 5 — que é objeto de especial afeição; em sentido místico, Jesus Cristo; 9 — instrumento com que se medem ângulos; 11 — peça de madeira, às vezes com perfil caprichoso, utilizada na arremate da junção entre o tecto de madeira e a parede; 12 — gênero de plantas da família dos compostos; 14 — substância existente em certas algas vermelhas, e que forma com facilidade um hidrogel, utilizado como meio de cultura de microorganismos; 15 — oficial da Igreja grega que era encarregado de receber os estrangeiros; gênero de cogumelos urédinos aos quais se atribui a podridão da madeira de carvalho; 19 — aqueles que exageram; feitos

ou ditos com excesso, com exagero; 20 — mulher que pratica magia; mágica; 21 — sufixo que em Química designa função cetona; 22 — magnetiza; 23 — sinal, geralmente em forma de cruz, que marca a última lauda ou a última prova de um trabalho tipográfico; 24 — extremidade de um conduto de chaminé que se liga em ângulo reto ao conduto vertical, munida de anteparos que evitam o refluxo da fumaça para o interior do chaminé; 25 — na tradição judaica mais primitiva, um dos anjos de Jeová, advogado ou representante dos homens junto a este, e que posteriormente, sob a influência do problema do mal e das soluções de tipo dualista dadas a esse problema, passou a significar o mau, o acusador, o tentador (pl.); 27 — expansão de certos sementes ou frutos; 28 — ponto craniométrico, na linha média da base do crânio.

VERTICAIS — 1 — substância mineral, mistura de argila e calamina; 2 — indivíduo de uma tribo indígena carií que habitava a rio do Peixe e adjacências; 3 — liga de estanho, chumbo e cobre, outrora importada pelos portugueses do Oriente, também chamada cobre-da-china; 4 — estado da ser presente e durável, com grau definido de realidade e de perfeição; 6 — ave do Brasil da família das psitacídeos (pl.); moracónas; 7 — da forma ou semelhança de bigode; 8 — movimento literário lançado em 1916 por Tristan Tzara, escritor francês de origem romena (1896-1963), e cujo princípio essencial era, tal como no super-realismo, que lhe sucedeu e para o qual passaram quase todos os seus adeptos, o apelo ao subconsciente; dadaísmo; 10 — tira de pano, sem pregos ou botões, que encobre os pés de móveis estofados, formando um macho em cada um dos quatro cantos do móvel; hamem muito garab, bem nutrido e, em geral, pachorrento; 13 — trabalho mecânico de desgaste realizado pelos águas correntes, e que também pode ser feito

pelo vento, pelo movimento das geleiras e, ainda, pelos mares (pl.); 16 — prova a que alguém é submetido e pela qual demonstra sua capacidade em determinada assunto ou matéria (pl.); observação minuciosa feita pelo médico, para avaliar o estado de saúde física ou mental do paciente (pl.); 17 — (ant.) neste ano; 18 — erva lenhosa e trepadeira, da família das leguminosas, forrageira para o gado em certas regiões do N.E., cujas vagens produzem uma espécie de feijão aproveitável, sendo as folhas trifolioladas e as flores violáceo-pálidas; 23 — alimento feito de massa de farinha de trigo ou outros cereais, com água e fermento, de forma em geral arredondada ou alongada; qualquer massa mais ou menos compacta que lembra um pão, usada como alimento ou para outras fins; 25 — pequena imagem de três cabeças e quatro braços, que os calícutos e mangóis levavam do Tibete e usavam como amuleto, pendurada ao pescoço; 26 — título que os chineses davam aos deuses superiores e aos imperadores. Léxico: Marais; Melhoramentos; Aurelio e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

1	2	3	4	5	6	7	8
9			10		11		
12							13
					14		
15	16		17		18		
19							
20				21			
22							23
24				25			26
27							28

HORIZONTAIS — sappemas; oxipetos; radicicola; age; agenos; macarena; anemona; ca; grates; hf; ad; nas; para; end; etapo; astensores.

VERTICAIS — saramago; podocer; axi; picotato; epigeneses; meceras; atona; sassafraz; agarides; amante; chápe; par; nt; to

Correspondência e remessa de livros e revistas charadísticos para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.

HORÓSCOPO

ÁRIES — 21/3 a 20/4

O ariano vive um excelente momento financeiro, com excepcional possibilidade de solidificação de sua atual condição profissional. Seja gentil no trato com colegas de trabalho. Controle mais efetivamente as suas despesas. Notícia agradável de parente próximo. Sentimentalmente favorecido as iniciativas novas. Saúde ainda inalterada.

TOURO — 21/4 a 20/5

Grande possibilidade em seu setor profissional. Acontecimentos beneficentemente inesperados. Saiba controlar positivamente sua tendência a um constante atividade nervosa. Plano pessoal e familiar recomendando cautela e bom senso na tomada de novas decisões. Busque maior solidificação para seus sentimentos, evitando um confuso posicionamento diante da pessoa amada. Saúde em dia negativo. Controle seus nervos.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Uma pessoa amiga poderá decepcioná-la hoje de forma bastante acentuada. Tendência a um comportamento imoderado nas suas relações pessoais e profissionais. Plano financeiro beneficentemente influenciado pela tomada correta de iniciativas anteriores. Procure dedicar-se um pouco mais ao relacionamento com pessoas próximas. Plano sentimental indicando sucesso com o sexo oposto. Saúde boa. Nada a se temer.

CÂNCER — 21/6 a 21/7

Hoje o canceriano estará propenso a agir de forma impensada. Busque ajustar melhor o equilíbrio entre suas emoções e a razão. Questões já iniciadas podem ser favoravelmente conduzidas hoje. Notícias boas vindas de longe. Sensibilidade bastante apurada no trato com a pessoa amada. Saúde inalterada. Organize de forma mais eficiente uma atividade de caráter físico.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Período que será marcado pela ocorrência de pequenas explosões de gênio do nativo de Leão. Recomendado hoje maior controle. Perspectivas excelentes no plano profissional. Um agradável encontro com nativo (a) de Libra pode despertar-lhe para novos sentimentos. Boa notícia no plano familiar. Saúde com indicações de acentuada tendência a problemas pulmonares ou das vias respiratórias.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Um seu projeto receberá nova dimensão com excelentes resultados. Novos fatos concretos modificarão sua concepção profissional baseada em mera intuição. Favorecidas as contatos com entidades e pessoas ligadas a governo. Plano familiar recomendando maior solidariedade a pessoas próximas. Bom momento com a pessoa amada. Saúde neutra. Busque maior repouso.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Uma atitude no plano financeiro só deve ser tomada após detida análise. O librário, se já aniversariar, entra agora em fase de influência altamente positiva, com excelentes perspectivas. Gratificante reconhecimento pessoal. Apoio e ajuda de terceiros. Harmonia familiar. Sentimentos novos. Saúde boa.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Obstáculos de caráter financeiro e profissional podem ser superados hoje, dia dotado de aspectos positivos para o nativo de Escorpião. Risco de desentendimento com pessoa muito próxima. Condicione-se mais positivamente no relacionamento familiar e afetivo com a pessoa amada. Saúde boa. Evite locais muito acidentados.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Dia bastante favorável a empreendimentos ligados à terra ou a edificações. Acentuada possibilidade de melhoria financeira. Desaconselhados as negociações que envolvam aparelhos elétricos e eletrônicos. Plano familiar em fase de equilíbrio e consolidação. Relacionamento afetivo em período de sensível manifestação de afeto. Saúde boa. Repouso recomendado.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

Plano profissional em fase neutra com indicações que favorecem a atitudes firmemente adotadas após serena meditação. Bom período para reformas ou para a aquisição de casa própria. Cuidado com especulações ou negócios duvidosos em investimentos sem ganho certo. Evite posicionar-se de forma radical no relacionamento com parentes e com a pessoa amada que lhe reclamará mais coerência. Saúde inalterada.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Sua estabilidade financeira poderá ser obtida com reflexão sobre a equidade correta de seus ganhos. Bom período nas atividades profissionais. Evite atrito com colaboradores e pessoas próximas. Risco de desagradável notícia de parente distante. Plano sentimental estável. Saúde em fase neutra.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Dia com indicações de novos conhecimentos e contatos que podem influir em seu comportamento. Perspectiva de acentuada melhoria em suas condições financeiras. Novidades em relação a amigos e pessoas próximas. Tranquilidade no plano doméstico. Sentimentalmente deve ser evitado o isolamento. Organize programas. Saúde boa.

CLUB 48
HELENA DE LIMA E LÚCIO ALVES
 E o conj. RONIE MESQUITA E ANA MAZZOTTI TRIO
 De 3ª a Sábado
 Rua General San Martin — Eq. Rainha Guilhermina — Leblon
 RESERVAS — 294-2915

Libera Me
 Ayllon Escobar não pára. De São Paulo para o Rio, do nacionalismo para a música de vanguarda, do piano para o canto, do Conjunto Roberto de Regina para os recursos eletrônicos, da Escola Villa-Lobos para a TV-E, ele está sempre em atividade. E sempre se renovando como a música que compõe, vibrante de energia e criatividade. Seja ela uma simples peça para piano solo ou um complexo *Libera Me* para soprano e orquestra. Breve você vai ouvir Ayllon Escobar.

Procissão das Carpideiras
 Você conhece o baiano Lindembergue Cardoso? Talvez você já o tenha identificado na trilha sonora de *Cobra Norato* ou no arranjo coral do *Domingo no Parque*, de Gilberto Gil. Mas a grande produção de Lindembergue se situa no âmbito da música erudita contemporânea. Sua *Procissão das Carpideiras* — premiada em 1969 no I Festival de Música da Guanabara — já se tornou clássico da música brasileira de vanguarda. E é esse Lindembergue que — se você ainda não conhece — precisa descobrir urgente. Breve você vai ouvir a *Procissão das Carpideiras*.

Série Música Contemporânea Brasileira

CASA
 QUINTA-FEIRA
 CADERNO B
 JORNAL DO BRASIL

III CICLO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
TEATRO TEREZA RACHEL
 DE HOJE A DOMINGO
"MOMENTOS"
 Construção Teatral de Dança — RJ
"PASSIONATA"
 Grupo MuDança — R. G. Sul
"GRUPO ANDANÇA ANO III"
 Grupo Andança — SP
 DE HOJE A SÁBADO, ÀS 21 HORAS AOS DOMINGOS SOMENTE ÀS 18 HORAS
 NA PRÓXIMA SEMANA — DE 22 a 26/10:
"FRAGMENTAÇÃO" — Solo de Mauro Cesar — RJ
"A FARSA" — Ricardo Leitner e Deborah Frichman — RJ
"TRANSLAÇÃO" — Grupo Coringa — RJ

Censura Livre
 Patrocínio: Serviço Nacional de Teatro-Seq. Órgãos do MEC — Apoio: Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do RJ

PREÇO UNICO: **100,00**

HOJE E AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
BALE POPULAR DO RECIFE
 no FORRÓ FORRADO (Gigante do Catete).
 Rua do Catete, 235

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE 3,00-5,15-7,30
HORÁRIO 9,45 hs
CINEMA I

Doze Escravos à Mesa do Senhor. E Ele Vai Traí-las.

A ÚLTIMA CEIA
 (a última cena) de TOMAS G. ALVA

ESPECIAL: O Primeiro Filme Cubano no Brasil

Prêmio e Melhor Filme Estrangeiro nos Festivais Internacionais de Nova York, Los Angeles, São Paulo, Caracas e Biarritz

proibida até 14 anos

L5 • CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO •

TURISMO

POSTOS FECHADOS, TURISTAS EM RECESSO

CABO FRIO PROCURA SOBREVIVER À CRISE DA GASOLINA



O movimento de fim de semana em Cabo Frio caiu a níveis assustadores, mas, mesmo com a cidade vazia, com os hotéis sem hóspedes e os restaurantes sem comensais, consequência do fechamento dos postos de gasolina aos domingos, já começam a surgir reações.

O comércio turístico local, em reuniões frequentes desde que foi decretado o fechamento dos postos, procura soluções alternativas bastante viáveis

Ralph Bravo

SE uma pesquisa de impopularidade fosse realizada hoje em Cabo Frio, o presidente do CNP, General Oziel de Almeida, certamente estaria entre os 10 mais votados. Ao determinar o fechamento dos postos de gasolina do município aos domingos, dando fim a uma exceção que se estendeu por um ano para atender ao turista de fim de semana, ele conseguiu desagradar de uma só vez todos os setores de atividade da cidade que têm no turismo, direta ou indiretamente, a sua principal fonte de renda.

A medida, que já vigora há dois fins de semana, surpreendeu Cabo Frio em plena entressafra (ou baixa temporada, como preferem chamá-la os hoteleiros), quan-

do a taxa de ocupação dos hotéis cai para 24%. A medida tornou inviável um projeto longamente elaborado no primeiro semestre deste ano pela iniciativa privada e o poder público — o Programa Baixa Estação — visando justamente a atrair turistas à Região dos Lagos fora das temporadas de verão e de férias.

Em Cabo Frio os postos de gasolina fechavam às sextas-feiras ao meio-dia, reabrindo no domingo, no horário das 12h às 21h, dando oportunidade ao turista de abastecer o carro e retornar para casa ainda no domingo. Os hoteleiros ainda acreditam que a medida possa ser revista e pleiteiam o fechamento dos postos em dias úteis. A Secretaria Municipal de Turismo, por sua vez, prefere desenvolver fórmulas alternativas — incentivar o uso de carros de aluguel para os desloca-

mentos urbanos, por exemplo — prevenindo-se contra a possibilidade de uma proibição permanente.

O Programa Baixa Estação foi elaborado em conjunto pela Secretaria Municipal de Turismo, Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — Flumitur — Associação dos Hoteleiros e Similares da Região dos Lagos — Arlagos — e mais seis prefeituras da Região dos Lagos. De agosto até novembro, o turista dispõe de um desconto de 30% nas diárias da rede hoteleira e ainda 15% nos restaurantes filiados a Arlagos.

Para participar, basta obter o Cartão Turismo Especial junto ao agente de viagem, ou diretamente no hotel escolhido. As diárias têm preço fixo e a principal vantagem é a possibilidade de gozar a vida calma da comunidade, conhecendo seu dia-a-dia e suas

manifestações culturais, cuja observação fica mais difícil nas épocas de maior fluxo turístico.

O Programa Baixa Estação foi elaborado a partir de uma pesquisa de ocupação hoteleira que abrangeu 60% dos hotéis da Região dos Lagos e indicou uma taxa média anual de ocupação de 38,7%, ou seja, uma ociosidade de 61,3%. Segundo os resultados da pesquisa são as seguintes as taxas mensais de ocupação dos hotéis da Região dos Lagos: janeiro, 74,4%; fevereiro, 70%; março, 36,1%; abril, 26,5%; maio, 20,5%; junho, 20,9%; julho, 43,6%; agosto, 36,5%; setembro, 27%; outubro, 24,1%; novembro, 38,2%; e dezembro, 49,7%.

O CNP não está com intenção de racionalizar gasolina, mas sim de acabar com o turismo, desabafou irritado o presidente da Arlagos, Eduardo Cavalcanti, que administra o Hotel Marlin, preferido pelos mineiros e próximo à praia do Forte, com 66 apartamentos. Na opinião de Cavalcanti, a medida não resultará em racionamento, afetando unicamente o turismo na baixa temporada. Ele protestou oficialmente em nome da entidade em carta ao presidente do CNP e dirigida ainda à Embatur, Flumitur e Gerac, órgão que, segundo ele, "distribui gasolina aos postos".

Será o caos — advertiu Eduardo, exibindo um telex que acabara de receber da Silvitur Turismo, de Belo Horizonte: "Favor cancelar reserva para dias 18/19/20 deste mês — Gratos — Silvitur — Belo Horizonte — Lima." — O fechamento dos postos aos domingos vai diminuir ainda mais o fluxo de turismo na baixa temporada e irá provocar um problema social em Cabo Frio. Gasolina cara já é ruim, mas faltando ainda é pior. O Hotel Acapulco já começou a despedir funcionários e eu vou fechar dois andares e deixar apenas um funcionando tão logo termine a temporada — afirmou o hoteleiro, que emprega no Marlin 42 empregados com média salarial em torno de Cr\$ 6 mil.

No ofício que encaminhou ao CNP e presidente da Arlagos sugeriu que os postos fiquem fechados às segundas, quartas-feiras e sábados. Considera que a proposta não trará prejuízo ao habitante da cidade, segundo as consultas que já fez. Uma reunião entre hoteleiros e companhias de ônibus está prevista para esta sema-

na, com o objetivo de formular um projeto adicional de vantagens ao Programa Baixa Estação. Dessa reunião poderá sair, por exemplo, um sistema que contemple o turista com passagens gratuitas até o município, segundo adiantou Eduardo Cavalcanti. "Vamos buscar saída".

Para o Secretário de Turismo, Márcio Werneck, o fechamento dos postos de gasolina durante dois dias úteis é uma boa alternativa para resolver o problema. Preferiu, porém, após uma reunião com o presidente da Flumitur, Henrique Oswald, e o representante da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Turismo, Mauro Malta, adotar medidas complementares de fomento, entre elas rever a lei de isenção fiscal no sentido de atrair ao município empresas locadoras de automóveis.

"Qualquer automóvel nacional, garante o Secretário, tem autonomia para, com tanque cheio, sair do Rio, vir a Cabo Frio e regressar ao Rio sem abastecer, desde que não rode enquanto estiver aqui". Pretende que os turistas utilizem carros de aluguel durante a permanência na cidade, guardando o seu para o caso de terem que retornar ainda no domingo.

A Secretaria pretende ainda entrar em contato com transportadoras para o estabelecimento de novas linhas de ônibus de luxo para Cabo Frio e também com as agências de viagem no sentido de que programem mais pormoites em seus pacotes para o município. Ao lado dessas medidas figura ainda a possibilidade de a Prefeitura aumentar a verba destinada à Secretaria de Turismo (atualmente de Cr\$ 7 milhões, segundo orçamento para 1981 encaminhado à Câmara). Outra medida decidida na reunião com a Flumitur foi incentivar a instalação de uma bomba de álcool no posto de gasolina de Búzios (Manguinhos). Em Cabo Frio todos os postos já têm álcool.

A Secretaria está lançando, ainda, um guia turístico em formato de revista, em cores, traduzido para o inglês (5 mil exemplares), castelhano (3 mil exemplares) e francês (2 mil exemplares), cuja distribuição será feita no exterior através das agências de quatro companhias de aviação, sendo uma delas brasileira, outra escandinava e duas latino-americanas.

O guia tem 44 páginas, 150 fotografias e mapa, onde, ao lado de indicações de pontos turísticos e outros serviços, foi incluída uma carta náutica com a profundidade de todo o litoral do município, desde Arraial do Cabo até Armação dos Búzios. Os exemplares em português — 10 mil — serão distribuídos entre jornalistas e agentes de viagem (3 mil), sendo os restantes colocados à venda.

Embora a medida adotada pelo CNP esteja em vigor há apenas 15 dias, diversos setores de atividade já sentiram seus reflexos. Os motoristas de táxi calcularam em cerca de 30% a queda no fluxo turístico nos últimos dois fins de semana. Quem fez o cálculo foi o motorista Herculio Oliveira, o Ló-ló, que faz ponto com o Opala branco GI-0402 na Praça Porto Rocha e costuma levar turistas para conhecer as praias mais bonitas de Cabo Frio.

Para o proprietário da Girasol, Luiz Valdez, que possui três casas de doces e refeições rápidas, "o movimento ficou péssimo. O Governo deveria dar uma ajuda à região, que não tem outra fonte de renda a não ser o turismo." Disse que ligam de outros Estados e do Rio para sua loja querendo saber se os postos estão abertos — "e eu minto descaradamente."

O gerente do Posto Canal, Ernesto Peres Moço, previu que deixará de vender cerca de 3 mil litros de gasolina. Seu posto vendia 9 mil litros aos domingos, no verão, e 5 mil no inverno. Na última sexta-feira ele olhou a pequena fila, às 19h30m, e deu a previsão: 6 mil litros. Ernesto confirmou que no primeiro domingo da proibição manteve apenas a bomba de álcool em funcionamento, mas no meio da tarde teve que fechar o posto por causa da ventania que se abateu sobre a cidade. Disse que muitos carros a gasolina estavam exigindo que ele os abastecesse com álcool para que pudessem voltar ao Rio e que isso ajudou sua decisão de fechar o posto.

A medida não afetou em nada o engenheiro civil Luiz Eduardo Cardoso, de 24 anos, carioca de Ipanema e com casa na Moringa: "Basta sair do Rio às 17h, como eu faço na sexta-feira, após o trabalho, e vir direto. Dá tempo de chegar e abastecer antes das 21h."

TERESÓPOLIS SAQUAREMA

O seu tanque de gasolina dá para ir e voltar, com sobra!

HOTEL CAXANGÁ TERESÓPOLIS
Raiiro "Alto", Apts. e Suítes 3 quadras de tênis, uma cobertura, 2 piscinas, sauna seca e a vapor, bilhete, Snookers, Geladeira, Tel. e aquecimento nos Apts. Maravilhoso serviço de Restaurante com música. Tel. 742-1062

HOTEL CAXANGÁ SAQUAREMA
Praia de Saquarema nº 7.000, Frente para o mar e para a lagoa. Apts. com 2 banheiros. Ar Cond., geladeira, sauna a vapor e seca, 2 quadras de tênis, Pedalinhos na lagoa interna, 106.000m² de área campestre. Tel. 0246-65-2316

Saunas e Restaurantes abertos ao público.
Completas instalações para CONVIÇÕES, SEMANAS e CURSOS
Infra-estrutura especializada, para pequenos e grandes grupos.
Reservas no Rio: 240-9122 e 240-1868.

EXCURSÕES FERROVIARIAS

PANTANAL MATOGROSSENSE Cr\$ 19.800,00
PARAGUAI e BOLÍVIA - 10 DIAS - HOTEIS DE CATEGORIA

CIDADE DA CRIANÇA - Cr\$ 5.280,00 - 3 dias
PENSÃO COMPLETA - INGRESSOS - TREM E HOTEL DE LUXO - PISCINAS - JOGOS

UMA SEMANA NA POUSADA DO RIO QUENTE - Cr\$ 19.600,00
SOMENTE PENSÃO - PENSÃO COMPLETA - ÔNIBUS TURISMO LEITO

SAIDAS QUINZENAIS FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Rua do Ouvidor, 130
S/613.Tel. 252-2981
e 205-8181

**IT'S UP TO YOU
NEW YORK!!
NEW YORK!!**

**7 DIAS DE HOTEL
GRÁTIS!!!**

US\$ 1.338
(CR\$ 77.056,00)

Parte aérea e terrestre

Opcional parada em Miami sem acréscimo

Luxuosos Apts com Kitchenette
Hotel San Carlos (150 East 50 th Street)
Opções para curta ou longa estada
Direito a 70 quilos de bagagem

FAÇA SUA RESERVA HOJE MESMO

NEWAY Tour
Rio de Janeiro - Miami - New York

Av. Pres. Wilson, 165-915 Tel: 240-9344/240-9543/220-8340
R. Visconde de Pizaia, 995 loja 103 Tel: 259-0699
Representante em São Paulo - Tel: (011) 256-4164

CHARTERS CHARTERS

MONARK
A ÚNICA OPERADORA DOS **CHARTERS**

CONVIDA:
MIAMI - DISNEYWORLD

43.630,00*

FINANCIADOS

IDA E VOLTA (QUE PODE SER ABERTA).
7 DIAS DE HOTEIS, TRASLADOS OU 1 AUTOMÓVEL COM KILOMETRAGEM ILLIMITADA. SAIDAS SEMANAIS.

CONSULTEM Nossos OUTROS CHARTERS*

- COMPRAS DE NATAL EM NEW YORK NOV. E DEZ./80
- PLANO VIP/ DISNEY EM JAN./FEV. E JUL./81
- ORIENTE FANTÁSTICO EM MAIO/81
- REVELLON NA EUROPA
- PARAGUAI COM CASSINO SEMANALMENTE
- MEXICO, U.S.A., HAWAI MENSALMENTE
- CARNAVAL NAS BAHAMAS OU ACAPULCO

AGÊNCIA DE TURISMO E PASSAGENS LTDA.
RUA VISCONDE DE PIZÁIA, 207 - 2ª SORRELOJA - LOJA 312
TELS. 241-8448 e 221-4561 - VIP CENTER - RIO DE JANEIRO

CHARTERS CHARTERS CHARTERS

Barbacena realiza seu 12º Festival das Rosas

Barbacena, MG — Principal centro da micro-região dos Campos das Vertentes, esta conhecida cidade mineira realiza há 12 anos o seu Festival das Rosas. Sempre no segundo fim de semana de outubro, a festa representa a principal atração turística e comercial da região, atraindo milhares de visitantes dos principais centros do país, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Este ano, incluída no calendário da Turminha-Empresa Mineira de Turismo e promovida e patrocinada pela Prefeitura Municipal de Barbacena, União Barbacense de Floricultores, Comflor-Comércio de Flores e Clube dos Diretores Lojistas, a festa foi reeditada nos dias 11 e 12 e marcada por uma série de festividades e eventos.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

Além do aspecto cultural e turístico que representa o Festival para o município, a produção de rosas é uma atividade econômica das mais importantes para Barbacena. Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Fortaleza e São Paulo são os compradores mais assíduos das 500 mil dúzias de rosas que são vendidas em média por mês, mas elas também são exportadas para a Europa.

A variedade de rosas produzidas em Barbacena é grande e muitas vezes conseguida através de enxertos. As mais encontradas em Barbacena são os vários tipos de vermelhas como as Baccara, Nórdia, Zorina, Ilona, Red Sces, as encarnadas (Carina e Garnets), a Super Star (coral), a Evergol (amarela), a Lara (rosa) e a Motrea (tricolor). Além de rosas, a cidade produz crisântemos, estrelitzia, anturim, monsenhor, lírio e jipson.

Embora o mercado de rosas represente uma grande fonte de divisas para o município, a exportação é o ponto máximo desta atividade econômica. Barbacena iniciou suas exportações no mês de outubro de 1972, através da Uniflor-União Barbacense de Floricultores Ltda., quando fez seus primeiros contatos com a Alemanha.

A empresa já vinha atuando desde 1970, quando foi efetuada a primeira remessa para o exterior, tendo os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental como pontos de referência. As exportações foram se expandindo ao longo dos anos, atingindo diversos países da Europa e Américas. Atualmente, são duas as empresas exportadoras: a Uniflor e a Comflor-Comércio de Flores Ltda, recém-criada. Estas duas firmas são abastecidas diariamente por 50 produtores.

Ao se associarem na Uniflor, os produtores, além de ter seus preços garantidos, conseguiram sanar uma série de dificuldades, com doenças e qualidade da floricultura. Contam com assistência direta de um especialista alemão, recebendo ainda defensivos e fertilizantes a preços de custo, além de borbulhas para enxertos.

EXPORTAÇÃO

O cultivo de rosas para exportação é um trabalho que exige a maior paciência por parte dos floricultores. A maioria das plantações da região tem menos de um hectare e requer cuidados especiais durante todo o ano. Cultivadas em estufas, as variedades produzidas para o mercado nacional são as rosas rústicas, grandes e com cabos longos.

As finais, pequenas e resistentes, são as de maior procura para exportação.

A maior perda de rosas de exportação se dá quando estas saem dos caminhões frigoríficos que as transportam até os aviões de embarque, a uma temperatura de cinco graus centígrados, e permanecem várias horas na temperatura ambiental.

As plantações da região, que totalizam 50 hectares, permitem o cultivo de 50 mil pés de rosa por hectare, produzindo cada roseira em média quatro dúzias por ano. A safra de rosas coincide com a época de chuvas—outubro a março. Uma roseira vive 10 anos, se podada anualmente, e fica adulta 18 meses após ter sido plantada.

Depois da colheita, as rosas são submetidas a uma rigorosa seleção de qualidade e transportadas até o Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, em embalagens especiais. Chegando ao exterior, as flores são colocadas novamente em caminhões frigoríficos e distribuídas aos vendedores. No novo ambiente, as rosas se conservam por cinco dias, chegando muitas espécies a ficarem intactas até 10 dias após a chegada.

Barbacena exporta atualmente uma média de 10 milhões 250 mil botões de rosa por ano, perfazendo um total de Cr\$ 70 milhões, contra uma exportação de 10 milhões na safra do ano passado. A Uniflor já exportou, durante os 10 anos em que vem atuando, cerca de 52 milhões de botões de rosa. As exportações são feitas principalmente para a Alemanha, Austrália, Inglaterra, Itália, Suíça e Estados Unidos.

As plantações de rosa empregam hoje mais de

5 mil pessoas, embora a atividade, segundo os produtores, esteja cada dia mais difícil, diante da falta de mão-de-obra especializada, das condições climáticas da região, com quedas bruscas de temperatura, e do alto custo das terras arredondezas. A grande maioria dos produtores da Serra da Mantiqueira se encontra associada à Uniflor, o que lhes garante preços estáveis.

A exportação de rosas promoveu a elevação do nível de vida de grande parte da população da região, mesmo representando concorrência para os produtos hortigranjeiros e mesmo considerando que a superprodução de flores leva a perdas constantes de safras que não são absorvidas pelo mercado.

PROGRAMAÇÃO

O Festival das Rosas, realizado em Barbacena desde 1968, sofreu algumas alterações em relação à programação do ano passado. Em primeiro lugar, o local foi modificado, transferindo-se do Parque de Exposições Bias Fortes para a Praça dos Andradas, no Centro da Cidade.

A Feira de Artesanato Regional, realizada todos os anos paralelamente ao Festival das Rosas, não mostrou este ano os ricos trabalhos dos principais artesãos das cidades vizinhas — São João del Rei, Tiradentes, Prados, Dolores do Campo, Carandá — bem como os trabalhos dos moradores da cidade. Assim, os trabalhos em estanho e madeira de São João del Rei, de estanho e cobre de Tiradentes e de sisal, palha, corda, pintura em louça de Barbacena e Carandá não puderam ser apreciados por todos aqueles que participa-

ram do Festival das Rosas.

A Feira das Nações, também montada todos os anos no Parque de Exposições Bias Fortes, não funcionou neste 12º Festival das Rosas, não trazendo para o público as barracas de comidas típicas gaúchas, americanas, portuguesas e alemãs.

Este ano, as festividades se iniciaram no sábado, com abertura oficial às 18h e exposição e venda de rosas na antiga Socomatel, à Rua XV de Novembro, 62. A noite, o Baile das Rosas, nos salões do Olímpico Club, que elegeu Karla Coelho Bravo, candidata do Rotary Clube de Barbacena, a Rainha das Rosas 1980.

No domingo, o auge das comemorações. No início da tarde, um monumental desfile de carros alegóricos através das principais ruas da cidade, indo da Praça Dom Silvério à Praça dos Andradas, fazendo contorno pelo Clube Barbacense. O desfile foi acompanhado pela Banda do 9º BP e pela fanfara da escola Rafaela Menicucci, da cidade de Visconde do Rio Branco. Após os desfiles, os carros alegóricos, ornamentados com arranjos de milhares de botões de rosas, permaneceram em exposição no interior do Jardim Municipal.

Na passarela, montada na Praça dos Andradas, em frente ao Palace Hotel, houve desfile das candidatas que concorreram, no sábado, ao título de Rainha das Rosas. O Prefeito de Barbacena, Sr. Vicente Araújo, fez a coroação da vencedora. No final da tarde, a maioria dos barbacenses participou da procissão em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, que terminou com uma missa campal na matriz de Nossa Senhora da Piedade.



A Rainha das Rosas 1980, Karla Coelho Bravo e suas princesas, eleitas em baile organizado pelo Clube dos Diretores Lojistas de Barbacena

INFORME ESPECIAL



O desfile de carros alegóricos enfeitados com milhares de botões de rosas representou o auge das comemorações do 12º Festival das Rosas

Barroso recebe Governador e reivindica obras

Situada na micro-região Campos das Vertentes, a 200 quilômetros de Belo Horizonte, esta cidade conta hoje com 21 mil habitantes, distribuídos entre a área urbana e os quatro povoados da Zona Rural — Boavista, Coelões, Estiva e Caieiro. A maior fábrica de cimento do Estado e segunda do Brasil, a Companhia de Cimento Portland de Barroso, com capacidade de produção anual de 30 milhões de sacos de cimento, coloca o município entre os 15 de maior arrecadação de ICM, entre os 722 municípios mineiros.

No último dia 16 de agosto, o Governador Francelino Pereira dos Santos esteve na cidade para participar das solenidades do 25º aniversário de instalação da Companhia de Cimento Portland Barroso. Além de visitar as instalações do CCPB, fez uma visita à Prefeitura Municipal, a convite do Prefeito José Bernardo Meneghin.

Por ocasião da visita do Governador do Estado, o Prefeito fez um discurso pleiteando uma série de benefícios, não só para Barroso como para toda a região. O pronunciamento iniciou-se com uma saudação ao Sr. Francelino Pereira: "Estamos vivendo hoje mais uma etapa indelével na história do Município de Barroso. A presença viva do Governador do Estado de Minas em nosso meio se constitui em motivo de justo orgulho para o povo barrossense."



O Prefeito de Barroso, José Bernardo Meneghin, recebe o Governador Francelino Pereira e o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado João Navarro, nas festividades pelo 25º aniversário da cidade

convênio irá diminuir o problema de moradia na cidade, eliminando os despesas com aluguel, que representam pesado ônus na receita dos mais necessitados.

A Prefeitura de Barroso, atenta aos problemas sociais da população, tem-se preocupado com a assistência e a melhoria de vida do barrossense. Para tanto, tem procurado tratar os operários, mais de 300 homens, com toda a humanidade possível, pagando-lhes salários justos e em dia, além de oferecer-lhes, todas as manhãs, em uma cantina própria, construída pela municipalidade, uma merenda reforçada para que consigam suportar sua jornada de trabalho.

O Sr. José Bernardo Meneghin lembrou o perfeito entrosamento entre os Poderes Executivo e Legislativo de Barroso, o que tem possibilitado ao Governo municipal o desenvolvimento e execução de projetos nos mais diversos setores.

Resaltando a vocação industrial do município, que além de primeiro produtor de cimento de Estado é um dos principais produtores mineiros de cal, produzindo artefatos de cimento e argila, o Prefeito ofereceu os incentivos necessários para a instalação de novas indústrias na cidade, que prestarão serviço a uma vasta região de mais de 150 quilômetros de raio.

"Precisamos aumentar nosso parque industrial, para absorver a mão-de-obra existente na região e aproveitar os recursos existentes no nosso município. Para isso, contamos com toda a infra-estrutura necessária, além da localização privilegiada de Barroso, próxima aos principais mercados do país — Rio, Belo Horizonte e São Paulo. Temos ainda energia cedida pela CEMIG e um moderno sistema telefônico da Telemig, com DDD e DDI".

Como última reivindicação, o Sr. José Bernardo Meneghin pediu o asfaltamento da estrada que liga Barroso a Dolores do Campo e Prados, três cidades irmãs da Microrregião do Campo das Vertentes. Esta estrada asfaltada, passando por Dolores do Campo, se ligaria a rodovia que liga São João del Rei a Belo Horizonte, nas proximidades de Lagoa Dourada, promovendo a integração de toda a região.

setor público, tendo sido vereador por duas legislaturas e, como tal, presidente da Câmara de Barroso, o Sr. José Bernardo Meneghin vem desenvolvendo um proveitoso trabalho em sua Administração. Para consecução de seus planos, conta com a colaboração de uma equipe dinâmica, tendo à frente sua esposa, a professora Maria Cristina Meneghin, chefe de gabinete da Prefeitura.

O empreendimento marcante de sua Administração foi o término das obras do Hospital Municipal "Prefeito João Macedo Couto" e a instalação de equipamentos sofisticados, que proporcionam à população local e das cidades circunvizinhas o melhor atendimento médico da região.

Embora a conclusão das obras do novo hospital represente um desenvolvimento marcante para toda a região, o Prefeito expressou sua contrariedade quanto à situação do atendimento médico na cidade.

"Mesmo sendo o hospital dotado de todos os requisitos de conforto e funcionalidade, não está tendo por parte dos órgãos públicos a devida atenção. Para se ter uma idéia, nem o INAMPS nem o IPSEMG fizeram o credenciamento aos médicos do hospital. Para cobrir esta falta, a Prefeitura está pagando os consultos médicos para os associados da Previdência Social."

ADMINISTRAÇÃO

Com grande experiência na

EMATER E COHAB

O Prefeito de Barroso chamou a atenção para a inauguração recente do escritório da Emater, que contou com a presença do Secretário de Agricultura de Minas, Sr. Gerardo Renault. Segundo o Sr. José Bernardo Meneghin, esta iniciativa é uma forma de o Governo do Estado e do Governo do Município incentivarem o produtor rural, para que, com novas técnicas e toda assistência necessária, possa produzir mais e melhor.

Mencionou ainda a assinatura de um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Cohab, com a presença do Secretário de Obras Públicas do Estado, Sr. Carlos Elói, para a construção de 300 casas populares. Segundo o Prefeito, este

REIVINDICAÇÕES

O Prefeito apresentou ao Governador do Estado uma série de reivindicações de suma importância, não só para a cidade, como também para todos os municípios vizinhos. Em primeiro lugar, lembrou a necessidade da construção em Barroso da sede própria da Delegacia de Polícia, oferecida para isto, com escritura passada, um local apropriado junto à Praça

OUTROS RECURSOS

O fornecimento de energia elétrica e o abastecimento de água são duas importantes metas a serem atingidas pela atual administração. Com inaugurações a cada mês, o Prefeito Benjamin de Carvalho tem-se empenhado em levar energia elétrica, fornecida pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), a todos os recantos da municipalidade. Apesar das perdas difíceis pelas quais passou a população, este problema será sanado em breve, quando toda a cidade contará com os serviços da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

A Prefeitura já possui planos elaborados visando a construção de um terminal rodoviário em Carandá e aguarda pronunciamento da Companhia de Habitação do Estado de Minas — COHAB para a construção de 307 unidades populares na zona urbana da cidade, onde se encontram 40% da população.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os estabelecimentos industriais do município são cerca de 10, com atividades diversificadas na extração mineral (talco e granito), transformação de minérios não metálicos, torrefação e moagem de café, pre-maladas de cimento e laminados de pneus. A principal indústria é a Cimento Tupi S.A.

Carandá exporta cal virgem, talco bruto, leite em pó, tomate, repolho, pimentão, cenoura, morangos, pêra, pêssego, batata-doce, couve-flor e peixe e importa gêneros alimentícios, medicamentos, combustíveis, objetos de consumo e artigos para vestuário.

Hotel Senac Grogotó

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC/ ARMG realiza a preparação de mão-de-obra para a Área de Hospitalidade, através da Modalidade Operativa denominada "Empresa Pedagógica", onde o treinando vivencia a real situação do trabalho, com um Restaurante-Escola, no Centro de Formação Profissional de Belo Horizonte e um Hotel-Escola, na cidade de Barbacena.

Desde 1968, numa iniciativa pioneira, o SENAC-ARMG vem desenvolvendo no Hotel SENAC Grogotó atividades de formação profissional para a Área de Hospitalidade. São ministrados cursos de Cozinha, Barmã, Camareira, Garção, Copeiro, Lancheiro, Masseur, Recepcionista de Hotel e ainda, o nível de 2º grau, o curso de Assistência de Administração Hoteleira.

Com a inauguração das novas instalações, prevista para o final do ano, o Hotel SENAC Grogotó passará a ter 84 apartamentos, 5 suítes, música ambiente, televisão, frigobar, sala de jogos, piscina, saunas, bar, restaurante, minicentro de convenções. No anexo-escola, possui alojamento com capacidade para 40 estagiários profissionais, cozinha didática, biblioteca, restaurante modelo e sala de projeções. O Hotel SENAC Grogotó, que possui uma localização privilegiada, conta também com um Centro de Artesanato Regional e uma Galeria de Arte.

As reservas para o Hotel poderão ser feitas pelo telefone (032) 331-4111. Endereço: Rua Cruz das Almas, próximo à BR 040.

Restaurante Candelabro: a Itália em Barbacena

Aprimorando as instalações de seu primeiro restaurante, inaugurado em 1957, quando chegou ao Brasil, o italiano Gino Galvi montou em 1967 o Gino's il Candelabro, localizado à Rua 1º de Maio, nº 58. Além da cozinha francesa, do mais alto gabarito, é uma ampla variedade de pratos à la carte, o Candelabro apresenta todos os fins-de-semana shows de conjuntos, com música ao vivo. Todos os dias, exceto às segundas-feiras, à hora do almoço e do jantar, há apresentações de pianistas das principais cidades vizinhas a Barbacena.

Prefeitura de Carandá desenvolve sistemas de saúde, educação e energia

Conhecida em todo o País como o principal centro mineiro na produção de tomate, repolho, morango-híbrido, pimentão, abóbora e mandioca, esta cidade tem à frente de seu Executivo municipal o Sr. Benjamin Teixeira de Carvalho, que vem prestando excelentes serviços à população carandaiense. A atual Administração tem como setores prioritários a triângulo saúde, energia e educação.

A 133 quilômetros de Belo Horizonte, Carandá possui cerca de 513 mil pés de rosas, além de crisântemos, comercializados para exportação através da Uniflor — União Barbacense de Floricultores Ltda. É considerado tradicional centro pecuário, tendo como destaque a bovinocultura de leite.

EDUCAÇÃO

No setor educacional, a Prefeitura de Carandá elaborou um extenso e minucioso plano para a melhoria de ensino dos 3 mil 655 alunos de 1º e 2º graus, distribuídos entre as zonas rural e urbana. Cerca de 200 alunos da zona rural, que se locomovem diariamente em esescolas da cidade, foram beneficiados com passes utilizáveis em ônibus especiais e de linha.

O município mantém oito escolas rurais de 1º grau, com 950 alunos, oito escolas estaduais, com 979 alunos, três escolas na sede, com 1 mil 130 alunos, além de um ginásio (1º grau) com 990 alunos e um colégio municipal de 2º grau, com 300 alunos. A Prefeitura fornece ainda bolsas-de-estudo para a população que não dispõe de recursos.

SAÚDE

O Prefeito de Carandá, Sr. Benjamin Teixeira de Carvalho, tem dedicado grandes esforços no aprimoramento de condições que possibilitem uma assistência médica satisfatória aos 14 mil 365 habitantes do município. Para o atendimento da população de baixa renda, foi assinado um convênio com a Clínica Psiquiátrica do FHEMIG — Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, em Barbacena.

A Prefeitura contratou médicos, dedicou verbas ao atendimento de

receitos médicos, pagou diretamente as farmácias, assinou convênio com o Pronto Socorro da Faculdade de Medicina de Barbacena. Ela mantém na cidade um bem aparelhado ambulatório e posto médico e inaugurou recentemente, no distrito de Pedra do Sino, um novo posto médico.

FUNDAÇÃO "PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS" BARBACENA — MG

A Fundação "Presidente Antônio Carlos", de Barbacena, oferece aos Candidatos ao Concurso Vestibular para o ano de 1981 os seguintes cursos: — FAC. DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS "MATER DIVINAE GRATIAE" — Curso de Letras (Português-Inglês e Português-Francês) — 50 vagas (cada opção) Curso de Pedagogia (Orientação Educacional, Administração Escolar, Inspeção Escolar e Supervisão Escolar) — 50 vagas (para cada opção) Curso de História — 50 vagas Curso de Matemática — 50 vagas — FAC. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE BARBACENA — Curso de Ciências Contábeis — 50 vagas Curso de Administração (Atm. de Empresas) — 50 vagas — FAC. DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DE BARBACENA — Curso de Direito — 80 vagas

EDITAL

Os Diretores das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras "Mater Divinae Gratiae", Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Barbacena e de Ciências Jurídicas e Sociais de Barbacena, no uso de suas atribuições e na forma da lei, resolvem instituir o CONCURSO VESTIBULAR UNIFICADO para classificação dos candidatos à matrícula nos cursos de graduação e licenciatura no ano de 1981, de acordo com as normas a seguir baixadas

- DO CONCURSO

O Concurso Vestibular de 1981 será realizado através das Provas de Comunicação e Expressão, Estudos Sociais, Francês ou Inglês, Ciências
- DO HORÁRIO

As provas do Concurso Vestibular serão realizadas sucessivamente entre os dias 02 e 03 de fevereiro de 1981 — 19:00 horas
- DAS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas no período de 01/12/80 a 23/01/81 — à Rua Monsenhor José Augusto, 203 — de 9ª a 16ª hora — de 9 às 11, de 13 às 17 e de 19 às 21 horas
- DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO

- requerimento de inscrição (formulário para Secretarias) - 1ª via do recibo de pagamento da taxa de inscrição — Cr\$ 800,00 (Banco Mercantil do Brasil — Agência de Barbacena) - Fotocópia autenticada do Título de Eleitor - Fotocópia de Cartão de Identificação do 2º grau - 12x18 - 04 fotografias 2x4 (36 meses)

Além do ensino superior a Fundação Presidente Antônio Carlos, através da Escola de Aplicação do FUPAC — 2º Grau — oferece aos seguintes cursos profissionais:

 - MAGISTÉRIO DE 1º GRAU
 - TÉCNICO EM EXPERIMENTAÇÃO
 - TÉCNICO EM MECÂNICA

As inscrições aos cursos profissionais estarão abertas a partir de 15 de dezembro de 1980

Barbacena atrai turistas em todos os meses do ano

INFORME ESPECIAL

Barbacena, MG — Encaixada na serra da Mantiqueira, a 165 quilômetros de Belo Horizonte, este importante centro agropecuario e industrial do Estado apresenta um clima ameno e aprazível, que atrai durante todas as épocas do ano centenas de pessoas à procura de um local para repouso. Conhecida como a Princesa das Rosas, a cidade se orgulha de ter uma das maiores produções de flores do mundo.

Atualmente diversificando suas atividades econômicas, com a criação de um distrito industrial nas proximidades da cidade, Barbacena produz queijos e vinhos de qualidade internacional. Tem também uma Fazenda Regional de Criação, dedicada ao bicho-da-seda, famosa pela produção de tecidos de seda pura.

HISTÓRIA

Barbacena teve origem em um pequeno aldeamento de índios Puris, formado por jesuítas, junto às cabeceiras do rio das Mortes, no sítio denominado Borda do Campo, e pelas primeiras bandeiras que penetraram no território de Minas Gerais. Os índios, pertencentes à nação Tupi, habitavam a zona do campo desde a Mantiqueira e tinham por vizinhos, a Leste, os coroados, e ao Norte os carijós. Tendo vindo do Sul, espalharam-se pelas regiões de Queluz e Congonhas do Campo. Os últimos descendentes desses aborígenes desapareceram em meados do século XVIII.

Os primeiros povoadores paulistas e portugueses, provenientes a maioria de Taubaté, que cruzavam a Mantiqueira pela Garganta do Embaú e, na falta de mineração, passaram a cuidar da lavoura e da criação, que lhe eram mais rendosas. Esta ação foi iniciada pelo capitão Rodrigues Garcia Paes, em 1698, e terminada com o auxílio de seu cunhado, coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Lemos, já estabelecido na fazenda da Borda do Campo. Como recompensa, ambos receberam vários títulos, privilégios e sesmarias ao longo do Caminho Novo, por eles aberto.

O quarto bispo do Rio de Janeiro, Frei Antônio de Guadalupe, criou em 1725 a primitiva freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo. O primeiro vigário foi o Padre Luis Pereira da Silva, que teve como sede provisória, até 1730, a Capela da Borda. Daí, a sede da freguesia foi transferida para a chamada Igreja nova, atual matriz de Nossa Senhora da Piedade. A conclusão da matriz se deu no ano de 1764.

Por sua vantajosa posição comercial, entre o Caminho novo e o Velho, que ligavam Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso ao Rio de Janeiro, o povoado prosperou. Em 14 de agosto de 1791, foi elevado à categoria de vila, pelo Governador da Capitania, Visconde de Barbacena, cujo nome originou o nome da cidade, desmembrando seu território dos termos das vilas de São João e São João del Rei. No começo de sua história, segundo contam, Barbacena recebeu o braço direito de Tiradentes, exposto nos arredores da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na antiga Es-

trada Real que ligava o Rio a Vila Rica.

Mais tarde, a cidade sustentou, mesmo contra a vontade do Governador da Província, forte campanha pela permanência de Dom Pedro no Brasil. Em representação ao Príncipe Regente, a 11 de fevereiro de 1822, a vila de Barbacena se propôs para capital, sede da Monarquia portuguesa, oferecendo-se toda a população para lutar em defesa do príncipe. Por este ato heróico, a cidade recebeu o título, de "nobre e muito real", mais tarde conferido pelo imperador, em alvará de 17 de março de 1823.

Em 1833, a cidade se torna bastião de resistência à insurreição de Ouro Preto. Mais tarde, participa vivamente das campanhas da Abolição e da República, tornando conhecidas as tradicionais tendências liberais e progressistas do povo de sua terra.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

A principal atração turística da cidade é o conhecido Festival das Rosas, com início todos os anos na segunda sexta-feira do mês de outubro, com término no domingo. Várias são as festividades, destacando-se o Baile das Rosas, com a coroação da Rainha e Princesas das Rosas, a confecção de tapetes com flores naturais e o desfile de carros alegóricos, ornados com rosas naturais, pelas principais ruas da cidade.

Os visitantes das mais diversas regiões do País que chegam à cidade para o festival podem aproveitar para conhecer outros lugares atraentes da próspera Barbacena. O Jardim Municipal, na Praça dos Andradas, é totalmente arborizado e enfeitado com rosas. As árvores, plantadas em 1844, abrigam uma fonte luminosa sonora, além de vários animais.

O Parque de Exposições Senador Bias Fortes é um dos pontos mais conhecidos da cidade. Ali se realizam anualmente a Exposição Agropecuária de Barbacena e a Exposição Especializada de Gado Holandês. Situado a três quilômetros do centro da cidade, construído em estilo suíço, apresenta oito pavilhões com vasta arborização, arquibancadas, picadeiros e restaurantes, além de um lago artificial, com uma pequena ilha coberta de rosas.

Com uma população de 110 mil habitantes, a cidade possui 11 igrejas, das quais a mais importante é a Matriz de Nossa Senhora da Piedade, rica em arquitetura barroca e datada de 1764. A imagem de sua padroeira é bicentenária e esculpida toda em madeira, com frisos de ouro, pesando cerca de 400 quilos. Na Basílica Menor de São José Operário, construída em estilo clássico, encontram-se verdadeiras jóias artísticas moldadas em pedra, com figuras em tamanho natural.

Os museus são dois, destacando-se o Georges Bernanos, funcionando na casa onde residiu o escritor francês radicado em Barbacena e falecido em 1948. No seu interior vê-se o seu busto, a bandeira com a cruz de Lorena, além de documentos e objetos de uso pessoal.

COMEMORAÇÕES

A rede hoteleira e de restaurantes da cidade é das

mais desenvolvidas do Estado, satisfazendo a alta demanda de visitantes atraídos por um calendário de eventos que cobre todos os meses do ano. São 21 restaurantes e 12 hotéis, com serviços variados e especializados.

O Gino's il Candelabro, especializado em massas, com cozinha nacional e internacional, apresenta shows ao vivo todo fim de semana e revela ao barbaicense a paixão de seu proprietário, o italiano Gino Calvi, pela terra natal. Para os turistas que desejam um local mais tranquilo para descanso, o Hotel Grogotó é a melhor opção, com localização privilegiada, descortinando para o verde da Serra da Mantiqueira.

Geralmente, no mês de maio ou junho, data marcada pelo Ministério da Agricultura, realiza-se na cidade a Exposição Agropecuária e Industrial de Barbacena e a Exposição Estadual de Gado Holandês, promovida pela Prefeitura Municipal e Sindicato Rural de Barbacena. Durante os oito dias de exposição, mais de 200 mil pessoas assistem a leilões de gado e vêem a exposição de máquinas e produtos agrícolas.

O Festival Nacional do Queijo e Vinho, promovido pelo Senac, oferece aos apreciadores de produtos de boa qualidade, um dos destaques da produção pecuária municipal, o queijo. Há exposição de queijos e vinhos de produção local e internacional, abrindo perspectivas para um intercâmbio com produtores de outros países.

AVANÇO CULTURAL

Barbacena conta hoje com um sistema educacional de bases sólidas, com 41 escolas estaduais, 37 municipais, 16 particulares, além de quatro faculdades. A Fundação Presidente Antônio Carlos, (FUPAC), mantém as faculdades de Medicina, Ciências Jurídicas e So-

ciais, Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração, com 1 mil 787 alunos.

Abrangendo uma área de 742 quilômetros quadrados, a Princesa das Rosas dedica suas atividades econômicas à produção agrícola, destacando-se as flores, frutas e hortaliças. É significativa, também, a produção de ovos, leite, aves e a criação de gado bovino e suíno.

A cidade tem 17 entidades assistenciais, 11 de saúde, além de oito associações desportivas e quatro culturais. Dispõe de 10 jornais, três revistas, duas rádios, seis teatros, 32 bibliotecas e oito sindicatos. Há 13 estabelecimentos bancários, 11 papelarias e 15 postos de gasolina.

Na área de saúde, Barbacena está com três hospitais clínicos, nove psiquiátricos e 11 casas de saúde. A Prefeitura mantém 13 unidades de saúde, incluindo o pronto socorro, em convênio com a Secretaria de Saúde do Estado e a Faculdade de Medicina da FUPAC. Instalados nos bairros mais caros da cidade, estes postos de saúde fazem distribuição gratuita de alimentos para a população.

Em janeiro do próximo ano, estará em funcionamento o novo Terminal Rodoviário, às margens da BR-040. Este empreendimento, em convênio DER-MG, DNER e Prefeitura, é o primeiro para a solução da circulação viária de Barbacena, atualmente saturado. O trânsito de veículos é intenso no Município, com uma circulação diária de mais de 30 mil, entre automóveis de passeio, ônibus e veículos de carga.

O novo sistema de abastecimento de água, com a captação das águas do rio das Mortes, fornecerá 10 milhões de litros por dia. Ele será entregue à população até o final deste ano, substituindo o atual sistema, instalado em Barbacena há 50 anos.

A Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada realizou as seguintes obras

Contratação de médico — três repetidores de TV — compra de caminhão basculante — canalização de águas pluviais e do córrego da Cacimba — milhares de metros de rede de esgotos — abertura de inúmeras ruas e praças — milhares de metros na extensão da rede elétrica — substituição do antigo iluminação pública por lâmpadas a vapor de mercúrio em toda zona urbana — centenas de metros na canalização de água potável — extensão da canalização de água potável — construção de prédio para laboratório e extensão de séries — construção de duas escolas rurais e reformas de outras — aquisição de mobiliário para o laboratório de ciências e para as escolas da rede municipal de ensino — centenas de volumes literários para a biblioteca municipal — calçamentos de várias ruas — perfuração de poço artesiano — instituição e instalação da Fundação Municipal de Saúde — criação do posto de identificação profissional — instalação em convênio do escritório da EMATER — construção do estádio municipal — convênio com o DAE para colocação de linhas elétricas nos povoados de Arame e Bandeirinhas — contrato com a HIDROPOÇOS para perfuração de poços artesanais.

VAI REALIZAR

Término do prédio da Prefeitura (2º andar) — construção do almoxarifado — prédios escolares em Mutuca (Arame), Diamante e Brumado — ampliações e melhoramentos nos prédios escolares de Curralinho das Gameleiras, Abóbaros e Mutuca — construção de piscinas e quadras de esporte poliesportivo — praças e jardins nos seguintes locais: Rua Eliezer Ferreira de Resende, Antônio Martins de Almeida e Major Saturnino — obras em vias urbanas — calçamentos — meios-fios — drenagens e canalizações — aberturas de ruas — redes de água — redes de esgoto — saneamento do córrego Cacimba — prédio para ambulatório médico — estação rodoviária.

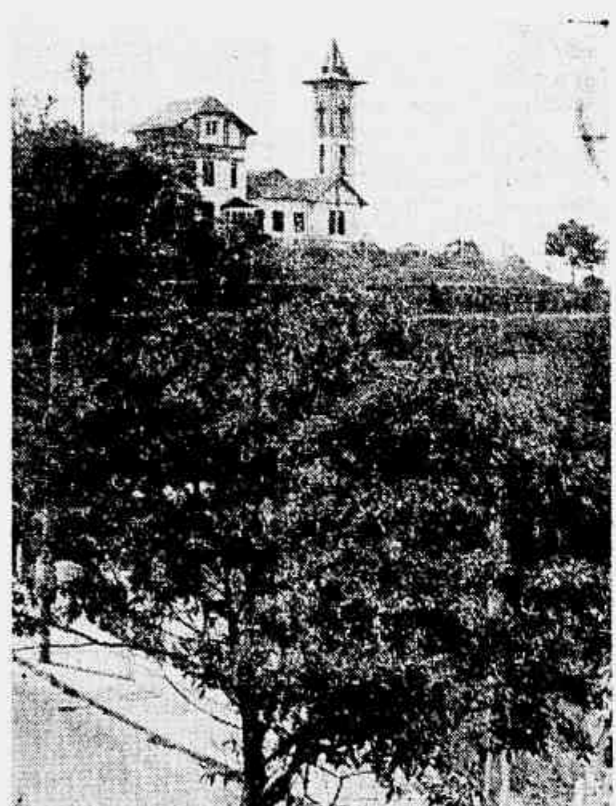
JOSÉ AUGUSTO PEREIRA
Prefeito Municipal de Lagoa Dourada

Hoje é um dia muito especial no calendário dos mineiros. Barbacena está comemorando uma de suas mais tradicionais festas. Quem se fizer presente vai sentir que a cidade está mais alegre, mais florida. O povo mineiro, através dos seus representantes no poder legislativo, pede a palavra para associar-se às comemorações da "Festa das Rosas."

Deputado JOÃO NAVARRO
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais



Além dos acervos de seus dois museus, a cidade tem muito para mostrar aos visitantes



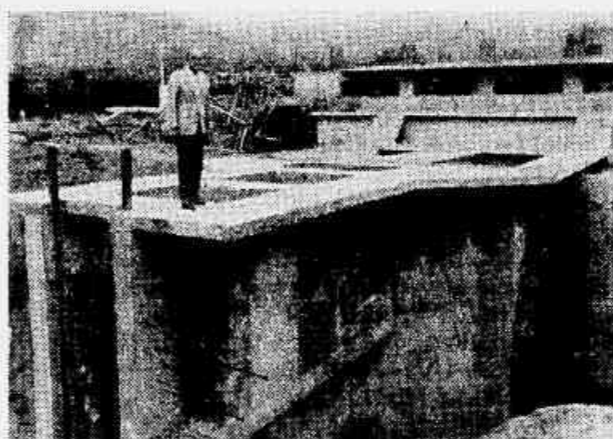
Barbacena constrói obras do século

A Administração do Prefeito Vicente de Paula Araújo realiza neste município as obras do século, como ficaram conhecidos, pelos 110 mil habitantes da Cidade das Rosas, a implantação do novo sistema de abastecimento de água e a construção do terminal rodoviário, às margens da BR-040. Os dois empreendimentos estão em fase de conclusão, com entrega prevista para o início de 1981.

Além destas duas importantes obras de infra-estrutura, a Prefeitura Municipal tem se empenhado em obras que, embora de menor vulto, possuem enorme significado social para a população barbaicense. Para o futuro, está prevista a remodelação do sistema viário da cidade, que apresenta atualmente sensíveis sinais de saturação.

DEVER CUMPRIDO

Eleito em 1979 um dos 10 melhores prefeitos, entre os 722 municípios do Estado, o Sr



A estação elevatória do novo sistema de abastecimento de água de Barbacena, com a captação do rio das Mortes, fornecerá 10 milhões de litros de água por dia

Vicente de Paula Araújo está satisfeito quanto ao papel desempenhado pela Prefeitura durante os seus quatro anos de mandato. Segundo ele, quase toda a programação de sua campanha eleitoral foi cumprida e se, mais não fez, foi em razão da difícil situação conjuntural do País.

A promoção dos mandatos municipais, por mais dois anos, é encarado pelo Prefeito de Barbacena como uma boa oportunidade para a consolidação e conclusão de obras já iniciadas. "Quando eleito para o desempenho de um mandato público, o cidadão faz do poder um instrumento de promoção do bem comum, embora acarrete prejuízos em sua vida pessoal. Aceito a prorrogação como forma de concluir obras atrasadas por dificuldades de ordem sócio-econômicas, com reflexo direto sobre o município."

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Até o final deste ano, será entregue à população o novo sistema de abastecimento de água, através da captação no rio das Mortes, que fornecerá 10 milhões de litros de água por dia. A adutora, com extensão de 5 mil 200 metros, será dotada com bombas de 600 KWA. O início do funcionamento do novo sistema, que produzirá água suficiente para o abastecimento completo da cidade, desativará os 22 poços artesanais de Barbacena, o que traz uma redução de Cr\$ 700 mil em despesas de manutenção e energia elétrica.

A obra está sendo realizada pelo Departamento de Águas do Estado (DEMAE), sob a coordenação de seu diretor geral, o advogado Edson Campos Paulucci. Segundo ele, o sistema de abastecimento de Barbacena é arcaico e não condiz com o desenvolvimento acelerado da cidade, apresentando dificuldades crônicas, vigentes há mais de 50 anos.

Até o fim de 1981, o sistema de abastecimento de Barbacena é arcaico e não condiz com o desenvolvimento acelerado da cidade, apresentando dificuldades crônicas, vigentes há mais de 50 anos.

Em junho de 1978, foi lançada a pedra fundamental do novo sistema de abastecimento de água, que compreende a nova estação de captação e elevatória de água bruta junto



O Prefeito de Barbacena, Sr Vicente Araújo, com a ajuda do chefe de gabinete, Sr Carlos da Silva Fortes, e da Secretária de Turismo Márcia Maciel, promove a expansão turística da cidade

construção do novo Terminal Rodoviário, na periferia da cidade, em convênio da Prefeitura com a DNER e o DER-MG. Esta obra está sendo feita sob a direção técnica do consagrado engenheiro, professor Humberto Wilke Barotto, e será inaugurada no final de janeiro de 1981. Para o seu término, está prevista, ainda para este ano, a assinatura para a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), de um contrato para fornecimento de novos recursos."

O Sr Vicente Araújo informou que para o ano de 1981 já se encontra em estudo, com o Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, a assinatura de um convênio da Prefeitura de Barbacena com o GEIPO e o EBTU, para a solução do sistema viário da cidade. Serão construídas vias de contorno fora do centro urbano e acessos e travessas na BR-040.

PRINCIPAIS OBRAS

Um empreendimento de destaque da Administração Municipal foi a canalização de córregos para melhoria do meio ambiente na cidade. As operações nos córregos da Boa Vista e do Neto, numa extensão de três quilômetros, já foram concluídas, a baixos custos e em convênio com a DNOS.

O Prefeito ressaltou a assinatura de um convênio com o Governo Estadual para a construção de um centro social urbano, cujas obras já foram iniciadas e estão concluídas dentro de seis meses. O CSU oferecerá à população de poder aquisitivo mais baixo uma oportunidade de se integrar na vida social da cidade. A administração estadual promove ainda, em vários bairros, as ruas de lazer, com grande êxito e participação da comunidade.

Ele destaca ainda o calçamento de mais de 100 ruas na cidade, pelo sistema poliédrico,

com meio-fio e infra-estrutura básica. Na sua administração, foram construídas seis pontes, com uma melhoria sensível nas estradas vicinais do município, que somam mais de 752 quilômetros. "Com isso, facilitamos o escoamento da produção hortifrutigranjeira e agropecuária", acrescentou o Sr Vicente Araújo.

O Chefe de Obras da Prefeitura, Sr Valentim Pressiani, que vem servindo a municipalidade desde 1925 durante a gestão de 11 prefeitos, reconheceu a atuação da atual administração como uma das melhores na história de Barbacena. "A melhoria dos serviços de infra-estrutura da cidade, com a pavimentação de ruas e a construção de uma usina de asfalto frio, verdadeiro pronto-socorro de buracos, está entre uma das grandes obras do Sr Vicente Araújo", afirmou.

ENSINO

Contando com uma equipe atuante e dinâmica, tendo como seu chefe de gabinete o professor Carlos José da Silva Fortes, o Prefeito afirmou ser o município um modelo no setor educacional. Lembrou a instalação de várias unidades escolares na cidade durante sua administração, aumentando para 39 o número de escolas do município.

Segundo ele, três destas novas unidades já estão com ensino do 1º grau completo e duas em processo de expansão de série. A Secretaria de Educação de Barbacena conta ainda com um curso de supletivo do 1º e 2º graus, oferecido gratuitamente à população interessada.

O Sr Carlos Fortes disse que a Prefeitura vem incentivando, com grande êxito, a criação de hortas escolares na maioria das instituições educacionais. "Esta medida tem como objetivos principais a fixação do educando no campo e a melhoria das técnicas agrícolas."



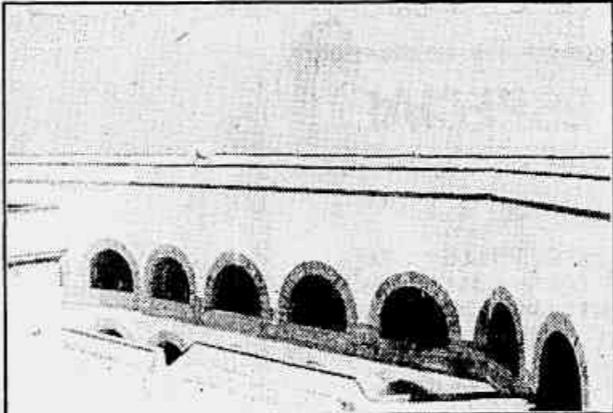
As obras do Terminal Rodoviário de Barbacena, estarão concluídas em janeiro de 1981

SERVIÇO TURÍSTICO

COM o aumento da procura de excursões rodoviárias, a Minitour, com frota de 11 ônibus, com ar condicionado, está com intensa programação com viagens para Foz do Iguaçu, Argentina e Paraguai, à Cidade da Criança incluindo o Simba Safari e o Butantã, ao preço de Cr\$ 5 mil 800, e com 10% de desconto para crianças até seis anos, ou ainda ao Sul do Brasil, às Cidades Históricas de Minas Gerais, a Cr\$ 7 mil 300 e a Campos do Jordão.

Para quem desejar viagens mais longas, a Royal Viagens e Turismo está oferecendo cruzeiros marítimos para a Amazônia, ao Nordeste, às Ilhas Gregas, à Terra do Fogo e mais excursões aos Estados Unidos, México, Canadá e à Europa. Há muitas excursões para o período de Natal e de Ano Novo. Reservas e informações: Minitour: tel: 280-7122 e Royal Viagens e Turismo, Av. Erasmo Braga, 227/2º (tel: 222-7182 e 232-7148).

A Swissair está promovendo o Curso de Línguas e de Esqui na Suíça, programa cultural e de lazer a ser desenvolvido, a partir do dia 5 de janeiro de 1981, na École des Roches, na cidade de Bluche, a duas horas e meia de Genebra. São cursos intensivos de inglês, francês, alemão e italiano, com aulas diárias e de esqui, com viagem opcional no final dos cursos, por um período de cinco dias, a Roma, Londres ou Paris. O preço de 1 mil 400 dólares inclui a mensalidade, traslado de chegada e de saída, excursões às cidades vizinhas e mais 200 dólares de aluguel de equipamentos de esqui e outros 200 dólares para o transporte de ski-pass. Maiores informações no escritório da Swissair: Avenida Rio Branco, 99, tel: 252-2044.



A Empresa Niterolense de Turismo (Enitur) está apresentando o seu primeiro pacote turístico. Segundo o presidente da Enitur, Mário Rozenowaj "estão sendo planejados diversos tours pela cidade que serão oferecidos às agências para que possam comercializar aos turistas, destacando-se nesses roteiros, as praias oceânicas, os mirantes,

os monumentos históricos. De imediato foram assinados dois convênios: um com o Comando da Fortaleza Santa Cruz, "para maior incentivo de visitação local", e outro com a Faculdade de Turismo Plínio Leite que visa, a curto prazo, o aproveitamento dos estudantes como guias turísticos nos tours pela cidade.

No calendário de eventos de Fortaleza para o mês de outubro estão previstos as apresentações da peça *Swing (Troca de Casais)*, com Juca de Oliveira, no Teatro José de Alencar, de 27 de outubro a 2 de novembro, a realização da Feira Cearense do Calçado e do Couro, no Parque de Exposições da Maraponga, de 18 a 26 de outubro e do show de Luís Gonzaga e Luís Gonzaga Jr., no Teatro José de Alencar, de 24 a 26. Além de toda uma programação que inclui ainda exposições, danças, concertos e atividades esportivas, Fortaleza mantém, permanentemente durante todo o ano, a Feira das Flores, na Praça da Professora, com artesanato, flores e plantas ornamentais, todas as quintas-feiras, a partir das 16h. As sextas-feiras se realiza a Feira do Artesão, na Praça Portugal, no bairro da Aldeota, com artesanato, flores, pelxes ornamentais e comidas típicas. Também a partir das 16h. Sábado é dia de Feira do Artesanato, na Praça Pio IX, no Bairro de Fátima. E aos domingos funciona a Feira dos Pássaros, na Praça do Bom Jesus.

INDO →
E
← VINDO

Lucio Ricardo



O sr. e sra. Mozart Victor Russomano, ele Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, viajaram para Caracas pelo voo 816 da VARIG. Foi entregar a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho ao Ministro do Trabalho da Venezuela, Prof. Reynaldo Rodrigues Navarro.



Viajando pela VARIG seguiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o sr. Luiz Carlos Cunha, diretor da Gillete. Foi participar do congresso de Administração de Materiais, que se realizará em Los Angeles.



O diretor do Pão de Açúcar Empreendimentos Turísticos, sr. Marcelo Correia de Araujo, seguiu para Madri pela VARIG. Na capital espanhola manterá contatos na área de turismo.



Para participar da reunião da União Internacional das entidades de crédito imobiliário e poupança, para a qual foi eleito presidente, embarcou para Londres, pelo voo 762 da VARIG, o sr. José Carlos de Melo Ourívio, presidente da Veplan.



Também para participar da reunião da Associação Internacional de entidades de crédito e poupança, seguiram para Londres, pela VARIG, o sr. Luiz Paulo de Souza Lobo e sra., ele presidente da Fomento Morada.



O dr. Horácio Milliet, diretor-presidente do Lloyd Paulista, embarcou pela VARIG para Paris, onde fará contatos com setores de resseguros. De lá segue para Londres e Nova York.



Pelo voo 860 da VARIG seguiu para Nova York, acompanhado de sua esposa, o sr. José Eugênio Guisard Ferraz, diretor Econômico-Financeiro da Embratel. Foi tratar de assuntos da sua empresa nos Estados Unidos.

CAMBUQUIRA, CAXAMBU, LAMBARÍ E SÃO LOURENÇO POR Cr\$ 3.450,00.

Passe um fim de semana em Cambuquira, Caxambu, Lambarí e São Lourenço com tudo incluído no preço: transporte de ida e volta em ônibus de luxo, hospedagem, passeios pelas 4 estâncias, 2 pernoites,

2 cafés da manhã, 2 almoços, 1 jantar, guias no ônibus e no local. Cr\$ 3.450,00 por pessoa. Crianças de 3 a 10 anos têm 20% de desconto.

Agora também Poços de Caldas a partir de Cr\$ 4.050,00 por pessoa.

PROGRAMA PRO-ESTÂNCIAS

Vendas em todas as agências de viagens.

INFORMAÇÕES:

232-5659, 252-1905, 221-4499, 259-0049, 263-8992, 236-0107

Preço válido até 15/10/80

EMBRATUR

TURMINAS

ANTTUR

AGUAS DE MINAS

Fiset-Turismo: aplique 12%.

Nas próximas férias, dê um alô pra Nova York. Lá seu dólar vale mais.

Alô Quinta Avenida e suas compras fantásticas. Alô Central Park e sua gente incrível. Alô Broadway dos musicais. Todos os dias a Pan Am tem um confortável e espaçoso Jumbo para Nova York, uma das mais incríveis cidades do mundo. Dê um alô a um velho sonho, agora mais perto de você. Escolha aqui como você quer ir a Nova York:

I LOVE NEW YORK

Saídas todos os domingos. Passeio pela cidade e jantar no "Tavern on the Green", no Central Park. Hospedagem no Hotel Roosevelt. Visita a Atlantic City e seus cassinos. Preço, tudo incluído: Cr\$ 81.000,00. Organização: STELLA BARROS.

NEW YORK HOLIDAY

14 dias em Nova York. Passeios e hotel opcionais. Saídas: 16 e 30 de outubro, 13 e 27 de novembro e 4 de dezembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00 (crianças até 12 anos incompletos pagam 50%). Organização: BANCOR.

EM TEMPO DE FESTAS

6 dias em Nova York e 4 dias em Miami. Saídas: 24 de novembro e 1º de dezembro. Hotéis: Doral Inn (Nova York) e Dupont Plaza (Miami). Parte aérea: US\$ 1.176,00 (crianças até 12 anos incompletos pagam 50%). Parte terrestre: US\$ 520,00. Organização: BELAIR.

SOUVENIR DE NATAL - NYC

12 dias em Nova York para compras com guia. Passeio opcional. Traslado ao Hotel Sheraton Center. Saídas: 25 de outubro, 16 de novembro e 7 de dezembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00 (crianças até 12 anos incompletos pagam 50%). Parte terrestre: US\$ 936,00 (individual). US\$ 562,00 (duplo). US\$ 452,00 (tríplo). Organização: OMNITUR.

CHRISTMAS SHOPPING

14 dias incluindo traslado para o Hotel Sheraton, guia para compras e passeio por Manhattan. Saídas: 13 e 27 de novembro e 4 de dezembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00. Parte terrestre (por pessoa): US\$ 690,00 (duplo). Organização: APT.

SOUVENIR DE NATAL NYC E MIAMI

Duração: 12 dias, com 5 dias em Nova York e 5 dias em Miami. Saídas: 30 de outubro, 13 e 27 de novembro. Traslado nas chegadas e saídas, passeio por Nova York e guia. Hotéis: Doral Inn (Nova York) e Howard Johnson (Miami). Parte aérea: US\$ 1.168,00. Parte terrestre: US\$ 340,00 (duplo), US\$ 280,00 (tríplo). Organização: OMNITUR.

LAZER EM NOVA YORK

12 dias em Nova York, incluindo traslado, Hotel Berkshire Place e guia acompanhando o grupo. Passeio opcional. Saída única: 12 de novembro. Parte Aérea: US\$ 1.048,00. Parte terrestre, por pessoa: US\$ 750,00 (duplo), e US\$ 1.230,00 (individual). Organização: GULLIVER.

65ª EXPO

(Equipamentos para Hotéis, Motéis, Restaurantes) 14 dias incluindo Nova York, Atlantic City, Orlando e Miami por avião. Traslado do hotel para a 65ª Expo (Coliseum) nos dias da exposição. Guia acompanhando o grupo. Hotéis: N.Y. Hilton (Nova York), Boardwalk Regency (Atlantic City), Contemporary (Orlando) e Omni (Miami). Parte aérea: US\$ 1.398,00. Parte terrestre: US\$ 998,00 (duplo) ou US\$ 545,00 (suplemento para individual). Saída única: 9 de novembro. Organização: RHODES/IMPERIAL.

N. YORK OR N. YORK

12 dias em Nova York com guia acompanhando o grupo nas compras. Traslado e Hotel Gotham. Passeio opcional. Saída única: 16 de novembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00. Parte terrestre (por pessoa): US\$ 684,00 (duplo). Organização: IMPERIAL.

NEW YORK

12 dias em Nova York com traslado, Hotel Berkshire e passeios opcionais. Guia acompanhando o grupo e guia local. Coquetel de boas-vindas na loja "Bloomindale". Saída única: 7 de novembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00. Parte terrestre (por pessoa): US\$ 836,00 (duplo). Organização: RHODES/IMPERIAL.

COMPRAS DE NATAL EM N. YORK

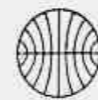
12 dias em Nova York e Miami. Saídas: 30 de outubro, 6, 13 e 20 de novembro e 4 de dezembro. Traslado aos hotéis Doral Inn (Nova York) e Carlon (Miami) e visita ao Seaquarium em Miami. Parte aérea: US\$ 1.127,00. Parte terrestre: US\$ 570,00. Organização: SOUTH ATLANTIC.

NY EM TEMPO DE FESTAS

10 dias em Nova York. Traslado ao hotel (Doral Inn), guia e gorjetas incluídos. Saída única: 20 de novembro. Parte aérea: US\$ 1.048,00. Parte terrestre: US\$ 499,00 (duplo). Organização: BELAIR.

Dê um alô pra gente.

Para maiores informações, dê um alô para o seu agente de viagens. E peça Pan Am.



PAN AM

Embratur (0600)2500
R) 0850 100 4
E) 112 27 0504/0505
0900070101080347015
Abav. 17049 055019110103908